DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1941

N. 14.284
ANO XL

COMBATE-SE FEROZMENTE PELA POSSE DE CRETA

Desalojadas de sua importante base na baía de Suda, as fôrças aliadas continuam a pertinaz resistencia na parte central e oriental da ilha

DESEMBARQUE ITALIANO

Berlim, 29 (U. P.) — O comunicado oficial informa o seguinte sobre as operações na ilha de Creta:

"As tropas alpinas alemãs, depois de combater com exito, perseguem o inimigo derrotado. Chegaram à baía de Armini e novamente fizeram outros prisioneiros. A baía de Suda, que, até agora, era utilizada como base naval pelos britanicos, está livre de inimigos. Ontem, a aviação alemã, com poderosas formações de bombardeio e de aviões de bombardeio em mergulho atacou novamente as posições britanicas na costa sul de Creta, afundando, nas aguas proximas da ilha, um navio mercante e uma unidade de patrulha. Nossas baterias anti-aereas abateram 2 bombardeiros britanicos."

Berlim, 29 (Preston Grover, da Associated Press) — Despachos recebidos de Creta, esta manhã, pelos jornais de Berlim relataram que forças nazistas de assalto iniciaram a marcha rumo leste daquela ilha saindo da baía de Suda.

Os despachos são publicados em grande destaque pelos jornais e neles se salienta que as forças alemãs teriam feito já numerosos prisioneiros britanicos e gregos na região de Suda e na area de Canea.

Segundo os mesmos telegramas, os alemães tomaram posse definitiva da base de Suda, que é o melhor porto de Creta e que estava sendo usado pelos ingleses como importante fonte de irradiação para os navios de guerra nos combates e patrulhamentos do Mediterraneo.

Dessa maneira, no dizer dos jornais nazistas a posição alemã em Creta, muito embora a ilha não tenha sido ocupada pelas suas forças, está assegurada nas regiões de Canea, Suda e Malemi.

Ainda a quéda de La Canea

Berlim, 29 (H. T.) — A agencia DNB fornece hoje detalhes sobre os combates que precederam a queda de La Canea.

Muitos combates se desenrolaram em torno das ultimas posições da cidadela britanica, num centro fortificado a cidade de Galatos. O forte fogo das baterias de defesa das tropas britanicas acantonadas na retaguarda [illegible] e os obstaculos naturais ofereceram grandes dificuldades à ação germanica. [illegible] corpo a corpo [illegible] Depois de rompidas essas linhas, foi igualmente rompida a defesa britanica de La Canea e das montanhas da Creta Central, de mil metros de altura.

A ocupação de Candia

Berlim, 29 (H. T.) — A DNB anuncia que as tropas germanicas ocuparam esta manhã a cidade de Candia (Heraklion) situada na costa norte da ilha de Creta.

Acrescenta que as tropas germanicas ocuparam igualmente o aerodromo e o porto da referida cidade.

Diz ainda que foram capturadas varias centenas de prisioneiros britanicos.

DESEMBARCADAS FÔRÇAS ITALIANAS

Anuncia-se em Roma que foram atingidos quatro cruzadores britanicos

Roma, 29 (U.P.) — O comunicado de guerra de n. 355, publicado hoje, informa:

"Nossas fôrças desembarcaram ontem na ilha de Creta para cooperar com as fôrças alemãs. Nossos bombardeiros e aviões torpedeiros atacaram, repetidas vezes, no Mediterraneo Oriental, fôrças navais inimigas. Três cruzadores britanicos foram atingidos por torpedos de nossos aviões e um outro por bombas".

Roma, 29 (Richard Massock, da Associated Press) — A agencia oficial do governo italiano informou, esta manhã, que tropas fascistas desembarcaram ontem em um ponto da ilha de Creta, enquanto aviões do Eixo bombardeavam e torpedeavam navios de guerra britanicos.

[illegible]

Segundo a Stefani, o desembarque das tropas italianas em Creta [illegible]

A noticia parece indicar que as tropas italianas teriam desembarcado de navios-transportes, mas não há detalhes positivos a esse respeito.

[illegible]

Mapa da ilha de Creta, cuja capital, Canea, foi conquistadapelos alemães que, segundo um comunicado, conquistaram tambem a baía de Suda, rumando para léste, ao longo da baía de Armini. Referem os telegramas que numa ação direta os alemães ocuparam Candia e que os italianos fizeram desembarque de tropas na parte oriental da ilha, aproximadamente na zona indicada por uma cruz.

peito de terrivel fogo anti-aereo dos navios de guerra atacados no primeiro assalto.

Como se fez o desembarque

Roma, 29 (H.T.) — Os círculos militares desta capital fornecem alguns detalhes sôbre o desembarque marítimo de tropas italianas na costa oriental da ilha de Creta.

As tropas italianas foram transportadas por um comboio fortemente protegido. A aviação de caça italiana cruzou durante mais de quatorze horas, com fôrças importantes sôbre o comboio e a parte da ilha escolhida para o desembarque. Ao mesmo tempo, uma formação efetuava constantemente vôos de reconhecimento do canal de Cerigo até as costas do Egito afim de assinalar a presença eventual de fôrças navais inglesas.

Uma formação naval britanica, identificada, foi vigorosamente atacada por aviões de bombardeio italianos.

O desembarque efetuou-se sem ser molestado pela frota britanica.

Como o sr. Gayda descreve a operação

Roma, 29 (A.P.) — O sr. Virginio Gayda declarou que as tropas italianas desembarcaram na parte oriental de Creta, [illegible]

menos exata. Reconheceu o porta-voz que os alemães conseguiram fazer entrar em Creta, por via marítima, alguns soldados, mas a muito custo e em número muito reduzido.

O domínio dos nazistas sôbre a baía de Suda facilita já agora a descida cada vez maior de tropas por via aérea. Declaram os inglêses, porém, que os refôrços que têm chegado ás suas tropas, pelo mar, é muito maior que os recebidos pelos alemães, de modo que podem encarar a situação, embora sem absoluto otimismo, com alguma confiança.

A cidade de Canea foi completamente abandonada pela população civil e a baía de Suda se acha vasia de todos os navios que puderam deixá-la.

A despeito do avanço alemão em terra, indubitavelmente é pequena a porção do território da ilha que se acha em suas mãos, pois êsse terreno por êles ocupado compreende tão apenas a estreita faixa de terra ao longo da costa norte de Malemi até um ponto não determinado na nova linha, a leste da baía de Suda, compreendendo Canea.

Nas montanhas altissimas e cheias de asperezas do interior há boas posições defensivas para os defensores de Creta.

Ação da R.A.F.

Cairo, 29 (A.P.) — O comando das Reais Fôrças Aéreas baixou o seguinte comunicado:

"Prosseguiram nossos fortes ataques contra as concentrações de tropas e aviões do Reich na praia da ilha de Creta, e no aeródromo de Malemi, durante a noite de ante-ontem para ontem.

Mais de cem aparelhos inimigos foram atacados com êxito na praia situada entre Kolmuari e o rio Speliakos. Vários incêndios irromperam entre os aviões e foram causadas numerosas explosões.

Em Scarpanto foram lançados feixes de bombas que explodiram no aeródromo, ocasionando outro incêndio".

A RESISTENCIA HEROICA DOS DEFENSORES DA ILHA

Luta-se ferozmente corpo a corpo

Cairo, 29 (U.P.) — As tropas imperiais e gregas que defendem a ilha de Creta, e que são alvo de intensa pressão inimiga, foram obrigadas a ceder lentamente terreno em face do avanço dos alemães na ilha, o qual assumiu verdadeiras características de "blitzkrieg".

[illegible]

MAX SCHMELLING ESTA' VIVO

Berlim, 29 (U. P.) — Os circulos autorizados asseguram que o pugilista e paraquedista Max Schmelling está vivo, acrescentando que se encontra em um hospital da Luftwaffe, para o qual foi conduzido de Creta, ha dias, depois de ter contraido uma ligeira enfermidade tropical.

Berlim, 29 (U. P.) — A proposito do pugilista-paraquedista Max Schmelling, os circulos autorizados declararam ainda que a atuação do mesmo, em Creta, foi das mais brilhantes, visto que, apesar de todas as dificuldades, cooperou na formação de uma cabeceira de ponte para a chegada de reforços.

Finalmente, os mesmos circulos asseguram que Schmelling não está ferido e que a sua enfermidade não é grave.

O governo francês não será transferido para Paris

Berlim, 29 (H. T.) — Noticia de fonte oficiosa destinada ao estrangeiro diz que o Ministerio dos Estrangeiros da Alemanha informou aos jornalistas que os membros do governo francês que se encontram atualmente em Paris fazem na antiga capital estadia limitada, acrescentando que não é questão discutida atualmente a transferencia do governo francês para Paris.

Quanto ás conversações franco-alemãs precisam as mesmas fontes que uma decisão definitiva a esse respeito póde ser possivel após a conclusão das mesmas. As conversações continuam, mas do lado germanico julga-se prematuro acrescentar qualquer nova declaração ás feitas pelo lado francês.

O Almirantado Britanico anuncia a perda total do cruzador "York" e de um submarino

O "York" quando atr acado no cais da Praça Mauá, em fevereiro de 1937

Londres, 29 (Reuters) — O Almirantado acaba de anunciar a perda total do cruzador "York". Essa unidade, que tinha sido anteriormente avariada, achava-se em reparos na baía de Suda, quando teve inicio o ataque alemão contra Creta. Diante dos continuos bombardeios aereos de que foi vitima, esse cruzador foi agora considerado como "inteiramente perdido".

O "York" deslocava 8.250 toneladas e de sua tripulação 3 homens morreram e 5 ficaram feridos.

Londres, 29 (A. P.) — Está assim redigido o comunicado em que o Almirantado comunica a perda total do "York":

"O navio de Sua Majestade cruzador "York" (comandante capitão R. H. Portal D. S. C. RN.) foi avariado a algum tempo, e estava em reparos na baía de Suda quando começou a batalha de Creta. Desde então foi ele repetidamente bombardeado. A Secretaria do Almirantado lamenta declarar que ele presentemente pode ser considerado como totalmente perdido. As unicas baixas registradas foram dois mortos e cinco feridos."

Londres, 29 (H. T.) — O cruzador "York" foi posto em serviço em junho de 1930. Foi o primeiro navio construido pela Marinha Britanica após o abandono, pelas potencias navais, do pacto de limitação de tonelagem.

Até o inicio da atual guerra o "York" fazia parte da esquadra britanica das Antilhas. Visitou os Estados Unidos em março de 1939. Em outubro ultimo tomou parte num combate naval contra cruzadores e destroyers italianos ao largo de Sicilia.

PERDIDO TAMBEM UM SUBMARINO

Londres, 29 (U. P.) — O Almirantado comunicou que o submarino britanico "Usk" deve ser considerado como perdido.

N. da R. — A batalha de Creta já custou á marinha britanica, segundo foi anunciado oficialmente pelo Almirantado, o afundamento dos cruzadores "Gloucester", "Fidji" e destroyers "Greyhound", "Kelly", "Juno" e "Kashmir". Foram avariados dois encouraçados e varios cruzadores.

As atividades aéreas sôbre a Inglaterra, território do Reihc e a costa francesa

Londres, 29 (Reuters) — As atividades desenvolvidas pelas esquadrilhas alemãs contra a Inglaterra no decorrer da noite passada, foram mais violentas que nos dias anteriores. Os pilotos germanicos deixaram cair suas bombas contra varios pontos do país, especialmente nas areas do nordeste, oeste e sul. Nessas areas registraram-se alguns prejuizos materiais e certo numero de vitimas.

Sabe-se que, pelo menos, um dos aparelhos inimigos foi abatido pelos ingleses.

O Ministerio do Ar referindo-se a essas operações anunciou que os pilotos alemães que atacaram a zona do Merseyside durante a noite passada, deixaram cair bombas sem visar nenhum alvo, mantendo-se sempre a muitos milhares de metros de altitude afim de evitar os caças da RAF.

Foi esse o primeiro bombardeio efetuado contra Liverpool de tres semanas a esta parte.

Apenas uma pessoa morreu e diversas outras ficaram feridas com as explosões das bombas alemãs atiradas sobre uma zona densamente habitada do distrito operario do Liverpool.

Todavia, foi bastante elevado o numero de casas avariadas nessa ocasião.

Os ataques da Luftwaffe visavam principalmente durante a noite passada instalações portuarias e objetivos situados na embocadura do Tamisa, onde alguns incendios irromperam. Ataques isolados foram tambem desfechados contra alguns pontos do sudeste da Mancha.

Antes de cair a noite varios aviões inimigos tentaram atacar navios mercantes, mas foram repelidos e danificados pelos caças da RAF. Um dos aviões nazistas foi destroçado sobre o mar. Um pequeno navio de abastecimento inimigo foi igualmente avariado nessa ocasião.

Dessas operações quatro aparelhos da RAF deixaram de regressar.

Na tarde de ontem, ainda á luz do dia, os caças britanicos varreram, em operações de grande envergadura, a costa franceza e o Canal da Mancha.

Os caças britanicos, no curso dessas operações, encontraram caças inimigos, destruindo um deles, sem que tenham sofrido, eles mesmos, qualquer perda.

Foi anunciado tambem que uma formação de aparelhos de bombardeio da RAF atacou diversos objetivos localizados na zona noroeste da Alemanha, no decorrer da noite passada. Esse ataque foi levado a efeito apesar das péssimas condições atmosféricas que os pilotos britanicos tiveram que vencer.

Um comunicado do Ministerio do Ar sobre essas operações declara:

"As esquadrilhas do comando do litoral enfrentaram e dispersaram alguns aviões inimigos que encontraram sobre o canal, atacando a navegação.

Um desses aviões foi abatido e caiu ao mar. Dois dos nossos aparelhos estão desaparecidos. Durante o dia de ontem, as esquadrilhas de bombardeio da RAF proseguiram nas suas atividades contra a navegação inimiga, tendo atacado e danificado uma pequena unidade alemã. Um dos nossos aviões não regressou a sua base depois dessas operações.

No decorrer da noite passada, apesar das péssimas condições atmosféricas, os nossos aparelhos atacaram os seus objectivos da região noroeste da Alemanha. Um desses aparelhos não regressou a sua base."

NA IRLANDA

Dublin, Irlanda, 29 (A. P.) — O Bureau de Informações do governo da Irlanda comunica:

"Durante a noite passada e esta manhã, vários aviões sobrevoaram o nosso território, na área de Dublin. As defesas de terra entraram em ação. Não se verificaram incidentes".

NA REGIAO DE SOLLUM E EM TORNO DE TOBRUK

Informa-se do Cairo que foi novamente paralisada a tentativa de avanço germanico

Cairo, 29 (De Patrick Cross, correspondente especial da Reuters com as fôrças avançadas britânicas no deserto ocidental) — As tropas britânicas conseguiram paralisar a tentativa de avanço germânico para o Egito, ao longo das linhas que partem de um ponto à duas milhas a leste de Sollum e a 30 milhas para o sul, no deserto.

No decorrer da noite de ontem e da manhã de hoje, os alemães não fizeram nenhuma tentativa para lançar um novo ataque e vários sinais nos indicam que as colunas germânicas não tencionam agora, senão consolidar as posições reconquistadas no seu avanço.

A mais importante dessas posições é o passo de Helfire (Fogo do Inferno), o qual dá acesso apenas à região escarpada próxima de Sollum e Sidi-el-Barrani, que é uma ligeira eminência no imenso tablado do deserto, á dez milhas ao sul de Sollum.

Com o domínio dessas posições, das quais foram expulsos há alguns dias, por um repentino ataque das fôrças britânicas, os alemães esperam impedir que as colunas móveis britânicas ameaçam seu flanco direito e os ataquem pela retaguarda.

Os alemães ocupam novamente Sollum, cujos poucos edifícios, já bastante danificados, não têm a menor importância estratégica.

A despeito de sua grande superioridade numérica, acredita-se que os alemães tenham sofrido um número considerável de baixas, várias vezes maior que as britânicas.

Simultaneamente com o avanço principal, os alemães enviaram outra coluna em direção ao sul, ao longo da fronteira da Líbia, e atingiram alguns postos fronteiriços, há algumas milhas de Sollum.

COMUNICADOS DO EIXO

Berlim, 29 (U. P.) — Resumindo as operações do norte da África o comunicado do alto-comando informa o seguinte:

No norte da África, as tropas ítalo-alemãs repeliram novas tentativas locais dos britânicos, para romperem o cêrco de Tobruk. Como resultado dessas ações, o inimigo sofreu sérias baixas. Os bombardeiros alemães atacaram um depósito de munições próximo de Tobruk, observando-se várias explosões.

Ao leste de Sollum, os bombardeiros alemães destruiram tanques ingleses e um importante número de veiculos motorizados. Ao nordeste de Marsa Matruh, grande tonelagem foi bombardeado e incendiado.

Durante as operações na África, o major Heint, comandante de uma bateria anti-aérea e os tenentes Etter e Vogelsang, das baterias anti-aéreas, distinguiram-se especialmente nas operações terrestres."

Berlim, 29 (H. T.) — Combate-se encarniçadamente em torno de Tobruk, na África do norte, onde as fôrças britânicas de defesa da praça tentaram nas últimas horas repetidas sortidas contra as fôrças ítalo-germânicas sitiantes, anuncia o rádio desta capital.

Roma, 29 (U. P.) — Sôbre as operações na África do Norte, informa o comunicado hoje distribuido pelo alto comando: "No setor de Trobuk, na noite do dia 27 e na manhã do dia 28, foram repelidos, de maneira decisiva, vários ataques do inimigo. A aviação inglesa jogou algumas bombas sôbre Bengasi e Derna. Nossas lanchas torpedeiras derrubaram dois aviões inimigos. Foi aprisionado um oficial britânico."

Churchill

Em 1916, ás vésperas de partir para a linha de frente, como major da Guarda Real de Oxfordshire, Winston Churchill compareceu pela última vez à sessão da Câmara dos Comuns.

Iria levar quase dois anos ausente da tribuna, mas a têmpera do soldado não revelou, nêsse dia, o mais leve temor pela sorte das armas britânicas e a visão profética do parlamentar traçou um quadro que hoje tem impressionante cabimento.

Vale a pena relembrar alguns trechos do famoso discurso de despedida, pronunciado — convém frisar — quando a esquadra inglesa acabava de sofrer retumbante derrota nos Dardanelos.

A comparação com os tempos atuais nos leva, por um lado, a admirar a energia e a lucidez de Churchill e, por outro lado, a reconhecer a oportunidade dos seguintes argumentos por êle então expendidos:

— "Não há razão para nos desencorajarmos com o curso da guerra. Atravessamos agora uma fase dura, que provavelmente piorará, em vez de melhorar. Porém melhorará, se soubermos resistir e perseverar; absolutamente não o ponho em dúvida. As guerras antigas se decidiram através de episódios isolados. Nas presentes circunstâncias são muito mais importantes as tendencias de conjunto. Sem obter nenhuma vitória sensacional, poderemos, não obstante, ganhar a guerra. Para tanto não é necessário expulsar os alemães de todos os territórios que já absorveram, nem propriamente romper suas linhas. Se bem que as linhas germânicas se estendam para muito além de suas fronteiras, embora sua bandeira drapeje sôbre grandes capitais e regiões subjugadas, conquanto seus exércitos se vejam rodeados de todas as aparências de êxito militar, a Alemanha ainda pode ser derrotada. Alguns Estados pequenos estão hipnotisados pela pompa militar da Alemanha. Vêm o fulgor, vêm o episódio. Porém o que não vêm é a capacidade que têm as antigas e poderosas nacionalidades, contra as quais se arroja a Alemanha, para resistir à adversidade, para sobrepôr-se à desilusão e aos êrros, para perseverar no meio de infinitos contratempos, para obter a vitória da maior das causas por que jamais lutou o homem."

Perseguição ao "Prinz Eugen"

Os meios navais britanicos esperam poder repetir a ação contra o "Bismarck"

Londres, 29 (William McGaffin, da Associated Press) — "A caça ao "Prinz Eugen" continua, sem desfalecimentos." — Isto se declarou nos circulos navais, informando-se que os navios de guerra e aviões da marinha britanicos proseguem, ininterruptamente, as pesquizas, numa extensão de milhares de milhas quadradas de oceano e ao longo do litoral continental europeu ocupado pela Alemanha, para o encontro do companheiro do "Bismarck".

Como se sabe, o cruzador "Prinz Eugen", que é de construção identica ao navio afundado e tem a mesma idade, sendo todavia de menor potencia, deixou o seu companheiro, visado preferentemente pelas granadas, bombas e torpedos da frota inglesa, quando viu que a sorte dele estava resolvida. Fugiu e, desde então, andam á sua cata os vasos de guerra da Home Fleet, supondo-se que mais dia menos dia o poderoso vaso alemão será interceptado pela esquadra britanica antes de poder alcançar um porto de refugio.

Nos meios navais, afirma-se que até ontem ás ultimas horas da noite o forte cruzador de... 10.000 toneladas não fora localisado, mas havia esperança de que seria encontrado.

O "Prinz Eugen" separou-se do "Bismarck" quando ambos estavam a centenas de milhas oéste da Irlanda, entre 3 horas da manhã de domingo e 10 e 30 de segunda-feira, espaço de tempo que durou a caçada ao destruidor do "Hood".

Comenta-se, nos mesmos circulos que nos quatro dias a contar do em que foi afundado o couraçado "Bismarck", o "Prinz Eugen" deve ter feito ou antes pode ter feito cerca de 2.000 milhas. Admite-se que tanto o "Bismarck" como o "Prinz Eugen" devessem ter marcado um encontro com algum navio-tanque, em qualquer ponto do norte ou sul do Atlantico, pois necessitariam os dois reabastecimento. Assim, o "Prinz Eugen" pode ainda ir ao encontro do abastecedor, mas talvez não o faça, desde já, para "iludir" os caçadores, por ser crivel que tenha êle ainda a bordo oleo suficiente para um cruzeiro de um mês ou mais.

RECOLHIDOS MAIS DE CEM TRIPULANTES DO "BISMARCK"

Londres, 29 (Reuters) — O comunicado expedido pelo Almirantado, hoje á noite, informa que mais de cem oficiais e membros da tripulação do cruzador alemão, "Bismarck", foram recolhidos pelas forças navais britanicas, tornando-se prisioneiros de guerra. O mesmo comunicado informa tambem que, no dia seguinte ao do afundamento do "Bismarck" o destroyer "Mashona", que tomara parte na caça ao cruzador nazista, foi afundado em consequencia de um ataque aereo partido de bombardeiros alemães. Um oficial e quarenta e cinco homens da tripulação desapareceram. Fornecendo detalhes sobre a fase final da luta contra o "Bismarck", o comunicado diz o seguinte:

"Um torpedo lançado por um bombardeiro do comando costeiro e um ataque desferido por um dos nossos destroyers, durante a noite de 26 do corrente e durante cuja ação o navio "Sikh" participou, além de outras unidades já anunciadas, deu em resultado que o "Bismarck" teve sua marcha bastante diminuida, ao mesmo tempo que o seu governo ficou descontrolado. Os seus principais armamentos, entretanto, nada haviam ainda sofrido. O comando em chefe da Home Fleet resolveu então guardar de vista o vaso de guerra alemão até o amanhecer, determinando fosse o mesmo afundado pelos canhões do couraçado "King George V" e do "Rodney". Esta intenção, entretanto, foi abandonada, em face da incerteza e da visibilidade variavel, que obrigariam a esperar até que o dia houvesse amanhecido totalmente. Mais ou menos ás 9 horas da manhã os couraçados "King George V" e "Rodney" travaram luta com o navio inimigo, que usou os seus principais armamentos. Os canhões dos dois grandes barcos, entretanto, fizeram silenciar o inimigo. Foi então que o comandante em chefe deu ordens para que o "Dorsetshire" levasse a efeito o afundamento do "Bismarck".

SÃO TRÊS OS SOBREVIVENTES DO "HOOD"

Londres, 29 (U. P.) — Informa-se em fonte digna de credito que os unicos sobreviventes do couraçado "Hood" destruido pelo "Bismarck" são um oficial e dois marinheiros. Como a destruição do "Hood" ocorreu em consequencia de uma explosão inesperada, seus tripulantes não puderam escapar com vida.

AS CARACTERISTICAS DO MASHONS"

Londres, 29 (Reuters) — O contra-torpedeiro da série "Mashons", posto a pique, e cujo armamento tinha sido terminado em 1939, deslocava 1.870 toneladas e a sua velocidade era superior a 36 nós horarios.

COMENTARIOS DA IMPRENSA SOVIETICA

Moscou, 29 (Reuters) — O jornal "Esquadra Vermelha", orgão da Marinha sovietica comenta a batalha naval recentemente travada no Atlantico e diz: "Estas operações são grandemente dignas de comentarios, sobretudo porque quasi que todas as armas navais nela cooperaram.

"Navios de guerra alemães e britanicos entraram em luta, praticamente falando, pela primeira vez na presente guerra, enquanto os aviões e suas bases moveis de porta-aviões desempenharam papel saliente, confirmando assim o valor e a importancia dos torpedos aereos.

Infelizmente nenhuma lição pode ser extraída do acontecimento, enquanto todos os detalhes não forem conhecidos."

O artigo em questão frisa especialmente que a sorte do cruzador alemão "Prinz Eugen" deve ser esclarecida nos proximos dias.

"As operações são especialmente significativas pela duração que tiveram, sem precedentes na guerra atual", acrescenta o comentario.

Analisando o mesmo assunto, no jornal *Trud*, o conhecido escritor Ivanov, membro da Academia de Ciências, declara:

"O papel desempenhado pelos aviões navais britanicos, no correr das operações, combinando os serviços de reconhecimento com o assalto contra o inimigo, merece destaque especial."

A ESQUADRA DO ALMIRANTE SUMMERVILLE

La Linea, 29 (H. T.) — O couraçado "Renown", o cruzador "Sheffield", o porta-aviões "Ark Royal", um contra torpedeiro, seis torpedeiros e quatro submarinos sob o comando do almirante Summerville entraram hoje no porto de Gibraltar.

Essas unidades participaram da caça ao couraçado alemão "Bismarck".

GRAVE A SITUAÇÃO ANGLO-FRANCÊSA

O protesto de Vichí contra o bombardeio de Sfax

Vichí, 29 (H. T.) — O governo francês acaba de enviar, por intermédio dos Estados Unidos, um protesto ao govêrno britanico contra o bombardeio do porto comercial de Sfax, na Tunisia, por aviões britanicos.

VISARIA UM DESTROIER ITALIANO

Vichí, 29 (U. P.) — Nos circulos oficiais indicou-se que o governo francês considera sumamente grave a atitude que foi qualificada de "a ultima agressão britanica não provocada" contra a França e seu Império.

Antes de ser divulgado o protesto oficial, admitiu-se, nos circulos competentes, que o possivel motivo do bombardeio de Sfax, importante porto africano, cuja cidade conta com 43.000 habitantes, e se encontra situado a 100 quilômetros da fronteira libio-tunisiana, foi a presença de um navio de carga italiano avariado, surto no referido porto. O navio tinha sido escoltado, até o porto de Sfax, por um destroier italiano que, segundo se declarou nos mesmos circulos, não chegou a entrar no porto francês.

Acredita-se que o navio foi anteriormente atacado, quando se dirigia para a Libia, conduzindo abastecimentos para as forças do Eixo.

O porta-voz francês admitiu tambem que o navio italiano se chama "Florida" e que fôra, provavelmente, o objetivo do avião britanico que efetuou o bombardeio, mas as bombas jogadas por este atingiram não o navio italiano e sim o mercante francês "Rabelais".

O TEXTO DA NOTA DE VICHI

Vichí, 29 (U. P.) — O texto da nota anunciadora do protesto, segundo a agência de noticias oficial francesa, é o seguinte:

"No dia 26 de maio, o navio mercante italiano "Florida" ancorou no porto de Sfax. No dia 28, ás 11.19, dois aviões britanicos bombardearam o porto, jogando várias bombas sobre o navio francês "Rabelais" e uma bomba sobre um deposito pertencente á Companhia de Fosfatos. O governo francês dirigiu hoje um enérgico protesto ao governo britanico por este odioso bombardeio.

Pelo Direito Internacional este ataque não se justifica em nenhum argumento juridico. A presença do navio mercante italiano num porto não beligerante, está de acordo com todas as regras do Direito Internacional.

O governo britanico, de forma alguma, pode justificar o fato de ter atacado um mercante beligerante num porto francês e menos ainda o ataque contra o próprio porto francês".

Depois de ter sido divulgada a nota referida, a agência oficial de noticias emitiu um novo comunicado, no qual se condena a ação britanica de bombardear a Síria, além de Sfax.

WAVELL ELOGIADO NA CAMARA DOS LORDS

Londres, 29 (Reuters) — A estrategia do general Wavell, completando a conquista do imperio italiano na Africa Oriental quando acontecimentos que se desenvolviam mais ao norte distraiam a sua atenção, foi hoje elogiada na Camara dos Lordes pelo marechal-de-Campo Lord Birdwood e pelo sub-secretario da Guerra, Lord Croft.

Lord Birdwood, multas vezes denominado de "pai do exército hindú", opinou que não tinha sido feita inteira justiça á ação magnifica dos oficiais e soldados da India, dos Dominios e das colonias na Campanha Africana.

general Wavell

Acrescentou que a maioria das tropas era composta de contingentes da Africa do Sul e da India e que, praticamente, todas as colonias africanas estavam representadas entre elas.

Era certo que o chanceler Hitler enviara instruções ao duque de Aosta no sentido de conter as forças britanicas na Etiopia o mais tempo possivel, afim de esgotar os grandes suprimentos das forças imperiais. A campanha, entretanto, tinha sido extremamente rápida em todos os lugares onde as forças haviam operado. Aludindo, em seguida, ás minas e ás demolições deixadas atraz pelos italianos, na retirada, Lord Birdwood acentuou: — "Não ha tropas que pudessem ter agido melhor do que o fizeram os meus amigos hindús, contornando aquelas dificuldades."

Lord Croft, do seu lado, apoiou calorosamente os elogios feitos por Lord Birdwood ás tropas imperiais, especialmente ás da India da Africa do Sul, e disse: — "Quando atentamos para a distancia colossal percorrida na grande caça do "Bismark", podemos fazer uma idéa das distancias cobertas na Africa Oriental, da costa a Adis-Abeba, pois no espaço de um mês todas as cidades principais do imperio italiano foram ocupadas."

Reportando-se, depois, á importancia das operações na Africa Oriental, o orador declarou que era obvio frisar que a estrategia do Eixo consista em apoderar-se do Egito e do Canal de Suez e tentar expulsar os inglesês do Mediterraneo. O objetivo principal, concluiu o sub-secretario da Guerra, era o de remover a grande ameaça constituida pelo exército do duque de Aosta, num total de 250.000 mil homens, que poderia nos atacar através do Sudan e de Suez e o êxito das operações possivelmente seria de influencia decisiva nos dias agitados que os ingleses enfrentavam no Oriente Médio.

SERÁ DEIXADA AO EIXO A INICIATIVA DAS HOSTILIDADES MARÍTIMAS

No caso de um ataque os navios norte-americanos responderão

(De Carroll Kenwort, especial para o "Correio da Manhã").

Washington, 29 (U. P.) — Nos circulos bem informados interpreta-se a afirmação do presidente Roosevelt de que a Grã Bretanha receberá os materiais enviados pelos Estados Unidos, como um sinal de que serão ampliadas as operações navais norte-americanas no Atlantico, para as quais serão empregadas "forças especiais", criadas para fazer frente ás ameaças do Eixo. Diz-se que essas forças, provavelmente, serão integradas por couraçados, porta-aviões, destroyers e submarinos, operando de maneira semelhante ás divisões britanicas que perseguiram o "Bismarck".

Em algumas fontes declara-se que a iniciativa das hostilidades marítimas será deixada ao Eixo e diz-se que se o Eixo evita lutar contra forças muito superiores o material será entregue sem luta. No entanto, no caso de um ataque, os navios norte-americanos não poderão deixar de respondê-lo.

As autoridades encarregadas da defesa declararam que as unidades navais e aereas norte-americanas cobrem uma zona de pelo menos 2.000 milhas do Atlantico a dentro em suas atividades de patrulhagem, sendo esta uma explicação autorizada da parte do discurso do presidente Roosevelt, onde este declara que "nossas patrulhas contribuem agora para assegurar a entrega dos abastecimentos, que tanto necessita a Grã Bretanha."

Os técnicos dizem que não se deve tomar literalmente esse raio de 2.000 milhas, uma vez que não foram assinalados os pontos de partida e a configuração da costa. Assinala-se que o almirante Stark empregou, recentemente, essa cifra para dar uma idéia aproximada da extensão da patrulhagem norte-americana.

Posteriormente, o presidente Roosevelt indicou que essa distancia de 2.000 milhas era, provavelmente, inferior ao raio de ação coberto pelas patrulhas em alguns casos, devido, segundo explicou, que em favor da defesa do hemisfério as patrulhas norte-americanas podiam ir a qualquer ponto.

Obteve-se novos dados sobre a extensão coberta pelas patrulhas, quando os técnicos manifestaram que pelo menos tres tipos de unidades serão empregadas nelas, e que em muitos casos tinham suas bases nas ilhas do Atlantico, cedidas pela Grã Bretanha no ano passado.

Entre as unidades de superficie figuram em grande numero os navios mais modernos do serviço de guarda-costas, bem como destroyers e cruzadores. Sabe-se que figuram, igualmente, numerosos aviões de grande raio de ação do tipo dos que foram empregados pelos britanicos para localizar o "Bismarck", alguns dos quais tinham um raio de ação de 4.000 milhas.

A proposito do comentario do grande almirante Raeder sobre as patrulhas norte-americanas, observa-se que as qualificou de agressivas, porém, advertiu que somente atuariam contra elas os alemães no caso dos Estados Unidos escoltarem os comboios destinados á Grã Bretanha. Assim é que não se acredita que se verifiquem hostilidades entre a Alemanha e os Estados Unidos, enquanto as patrulhas continuarem atuando na forma atual.

A declaração do presidente Roosevelt de que a Alemanha está arriscando tudo para "conquistar pela força o dominio dos mares", considera-se como uma referencia á infortunada aventura do "Bismarck" e como um indicio de que o governo acredita que os nazistas iniciaram uma decidida ofensiva para esgotar o poder naval britanico. Em algumas esferas chega-se a fazer conjeturas sobre a possibilidade de que a missão do "Bismarck" tenha sido o inicio de tal ofensiva.

ALCANTARA MACHADO

Mário Guastini reuniu agora algumas páginas de saudade rememorando a figura de Alcantara Machado, que êle considerava um timido.

Êsse timido foi entretanto a personalidade mais empolgante revelada pela assembléia que fez a Constituição de 1934.

Evidentemente, não se dirá da Constituição de 1934 — como de sua antecessora, a de 1891 — que um homem a escreveu e outros a homologaram. Ela passou por muitas comissões, no exame das quais sofreu emendas numerosas, e não teve a promulgação, naquela tarde fria de julho, quando o Sr. Antônio Carlos copiava o aprumo avoengo para entregá-la ao país, sem receber no plenário da Constituinte a influência doutros tantos autores. Tratava-se, pois, duma obra coletiva.

Mas de raras passagens boas dêsse texto, que viveria pouco mais de três anos, se fará o histórico deixando em esquecimento Alcantara Machado. Êle entraria, assim, no Senado, onde o conheci mais tarde, com o prestígio dum técnico do regime.

Já por suas maneiras aparentemente esquivas, já por sua fama professoral e conduta pública em certos incidentes dum período tormentoso, eu não me animaria a considerá-lo nunca um intimo. Sucedeu porém que êle próprio me tirou da hesitação.

Cabia-me relatar a matéria dum oficio do ministro das Relações Exteriores transmitindo o convite feito ao Senado para representar-se na conferência internacional de parlamentares convocada anualmente com o fim de discutir téses de economia, finanças e comércio e sôbre elas adotar conclusões. Meu parecer era no sentido de que o Senado, dada a carência do tempo, se fizesse representar pelo chefe de nossa missão diplomática acreditado no país onde a conferência ia reunir-se. Sustentava eu entretanto — contra a opinião corrente e generalizada mesmo em nossas camaras legislativas — a utilidade do comparecimento a tais congressos, transformado pela propaganda política em méro *prêmio de viagem* que os parlamentares se outorgariam, quando em verdade só podia ensejar a elaboração de inquéritos necessários, elucidando muitas questões de interesse cómum.

Alcantara Machado, que eu via pela primeira vez, entrou no recinto em meio dêsse discurso e começou a prestar-lhe atenção. Foi como se eu recebesse uma ducha.

— Aquêle, supúz, vai crivar-me de objeções.

Mas o rosto enigmático abriu-se em um sinal de aprovação. Passei a fitá-lo, como se fôsse êle todo o auditório, e o discurso deixou de ser meu: nada mais era que a irradiação do apoio mimico de Alcantara Machado. Se um homem de seu critério — fixei-me logo nêste raciocinio — me aprova o parecer, posso fingir que não ouço os apartes em sentido contrário.

Animada por êsse poder sugestivo, minha convicção tomou fórma definitiva, e logrei ver aprovado o parecer. Imediatamente, Alcantara Machado veio dar-me a mão, apresentando-se com simplicidade pelo nome.

— Se não temesse perturbá-lo com uma interrupção, acrescentou, eu lhe haveria corroborado os argumentos. Venho porém dizer-lhe que sua opinião é também a minha.

Mas eu não precisava, expliquei-lhe, que isso me fosse dito, pois em conciência apenas desenvolvera o que tinha lido em seu olhar. O mudo parecer de Alcantara Machado, e não o meu, é que recebera aprovação.

Depois, aprofundei na amizade o estudo de Alcantara Machado, embora sumário e diluido na distancia de nossas vidas. Nêle não identifiquei jámais o pedante ou orgulhoso, nem o insensivel ou impermeavel, nem o reservado ou timido das histórias contadas a seu respeito. O que nêle havia era antes a cristalização das origens e não a jactancia; a intensidade da alma e não o instinto de ocultar-se; o recato do pensamento e não o receio de manifestá-lo. Foi sem dúvida grande como escritor, mas acredito seja ainda maior como assunto. Talvez por isso mesmo já lhe esteja preparado no cenáculo acadêmico um biógrafo de categoria.

Costa REGO

Finanças australianas

Wellington, 29 (Reuters) — A despeito da guerra, a Nova-Zelandia pode acabar o ano financeiro com um satisfatório saldo — declarou o sr. Nash, ministro das Finanças. As finanças públicas terminaram, em 31 de março último, com um saldo de 1.726 mil libras néo-zelandesas, comparado ao orçamento estimado em 46.000 libras. A receita alcançou o total de 40.438 mil libras e a despesa a 38.712 mil libras.

Declarou ainda o sr. Nash que a receita foi maior do que se esperava e que os resultados da taxação excéderam de muito às expectativas.

O secretário da presidência da Republica

Nova York, 29 (U. P.) — O secretário da Presidência da Republica do Brasil, sr. Luiz Vergara, partirá para seu país no sábado. Sua esposa e filha permanecerão nos Estados Unidos até 20 de junho.

Vai reassumir o agente do Lloyd em Lisbôa

Cumprindo determinações da diretoria do Lloyd Brasileiro, que deu o prazo de 20 dias para o sr. Frederico Schmidt reassumir o seu posto de agente daquela empresa em Lisbôa, o referido servidor deverá partir por êstes dias para Portugal.

O governo vai adquirir as obras de Rodolfo Amoedo

Numerosos artistas e intelectuais patrícios fizeram, em memorial, um apêlo ao governo para que adquirisse as obras do pintor Rodolfo Amoedo que, dada a sua situação financeira, não podem [illegible] ser apresentadas por particulares, o que faria com que fossem dispersadas algumas das mais valiosas telas do patrimônio artístico nacional.

Encaminhando êsse memorial ao presidente da Republica, o ministro Gustavo Capanema emitiu parecer favorável à sugestão nele contida.

O chefe da nação aprovou o parecer do titular da pasta da Educação, tendo autorizado a constituição de uma comissão para fazer o tombamento e avaliação da obra de Rodolfo Amoedo.

Essa Comissão, que já foi designada e imediatamente deu início aos seus trabalhos, está composta dos srs. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; Heitor Braúl, diretor da Escola Nacional de Belas Artes; Peregrino Junior, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, e Carlos del Negro, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

No Palacio do Catete

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência: sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão [illegible]; sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; coronel Maynard Gomes e engenheiro João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros.

Prorrogado o prazo para a venda de ações da Companhia Siderurgica Nacional

A Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, atendendo aos pedidos recebidos de todo o país, [illegible] da União, deliberou prorrogar até o dia 30 de junho próximo o prazo de venda das ações ordinarias da Companhia, que deveria ser encerrado no dia 31 do corrente. [illegible] Caixas Economicas Federais e nos Bancos [illegible].

Reassumiu o corregedor na Justiça local

O desembargador Edgard Costa, que na última sessão do Tribunal de Apelação do Distrito Federal havia sido reeleito para o cargo de corregedor da Justiça local, esteve ultimamente em licença, por motivo de saude, reassumindo, porém, ontem o seu alto cargo.

Regressou o embaixador Eduardo Labougle

O sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina junto ao nosso governo, regressou, ontem, à tarde, por via aérea, da capital do seu país, onde fôra em gôzo de férias. [illegible] relações do embaixador Labougle.

Para pagamento a extranumerarios

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento de 100:778$100 a Paulo Miranda e outros, proveniente de salarios a que fizeram jús no corrente mês, na qualidade de extranumerarios mensalistas do Ministério das Relações Exteriores.

NA DATA NACIONAL DO PARAGUAI

Troca de telegramas entre os srs. Getulio Vargas e Higinio Morinigo

Por motivo da passagem da data nacional do Paraguai, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao presidente Morinigo a seguinte mensagem:

"Na data em que se comemora a [illegible] da Republica do Paraguai, queira vossa excelencia aceitar as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, assim como os meus melhores votos pela felicidade pessoal de vossa excelencia e pela crescente prosperidade da nação amiga." (a.) *Getulio Vargas*, presidente dos Estados Unidos do Brasil.

O presidente do Paraguai respondeu com as seguintes palavras: "Em nome do governo e no meu proprio, agradeço [illegible]" (a.) *Higinio Morinigo*, presidente do Paraguai.

PINGOS & RESPINGOS

Roendo um osso

Informam os telegramas de Belém, Pará, que perdura ainda a crise de carne verde na capital.

Um pândego talvez frise
Enquanto o caso perdura:
— Da carne verde a tal crise
Está ficando... madura!

• • •

Noticiam os jornais que serão executados grandes melhoramentos no Corcovado, tais como: local para estacionamento de veiculos, restaurante, bancos e uma nova estação de passageiros no alto do morro.

— Para os que quiserem comprar passagem... para o outro mundo? indaga o Assis Valente, interessado.

• • •

Em beneficio das vitimas das inundações de Porto Alegre, realizou-se um "match" de futebol no Pará, entre o Clube de Remo e o Náutico.

Por que não uma regata? Receio de que atraisse "enchente"?

• • •

O prefeito de Paraíba do Sul acaba de melhorar a iluminação do bairro Cruz das Almas.

Pesames às almas... dos namorados locais.

Cyrano & Cia.

CONVITE DO INTENDENTE DE BUENOS AIRES AO PREFEITO DO RIO

Para visitar a capital platina em julho próximo

Esteve no gabinete do prefeito desta capital o sr. David A. Traynor, encarregado de negócios da Argentina, afim de transmitir ao sr. Henrique Dodsworth o convite feito pelo intendente de Buenos Aires, sr. Pueyrredon, para que o governador desta cidade visite a grande capital portenha durante as próximas comemorações do 9 de julho.

Antecipando o convite que será feito diretamente pelo embaixador Labougle, ontem chegado ao Rio, o sr. Traynor participou ao prefeito que o embaixador do seu país será portador de uma carta autógrafa do intendente Pueyrredon, convidando-o a visitar Buenos Aires.

O REGISTRO DE NASCIMENTO DE MENOR ABANDONADO

Um decreto-lei dispondo a respeito

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — O registro de nascimento de menor abandonado, sob jurisdição do Juiz de Menores, poderá fazer-se por iniciativa dêste titular, à vista dos elementos de que dispuser e com observancia no que fôr aplicável, do que dispõe sôbre o registro do menor exposto o decreto n. 4.857, de 9 de novembro de 1939.

Art. 2º — Fica revogado o artigo 87 do decreto número 4.857, de 9 de novembro de 1939.

Art. 3º — Êste decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O valor da ultima safra de cacau na Baía

Salvador, 29 (A. N.) — A ultima safra de cacau do Estado da Baía, iniciada em maio do ano passado e terminada em abril ultimo, atingiu a 2.066.763 sacos de 60 quilos contra 1.900.326 da safra anterior. O valor da atual colheita atingiu a 198.391:120$200 contra........ 165.302:735$000 da anterior.

As distribuições na Justiça local

O corregedor da justiça local baixou, ontem, o Provimento n. 44, sobre serviço de distribuição de feitos e tendo em vista melhor execução do disposto no decreto-lei n. 3.203. Designou o funcionario Acacio Pereira Barreto para se encarregar da orientação e fiscalização do serviço respectivo. A distribuição deverá ser feita mediante sorteio para todas as classes de feitos e papeis e com observancia da Portaria n. 61. A fiscalização será executada duas vezes por dia. Sòmente os habeas corpus e feitos de urgencia poderão ser distribuidos sem observancia das recomendações acima, e mediante previa autorização do corregedor.

Aprovada a reforma dos estatutos de um banco

O diretor geral da Fazenda aprovou a reforma operada nos estatutos do Banco Regional desta capital.

Navios mercantes inglesês e aliados postos a pique ou apreendidos

Nova York, 29 (H. T.) — Os meios maritimos locais anunciam que tres navios mercantes britanicos o "Port Wellington" de 8.301 toneladas; o "City Winchester", de 7.210 toneladas; e o "Kornordoc", de 1.708 toneladas foram afundados por um navio de guerra alemão no Oceano Atlantico.

Os mesmos circulos anunciam ainda que dois navios tanques portuguêses: o "Pelagos", de 12.083 toneladas e o "Ole Wegger", de 12.201 toneladas, foram "provavelmente afundados ou aprendidos pelos alemãis em aguas do Oceano Antartico.

RELOGIOS

A importancia da hora certa

E' uma coisa a que as inumeras casas de relogios no Rio de Janeiro não dão suficiente importancia: a hora certa.

Cada um dos grandes relogios-reclame tem a sua hora fantazista mais ou menos certa com o Observatorio.

No entanto, se o Observatorio contróla as horas desta cidade, a ele só devia caber a marcação do horario exposto nos seus relogios.

Isso, para o publico que transita de uma rua à outra, tem uma grande importancia para a sua tabela de horarios.

... E o Relogio lá na Gloria, onde bate o coração do Rio de Janeiro, anda certo agora, certinho pelo relogio misterioso do sol...

MAJOY

E O FRIO CHEGOU

A onda veiu da Argentina e em São Paulo fez gear

Com a intensidade do calor, que nem em abril diminuiu, como era esperado, julgava-se que só mesmo em junho se conseguiria ter os primeiros sinais do inverno.

Mas de repente a temperatura caiu.

Já se sabia que no sul, há quatro dias, o termômetro caira a zero.

E ontem a onda atingiu São Paulo, conforme nos informam os seguintes telegramas:

São Paulo, 29 ("Correio da Manhã") — Ontem à noite a temperatura caiu a zero em alguns municipios do Estado e nesta capital ventou com violência, sentindo-se intenso frio. Chegou a gear nas zonas do sul.

São Paulo, 29 (A. N.) — O termômetro, no dia de hoje, nesta capital, chegou a descer a 4 gráus e 6 décimos. O posto de meteorologia do aeroporto de Congonhas assinalou, hoje às 6 horas, a temperatura minima de 4 graus. Em Jaú o termômetro registrou a temperatura minima de 1 grau e em Avaré e Botucatú, de 3 graus.

O regresso do casal Amaral Peixoto

Tendo partido de Miami, nos Estados Unidos, ante-ontem, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, chegaram ontem, às 16,40 horas, a Belem do Pará, pelo "stratoclipper" da Pan American Airways, alí pernoitando.

Hoje, viajando no avião "Douglas" da mesma empresa, os viajantes deverão chegar ao Rio de Janeiro, desembarcando, às 15,35 horas na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont.

AS NEGOCIAÇÕES DO JAPÃO COM AS COLONIAS HOLANDESAS

O sr. Matsuoka conferenciará com os embaixadores do Reich e da Inglaterra

Tokio, 29 (A. P.) — Um dos assuntos das conversações hoje mantidas pelo sr. Yosuke Matsuoka, ministro do Exterior, com o embaixador alemão, sr. Eugen Ott, e com o embaixador britanico, sr. Robert Leslie Cragie, foi o acordo comercial entre o Japão e as Indias Orientais holandêsas.

O embaixador Craigie foi consultado porque a séde do governo da Holanda é, atualmente, Londres.

A agencia Domei informa haver sabido, de fonte autorizada, que as negociações economicas entre o Japão e as Indias Orientais holandêsas haviam chegado ao seu ponto mais critico. As autoridades coloniais holandêsas se recusam a abastecer de mercadorias o Japão e, si essa atitude não fôr reconsiderada, os acontecimentos podem tomar um aspéto sério.

O "Asahi" informa:

"A exigencia do *Japão* é a de que a Grã Bretanha deixe de pôr obstaculos a um entendimento entre o Japão e as colonias holandêsas."

Uma das necessidades basicas do Japão é petroleo e, portanto, este deve ser o principal ponto das negociações.

Racionamento do leite e de ovos na Grã-Bretanha

Londres, 29 (H. T.) — Ao anunciar que o consumo do leite e de ovos na Grã Bretanha iria ser racionado, Lord Woolton, ministro da Alimentação revelou que os gêneros alimenticios seriam cada vez mais controlados e que o governo se tornaria o intermediario obrigatorio entre os produtores e consumidores.

"Todos os britanicos declarou Lord Woolton — têm o direito a rações iguais de todos os produtos, mas as crianças e os hospitais terão evidentemente quantidades superiores de leite e de ovos. Os açambarcadores serão severamente punidos."

O ministro da Alimentação anunciou tambem a instauração do controle completo sobre o preço e a distribuição de peixe, que entrará em vigor dentro de poucas semanas. Manifestou, entretanto, firme esperança de que nunca se tornará necessario o racionamento do pão.

O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios

Recebemos do sr. José Candido Francisco Moreira, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, o seguinte telegrama: "Em nome do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, e no meu proprio, tenho o prazer de, traduzindo o pensamento unanime da diretoria, cumprimentar esse festejado orgão de opinião publica pelos conceitos feitos sobre as nossas atividades em relação ao tabelamento dos preços dos generos alimenticios. Saudações."

O QUE O ESTADO DE EMERGENCIA AUTORISA

A posse de todos os poderes constitucionalmente atribuidos ao presidente

Washington, 29 (U. P.) — Em fontes bem informadas predis-se que uma das primeiras decisões que adotará o presidente Roosevelt depois da declaração do estado de emergencia ilimitada nos Estados Unidos será talvez ordenar à Commissão de Marinha Mercante que requisite todos os navios norte-americanos e estrangeiros que possam ser precisos para qualquer fim que julgue o presidente.

Ordens especiais que foram redigidas nas ultimas 48 horas podem tornar efetiva a mobilização total da industria e dos homens do país, mas não se acredita que se recorra imediatamente a medida tão radicais. Observadores especializados assinalam que o motivo principal da declaração do presidente foi noticiar ao país a extrema urgencia da situação e a necessidade de acelerar a produção e o auxilio à Inglaterra.

A proclamação deu ao presidente poderes maximos que pode possuir constitucionalmente, alem dos que lhe corresponderiam em caso de uma declaração de guerra, coisa que somente o Congresso tem direito de fazer. Embora a ordem não conceda ao presidente maior poder sobre as forças armadas, das quais é comandante em chefe, teoricamente tem autoridade para ordenar qualquer operação, no caso de uma declaração de guerra. Os dirigentes parlamentares insistem entretanto, que, uma vez que sòmente o Congresso tem direito de declarar a guerra, o presidente não pode legalmente enviar para combater navios ou soldados norte-americanos. Mesmo em tempo de guerra os poderes do presidente estão limitados e ainda estão mais cuidadosamente estabelcidos no caso d proclamação de emergencia nacional.

Neste caso tem poderes para requisitar fabricas, fiscalizar preços, requisitar nvios mercantes, fiscalizar transportes, comunicações e serviços publicos, fiscalizar os bancos, fixar penas severas contra a sabotagem, estabelecer a censura, aumentar ilimitadamente os efetivos do exercito e da armada, fiscalizar a navegação mercante estrangeira em aguas norte-americanas, podendo, inclusive, aprender os navios sem indenização.

Outros poderes confiados ao presidente pelo decreto incluem o direito de fiscalizar toda navegação em aguas territoriais, autorizar despesas em favor de cidadãos norte-americanos que se encontrem em outros paises, adquirir materias para a defesa, estabelecer uma junta de mobilização industrial, adquirir terras para instalações militares, suspender o dia de 8 horas de trabalho anular o direito de cidadania para os tripulantes de navios norte-americanos, cancelar os contratos particulares de fretamento de navios da Comissão de Marinha Mercante. Existem muitas outras clausulas similares que aumentam no caso de uma declaração de guerra os poderes do presidente.

Os comentaristas e observadores politicos classificaram a proclamação, juntamente com o discurso pronunciado na noite de ontem pelo presidente como o passo mais importante já dado pelos Estados Unidos para a entrada no conflito europeu e alguns comentaristas chegaram a declarar que equivale a um anuncio de que o país se aproxima perigosamente de uma "guerra não declarada".

O comentarista da empresa jornalistica "Scripps-Ward", Philip Simms, diz: "Os enviados estrangeiros notificaram seus governos de que os Estados Unidos estão esperando somente: "Um ato declarado" do Eixo para entrar em francas hostilidades".

O comentarista Raymond Clapper diz: "Nossa America do Norte mudou em uma noite. Sem qualquer ação do Congresso, ou menção dela, o presidente Roosevel assumiu novos poderes. O presidente colocou-se em posição de iniciar uma guerra não declarada, ou melhor, uma luta sem aviso previo contra o Eixo, quando julgar que deve fazê-lo. Esta é em realidade uma declaração do estado de guerra pelo poder executivo. O presidente Roosevelt entrou em ação para entregar materiais à Grã Bretanha e notificou o chanceler Hitler de que estamos dispostos a fazer fogo, caso execute alguma manobra que julguemos ameaçadora contra o hemisferio ocidental. O presidente Roosevelt está disposto a agir primeiro e a discutir mais tarde."

PODERES PARA FORMAR CORPORAÇÕES

Washington, 29 (Reuters) — A Camara dos Representantes aprovou, ontem, por 217 votos contra 116, uma importante lei, que autorisa a criação de corporações de propriedade do governo.

Essa lei investe o presidente de poderes para formar corporações que se destinem a qualquer fins relacionados com a defesa nacional, inclusive completando ou substituindo qualquer corporação privada cuja produção de artigos de defesa obtém o direito de adquirir os materiais estratégicos para expandirem, equiparem ou arrendarem fábricas para a manufatura de armas e para dois bilhões de dólares.

A lei permitirá, ainda, a reconstrução da corporação de finanças, cujo capital passará de um bilhão e quinhentos milhões para dois ibilhões de dolares.

A lei foi aprovada depois de cerrado debate, que se prolongou por cinco horas, durante as quais a minoria republicana fez tenás oposição.

AS QUOTAS DE IMPORTAÇÃO DO TRIGO

Washington, 29 (Reuters) — Quotas sobre as importações de trigo e farinha de trigo para os Estados Unidos, pelas quais a quasi totalidade da importação americana desse produto virá do Canadá, foram anunciadas na proclamação feita hoje, pelo presidente Roosevelt. Estas quotas serão impostas, a partir de amanhã, a trinta paises. A quota total das importações de trigo para consumo de doze mêses será de 800.000 alqueires, dos quais .... 795.000 serão fornecidos pelo Canadá. O total para a farinha de trigo é 4.000.000 de libras, das quais o Canadá fornecerá ...... 3.815.000.

Indica-se que o trigo estrangeiro poderá ser embarcado para os EE. UU. isento de taxas, podendo tambem ser vendido a preços mais baixos do que o trigo norte-americano, a não ser que sejam levantadas restrições.

Foram, outrosim, anunciadas medidas afim de suprir a Grã Bretanha de manteiga. O sr. Wickard, secretário do Ministério da Agricultura declarou que, com o propósito de suprir a Grã Bretanha de produtos laticinios, a distribuição de manteiga às familias necessitadas seria suspenso. A retirada da manteiga da lista de produtos abundantes, declarou o sr. Wickard, deve-se, tambem, ao fato da severa seca assolando o país a oeste do rio Mississipi, que reduziu a produção do leite.

Hoje, o presidente Roosevelt recebeu um segundo relatório a respeito da situação do aço, preparado pelo gabinete da diretoria da produção, mostrando uma perspectiva de diminuição de 1.400.000 toneladas no corrente ano. Declarou, ainda, o presidente Rooseelt, que as necessidades civis e da defesa consumiam, respectivamente, 75% e 25% da produção de aço e que estavam sendo estudadas medidas ou para reduzir o consumo civil ou aumentar a capacidade da industria do aço.

O presidente não declarou qual destas duas alternativas preferia.

PARA MANTER O PRESTIGIO COMERCIAL E FINANCEIRO DA GRÃ-BRETANHA NA AMÉRICA DO SUL

Sugestão de um membro da Missão Comercial chefiada por Lord Willingdon

Londres, 29 A. P.) — O sr. H. M. S. McIntosh, membro da missão comercial de Lord Willingdon à América do Sul, declarou, em reunião do Instituto Britânico de Exportação:

— "Si grandes medidas de imaginação forem tomadas, o prestígio comercial e financeiro da Grã Bretanha na América do Sul não diminuirá, embora as exportações diminuam. As tradicionais relações da Grã Bretanha com as Republicas latino-americanas, as realizações da Grã Bretanha nesses territórios e o arcabouço das organizações comerciais britânicas ainda existem, mas os métodos e a politica do comércio devem ser alterados, no caso de muitas indústrias, e a investigação e a ação não podem ser realizadas muito breve".

O sr. Mc Intosh, expressando opiniões pessoais, pediu que as firmas britânicas "estendessem as organizações locais, criassem facilidades locais para enfrentar redução das importações de produtos acabados britânicos ou promover a indústria local, caso os investimentos de capital sejam do govêrno britânico, nesses países".

O sr. McIntosh acrescentou, entretanto, que os esforços de exportação britânicos não devem ser abandonados.

A falta de memoria é a falta de fósforo

O público atribue, empiricamente, a falta de memória, à carência de fosforo. De certo modo, essa concepção está comprovada pela ciência. O fosforo desempenha, realmente, importante função no organismo. Da carência fosfórica, resulta não só a perturbação aludida como insonia, irritação e irascibilidade nervosa decorrentes de verdadeiro desequilibrio humoral, e que se torna dificil explicar em poucas palavras. O fosforo desempenha importante papel como ativador do metabolismo. Basta restabelecer o equilibrio quimico dos humores por meio de um preparado de fosforo, como o Tonofosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou três injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver. (47676)

A EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE BONDES EM SÃO PAULO

A prefeitura pretende fazê-la

São Paulo, 29 (A. N.) — Aproxima-se de uma solução a questão surgida entre a Prefeitura e a Light and Power, esta ultima concessionaria, por força de contrato cujo prazo expirará a 17 de julho proximo, do serviço de bondes da capital. Depois de varios entendimentos entre as partes, resolveu o prefeito Prestes Maia dirigir-se ao Departamento Administrativo do Estado, promovendo a criação do Departamento de Transportes Coletivos e a consequente autorização para a edilidade bandeirante explorar, a partir daquela data, o referido serviço. Fundamentando sua longa representação, esclareceu o governador da cidade a inteira conveniencia de caber a execução diretamente ao poder publico, uma vez que todas as empresas particulares suscetiveis de assumirem identica responsabilidade não apresentam, os requisitos exigidos — grandes recursos financeiros, credenciais tecnicas, programas eficientes.

Além disso — aceita a hipotese de uma ou outra corresponder a essa serie de exigencias — ha considerar o fato de conservar a Light o monopolio da energia, tornando patente a possibilidade de inumeros imprevistos, capazes, pela sua propria natureza, de desorganizar qualquer previsões financeiras relativas ao normal prosseguimento dos serviços. Em vista da urgencia das medidas e das condições de sucessão, assim como das circunstancias do momento, que requerem extrema liberdade, rapidez e elasticidade de resoluções, o projeto em apreço reduz-se ao minimo indispensavel de disposições, deixando para mais tarde os detalhes, sem duvida importantes, mas que não revestem desse carater de imediata necessidade.

Resumindo, pode-se dizer que ele prevê, para agora, uma organização muito controlavel, sem deixar de lado, para segunda etapa, formas autarquicas ou mais autonomas de exploração. Estabelece, apenas, o sistema e a divisão essencial, sem descer a detalhes de organização, quadro e regulamento, que só o entrosamento e a experiência dos primeiros meses permitirá fixar precisamente.

Entreposto de Aves e Ovos de Benfica

O presidente da Republica submeteu ao exame do DASP o processo relativo à concessão gratuita, mediante contrato, do Entreposto de Aves e Ovos de Benfica à Cooperativa de Avicultores do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, cuja exploração julga o Ministerio da Agricultura não convir ao governo.

O DASP achou aconselhavel que semelhante operação fosse precedida de concorrencia publica e que tambem as taxas a serem cobradas, em retribuição aos serviços prestados pelo concessionario, devem ser objeto de fixação.

O presidente da Republica aprovou o parecer do DASP.

UMA DATA PORTUGUESA

Lisboa, 29 (Reuters) — O general Carmona, na recepção oferecida às autoridades politicas e militares e aos membros do corpo diplomático no Palácio de Belem, por motivo do 15º aniversário da revolução, declarou:

"O exército e outros elementos que tomaram parte na revolução, há 15 anos, nada têm de que se arrepender".

Mais tarde, durante o dia, os representantes do Exército, da Marinha, da Legião Portuguesa e do Movimento da Juventude, compareceram a uma reunião comemorativa no Teatro Dona Maria, organizada pela União Nacional e presidida pelo ministro do Interior, sr. Mario Pais de Souza.

Foram realizadas outras comemorações em todo o território nacional. O general Carmona recebeu, entre outros, um telegrama do presidente Vargas, no qual o chefe de Estado brasileiro agradecia-lhe o telegrama recebido a 23 do corrente e fazia os melhores votos pelo futuro e pela grandeza de Portugal.

DATA DA INDEPENDENCIA DE CUBA

Telegramas trocados entre o sr. Getulio Vargas e o coronel Batista

Por ocasião da passagem da data da independencia cubana, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao coronel Batista, presidente de Cuba, o seguinte telegrama:

"Na data em que se comemora o aniversario da independência de Cuba, queira vossa excelência aceitar as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, bem como os votos que formulo pela felicidade pessoal de vossa excelência e pela crescente prosperidade da nação cubana. (a.) *Getulio Vargas*, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o coronel Batista enviou a seguinte mensagem:

"Em nome do povo e do governo cubanos, bem como em meu próprio nome, agradeço vivamente a vossa excelência a mensagem cordial de felicitação que me dirigiu por motivo da data nacional. Formulo por minha vez análogos votos pelo crescente bem-estar do Brasil e pela ventura pessoal de vossa excelência." (a.) *F. Batista*, presidente da Republica de Cuba.

AINDA O AFUNDAMENTO DO "ATALAIA"

Dois comerciantes brasileiros viajavam no navio desaparecido

Johannesburg, EE. UU., 29 (A. P.) — Acredita-se terem sido mortas sessenta e uma pessôas, inclusive dois passageiros-extras brasileiros, os negociantes José Araujo e José M. Mendonça, em consequencia do sinistro ocorrido com o cargueiro brasileiro "Atalaia" que, segundo tudo indica, despedaçou-se no Atlantico Sul no dia 25 de maio, em virtude de um violento temporal, quando se dirigia para Capetown. O capitão Santos Braga era o comandante do navio desaparecido, que anteriormente navegava como navio mixto, arvorando a bandeira alemã, sob o nome de "Carl Woerman".

Voltaram ás suas catedras na Faculdade de Direito

São Paulo, 29 ("Correio da Manhã") — Realizou-se na Faculdade de Direito a reintegração dos professores Vicente Rão, Valdemar Ferreira e Sampaio Doria, de acordo com recente decreto federal.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo saudado os professores reintegrados, o decano da Congregação, professor Cardoso Mello Neto, respondendo-lhe o sr. Vicente Rão.

No Centro Academico Onze de Agosto foram os mesmos professores homenageados pelos estudantes, realizando-se tambem uma sessão solene, que teve numerosa assistencia.

Considerada a ocupação inconveniente á navegação e interesses navais

Relativamente ao recurso da Standard Oil C.º of Brasil, do ato que considerou inconveniente à navegação e interesses navais a ocupação por ela feita de terreno situado em Fortaleza, Estado do Ceará, proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"A' vista do que informa o Ministério da Marinha e de acordo com os pareceres, mantenho o despacho do sr. diretor do Dominio da União, devendo a requerente ser compelida a desocupar imediatamente o terreno a que se refere o processo."

Apreendidas as ferramentas usadas pelos larapios do Banco do Brasil em São Paulo

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Na residência do relojoeiro João Antonio Silva, à rua Deodato n. 137, em Mogi, a policia apreendeu as ferramentas utilizadas pelos autores do roubo de 5 mil contos da agencia do Banco do Brasil nesta capital. Depondo perante as autoridades o relojoeiro declarou que conhecia Numa Vieira, ignorando que o mesmo estivesse implicado no caso. Lendo nos jornais a noticia do roubo, decidiu abrir o embrulho que Numa Veiga deixara guardado em sua casa, nele encontrando as ferramentas, que são duas limas grandes, doze limas pequenas, um torno, uma serra, uma pua e um aparelho com treze laminas. Bento de Almeida Prado confessou o nome da pessoa que tem em seu poder os restantes 830 contos da importancia da 5 mil contos estando a policia empenhada, agora, em localizar mais esse personagem do caso.

A BORRACHA

L. PENNA TEIXEIRA

A seringueira do Brasil tornara-se, para os interêsses da Civilisação, uma árvore invulgar; e para as conveniências da economia britânica uma inquietação e uma obsessão.

O valor crescente que a borracha adquirira e as deficiências dos suprimentos naturais — quer por dificuldades próprias da exploração silvestre, remota, quer pelos arbitrios no monopólio de sua produção, aí por 1870 — fizeram com que os economistas, os politicos e os técnicos inglêses resolvessem realizar, a seu benefício e do mundo, a naturalização dessa preciosa árvore amazônica, em terras da India e da Malásia.

Nada ainda se sabia, então, de como realizar essa cultura nova e em ambiência estranha. Emissários foram comissionados e despesas consideráveis financiadas, para obter no coração da selva amazônica a semente preciosa dêsse tentame singular.

De tamanhos esforços e sacrifícios, poucas plantas naturalizadas, de princípio, resultaram. Dessas poucas plantas, porém, nasceu a formidável cultura seringalista, o maior empreendimento moderno da agronomia tropical.

E dêste invulgar empreendimento sociológico derivaram o declinio comercial, crescente, e o quase aniquilamento atual dêste nosso importante produto.

A produção respectiva sofreu, assim, uma decadência continuada, até ao ponto de quase paralisação nos centros mais remotos, de seu suprimento amazônico.

Enquanto isso ocorria com a produção silvestre, o plantio da seringueira, fóra da Amazônia, tomara vulto considerável e, sempre mais intenso à medida que as experimentações técnicas aumentaram a experiência adquirida sôbre as possibilidades maiores duma economia agricola menos aleatória e mais maleavel.

Muitos desacertos, necessariamente, ocorreriam nessa grandiosa realização; importantes desastres sucederam, na afoiteza dos êxitos objetivados. E apesar das somas fantásticas nêsses negócios invertidas, como capital fundiário ou de exercício, o comércio da borracha — plantação, mesmo a preços reduzidos, evolveu e evolve ainda. Semelhante especulação universal, dado o vulto incessante e ameaçador da respectiva superprodução, agora racionaliza seus propósitos e seus planos de conservação e melhoramento, no sentido, não de valorizar as cotações, porém de obter margem de lucros do preço eventual do produto, pela compressão efectiva do custo de produzir.

O fenômeno sociológico da exploração agrícola da borracha, no principal centro geográfico de sua existência atual — a Malásia — caracteriza-se por uma estruturação previdente e providencial, não apenas dos plantadores e comerciantes: o particularismo dos interêsses aí em jogo pode-se dizer que tanto foi das nações e respectivos govêrnos quanto dos economistas, dos empresários e dos técnicos, agentes de tal concretização.

Assim como para o patriotismo do povo inglês, no mar e em tudo mais, por determinismo fundamental de seus anelos coerentes, a objetividade seria "*Rule Britannia*", batavos e franceses sistematizaram e desenvolveram idênticos propósitos economísticos, a próprio benefício respectivo.

Mercê dessa conjugação politica, economística e técnica, simultânea, é que foi possivel a grandiosidade do feito providencial: a justeza das realizações e a importância considerável dos êxitos objetivados. Semelhante eficiência, evidentemente, jamais poderia ter sido a resultante de critério individualista, processo arbitrário ou propósito displicente...

Govêrnos e particulares, especialistas e empresários, técnicos e práticos, o mando e a obediência, num anelo, num designio e num labor comum, racionalizado, metódico e perseverante, arquitetaram e concluiram, galhardamente, essa magnífica objetivação, civilizada e civilizadora.

E, assim, terras sem potencial geográfico, igualavel ao da Amazônia e habitadas por populações assaz primitivas, apenas com supervisão sociológica, previsão economística e... a *technical mind* duma élite de estadistas, duma aristocracia dos negócios e duma plêiade de especialistas — foram transformadas no Paraiso da Seringueira e doutras plantas preciosas tropicais.

Quem estiver familiarizado com a publicidade oficial, economística e agricola ou agronômica das possessões britânicas, neerlandesas e francesas, onde os seringais, dendesais, coqueirais, castanhais, etc. de plantio são a ufania dêsses povos e uma glória da civilização, tem certamente nitida percepção das realidades que enalteço.

Para nós, interessados tão imediatos nêstes assuntos da borracha, não deve ser indiferente êsse aspecto essencial da gênese duma produção civilizada, ora afetando, rudemente, nossas possibilidades tradicionais.

No grau a que ascenderam a espiritualidade brasileira, nosso consenso e nosso determinismo, nêsse ou noutro caso de nossa iniludivel conveniência, social ou economística, de direção ou de execução, racionalmente, não há como desconhecer ou evitar a lógica dêstes conceitos do eminente discipulo de Augusto Comte, o sábio dr. Robinet:

"*Toda ação racional supõe uma teoria preliminar, isto é um conhecimento exato da operação a efetuar, uma vista nitida do fim a atingir e dos meios para aí chegar. Uma teoria cientifica do mundo e do homem exige uma politica correspondente, uma reorganização das instituições correlativa à reforma das opiniões e dos costumes.*"

O regresso do almirante Castro e Silva

Nova York, 29 (U. P.) — O almirante Castro e Silva, e seu ajudante, tenente Frederico Sampaio, regressarão ao Brasil pelo "Argentina", que zarpará a 6 de junho.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRIMEIRO BISPO

Muito necessitava a prelazia do Rio de Janeiro de sua elevação a bispado. Dependente da Baía, as questões religiosas sofriam invariavel demora, às vezes muito prejudicial. Os próprios desentendimentos entre prelados e a tumultuosa população, agravados não raro por conflitos entre o poder civil e a igreja, estavam a exigir maior prestígio, autoridade mais alta para os pastores eclesiásticos.

E assim o entendeu o papa Inocencio XI, cuja bula de 16 de novembro de 1676 tem importância perante a história religiosa do Brasil.

Elevava essa bula a arcebispado o bispado da Baía e, ao mesmo tempo, criava os bispados do Rio de Janeiro e Pernambuco. Enorme o território do primeiro bispo: de Porto Seguro ao rio da Prata (com o correr do tempo vieram a ser desmembrados os bispados de São Paulo e Mariana, e as prelazias de Cuiabá e Goiaz, em 1745; a diocese do Rio Grande do Sul, em 1848; diversas paroquias de Porto Seguro, em 1854, etc.).

O primeiro bispo nomeado para o Rio de Janeiro não quis tomar posse. Foi d. frei Manuel Pereira, provincial da Ordem dos Pregadores, inquisidor da grande mesa. Sagrado em Roma, regressou a Portugal, onde permaneceu até renunciar ao bispado, em 1680. Tinha prestígio o primeiro bispo resignatário do Rio de Janeiro; chegou a ministro do rei e deputado da junta dos três estados.

Verdadeiramente, a serie dos nossos bispos tem inicio em dom José de Barros de Alarcão, clérigo secular, lente opositor em Coimbra e promotor do tribunal da fé na inquisição de Leiria, confirmado por bula de Inocencio XI, a 19 de agosto de 1680.

Assim resume Moreira de Azevedo ("O Rio de Janeiro, vol. I, pag. 336) a sua atuação:

— "Chegado ao Rio de Janeiro em 1º de junho de 1682, fez sua entrada pública no dia 13, havendo oito dias de festejo; visitou algumas paroquias; foi a Santos e São Paulo onde criou um recolhimento de mulheres sob o titulo e regra de Santa Tereza; conferiu ordens sacras a diversos individuos; sagrou o sino do convento de Santo Antonio; criou a Sé em 19 de janeiro de 1685, estabelecendo regras para o regime do côro; em 4 de novembro de 1687 obteve uma ajuda de custa para as visitas ordinárias da diocese, tendo já obtido em 1684 120$000 para residência, que era no morro do Castelo próximo da catedral." (Sua congrua era de 800$000).

O primeiro bispo não se livrou de apaixonadas contendas. Chamado a Portugal, para esclarecer acusações à sua conduta, lá esteve pelo espaço de dez anos. Regressou ao bispado a 28 de março de 1700, falecendo pouco depois, a 6 de abril. Recebeu sepultura no mosteiro de São Bento, trasladados seus despojos dois anos mais tarde para a igreja de Santa Iria, Sacavem, Lisbôa.

ROBERTO MACEDO

IMPRENSA CARIOCA

"O Imparcial"

Os nossos colegas do *Imparcial* estiveram em festas, comemorando mais um aniversário da sua fundação. O conhecido matutino é um orgão de vigilante defesa dos interêsses nacionais, apresentando-se sempre ao público debaixo de um feitio moderno, e atendendo amplamente aos gostos dos seus leitores. Sob a orientação do nosso colega J. S. Maciel Junior, o *Imparcial* tem correspondido sempre ao seu programa, conquistando justos aplausos na defesa de numerosas campanhas nacionais.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ari Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1089
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0193
Portaria — Gomes Freire	22-6161
Contabilidade	42-5837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3190 e 42-3838
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 183 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorisado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

OS BONDES DE PEDREGULHO E A FAIXA LITORANEA DA LEOPOLDINA

Uma sugestão oportuna — Por que não se conclúe o calçamento da rua Castro Alves? — Tomada pelo capim a rua Souto

As ruas Souto, Castro Alves, Leopoldo de Bulhões e Teixeira de Castro

As passagens de nivel intermediárias das estações da Leopoldina foram fechadas por determinação daquela ferrovia. Em consequência, ficaram os moradores obrigados a longas caminhadas até ás cancelas das estações, por isso que, só assim, é possivel atravessar o leito da via ferrea, seja para tomar um bonde, seja por qualquer outro motivo.

A parte litoranea de Bomsucesso á Penha é, como se sabe, muito mais populosa que a parte alta, por onde correm os bondes. Lembram, assim, os moradores da Leopoldina — entre os quais o que se assina M. S. e que reside á rua Filomena Nunes, em Olaria, a conviviência de ser prolongada a linha dos bondes de Pedregulho através da rua Leopoldo de Bulhões, em Benfica, seguindo Cardoso de Moraes até alcançar a avenida Teixeira de Castro.

Dar-se-ia, assim, á zona praieira da Leopoldina o transporte que sempre lhe faltou, causa do abandono em que vive uma das zonas mais promissoras do Distrito Federal.

Até ha pouco a Light manteve uma linha de bondes para Bonsucesso. Essa linha foi, entretanto, suprimida de sorte que os passageiros que dela se valiam agora se servem dos bondes que se destinam á Penha superlotando-os. O prolongamento da linha Pedregulho, passando entre o mar e o leito da Leopoldina, seria de grande alcance para as populações ali residentes.

EM TREVAS A RUA LEOPOLDO DE BULHÕES

Falámos na rua Leopoldo de Bulhões. Sôbre ela nos escreve um "assiduo leitor", dizendo ter sido recentemente concluido o calçamento da rua em questão, no trecho que vai de Carlos Chagas a Bonsucesso, por ela se fazendo todo o trafego dos veiculos que se destinam á Penha pelo lado do litoral. Acontece que, sem possuir iluminação, o referido trecho se torna, á noite, intransitavel em face do natural receio dos moradores. A malandragem, protegida pelas trevas, fez, daquele trecho, o seu P. C. E' ali daqueles que se aproximam, invadindo o reduto dos que têm por profissão o assalto á bolsa alheia e, nas horas de folga, a jogatina desenfreada á plena luz do sol.

A PAVIMENTAÇÃO DA RUA CASTRO ALVES

A proposito de uma reportagem que publicámos lembrando a necessidade da construção de um abrigo no entroncamento das ruas Dias da Cruz, 24 de Maio e Avenida Amaro Cavalcanti, no Méier, escreve-nos o sr. Joaquim de Sousa, morador á rua Castro Alves, 245, para pedir que, em aditamento á referida noticia, lembremos ao Departamento de Obras da Prefeitura que, sem motivo que o justifique, a sobredita rua Castro Alves, no trecho entre as ruas Coração de Maria e Getulio, totalmente edificada e com os passeios cimentados, espera, entretanto, ha longo tempo, pela conclusão do calçamento. O missivista reconhece, como residente, que o Méier figura entre os bairros melhor favorecidos pela Prefeitura no que esta atribue, em responsabilidade, ao seu Departamento de Obras. E espera, como todos os moradores da rua em questão, que o sr. Edson Passos solicite ao Departamento de Obras as necessárias providências no sentido de que venha a ser ultimada a pavimentação da rua Castro Alves.

A RUA SOUTO EM LUTA COM O MATO E COM OS BURACOS

Não são exigentes os moradores da rua Souto, em Cascadura, quando apelam para o Departamento de Limpesa Urbana lembrando que, ha quasi um ano, o referido logradouro publico não é capinado. O mato, sobe, por isso a consideravel altura tornando inacessivel em certos pontos, ao trafego, a rua em apreço. Além do mato ha a considerar os buracos, segundo grande obstaculo com que lutam os moradores da rua Souto.

Eles não pedem que a rua seja calçada: querem, apenas, que a capinem, livrando-a do do perigo dos buracos. Não é muito: um quasi nada. Daí a razão porque aguardam, e nós com eles, que o Departamento de Limpesa Urbana não lhes deixe de atender a justa pretensão.

A LEI PAULISTA QUE COBRA IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO E CONSUMO DE GASOLINA

O Supremo Tribunal rejeitou a preliminar que arguia a sua inconstitucionalidade

A Fazenda do Estado de São Paulo, moveu na capital do Estado, executivo fiscal contra as Fabricas Germade Ltd. para haver a quantia de 14:201$460, proveniente de multa e impostos relativamente á gazolina importada e consumida. As executadas levantaram a preliminar da inconstitucionalidade da lei paulista, que autoriza uma tal cobrança, em desacordo com o que estabelece a Constituição Federal. O Juiz apreciando o feito, julgou procedente a ação. Uma das camaras do Tribunal do Estado reformou a decisão de primeira instancia, para dar ganho de causa ás fabricas executadas. O Tribunal Pleno, porem, restabeleceu a sentença do Juiz.

Houve recurso extraordinario interposto para o Supremo, sendo que a Turma a quem fora distribuido o remeteu ao Tribunal Pleno, para que este apreciasse a preliminar levantada da inconstitucionalidade da referida lei. Esta foi desprezada e conhecendo dos embargos, o Tribunal os rejeitou, declarando, assim, constitucional a lei estadual.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Cincoentenario da Rerum Novarum — Os discursos pronunciados

O Instituto dos Advogados comemorou, ontem, o cincoentenário da *Rerum Novarum*. Presidiu á sessão solene o dr. Miranda Jordão, tendo á sua direita Monsenhor Aloisi Maselli, Nuncio Apostólico, e á esquerda o desembargador Goulart, presidente do Tribunal de Apelação.

Compareceram muitos juizes, membros do Ministério Público, advogados, jornalistas e representantes do clero. Viam-se entre os assistentes, algumas senhoras. Abrindo a sessão, o presidente fez várias considerações sôbre a importancia social da Enciclica *Rerum Novarum*, dando, em seguida, a palavra ao ministro Laudo Camargo, que fez um estudo sintético e oportuno sôbre o momento histórico em que apareceu os objetivos do incomparavel documento que indicou á cristandade o caminho de sua renovação entre as incertezas e aguras da hora grave em que vivia. Seguiu-se-lhe na tribuna o desembargador Sabola Lima, cujo discurso versou tambem sôbre a sabedoria imensa e a oportunidade da grande Enciclica.

Falaram ainda, enaltecendo essa obra magistral e luminosa do Pontificado de Leão XIII, o conego Marinhó e os drs. Serpa Lopes, José Ferreira de Souza, Balthazar da Silveira e Haroldo Valladão.

O presidente, ao encerrar, a sessão, agradeceu a presença de todos que acudiram ao convite do Instituto para se associar á comemoração do cincoentenário da *Rerum Novarum*.

AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

As aguas do Guaiba voltaram a subir, causando um momento de inquietação

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Na manhã de hoje, com o reaparecimento das chuvas, as aguas do Guaiba voltaram a subir nada menos de 29 centimetros. Gerou-se, no momento, um certo ambiente de inquietação na população e no comercio, com o abandono, por parte de alguns, de suas casas, mais uma vez, e da parte do comercio, com a retirada de cargas que já se encontravam nos armazens do porto. Esse movimento de deslocamento de mercadorias quasi se generalizou no comercio. Mas, á tarde, o vento mudou, e o nivel das aguas baixou de 32 centimetros, restabelecendo-se a calma e a confiança.

Mas, com essa ameaça de nova inundação, por medida de cautela, foram reabertos dois abrigos, que logo agasalharam mil flagelados, dos que mal haviam voltado ás suas residencias.

AINDA OS DANOS CAUSADOS PELAS ENCHENTES ANTERIORES

A devastação economica do Estado, em consequencia das enchentes, está se refletindo na carestia da vida. O arroz japonês, que antes era vendido a 900 réis o quilo, está cotado agora a 1$400. A banha subiu de 3$400 para 3$900.

Quanto ao café, tendo sido perdidos alguns milhares de sacos, sabe-se que o Departamento Nacional do Café auxiliará os prejudicados com igual quantidade do produto destinado á queima. Parece que mesma orientação de auxilio será seguida pelo Instituto do Alcool e Assucar e pelo Instituto do Sal, quanto ás perdas por parte do comercio dos respetivos produtos em stock.

Ficou verificado que o prejuiso das rodovias sobe a mais de 2 mil contos.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ASSISTENCIA ECONOMICA

Com a assistencia direta do ministro da Fazenda, continuam as "démarches" para a solução das dificuldades em que se encontram o comercio, a lavoura, a pecuaria e a industria, para a restauração economica do Estado, havendo repetidas conferencias entre o ministro Souza Costa, o interventor Cordeiro de Farias e os diretores da Associação Comercial, do Instituto do Arroz e do Centro de Industria Fabril.

Amanhã, devem ficar concluidas essas negociações, girando as "demarches" em torno dos seguintes pontos: 1º — não haverá indenisação particular, a cada um dos que sofreram danos, pela impossibilidade de avaliar-se qualquer indenisação, uma vez que se auxiliando as forças economicas se precisaria tambem auxiliar aqueles que perderam casas, moveis, utensilios domesticos, roupas e demais bens, tudo tambem conseguido á custa de enormes sacrificios: 2º — será facilitado ao comercio, em geral, atingido pelas enchentes, todo o credito possivel, em condições tais, que possa trabalhar com certo desafogo: 3º — será dado auxilio, por meio de financiamento á lavoura e á industria, em longo praso e juros baixos, para permitir a volta franca á atividade agricola e industrial, base sobre que repousa a economia rio-grandense: 4º — será dado o provavel reajustamento da classe da lavoura, nas condições estabelecidas para os fazendeiros, visto já existir orgão competente. Mas essa ultima medida somente será assegurada para o caso em que o lavrador se encontre em tal situação que não possa continuar o seu trabalho.

Quanto aos rezicultores, não se fará o resgate atual do penhor agricola que tenham com o Banco do Brasil, dando-se para isso um novo praso nunca inferior a cinco anos.

O ESTADO SANITARIO

Quanto ao estado sanitario, foram verificados mais três casos de heptospira, sendo os doentes recolhidos ao isolamento. Trata-se de molestia que se manifestou com a enchente.

O C. D. DA SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICENCIA ABRE UMA SUBSCRIÇÃO

Reunido o Conselho Deliberativo da Sociedade Espanhola de Beneficencia, por proposta do conselheiro dr. Rodolfo do Pazo, foi imediatamente aberta e assinada por todos os conselheiros, uma lista de subscrição em favor das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul.

Essa lista acha-se na séde da Sociedade, á rua do Riachuelo, 202, á disposição dos que tambem queiram contribuir, já estando avultado o número de assinaturas, tanto de membros da colonia espanhola como de amigos.

O MINISTRO SOUZA COSTA EM VISITA ÁS REGIÕES FLAGELADAS

O presidente da República recebeu do interventor Cordeiro de Faria o seguinte telegrama:

"*Porto Alegre* — O ministro Souza Costa dedicou, ontem, todo o dia em conferencias aos representantes do comercio, industria e lavoura. Hoje irá a Pelotas e Rio Grande com o mesmo objetivo. Devido ás chuvas fracas mas generalizadas e vento do sul reinante desde ontem, as águas voltaram a inundar ruas e bairros de São João e Navegantes. Atenciosas saudações. — *O. Cordeiro de Farias*, interventor federal."

O Noroeste paranaense através da palavra autorizada do eminente general Pedro Cavalcanti, comandante da 5.ª região militar

O GENERAL PEDRO CAVALCANTI VISITA O NORTE DO ESTADO

"Está ali a Terra da Promissão — Uma verdadeira maravilha, a visão panoramica"

Com referência á sua visita ao norte do Paraná, o sr. general Pedro Cavalcanti concedeu ao "Diario da Tarde", de Curitiba, a seguinte entrevista, que foi publicada na sua 2ª edição de 26 do corrente:

"O general Pedro Cavalcanti, comandante da 5ª Região Militar, fez, na semana passada, uma excursão pelas regiões do norte do Estado, de onde regressou sexta-feira ultima.

Percorreu grandes distancias, havendo visitado os pontos mais importantes da zona percorrida: os nucleos de mais ativo e exuberante progresso e de formação das grandes cidades que, aliás, ali se constituem rapidamente, numa vertigem de progresso estonteante, como não há exemplo em toda a história econômica do país.

Inteligência aguda e agil de penetração rápida e rápido golpe de vista, o general Pedro Cavalcanti observou aquelas riquissimas terras cujo magnifico desenvolvimento, cuja incomparavel riqueza, com atividade crescente e pasmosa, aprendeu até mesmo nos seus pormenores.

Num grupo de pessoas, que o ouviam, com atenção e carinho, sábado ultimo, po rocasião da festa do Circulo Militar, o ilustre general transmitia a todos suas impressões, tendo tido, então, oportunidade de traçar esplendido panorama da região percorrida, exaltando o progresso a exuberancia das suas terras as miraculosas, o padrão da vida ali existente, e, sobretudo, o quadro da sua grande riqueza particular.

A sua autoridade, o valor da sua palavra, o sentimento de amor á terra brasileira, — que são apanagios que todos lhe reconhecem, — emprestaram ás suas impressões tão viva flagrancia, tão sugestiva coloração tão forte expressão de sinceridade e verdade que o "Diario da Tarde" que se achava presente, solicitou-lhe autorisação para transmiti-las aos seus leitores depois de havê-las colhido com cuidado.

A região do norte do Paraná é deveras um desses maravilhosos e incomparaveis pedaços do torrão nacional que deveria despertar o orgulho de todos os brasileiros. Infelizmente, porém, nem todos pensam assim. Basta-se haver empreendido ali um trabalho excepcionalmente notavel no proposito de extrair da terra, como está acontecendo, uma impressionante riqueza para reabrir sobre essa iniciativa a colera surda, a maldicência e, — porque não dizê-lo — a velha paixão destruidora de tudo dos velhos e imprevidentes derrotistas.

General Pedro Cavalcanti

E' a meditação destes e de todos os homens de boa vontade que, recomendamos a leitura do que nos disse o militar preclaro, — modelo das virtudes do exército e da gente brasileira:

— "Fiz uma excursão de 1.500 kms. mais ou menos, — explicou o general Pedro Cavalcanti.

Saindo daqui a 18, pela manhã, em companhia do Interventor sr. Manoel Ribas e outros distintos companheiros, pousámos á tarde na fazenda de Monte Alegre.

Linda paisagem. Ótima acolhida pelos donos da casa, muito amaveis e gentis. Aí será a nossa futura fabrica de papel para a imprensa.

No dia seguinte avançámos até Londrina. Acolhidos tão bem quanto na fazenda Monte Alegre.

A 20 estive presente á inauguração de um trecho da E. F. N. do Paraná, na sua marcha para o Oeste.

Uma verdadeira maravilha a visão panoramica.

Está ali a terra da promissão. Terra ubere e gente que trabalha. Nunca meus olhos viram espetáculo de tamanha grandeza.

A terra está cultivada por inumeros proprietários.

E' a riqueza econômica que nunca vi tão pictórica, e é a felicidade de viver.

Não há uma cultura. Há a policultura. Café, algodão, milho, arroz, alfafa e trigo — tudo quanto se possa imaginar como produção do solo.

Mas não é uma só cidade que nasceu, floresceu e amadureceu em oito anos... São já outras cidades nascentes e que seguem as pégadas de Londrina.

Os nomes do sr. Manoel Ribas, João Sampaio e Artur Thomas são três nomes benemeritos e se associam na obra da grandesa econômica do norte do Paraná, sem igual no Brasil.

Nesse mesmo dia continuámos a excursão, varando os sertões, para pousar na fazenda Ivaí. Aí passamos uma noite, muito bem recebidos.

Não me lembro de haver olhado céu mais deslumbrante.

As estrelas, no fundo escuro do firmamento, pareciam multiplicar-se e o seu brilho cintilante parecia mais próximo e a descer para nós. E é esse aliás o aspeto do firmamento nas zonas longinquas, fóra das luzes feéricas das cidades.

Ao amanhecer do dia 21, separando-me da comitiva, e saudoso dos companheiros, regressei com o capitão Flores, a Londrina, aí almoçando na mesa do sr. Williams, que é a fidalguia ao lado da amabilidade de sua esposa.

A' tarde chegavámos a Jacarézinho e no dia seguinte a Curitiba.

Pelo seu jornal testemunho os meus agradecimentos ás atenções do sr. Manoel Ribas e capitão Flores, e os outros companheiros de viagem.

Também o meu reconhecimento ás gentilezas recebidas na fazenda Monte Alegre, em Londrina e na fazenda Avaí.

Ao chegar á Curitiba o general Pedro Cavalcanti transmitiu ao sr. Presidente da República as suas impressões, havendo recebido o seguinte despacho telegráfico do Chefe da Nação:

"Londrina 1032-35-23-13 — Retransmitido General Pedro Cavalcanti, Cme. 5.ª R. M. — Curitiba — Tomando conhecimento sua visita Norte Paraná e impressão lhe causou cidade Londrina tenho prazer agradecer congratulações me enviou. Cordiais saudações. — Getulio Vargas".

Comboio alemão navegando para Vladivostok

Valparaiso, 29 (U. P.) — Nos circulos maritimos declara-se que cinco navios alemães, que recentemente partiram de portos chilenos, formam um combóio que se dirige atualmente para Vladivostok por águas niponicas.

Acrescenta-se que o ponto de reunião dos navios em questão achava-se situado distante da costa chilena e que logo se dirigiram a uma ilha japonesa para se reabastecer.

A QUESTÃO DOS NAVIOS DO EIXO APREENDIDOS

Acredita-se que a Inglaterra atenderá aos interesses dos paises latino-americanos

Washington, 29 (Por Lloyd Lehrbas, da Associated Press) — Soube-se de fontes autorizadas que a Grã Bretanha poderá desistir provisoriamente do seu pretendido direito de apreender os navios inimigos transferidos para bandeiras neutras, preparando caminho dest'arte para que as Republicas do Hemisfério Ocidental se utilizem livremente de diversos navios mercantes que se acham ociosos nos seus portos.

A reafirmação pelo sr. Roosevelt da doutrina da liberdade dos mares, embora dirigida primariamente contra qualquer plano do Eixo para dominar os oceanos, [illegible] uma grande influencia sobre a decisão final da Grã Bretanha no concernente á matéria. Como potencia beligerante, a Grã Bretanha reivindica o direito de capturar ou pôr a pique todos os navios sob a bandeira da Alemanha ou da Italia, bem como dos paises conquistados ou dominados pelo Eixo, incluindo quaisquer navios vendidos ou transferidos para bandeiras neutras.

As Republicas americanas sustentavam, por outro lado, o perfeito direito de que os navios estrangeiros imobilizados nos portos das Americas, podiam ser utilizados afim de promover o comércio pacífico, e garantir a segurança do Hemisfério Ocidental. Informa-se que o direito de todas as nações do Novo Mundo de pôr a navegar os navios estrangeiros que porventura se encontrem em suas águas, [illegible] primária nas negociações atuais [illegible] Grã Bretanha [illegible] Republicas americanas, [illegible] daqueles que se perderam na guerra.

Espera-se que seja anunciado num futuro imediato o acordo que está sendo negociado entre a Grã Bretanha e o Chile, segundo o qual cinco navios dinamarqueses apreendidos por essa Republica americana poderiam fazer viagens de ida e volta aos Estados Unidos, dependendo a solução final das negociações de ulteriores esforços diplomaticos, destinados a dirimir o conflito entre as alegações britanicas e americanas.

O Chile foi a primeira nação do Hemisfério Ocidental a apreender os navios estrangeiros refugiados nos seus portos, mas, devido á política britanica, ainda não póde se utilizar dos mesmos, para o transporte de nitratos com destino aos Estados Unidos, e imprescindiveis para a produção de defesa deste país. Há pelo menos quinze outros navios dinamarqueses — nove na Argentina, cinco no Brasil, e um no Uruguai — [illegible] não poderiam ser postos em [illegible] sem que fossem requisitados por essas nações, conforme a posição atual da Grã Bretanha.

A desistencia dos seus pretendidos direitos, da parte dos ingleses, facilitaria bastante a tarefa do Comité Consultivo Economico [illegible] Interamericano, que procura atualmente promover um acordo sobre uma politica comum dos paises do Hemisferio, no que concerne á questão maritima. Espera-se que o Comité divulgue ainda hoje os resultados de uma reunião convocada especialmente afim de receber informações sobre o número, tonelagem, nacionalidade e condições dos navios estrangeiros retidos [illegible] presentemente com [illegible] os mesmos [illegible] segundo os interesses do Hemisferio Ocidental. [illegible] apresentar [illegible] recomendações [illegible]

A TONELAGEM POSTA A PIQUE PELOS ALEMÃES

Berlim, 29 (U. P.) — O alto comando informa:

"O inimigo perdeu, em alto mar, por ação de nossas unidades, navios com um total de 52.000 toneladas. Desta cifra, 41.000 toneladas correspondem a afundamentos ocasionados por nossos navios de guerra, que já afundaram um total de mais de 100.000 toneladas. O couraçado "Bismarck" derrubou 5 aviões britanicos, na noite de dia 25 para o dia 26 afundou um dos destroiers atacantes, incendiando outro."

Rapto de um jornalista chinês

Shangai, 29 (Reuters) — O sr. Chang-Yiping, sub-diretor de um dos mais populares diários chineses, dentre os que apoiam o governo de Chungking, foi raptado quando ia sair de casa, ontem á noite, por individuos armados.

O assalto teve lugar em frente á concessão francesa e o jornalista Chang Yiping foi carregado em automovel. Partidario ardente da resistencia contra o Japão, o sr. Chang Yiping estava na lista negra dos jornalistas chineses e estrangeiros, organizada há alguns meses pelos japoneses que controlam o governo de Nankim.

O governo norte-americano comprará tres cargueiros

Nova York, 29 (A. P.) — Informa-se, nos circulos maritimos que a Comissão Maritima comprou os cargueiros "Mormacdove", "Mormacgull" e "Mormacrio", que estão fazendo a linha da costa oriental da America do Sul.

O V aniversário da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Homenagem ao sr. presidente da República e sessão comemorativa

O presidente Getulio Vargas, no Catete, examinando os mapas e livros ofertados pelo Instituto de Geografia e Estatistica

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica assinalou, ontem, festivamente, a passagem do quinto aniversario de sua instalação.

As 18 horas, os membros dos três colegios componentes do Instituto e Conselho Nacional de Geografia, Conselho Nacional de Estatistica e Comissão Censitária Nacional — foram recebidos no Palacio do Catete, em audiencia especial, pelo presidente da República. Usou da palavra, nessa ocasião, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da entidade, que deu inicio a sua oração focalizando, em linhas gerais, a influencia exercida pela revolução de 1930 sôbre os destinos do país.

O Instituto julgara acertado solenizar a passagem do quinto aniversario de sua instalação e o fazia da melhor maneira ao seu alcance, ou fosse levando ao presidente da República a certeza de que o seu governo atingira integralmente os fins que haviam determinado a criação da entidade.

Depois de outras expressões congratulatorias, o sr. Macedo Soares fez entrega ao presidente da República da estante especialmente destinada a sua excia. e na qual fôra reunida uma coleção completa de publicações estatisticas e geograficas e dos formulários e legislação do Recenseamento Geral da República.

Discursou, em seguida, o presidente Getulio Vargas. Disse que ali estavam para comemorar uma data das mais expressivas: a da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o qual já constitue um padrão de orgulho para a administração brasileira. Criado ha cinco anos e entregue á capacidade, competencia e patriotismo do embaixador José Carlos de Macedo Soares, — auxiliado por um corpo brilhante de técnicos, de homens cultos de cidadãos experimentados — podia o Instituto apresentar os resultados que acabavam de ser apreciados.

Depois de referir-se longamente aos trabalhos já realizados pelo I. B. G. E. e aos objetivos que teve em vista o governo, com a sua criação, concluiu dizendo, que realmente, só o esfôrço e dedicação dos técnicos do Instituto, colocados ao serviço do Brasil, seriam capazes de produzir tão notáveis resultados.

Logo após, o presidente da República assinou o decreto-lei que homologa o acordo firmado entre os Estados de Minas e Goiás, resolvendo em definitivo o litigio existente quanto aos respectivos limites.

Viam-se presentes os representantes daquelas duas unidades politicas, engenheiros Benedito Quintino dos Santos e Colemar Natal e Silva.

A's vinte e uma horas, realizou-se na séde do Instituto a Sessão comemorativa do seu aniversario sob a presidência do embaixador José Carlos Macedo Soares. O recinto achava-se literalmente cheio vendo-se presentes altas autoridades civis e militares, representações de classe, funcionarios das repartições de estatistica do Distrito Federal e outras pessoas gradas.

A sessão teve ainda como objetivo prestar ao sr. Luis Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, uma homenagem da parte dos três Colégios de direção do Instituto.

O primeiro orador da noite foi o sr. Valentim Bouças, que falou em nome da Sociedade Brasileira de Estatistica, congratulando-se com o Instituto pela passagem do seu aniversario.

Discursou, em seguida o dr. Macedo Soares, que exaltou, longamente, a atuação do sr. Simões Lopes á frente do DASP.

Concluindo, ofereceu ao homenageado, em artistica estante, uma coleção de publicações estatisticas e geográficas e de formulários do Recenseamento Geral de 1940.

O sr. Simões Lopes agradeceu a homenagem.

Em todo Território Nacional, foi festivamente comemorado a data de 29 de maio, tendo-se reunido, em Sessões especiais, nas diversas unidades federativas as respectivas Juntas Regionais Estatisticas, Diretorios Regionais de Geografia e Comissões Censitárias Regionais.

Violento temporal no Sul

Três navios brasileiros navegando com dificuldade entre Santa Catarina e o Rio da Prata

Durante o dia de ontem os meios maritimos foram agitados por uma série de boatos, todos altamente alarmantes. O sinistro do "Atalaia" ainda continúa provocando as mais tocantes cênas de desespero das familias dos inditosos tripulantes do cargueiro do Lloyd, e os boatos que ontem circularam causaram maiores preocupações aos que exercem suas atividades na Marinha Mercante.

O "FARRAPO" CAPEANDO

As primeiras noticias davam o cargueiro "Farrapo", do Lloyd Brasileiro, como tendo emitido S. O. S. na barra do Rio Grande. O diretor do Lloyd procurou comunicar-se com o capitão Genesio Rosa, que comanda o "Farrapo", e obteve, pouco depois, noticias tranquilizadoras. O referido navio estava capeando, isto é, deixando o tempo amainar com vento e mar pela popa. Logo que o tempo melhore, demandará a barra do Rio Grande, que é o seu destino.

O "HENRIQUE DIAS" ENFRENTA A BORRASCA

O vapor "Henrique Dias," tambem do Lloyd Brasileiro, comunicou-se com o seu armador, informando que navega sobre mar grosso nas imediações de Maldonado, costa do Uruguai. Tudo corre bem a bordo e o "Henrique Dias" demanda o porto de Montevidéu.

CORREU A CARGA DO "POTENGI"

A' tarde circulou a noticia do naufragio do vapor "Potengi", nas proximidades do farol do Arvoredo, em Santa Catarina. Mais tarde a Companhia Comercio e Navegação, proprietaria do referido barco esclareceu a situação, após comunicar-se com o "Potengi".

O referido vapor vem de Buenos Aires para este porto carregado de trigo a granel. Com o estado do mar o trigo correu para um bordo e o navio ficou um tanto adernado. Não ha, porém, motivo para apreensões, visto o "Potengi" navegar a favor do vento e do mar encapelado.

SOCORRIDOS OS TRIPULANTES DO "BENEDETTI"

Informa a Agência Nacional:

"Noticias procedentes de vários pontos do sul do país informam o máu tempo reinante nas águas do litoral, pondo em perigo várias embarcações.

Ás primeiras horas da tarde de ontem a estação do Arpoador captou sinais de pedido de socorro do vapor nacional *Potengi*, da Companhia Comércio e Navegação. O referido barco navegava ao sul de Santos, a 7º26 de latitude sul e 47º52 de longitude léste. Retransmitido o pedido de socorro, partiu para o local o vapor *Itaberá*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que se encontrava, á 1.30 horas da tarde, a 40 milhas do *Potengi*. Até ás 10 horas da noite de ontem, o Arpoador aguardava noticia da chegada do navio da "Ita" ás proximidades do local onde adernou o *Potengi*. Tudo faz crer que não se verificaram acidentes pessoais entre a tripulação do barco da Companhia Comércio e Navegação. O *Potengi*, que procedia de Buenos Aires e se destinava ao porto de Santos, é comandado pelo capitão Francisco Nigro Pita, levando a seu bordo 45 tripulantes.

Ainda segundo informa o Arpoador, o vapor *Itaquera*, da Costeira, recebeu comunicação do *Henrique Dias*, da frota do Lloyd Brasileiro, de que, navegando a 170 milhas sul da costa do Rio Grande apanhou forte temporal, estando com diversos tripulantes feridos. As ondas arrancaram caixas e baterias. O *Henrique Dias* encontra-se com recepção de emergência. Entretanto, não comunicou que estava em perigo e nem pediu socorro.

A 10.30 horas da noite, o Arpoador avisava que o *Itaberá* já havia chegado ao local em que se encontrava adernado o *Potengi*, iniciando o serviço de socorro.

Informou ainda o Arpoador que o *Inspetor Benedetti* não foi ao fundo. Socorrida pelo *Cabo de Hornos*, sua tripulação estava sendo recolhida a bordo daquele navio espanhol."

OS VENTOS CAUSAM DANOS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 29 (A. N.) — Fortes ventos que estão soprando desde ontem causaram vários danos aos arredores desta capital. O rio Guaiba apresentou um aspecto verdadeiramente novo, pois os ventos, soprando com violência excecional, revoltaram a massa liquida, emprestando-lhe um carater de verdadeira ressaca. Na praia de Belas, principalmente, as ondas subiam os paredões, espalhando-se pela faixa de cimento e trazendo consigo tudo que foi arrancado de outras partes, como troncos de árvores, extirpados com raizes e tudo, e restos de embarcações. No Cristal os estragos foram de maior monta, sendo destruidas pelos ventos pequenas residências de madeira. Para avaliar-se a ressaca, — póde-se dizer inédita na capital gaúcha — basta considerar-se que alguns paredões de residências particulares, nas praias de Tristeza, foram destruidos. O Instituto Coussirat Araujo informou que a velocidade dos ventos chegou a 19.8 quilômetros por segundo. Ao longo da Av. João Pessoa, com intervalos regulares, notam-se árvores arrancadas pelo vento. As águas estabilizaram, depois de inundar novamente algumas partes da cidade, assim permanecendo até á tarde.

Durante a noite passada, com a subida repentina das águas nos arrabaldes da Baroneza e Gravataí, os seus habitantes tiveram que abandonar os lares, o mesmo acontecendo noutros pontos. Essas pobres pessoas tiveram que enfrentar, em plena madrugada, o frio intenso.

Os técnicos informam que os ventos atuais são favoráveis á evasão das águas, sendo muito dificil nova cheia em proporções grandiosas, de formação rápida, como a recentemente verificada.

AVIÕES BRASILEIROS EM AUXÍLIO DOS NAVIOS ACOSSADOS PELO TEMPORAL

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A Prefeitura Maritima informou hoje que, em consequência de violentissimo temporal, acredita-se que tenha naufragado, diante da costa brasileira, entre Santa Catarina e o Rio Grande, o vapor argentino *Inspector Benedetti*.

A Prefeitura acrescenta que mais dois navios argentinos, o *Australia* e o *Rio Grande* correm grave risco. Os tres navios foram surpreendidos pelo temporal quando navegavam a relativa pequena distancia entre si e a cerca de 100 milhas da costa do Rio Grande. O *Australia* dirige-se ao porto de Santos e ao de São Francisco, com um carregamento de trigo. Desloca 900 toneladas.

O *Inspector Benedetti*, de 3.073 toneladas, cuja sorte não foi ainda estabelecida, transmitiu uma mensagem anunciando que sofria os efeitos de um terrivel temporal, estando com avarias e já tendo perdido os botes. A última mensagem, transmitida ás 3.42, dizia: "Parece que va..." O despacho ficou incompleto e nada mais se soube, o que faz temer uma catástrofe.

O *Rio Grande* comunicou que enfrentava um temporal e á 1.30 da tarde, em nova mensagem, insistia em que persiste o perigo.

Vários vapores, entre os quais o espanhol *Cabo de Hornos*, de mais de 20.000 toneladas, dirigem-se em socorro dos tres navios.

Sabe-se que o govêrno do Brasil ordenou que três aviões do Ministério da Marinha se dirijam imediatamente para a posição indicada pelo *Inspector Benedetti*, para precisar a situação do navio e prestar-lhe o auxilio que seja possivel.

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Debatida em plenario a questão do Imposto Adicional

A Conferencia Nacional de Legislação Tributária continuou, ontem, seus trabalhos, realizando uma sessão plenária pela manhã e prosseguindo á tarde as reuniões das comissões especializadas.

Na sessão plenária, nada houve de importante na ata e no expediente. Passando á ordem do dia, continuou a leitura do "dossier", da "Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças. Entrou em debate o capítulo sobre Imposto Adicional que, em alguns Estados, alcança uma complexidade verdadeiramente assombrosa. O trabalho da Secretaria do Conselho focaliza o assunto com absoluta precisão, baseado, como está em dados oficiais, tirando dos fatos conclusões claras e seguras.

Data a importancia do assunto, é natural que os debates se tenham desenrolado com viva animação, neles tomando parte quasi todas as delegações.

Tal como tem acontecido nas reuniões anteriores, á proporção que a leitura do "dossier", focalizava a situação de um Estado, um membro da respectiva delegação tomava a palavra e fornecia explicações e esclarecimentos a respeito.

A REUNIÃO DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS

As quatro comissões especializadas reuniram-se á tarde, prosseguindo no exame das têses que lhes foram distribuidas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

OS FEITOS ONTEM JULGADOS PELA PRIMEIRA TURMA

No Supremo Tribunal esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros, sob a presidencia do sr. Laudo de Camargo, que julgou os seguintes feitos:

Agravos — foram rejeitados os embargos de declaração, no n. 9.501, do Districto Federal, sendo embargantes F. Fernandes & Comp.

Deram provimento aos agravos 9.759, do Estado do Rio, em que era agravante a Fazenda Nacional e 9.813, do Distrito, em que era agravante a Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, negando provimento ao n. 9.834, de São Paulo em que era agravada a Massa Falida de Antonio Carmingnotta Junior.

Apelações civis — Deram provimento a de n. 7.251, da Baía, em que era apelante o juiz e mais Alberto Candido Guimarães Tourinho. O provimento foi dado em parte. Negaram provimento a de n. 7.385, de São Paulo, em que era apelado Tertuliano de Oliveira Fraga e apelante o juiz e a Fazenda Pública.

Recursos extraordinarios — Não conheceram do recurso 4.396, do Estado do Rio, em que eram recorrentes Benevenuto de Mattos e sua mulher; 4.912, do Espirito Santo, em que eram recorrentes Lourenço Luciola e sua mulher; 4.465, de Goyaz, em que eram recorrentes Joaquim Marques Ferreira e sua mulher; 4.674, do Estado do Rio, em que eram recorrentes Jorge Rocha e sua mulher; e conheceram negando-lhe provimento, dos n's. 2.965, de São Paulo; conheceram, dando provimento, aos nrs. 4.648 do Distrito Federal: 3.509, de São Paulo e 3.538, da Baía, em que era recorrente neste a Fazenda Nacional.

É a vez da borracha

Nos últimos dez anos, quase não se falou por aqui da borracha da Amazônia senão para se lamentar a sua extraordinária e penosa decadência. Salvo o interêsse demonstrado pela concessão Ford, fruto muito mais de curiosidades e desconfianças do que de inteligência pela solução de um dos nossos mais graves problemas econômicos, salvo o êxito da conferência do sr. Firmo Dutra, realizada em sessão da Comissão de Defesa da Economia Nacional, mais tarde repetida no salão nobre do Itamarati, o que se disse ou se escreveu a respeito do produto em abandono não passou de teorias e conjeturas. Imaginava-se até um assunto definitivamente esquecido.

A guerra de 1939 veiu repôr essa matéria prima, que dá trabalho a cêrca de doze milhões de operários nos Estados Unidos, novamente no cartaz. E o fez em circunstâncias singulares. Evidenciou que a lei da oferta e da procura preparava para a borracha brasileira uma situação excepcional, situação que não deve ser perturbada afim de não desanimar o produtor primário, que é o seringueiro, nem o aviador, que é quem lhe fornece os recursos de plantação e colheita.

Durante mais de três decênios, a Amazônia agonizou todas as suas misérias. Não logrou auxílio ou proteção de qualquer espécie. Foi um largo espaço de tempo de resistência e abnegação em que a zona atribulada e oprimida, sem embargo de tantas adversidades, poude entrar com um contingente bem ponderável de riquezas logo aplicadas às exigências gerais do país. Essa infeliz região, desprestigiada e refugada, não participou dos esquemas de 1922 e 1928 destinados à regularização da produção da borracha. A Malaia Britânica, o Ceilão e os Estados Britânicos das Indias Orientais Holandesas foram compreendidos pelo *Stevenson Rubber Restriction Scheme*, que controlava as exportações de acôrdo com as cotações. Em 1934, um terceiro convênio foi assinado, mas exclusivamente para ajudar o Sião e a Indochina. O artigo indígena, por essa época inteiramente desprezado pela corretagem internacional, caiu a volumes irrisórios. Estacionário em uma média de treze mil toneladas anuais, já em 1938, às vésperas do pavoroso conflito, achava-se reduzido a 8.800 toneladas por ano!

Pela primeira vez, porém, nêsse longo período, surgiu-lhe uma oportunidade risonha, indicando ter chegado a sua hora de refazer a prosperidade de acreanos, amazonenses e paraenses. A luta desencadeada na Europa dificultou, se é que não impossibilitou, o suprimento permanente e fácil da borracha oriental procurada e comprada pelos grandes mercados industriais. Os maiores consumidores eram os norte-americanos. Seguiam-se-lhes os ingleses, os alemães, os franceses e os japoneses. A Alemanha e o Japão, sob o formidável bloqueio do navalismo da Inglaterra, viram-se obrigados a pedir à Amazônia a matéria prima estratégica, que é a borracha. No mercado livre, em virtude de uma livre concorrência, o preço do artigo indispensável subiu a um nível compatível com a ansiedade dos que o desejavam. A Amazônia respirou. Movimentaram-se todas as atividades e, normalmente, devia-se esperar que êsse preço fosse mantido pela mesma consequência da lei acima referida. Era o que estava na lógica dos fatos. Nem honesta e patrioticamente se podia raciocinar de outra maneira.

Ao contrário de tudo isto, porém, o que se viu foi o começo de uma campanha objetivando cercear, com a limitação de custo para o mercado interno, as esperanças dos seringueiros tornadas uma compensadora realidade. A indústria nacional, em parte nas mãos de estrangeiros, bradou que a alta estava sacrificando-a. Não se apurou bem se essa indústria gritou pela matéria prima reclamada para as suas manufaturas, ou se protestou porque queria armazenar estoques para mais tarde, restabelecida a paz na Europa, revender essa mesma matéria prima, a preços de barato, precisamente aos países hoje atingidos pelo bloqueio da Grã Bretanha. É um ponto a esclarecer.

Sem dúvida, a legítima indústria nacional merece não ficar ao desamparo. Calcula-se que atualmente mais de trezentos mil contos estão empregados nas nossas manufaturas de borracha. No caminho em que vão as coisas, pode-se prever que as câmaras de ar e os pneumáticos vindos do exterior têm seus dias contados no Brasil. Das 338 mil câmaras de ar consumidas no país, em 1937, cerca de 106 mil já eram brasileiras. No que tocava aos pneus, dos 378 mil, mais ou menos 68 mil foram fabricados aqui mesmo. As fábricas aumentaram de então para cá, o que prova que os negócios entraram em franco desenvolvimento. Daí, entretanto, não se depreende que tenhamos de fixar um preço máximo de borracha para o mercado interno, preço êsse inferior ao do mercado livre, sem que haja necessariamente, fatalíssimamente, uma compensação para o futuro do produtor. Os industriais verdadeiramente brasileiros devem pleitear um preço máximo para a quota de 40 ou 50 % da safra, ou para cêrca de 700 toneladas mensais de que têm necessidade. Mas também se devem comprometer a pagar uma cifra mínima compatível com a economia da Amazônia. O sacrifício que fará o produtor, deixando de vender cêrca de oito mil toneladas anualmente por preço inferior ao vigente no mercado externo, só pode ser compensado pelo mínimo que lhe proporcione a segurança de continuar a concorrer com o seu trabalho martirizante para as possibilidades gerais da própria nação.

A Comissão de Defesa da Economia Nacional, bem como a Carteira de Importação e Exportação recentemente instalada no Banco do Brasil não podem deixar de levar em conta os trinta anos de sofrimentos, de misérias e de abandono da Amazônia. Seria injusto e odioso, no momento em que o seu principal produto alcança vantagens insuperadas, graças à desordem mundial, que se fossem matar suas legítimas ambições e seus explicáveis entusiasmos por uma safra que será das mais vultosas no próximo ano. Tempo houve em que a borracha fina desceu a mil e oitocentos réis o quilo. Ninguem se lembrou dela. Ninguem se condoeu da sorte dura do seringueiro atormentado e reduzido à pobreza extrema. Agora, que os imprevistos da catástrofe européia elevaram as cotações — fenômeno decorrente da lei da oferta e da procura — espanta a audácia dos que querem impedir a êsse seringueiro ressarcir-se de seus prolongados e cruéis prejuizos. É um absurdo que repercute como uma afronta.

A produção é de dezesseis mil toneladas e o consumo interno não excede de oito mil, dos quais 80 % para pneumáticos e câmaras de ar. Não será impossível ao Conselho e à Carteira distinguirem o que é necessidade confessada e indiscutível da autêntica indústria nacional do que é especulação e exploração a trôco do desespero do plantador escravizado ao commissariado e ao financiamento.

É preciso o maior cuidado no exame da questão. A dialética mais inteligente, mais esperta e mais capaz de sofismas e de dissimulações não está do lado do seringueiro. Razão de mais para que se lhe dêem a solidariedade humana a que tem incontestavel direito.

M. Paulo Filho

VIVA DEUS !...

Terça-feira última, o sr. Yosuke Matsuoka pronunciou um discurso sôbre a situação internacional. O ministro dos Estrangeiros do Japão estava apreensivo. Receava a destruição da "civilização moderna" e, como não disse qual, no seu entender seria essa civilização ameaçada, muita gente ficou a conjeturar se não se estaria operando em Tóquio qualquer mudança de atitude. E aliás isto era tanto mais para admitir quanto, aproveitando-se o orador cristão, a sua arenga mencionava como causa do perigo o "predomínio dos pontos de vista materiais".

Quem conhece a literatura do Eixo, os objetivos do Eixo e os métodos do Eixo, não dirá que os seus dirigentes orientem sua ação sob "pontos de vista espirituais". A conquista dos espaços vitais, tomados a ferro e a fogo, não tem nada de imaterial, sendo aliás os japoneses os primeiros que, na família axial, iniciaram as investidas pela força, na guerra não declarada contra a China.

Ficou, pois, em suspenso qualquer juizo sôbre o pensamento do sr. Matsuoka, tão pacifista que ainda é ministro japonês...

Mas o mundo não precisou girar muito. Deu apenas a volta de vinte e quatro horas, o bastante para que se conhecessem, em toda a sua clareza, as irrespondíveis revelações do presidente Roosevelt. E então o ministro niponico voltou a falar: "Verificou-se o que eu temia !"

A exclamação acima veio revelar tudo quanto a oração anterior deixára obscuro. O que se temia era uma atitude decidida e decisiva dos Estados Unidos. A "civilização moderna" era essa que surpreende povos pacíficos e trabalhadores, para escravizá-los e tomar-lhes as terras. Doce cristianismo o do sr. Matsuoka !...

Entretanto, vale muito para os povos ainda livres a confissão do desanimo do estadista amarelo. Se se verificou o que êle temia, está em início a destruição daquêle "modernismo" que lhe é tão caro. A fôrça moral e material da maior democracia da terra já se levantou como um empecilho inevitável, e o ministro nipônico não mais acredita em que prossigam os triunfos que tanto o animaram a tomar apressadamente o primeiro trem que passava, sem lhe conhecer o itinerário.

* * *

É o próprio sr. Matsuoka quem proclama que a contramarcha vai começar, afastando a possibilidade de virem as demais nações da Terra a conhecer as delícias da "civilização" que, depois de ensanguentar a China, está tingindo de vermelho o sôlo do Velho Continente, nos ensáios de uma enorme tragédia que, já agora, segundo o autorizado *leader* de Tóquio, não chegará jámais à *première*...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, sujeito a chuvas, melhorando do dia. Nevoeiro. Temperatura: À noite fria, estavel do dia. Ventos de oéste a sul, com rajadas de frescas a muito frescas. Maxima, 20°8; minima, 17°6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Delírio tributário

Há, sem nenhum exagero, uma espécie de delírio tributário nos Estados e Municípios. Por coincidência, depois que se fixou constitucionalmente que imposto algum poderia ser elevado em mais de 20 % de seu valor no tempo do aumento, a febre das agravações fiscais entrou a sacudir o país de norte a sul.

Na maioria dos Estados e Municípios — os exemplos vão pegando de maneira assustadora — das cobranças às extorsões o pulo é quase nada. Os Conselhos Consultivos ainda prestavam serviços relevantes, aparando os excessos e punindo os reincidentes ou teimosos. Extintos, alastraram-se as desenvolturas. A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, dependência, que é, do Ministério da Justiça, fiscaliza a elaboração e a execução das leis tributárias, mas ao que supomos se pronuncia sôbre os casos concretos que chegam ao seu conhecimento através das reclamações dos contribuintes. Êstes, porém, nem sempre se dispõem às campanhas dessa natureza, por via de regra ásperas e cheias de desencantos. O resultado é que o delírio recrudece de ano a ano. O imposto de testada, por exemplo, que em certos Estados era de 44$000, em 1940, já em 1941 passou a ser de 146$000. Nada mais injusto e absurdo do ponto de vista fiscal.

Num país em que as tributações têm uma nomenclatura variada, multiplicada e espantosa, o delírio fiscal é doença mais do que perniciosa...

Campanha vitoriosa

O lançamento da subscrição destinada a incorporar capitais para formação da companhia de siderurgia nacional está recebendo entusiástico acolhimento em todos os Estados.

Mesmo de regiões as mais longinquas, tem a comissão que se encarrega da colocação das ações recebido grande número de pedidos de informações, tanto quanto comunicações de que continuam a ser adquiridos novos títulos da importante organização, o que se processa em escala sempre crescente. Tal foi o interêsse despertado em todo o território nacional pela aquisição destas ações que foi tomada a deliberação de prorrogar a sua venda até ao final do mês de junho, isto pelo motivo de até ao momento presente o número de ações vendidas exceder as previsões mais otimistas.

Tudo indica, em suma, que a organização da grande siderurgia será uma magnífica realidade dentro de poucos anos, convindo assinalar que para consecução desta finalidade muito está cooperando o nosso povo, que nos mais diversos pontos do território brasileiro vem demonstrando vivo interêsse em coparticipar desta patriótica e momentosa iniciativa.

Ainda a malária

Não há muito, chamavamos a atenção dos poderes públicos para o problema da malária, não nos grandes fócos conhecidos, onde há uma séria campanha profilática oficial, mas em cidades e lugarejos do interior do país, para os quais ainda não surgiu a proteção contra o mal. Citavamos o caso de Presidente Bueno, na zona da Estrada de Ferro Minas-Baía, localidade florescente, que de uma hora para outra entrou em decadência, quase de todo abandonada pelos seus moradores, em virtude da epidemia de impaludismo que alí se implantou.

Cumpre agora falar de Suruí, bem perto de nós, no visinho Estado do Rio, e célebre pela afamada farinha de mandioca que produz. Suruí encontra-se atualmente atacada de um modo verdadeiramente cruel pelas febres palustres. A população pobre tem sofrido severas privações, havendo já muitos lares às voltas com os revezes que conduzem à fome e à miséria.

Lavradores deixaram as suas roças; operários não mais foram ao seu serviço; trabalhadores antigos, que haviam atravessado quadras tristes sempre na sua lida, vêem-se agora presos a um leito, sem recursos, ardendo em febre. As crianças não são poupadas. Por toda parte há uma verdadeira desolação, multiplicando-se os pedidos de uma assistência eficiente por parte do govêrno fluminense.

Dando publicidade a êsses pedidos, estamos vindo naturalmente ao encontro dos desejos da autoridade pública do Estado do Rio, empenhada na grande obra de saneamento que se realiza em vários trechos daquela unidade da Federação.

Desgaste comprometedor

O paraquedista, se não tanto quanto o aviador, é um soldado de elite, sendo recrutado em porcentagem mínima em relação ao total das fôrças militares. Mesmo as nações mais fortemente armadas possuem batalhões de paraquedistas em número expressivamente limitado em relação ao total de suas tropas.

O emprêgo em massa, como tem ocorrido ultimamente, de paraquedistas induz à suposição de que a potência que os lança em investidas incessantes — e terrivelmente mortíferas para seus componentes — está sofrendo tal desgaste em suas reservas dessa classe bélica que já não poderá empregar técnicos, especializados em tal gênero de ataque, em outras ofensivas com o mesmo ritmo de intensidade. Daí a presumível improcedência da conjetura, que tem vindo com insistência à baila, de que a invasão de Creta valeria como grande ensaio para outras incursões de muito maior porte e expansão.

Dado o número tão avultado de paraquedistas que estão sendo sacrificados em investidas contra uma região sem influência decisiva e de caráter estratégico inegavelmente de muito menor importância que as Ilhas Britânicas, é lícito concluir que a anunciada invasão destas últimas passa a ser idéia abandonada ou pelo menos adiada por muito tempo, em face do sacrifício, em grande parte consumado, da única tropa suscetível de ser empregada em tão arrojada empresa, tropa de elite e de quadros limitados como é a que constitue os batalhões de paraquedistas.

A indústria das custas

A indústria forense, lá por Goiânia, está conquistando o *record*. O Tribunal de Apelação de Goiaz tomou enérgicas providências para coibir a cobrança arbitrária e extorsiva de custas. Em uma de suas últimas sessões o tribunal goiano determinou ao juiz corregedor que seguisse para a comarca de Goiatuba, afim de apurar a procedência de clamorosas reclamações contra o abuso na contagem ou averbação de emolumentos.

Aquela câmara judiciária ficou escandalizada, ao verificar, em processo que lhe foi encaminhado, mediante o competente recurso, um montante de 36 contos de réis de custas, quando o valor da causa pendente não chegava a 20 contos! E a maior gravidade do fato é que tão elevadas custas, quase atingindo o dôbro do valor da demanda, não estavam devidamente especificadas ou discriminadas.

Esse abuso em cobrança de custas se faz sentir, frequentemente, em executivos fiscais. Já vai passando de atualidade, por sediça, a frase — *a justiça é cara*. O que encarece a justiça, como se vê, não é o *custo da produção* ou, fique melhormente entendido, não é o que se despende com o funcionamento da máquina. O que a torna desquerida e até certo ponto temida é o pavor que infundem os preços cobrados arbitrariamente por seus funcionários. As tabelas do Regimento de Custas já não são baixas. Como se não bastasse o que está tabelado, os escrivães acham por onde arredondar 36 contos de custas numa causa do valor de 20 contos.

Contribuição expressiva

As inundações no Rio Grande do Sul, de efeitos calamitosos em larga extensão do Estado, tiveram dolorosa repercussão em todo o país, despertando natural movimento de solidariedade para com suas numerosas vítimas, que, sobretudo nas classes mais pobres, atingem dezenas de milhares.

Aqui nesta capital, houve várias iniciativas no sentido de ampará-las, todas muito espontâneas e sinceras, a revelar da parte de seus organizadores e contribuintes êsse espírito fraternal que ainda se pode ressaltar com satisfação, numa época em que tudo é deturpado e que até a palavra *proteção* chega a meter medo...

E, em todo êsse movimento, destaca-se de fórma muito simpática o gesto da modesta e reduzida colônia chinesa desta capital que, discretamente, se associou à campanha de amparo às vítimas das inundações do sul, conseguindo angariar cêrca de 4 contos, de que fez entrega a uma das comissões organizadas para êsse fim.

E assim, mais uma vez, a boa gente chinesa, de que Pearl S. Buck nos fala com tanto enternecimento em seus magníficos livros, revelou, através da colônia do Rio, a sua generosidade simples e tocante, a comprovar-lhe a boa formação de espírito, nem sempre bem compreendido pelos ocidentais... e algumas vezes também pelos seus próprios visinhos do Oriente...

Na hora das transformações

No momento em que se dão os primeiros passos, no Rio, para a realização de grandes empreendimentos que transformarão a fisionomia da cidade e lhe darão novos aspectos e novo impulso para a frente, não se deve esquecer a necessidade de uma atenção mais constante no regular as iniciativas particulares nos pontos não visados pelo impulso de grandiosidade. Isto é tanto mais para merecer cuidados quanto é certo que nada justifica possa a preocupação de detalhe deixar de lado a obra do conjunto. Os princípios urbanísticos que presidirem a ação embelezadora, fazendo surgir avenidas e centros conquistados à natureza, deverão influir também onde o interêsse da multiplicação de imóveis para alugar possa prejudicar a estética e o confôrto.

Tem-se visto como nos últimos tempos se vêem multiplicando em diversos bairros as chamadas avenidas em que se transformam, para fins lucrativos, os grandes terrenos de antigas vivendas ricas. Da noite para o dia, surgiam vielas apertadas, becos sem saída, com fileiras de habitações cujas divisões internas acomodavam as conveniências de espaço dos proprietários com o estritamente necessário a não emparedar os moradores...

Estamos certos de que as autoridades municipais volverão suas vistas fiscalizadoras para êsses lados, buscando prevenir, enquanto é tempo, com apoio na lei, o acúmulo dos abusos praticados pela ganância.

Salário mínimo e fretes

Relatando casos concretos, confrontando-os, é que se poderão verificar, com exatidão, algumas incongruências do salário mínimo. Existem na margem da Central, zona norte, vários estabelecimentos que trabalham em cerâmica há muitos anos e cuja exportação se encaminha para esta capital. O salário mínimo é de 150$000 nas zonas em que existem os referidos estabelecimentos e êstes, para fazerem chegar seus produtos ao mercado carioca, pagam o frete de 34$000 por tonelada, ou 20$000 a mais do que os estabelecimentos congêneres do Estado do Rio, situados no território fluminense.

Com exceção de Niterói, São Gonçalo e Nova Iguaçú, o salário mínimo do Estado do Rio é de 100$000. O frete alto, adicionado ao salário mínimo mais elevado, conjugam-se para colocar as cerâmicas do norte de São Paulo em condições de não poderem competir com as fluminenses. Donde se conclue que, para a mesma indústria, o salário mínimo apresenta notável diferença, que representa uma dificuldade para o seu funcionamento.

O fator confiança

A demonstração mais palpável — se assim podemos dizer — do êxito da campanha preparatória do lançamento dos censos de 1940, foi a conquista da confiança pública no sigilo que protegeria as informações censitárias. Conseguiu-se criar um estado de espírito firme no sentido da prestação de declarações sempre verdadeiras.

Deve ser recordado que até mesmo um preconceito inocente da vaidade feminina não impediu que em sociedade se passasse a considerar a existência de duas idades — uma para o uso mundano e outra para o questionário do censo.

O caso do agricultor sergipano que, depois de recenseadas duas de suas pequenas propriedades, escreveu à autoridade censitária declarando haver mais uma, não coletada pelo fisco, que êle se sentia no dever de apresentar, demonstra que nem siquer nos meios rurais aquele ânimo de fidelidade deixou de atuar, embora se tenha o nosso homem do campo como extraordinariamente desconfiado.

A facilidade com que foram retificadas as sonegações verificadas no censo da pecuária, no Rio Grande do Sul, constituiu uma prova de que essas sonegações em geral não foram propositais nem refletiram falta de fé no caráter confidencial das informações.

Fato mais curioso, a êsse propósito, é, entre todos, o que um repórter goiano divulgou: entrevistando um dêsses conhecidos "doutores de raizes" do interior, a respeito de como se houvera êle com as perguntas do censo referentes à sua profissão ilegal, teve a resposta de que não hesitára em declarar-se "raizeiro", exercer uma "clínica proibida" e "ambulante", ser "diretamente remunerado" e "trabalhar por conta própria".

Seguro de que as declarações "para o censo" somente "para o censo" serviriam, o "doutor de raiz", cujo nome o repórter honesto também não revelou, é um exemplo bem significativo de confiança em que a letra da Lei do Recenseamento não é uma "letra morta".

Parque abandonado

É alí mesmo no bairro de Icaraí, em Niterói. Parque de São Bento. Sempre teve fama de lugar muito bonito, ponto de passeio de turistas e de gente de bom gôsto que ama recrear com proveito os seus olhos. Aquela piscina, onde casais de patos deslizavam, tinha um encanto próprio, que alguns poetas souberam decantar. À entrada, uns bancos convidavam os visitantes a sentarem-se e gozar um aspecto do lado bom da vida. Pássaros diziam em risadas canoras os seus amores. Cigarras traziam o seu chilreio àquele sítio naturalmente aprazível.

Hoje, tudo mudou no Parque de São Bento. A rua que o corta está cheia de buracos; a piscina, coberta de lama; os bancos que dão para a rua Lopes Trovão acham-se quebrados. Não se vê um palmipede siquer, dando sua figura branca para adornar o quadro. Desertaram os cantores alados, procurando outra freguesia melhor.

Parece que o caso interessa à Secção de Jardins e ao Departamento de Turismo e Propaganda daquela cidade, cuja Prefeitura tanto se empenha em obras de embelezamento da Niterói.

Circulação humana

É sempre interessante conhecer a vida da cidade em todas as suas manifestações, devendo ser agradável, portanto, ao carioca, ter informação sôbre o movimento dos passageiros que cruzam o Distrito Federal, quotidianamente, durante um mês, servindo-se do transporte em bondes. Vejamos a estatística de janeiro do corrente ano. Descontando o — *mais ou menos* — índice da pequena diferença que poderá haver de um mês para outro mês, em virtude da população flutuante, apura-se a média de 50 milhões, sendo 41.031.876 da zona norte. O maior movimento pertence a Cascadura, com 2.707.451 passageiros; em seguida, Bomsucesso-Penha, com 2.403.099; em terceiro lugar, Piedade, com 2.380.307.

Três subúrbios, portanto, como vanguardeiros. Vêm logo após as linhas do centro, a *zona dos pingentes*: Praça 15-Riachuelo-Praça 11 com 1.728.768 passageiros; Barcas—Estrada de Ferro—Lapa, 1.634.179, e ainda bem colocadas Madureira—Penha — Praça da Bandeira—Lapa, com 1.479.766 e 1.450.770 passageiros, respectivamente.

A linha de Engenho de Dentro transportou 1.188.036 passageiros. Dos bairros apresentam melhor colocação na estatística: Uruguai-Engenho Novo, Vila Izabel-Engenho Novo, Tijuca e Lins de Vasconcelos, respectivamente com 1.597.500, 1.511.597, 1.188.086 e 1.038.870 passageiros.

Mas, ainda na *zona dos pingentes*, além das linhas já mencionadas, devemos acrescentar Praia Formosa-Camerino-São Francisco, Lapa—Arsenal de Marinha—Mauá E. F.—Riachuelo—Tiradentes, E. F.—Primeiro de Março-Tiradentes, Lapa—Avenida Rodrigues Alves, Praça 15-Avenida Rodrigues Alves, E. F.—Primeiro de Março-Praça 15, cujos bondes transportaram entre mais de 500.000 e mais de 100.000 passageiros.

As linhas menos concorridas dos bairros foram as do Rio Comprido e Campo de São Cristovão. Há que adicionar aos 41.031.876 passageiros, das linhas da parte norte, os da linha sul, 8.119.286, cabendo o primeiro lugar à linha de Ipanema-Visconde de Pirajá, seguindo-se Largo dos Leões, Jardim-Leblon, Praça General Osório, Gávea, e Águas Férreas.

Os ônibus da zona urbana transportaram 7.607.353 passageiros em 319.188 viagens; os da zona suburbana deram escoamento a 1.413.502 passageiros, num total de 73.306 viagens. As linhas auxiliares urbanas conduziram 417.470 passageiros, em 21.362 viagens.

Fiscalização dos ovos

Sôbre o comércio de ovos a varejo e os respectivos Entrepostos, êstes como medida de contrôle, temos aquí, pelo conhecimento e experiência do assunto, manifestado a nossa opinião. O exame, a carimbagem e a data de entrega da mercadoria, que é de delicada conservação, são coisas que podem ser feitas pelos próprios negociantes registrados. E medida que não lhes acarretará despesas extraordinárias, até porque êsses negociantes sempre procederam a tais diligências no interêsse do bom nome de seus estabelecimentos. Pelo menos, embora não os carimbando, nunca deixaram de verificar se os ovos oferecidos a consumo estavam em perfeito estado.

A saúde popular precisa ser defendida a todo transe, não há dúvida. Nas fabricas de doces e padarias, por exemplo, convém a fiscalização severa para que em algumas delas — felizmente não são todas — não se trabalhe com os ovos estragados. Denominam-nos *avariados* e, desta ou daquela maneira, tratam de aproveitá-los. É o que é absurdo e nocivo.

A vigilância deve ser rigorosa. E também duradoura. Importará em benefícios tanto para o consumidor como para o vendedor. Proscrito o regime dos *avariados*, que são os estragados, virá, naturalmente, a valorização do artigo bom. Ganha mais quem o manda do interior e quem aqui o coloca no mercado. Tudo se resume na seleção.

Os Entrepostos não têm ação nas fábricas de doces e padarias. A prova foi que durante a vigência dos mesmos várias delas não ficaram impedidas de gastar os *avariados*. Burlaram, assim, o principal objetivo da lei.

A reforma da Polícia

Segundo se anuncia, está para breve uma reforma na Polícia Civil, com a ampliação dos quadros de vários serviços.

Ainda não se sabe quando será ela conhecida. Por isto, parece que é talvez oportuno fazer uma sugestão no que se refere aos *detetives*.

Há cêrca de sete anos, o quadro dêsses servidores foi aumentado de dezesete, ao passo que o dos investigadores vem aumentando, de ano para ano, em desproporção ao dos chefes de turmas, sabido que os *detetives* são chefes das turmas de investigadores. Essa desproporção tem influido desfavoravelmente nos serviços de responsabilidade que dizem respeito à segurança pública.

Dado o interêsse sempre demonstrado pelo sr. Felinto Muller em atender aos problemas do aparelhamento perfeito da Polícia, não cremos que lhe passe despercebida a conveniência da ampliação que lembramos e que encontra todas as razões para a justificar.

Seringais e seringueiros

O alto Amazonas e o Acre, com as suas necessidades de ferrovias e rodovias, não se comparam a Mato Grosso, que é melhor servido. Êste possue as facilidades que lhe deu a Madeira-Mamoré. Possuirá as que lhe há de proporcionar o tronco rodoviário em construção que vai de Porto Velho até Ariquemes, demandando, a seguir, Presidente Pena. Bastará o preparo de algumas transversais, na zona, de terra comprimida — estradas para caminhões — para se conseguir uma área de mais de 50 mil quilômetros quadrados normalmente explorável.

O Acre, ao contrário, sob as influências das estiagens que o insulam seis meses em cada ano, só conta com as realidades adversas. Ao Território e ao Alto Amazonas, é justo que também chegue o amparo do Banco do Brasil. O algodão, o café, o cacau e o fumo garantem empréstimos que incrementem as respectivas safras, criando e desenvolvendo as industrializações. Igualmente os seringais, após inventários positivos, e os castanhais, em plena florescência, poderão garanti-los. Em terras férteis e prósperas, perfeitamente legalizadas, as hipotecas estão a coberto de riscos.

Sem financiamento e sem transportes, o seringueiro, que trabalha e produz, viverá sempre à mercê da própria sorte. Quando não lhe acontece coisa peor, como é a esfola do comissário instalado em Manaus e Belém. Arranca-lhe quase tudo. O que sobra é pouco para a voracidade do fisco...

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

A creação da Carteira de Importação e Exportação no Banco do Brasil constitúe, sem dúvida, uma providência salutar.

O Brasil começa a trilhar a fase mais delicada de sua evolução econômica: estamos em um período de transição. A economia agrária, característica do período colonial, cede o passo à industrialização intensiva, que constitúe o apanágio das nacionalidades de maior projeção no cenário da civilização universal.

Precisamos, portanto, coordenar esforços, visando a obtenção de meios capazes de tornar mais rápida a realização do ideal colimado: a independência economica do Brasil.

As duas grandes partes em que teremos de dividir o plano de reconstrução economica do nosso país envolvem duas ordens de organização, a saber: a que se prende ao aparelhamento interno, objetivando a melhoria do *standard de produção* e a que se relaciona com os mercados externos, visando a mais facil e rápida colocação dos nossos produtos.

Com efeito, de nada valeria estarmos a aperfeiçoar o nosso trabalho, a aprimorar os nossos artigos exportáveis, desde que não encontrassemos compradores certos para os mesmos. Estariamos, assim, formando estóques e nos arriscando aos mais deploráveis revezes. Por igual, nada adeantaria conquistarmos mercados de consumo ou obtermos promessas formais de aquisição de nossas mercadorias, uma vez que estas não pudessem ser apresentadas em perfeita conformidade com as exigências dos consumidores, em qualidade e preço.

A *conquista* de um mercado de consumo se faz com a apresentação de produtos selecionados e em condições de franca acessibilidade economica. A *manutenção* de tal mercado só será conseguida com a permanência das caracteristicas dos produtos inicialmente vendidos. Aí, nesses dois itens, se contém o segredo do êxito da industria inglesa, a qual poderá sempre ser invocada como padrão de uniformidade e perfeição.

A natureza das funções da Carteira de Importação e Exportação envolverá, por certo, a mutilação de alguns orgãos da administração superior, como sejam os Ministérios das Relações Exteriores, Fazenda, Agricultura e, no próprio Banco, as Carteiras Agricola e Cambial.

De fato, comércio externo significa relações de compra e venda, não sómente de mercadorias, como também de cambiais para coberturas reciprocas. Ora, no momento atual, em que as operações comerciais de país a país não se efetuam tendo por base tão sómente a lei clássica da oferta e da procura — mas se subordinam ás contingências da econômia dirigida, que acobertam interesses de ordem politica — há necessidade de se entrosar a diplomacia com o setôr econômico e financeiro.

Nessas condições, a Carteira de Importação e Exportação deverá organizar-se de modo tal que possa desempenhar as funções próprias desses ramos de atividade, com a indispensavel autonomia administrativa. Ela terá de estar em permanente contacto com as autoridades aduaneiras dos paises do intercambio, de sorte a poder resolver com presteza todas as questões emergentes. Por outro lado, terá de manter permanente e rigorosa fiscalização do movimento comercial propriamente dito, isto é da exação das faturas, quér de exportação, quér de importação, evitando, por esse modo, a clandestinidade ou irregularidade das transações. Tal fiscalização atualmente é bastante deficiente, de modo que nem sempre será possivel obstar a que se importem produtos faturados por preços fantasiosos, como há tempos se observou.

Há que atentar também para a manutenção de um processo inteligente de intercambio e propaganda, baseado no sistema de entrepostos comerciais, através dos quais se exibam os produtos e se processem as vendas diretas aos consumidores.

Todas essas funções deverão centralizar-se na Carteira em organização. Não se diga que seria um desnecessário acúmulo de trabalho para um só departamento. Essa centralização será, a nosso vêr, a garantia da eficiência do serviço, o que atualmente não se observa, de vez que inúmeros orgãos administrativos são conjugados em torno de um mesmo assunto. Assim, para se processar a exportação de determinado produto, os documentos respectivos perambulam pelas repartições da Alfândega, da Agricultura, da Fazenda e das Relações Exteriores. É facil imaginar o sem número de dificuldades a vencer até que, efetivamente, se verifique o embarque final da mercadoria!

A nosso vêr, a finalidade da Carteira de Importação e Exportação, em resumo, deverá ser tornar possivel a manutenção de um intercâmbio comercial em bases racionais, de maneira a garantir às classes produtôras a libertação gradual dos inumeros impecilhos que as assoberbam e, principalmente, dos vorazes intermediários que as asfixiam...

Os grandes males do ensino

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Os que discorrem sôbre a situação do ensino secundário, não raro, unilaterais em suas observações, culpam os professores, como se somente a êles se devesse atribuir êsse mal de tão graves consequências para o futuro do país.

O ensino está por terra — dizem êles — porque não temos professores, porque os que exercem o magistério não querem ou não sabem ensinar. Pobres professores! Em geral tão dedicados e tão mal remunerados!

Trata-se evidentemente de uma injustiça. Ninguem ousaria negar que há muita deficiência em nosso magistério, que há professores indignos de sua nobre missão. Em não poucos ginásios municipais ou estaduais, professores de real mérito são preteridos em benefício de candidatos da política local, inteiramente inaptos para as altas funções que lhes são confiadas. Oficializada de certo modo a indústria do ensino, alguns colégios particulares, visando tão somente o lucro, buscam não os melhores professores, mas os que oferecem maiores vantagens à empresa.

Tudo isso é consequência lógica da atual legislação escolar. Mas daí a generalizar o mal vai um abismo.

Se a causa do mal estivesse exclusivamente nos professores, ao menos nos colégios que dispõem de escolhido corpo docente, o ensino deveria ser eficiente. Tal, porém, não sucede. Não há diferença sensível entre os alunos dos melhores colégios e os dessas tendas que parecem não ter outro fim senão a exploração da indústria do ensino. Professores que receberam entre nós ou no estrangeiro uma sólida formação, professores que saíram da mesma escola de outros que, em diversos países, conseguem maravilhas da mocidade estudiosa, aqui cruzam os braços, lamentando a absoluta impossibilidade em que se acham de conseguir frutos dignos de nota no desempenho da sua tarefa. Isto pude verificar ao visitar vários colégios particulares, municipais e estaduais, no interior de Minas e de São Paulo.

Rara é a cidade de certa importância que não tenha o seu ginásio. Em alguns lugares que já contavam um ou dois estabelecimentos particulares, injunções políticas determinaram a criação de ginásios municipais ou estaduais. Êsse nivelamento da cultura não atende às necessidades vitais do país.

Já não falo da promiscuidade que reina nêsses pseudo-ginásios. Pobre mocidade! Que pode esperar o Brasil dessa juventude deformada intelectual e moralmente? Os próprios professores de alguns dêsses estabelecimentos disseram-me que seria mil vezes preferível que tais casas de disseminação do semi-analfabetismo fossem transformadas em escolas profissionais.

Não precisamos de bacharéis portadores de um título irrisório, mas de moços sadios, amigos do trabalho produtivo, capazes de ativar a lavoura, o comércio e nossa indústria incipiente. O bacharelismo fátuo, fruto do aviltamento do ensino secundário, só pode contribuir para agravar os males decorrentes de um funcionalismo parasitário.

Viver à custa do Estado é a aspiração da grande maioria dos nossos jovens, vítimas dêsse simulacro de ensino, onde a cultura é um nome e a ignorância palmar uma desoladora realidade.

Tornemos, porém, aos nossos professores. Notei que todos (e creio que não há excepção) se mostram apavorados com o descalabro do ensino.

Todos perguntam cheios de angústia: — Quando veremos a cessação dêsse flagelo?

Uns julgam o mal sem remédio; dizem outros que a mesma gravidade do mal fará com que tudo isso de si mesmo caia por terra. A que atribuem em geral os professores a causa da ruina total do nosso ensino?

Quase todos se voltam contra os programas absurdos, contra o enciclopedismo indigesto, contra o cientificismo ridículo. Não é necessário grande tirocínio nos domínios da pedagogia para um primário qualquer chegar à conclusão de que um menino que está a braços com 10 ou 12 matérias nada poderá fazer, e que tão pouco não há nem pode haver professor, por excelente que seja, que, em tais condições, consiga despertar em seus alunos entusiasmo pelo estudo.

O confusionismo dos programas de matemática, o estudo irrisório do português (não falamos do latim), o pedantismo dos programas de ciências, a inutilidade prática das poucas horas de francês e de inglês, tudo isso é comentado com azedume pelos professores, e, às vezes, em presença dos alunos, vítimas dêsse amalgama detestavel, únicas esperanças da Pátria, sacrificadas a essa paródia de ensino. Vergastam o formalismo burocrático e a indústria organizada do ensino, males ainda maiores que a desorientação dos programas. Maldizem as quatro provas parciais com a consequente perda de quase dois meses de aula.

E dizer que essa hecatombe de inteligências promissoras vai prosseguindo pacificamente sua obra!

Pelo exposto se vê que ninguem mais que o professorado deseja uma reforma radical do ensino, reforma que venha facultar, ao menos aos que fazem do magistério um apostolado, o exercício frutuoso da tarefa que assumiram.

Entre nós, certos espíritos superficiais, se comprazem em lançar a pecha de derrotistas sôbre todos os que, levados da mais pura das intenções e do mais encendrado patriotismo, clamam contra a derrocada do ensino.

Derrotista é a palavra mágica explorada por todos aqueles que em vão procuram desmoralizar os que, em um debate qualquer, se esforçam por projetar um pouco de luz em meio de espessas trevas.

Se, em matéria de ensino, assinalar os males que o corróem e o tornam absolutamente inútil e até pernicioso, é ser derrotista, devemos confessar que êsse derrotismo vem do alto. Há mais de quatro anos afirmou criteriosamente o ministro da Educação que os males do ensino eram muitos e graves e estavam a exigir remédio urgente.

Não é falta de patriotismo apontar os males que nos cruciam. Falta de patriotismo é ocultar os êrros e vícios a que estão sujeitos todos os homens e tudo o que é produto do entendimento humano, sempre limitado e falível.

Ponhamos os interêsses do ensino acima de tudo, acima de toda e qualquer preocupação de ordem subalterna. O ensino, como está, só pode preparar élas bem tristes para êste imenso país que todos desejamos ver crescer no concerto das nações civilizadas.

NOTAS DIARIAS

Laval e o lavalismo

Quando o marechal Pétain escolheu o almirante Jean Darlan para substituir Pierre Laval, afirmámos que isso de modo algum alteraria a orientação seguida por Vichi no tocante à colaboração com a Alemanha. Para a França não há, com efeito, desde meados de 1940, senão uma alternativa, que pode ser assim expressa: ou Laval, ou De Gaulle. Mas para os homens de Vichi semelhante alternativa não existe: êles são lavalistas integrais e assim continuarão enquanto existirem. Podem alguns dêles desprezar, íntima ou ostensivamente a pessoa de Pierre Laval — politicamente não passam de meros executores do seu programa.

Mas, afinal de contas — poderá alguem perguntar — em que consiste o lavalismo? Será fácil responder que sua essência é uma perda completa de fé na capacidade da França para manter sua posição de *premier rang*, sentimento êsse, infelizmente, compartilhado por muitos franceses.

Pierre Laval é um homem que em toda sua carreira se distinguiu sempre por uma falta total de patriotismo. Durante a anterior grande guerra, jamais cessou de agir como derrotista, tendo porém, logrado escapar à vigilância de Clemenceau.

Nessa ocasião era êle um comunista dos mais rubros, que vivia atribuindo ao capitalismo a responsabilidade por todos os males, reais e imaginários, da vida social. Parece que sua fascinação pelo marxismo provinha, sobretudo, da atitude *pacifista* adotada, então, pelos que já cogitavam de fundar a III Internacional.

Como Lenin, Zinovieff e outros chefes bolchevistas, Laval participou das manobras de certos grupos internacionalistas que tinham estabelecido seu quartel-general na Suiça. Desejava êle ardentemente a derrota da França e da Inglaterra para que o capitalismo fosse destruido...

Depois da guerra, Laval conseguiu adquirir dentro de poucos anos uma fortuna consideravel, motivo pelo qual julgou acertado deslocar-se da extrema esquerda para a extrema direita. Nessa nova posição, descobriu outros argumentos para justificar seu visceral derrotismo.

Em volta dêle foram-se agrupando pouco a pouco todos os que pensavam não dever a França esforçar-se por conservar seu lugar como grande potência. No próprio decrescimento de sua população, o *sens de mesure* estava a indicar o rumo de uma política francesa "realista": a aceitação pela França de seu abaixamento à categoria de potência secundária...

Querer resistir ao "natural" expansionismo dos prolificos germânicos seria insensatez, cochichava Laval na "sala dos passos perdidos" a todos os que lhe falavam acêrca dos problemas europeus. A França só tinha um caminho a seguir: reconhecer a inevitável hegemonia do Reich e converter-se de inimiga multissecular em colaboradora fiel — dizia, posteriormente a 1933.

Poderá haver quem desconheça nêsse conselho a gênese da transformação, no *jargon* diplomático de Vichi, do "inimigo" em "vencedor"? Quem na França se manifestou, igualmente, mais cedo e com mais entusiasmo a favor da "nova ordem" européia do que Laval?

E por falar nisso, sabe-se que as noções de Laval a respeito da geografia da Europa, como, aliás, sôbre todos os assuntos, são as mais rudimentares que é possivel imaginar. Conta-se que, por ocasião de sua visita a Roma, em 1934, êle se dirigiu a Pio XI tratando-o por *Saint-Siège*...

Um mérito ninguem poderá, entretanto, negar a Laval, o da coerência. Assim é que desde vários anos êle defende a idéia de desindustrialização da economia francesa. Admitida a "necessidade da *colaboração* da França com o Terceiro Reich nada é, realmente, mais lógico do que sua redução a "país essencialmente agrícola".

De todos os govêrnos que a França teve no chamado "após-guerre" o mais calamitoso foi, certamente, o organizado por Laval em 1935. A nefasta política de deflacionismo sistemático (principal causa do triunfo do *Front Populaire* em 1936) foi levada a tal extremo por êle que sua intenção parece ter sido impossibilitar um ulterior *derrinage* das atividades industriais francesas.

Igualmente coerente com sua "doutrina" e com todas suas atitudes anteriores, foi a conduta de Laval depois do dia 3 de setembro de 1939. Conforme declaração feita por Herr Otto Abetz em dezembro do ano passado, "mesmo durante a guerra" já era Laval um "colaborador leal" do futuro "vencedor".

A capitulação de junho de 1940 foi o triunfo do lavalismo. E cada vez mais lavalista — nem poderia deixar de ser assim — se revela a atuação dos homens de Vichi, à medida que os meses se sucedem.

Nada melhor o demonstra, aliás, do que as recentes declarações do almirante Darlan, segundo as quais a França ainda sobrevive hoje graças unicamente à "generosidade" do "vencedor". Não foi, sem razão, que Herr Abetz escolheu, há poucos dias, Pierre Laval para "falar à America" em nome de Vichi.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

POR CIMA DOS NOSSOS CAMPOS E DAS NOSSAS SELVAS — A imensidão do territorio nacional possue, nos nossos aviões, o élo que liga, num blóco gigantesco, todos os recantos da Pátria. No instante em que o país se prepara para equiparar-se ás mais adeantadas potencias do universo, a atividade incessante dos nossos pilotos, reunidos em torno do Ministério da Aeronáutica, atravessa, nas asas dos aviões de fabricação nacional, como esse que aparecem na gravura, selvas e campos, vilas e metrópoles, levando a todos os recantos a presença do gigantesco esforço que o governo e o povo brasileiros realizam pela reconstrução nacional.

Avião versus encouraçado

Poderá um avião custando uns poucos milhares de libras afundar um navio de guerra custando muitos milhões de libras?

Major Oliver Stewart

rêdes contra torpedos, e de qualquer fórma muitos ancoradouros são de uma natureza tal que os torpedos não podem ser utilizados. Esses torpedos devem ter uma rota reta de alguma distancia afim de serem dirigidos ao seu nivel certo e caminho verdadeiro. Assim ha muito logares onde eles não podem ser usados. E então, o unico outro meio é a bomba.

Vale a pena olhar-se as dificuldades de pôr um navio de guerra fóra de ação por bombardeamento. Antes de mais nada, o alvo é pequeno. Seria preciso um bombardeamento bem cuidadoso para atingir um navio do alto. Para certificar-se de um impacto em tempo de guerra, os aviões teriam de voar muito baixo ou mesmo mergulhar. O bombardeio de mergulho é mais certeiro do que o da grande altitude, mas esta guerra demonstrou que nenhuma dessas fórmas de bombardeio é tão precisa como as experiencias em tempo de paz pareciam prever.

A probabilidade de conseguir atingir um alvo de tamanho pequeno bem defendido é maior com o bombardeiro de mergulho; o bombardeiro de mergulho mais provavelmente atingiria esses navios alemães em Brest. Infelizmente, porém, há um obstaculo. Quando uma bomba é lançada, ela acelera-se, e acelera por todo o caminho percorrido até que quasi atinge á velocidade do som, se foi lançada de uma grande altitude.

Mas uma bomba lançada de um bombardeiro de mergulho não tem tempo de atingir sua velocidade maxima; o resultado é que ela cáe relativamente devagar. Para a maioria dos intentos ela cáe bem depressa e é bastante para causar danos, mesmo que tenha sido lançada de apenas cem pés de altura; mas esses navios de guerra são encouraçados e os navios desse tamanho podem ter duas, tres, ou quatro polegadas de couraça de convez; os grandes navios as vezes tem couraças de seis polegadas.

E não é muito vantajoso atin-

Se isso tivesse sido a verdade, teria sido muito mal para nós, mas felizmente não foi verdade. Os aviões são incomodativos para os navios de guerra; eles podem afundar navios pequenos por meio de bombas, mas os grandes navios que são bem encouraçados são muito mais dificeis de serem danificados seriamente.

Trabalha-se de continuo para melhorar ainda mais as defesas dos navios de guerra contra a aviação.

A importancia de nossas comunicações maritimas cada vez mais nós é trazida impetuosa. Para mante-las livre e ter em cheque as depredações inimigas sobre nossa navegação, temos de confiar numa combinação dos poderes maritimos e aereos; temos de defender os nossos navios contra os ataques de bombas do inimigo — como fez o "Illustrious" e como muitos outros já o fizeram — e ao mesmo tempo temos de usar nossa aviação para o melhor quando tendo de se haver com os submarinos e outros barcos inimigos.

Os ataques aereos sobre um submarino não são, naturalmente, sujeitos aos mesmos limites dos ataques aereos sobre um navio de guerra fortemente couraçado. Os ataques aereos sobre um submarino podem ser desfechados de uns poucos pés acima da superficie de mar e a bomba terá amplo poder de penetração para destruir o inimigo. Mas os grandes barcos de superficie são dificeis de destruir por meio de bombardeio. Isso não significa que nossos aeroplanos não tenham parte importante em sua destruição; mas sua parte será a de maquinas de reconhecimento, ou aviões de torpedeamento.

A aviação não tem — como futuravam — provado ser ela só superior ao navio de guerra, mas póde ajudar e póde estorvar o navio de guerra. E' para nós uma felicidade de que a experiencia demonstra, que a aviação póde ajudar muito mais do que possa estorvar o poder naval.

CREDITO PARA A CONSTRUÇÃO DA FABRICA NACIONAL DE AVIÕES

Por um decreto-lei, assinado pelo presidente da Republica foi aberto o credito especial de 1.700 contos para despesas com a construção da Fabrica Nacional de Aviões, em Lagoa Santa.

e pelos canais competentes.

Maquinaria e equipamentos para instalação da Fabrica Nacional de Aviões

A Companhia Construções Aeronauticas S. A. submeteu á aprovação do ministro da Aeronautica, de conformidade com determinadas clausulas do contrato de construção da Fabrica de Aviões e Hidro-aviões de Lagoa Santa, os projétos pormenorizados e as especificações de todas as instalações e equipamentos necessarios, com a discriminação dos fabricantes do equipamento, a relação das ferramentas portateis e o orçamento completo.

O ministro Salgado Filho aprovou a proposta da maquinaria e equipamentos, de acordo com o parecer do tenente coronel Ivan Carpenter Ferreira, com as seguintes modificações:

a) acrescer a maquinaria proposta de — uma maquina de virar chapa; uma maquina de furar e duas brocas; e duas maquinas de frezar de comando manual;

b) prever dispositivo de bascula para os fornos de fusão de chumbo e zinco;

c) prever dispositivo para ensaio Rockwell na maquina de ensaio de dureza;

d) prever no pendulo de choque montagens de dispositivo permitindo ensaios com corpo de prova;

e) prever dispositivo desmagnetisador na instalação de controle magnetico.

Pelo despacho do ministro, fica dependente de parecer a ser apresentado pelo tenente coronel Carpenter Ferreira, após estudo dos desenhos de fabricação do avião NA-44, a conveniencia ou não das seguintes modificações complementares:

1) Modificação da potencia do equipamento de solda eletrica por pontos;

2) Aquisição de uma prensa de perfilar que satisfaça as especificações do relatorio;

3) Aquisição de uma furadora de chapa radial identica á constante da proposta apresentada pela companhia;

4) Aquisição de uma recortadeira de chapa identica á constante da proposta;

5) Aquisição de uma prensa punção de 1½ toneladas que satisfaça as especificações contidas no relatorio do mencionado oficial aviador.

Auxiliares de instrutores de pilotagem

O ministro da Aeronautica designou para auxiliares de instrutores de pilotagem, da Escola de Aeronautica, os seguintes oficiais aviadores: segundos tenentes José Gomes de Araujo, Fausto Ruggiero e Edmundo Carlos Pinto.

Informações telegraficas

CREDITOS FABULOSOS PARA AS FORÇAS AEREAS NORTE-AMERICANAS

46.000 aviões de bombardeio e combate para o Exercito e 10.000 aviões e hidro-aviões para a Marinha

Washington, 29 (H. T.) — Os creditos aprovados ontem pela sub-comissão orçamentaria dos negocios militares da Camara dos Representantes atingem a um total de quasi dez biliões de dolares e são destinados especialmente a aquisição de aparelhos de guerra para as forças aereas norte-americanas, sendo 46.000 aviões de bombardeio e combate para o Exercito e 10.000 aviões e hidro-aviões para a Marinha, o que eleva o numero total de aparelhos a serem adquiridos em suplemento ao primitivo programa de ampliação da aviação de guerra norte-americana a 56.000 aparelhos de

multidão receberam entre aplausos o arrojado piloto.

LINHAS AEREAS PARA A AMERICA DO SUL

Nova York, 29 (Reuters) — Em interessante artigo publicado no "New York Times" o sr. Frederick Graham refere-se ao importante passo dado no que concerne á politica norte-americana a que se aludiu recentemente, no sentido de que os Estados Unidos entrem em competição com as linhas aereas controladas pelo Eixo na America do Sul.

Sexta-feira passada, o sr. Tom Harding, presidente das linhas aereas de sudoeste, partiu para a Colombia. De acordo com o "New York Times" o seu objetivo, com essa viagem, é empreender o estabelecimento de uma rede aerea, para operar conjuntamente com os paises latino americanos.

O sr. Harding permanecerá cerca de dois meses na America do Sul. Para essa nova linha, o governo já adquiriu vinte aeroplanos. Nas novas linhas aereas serão empregados pilotos americanos, pessoal auxiliar será tambem composto de americanos e em varios pontos os serviços projetados serão ligados com as carreiras já estabelecidas da Pan American Airways e da Pan American Grace Airways. Ha tambem possibilidade de que algumas das linhas entrem tambem em conexão com a "Taca".

Diz o articulista do "New York Times":

"E' muito provavel que todas as linhas aereas controladas pelo Eixo, operando perto do norte e procedendo do continente sul americano, sejam as primeiras a sentir a competição, pois estão mais proximas do canal do Panamá.

O sr. Frederik Graham observa ainda que na semana passada, o presidente Roosevelt concedeu oito milhões de dolares para incrementar os serviços aereos que competirão com as linhas controladas pelo Eixo e que o projeto de lei agora submetido ao congresso proverá a novos fundos para o mesmo fim."

Ecoam e repercutem ainda em todo o mundo, as palavras de Roosevelt

co ponto positivo do discurso. Roosevelt pode ficar convencido de que ninguem nos impedirá de prosseguir até o fim na guerra comercial, tal qual êle próprio a caracterizou".

O "Lokal Anzeiger" escreve:

"O presidente Roosevelt, a pretexto de perigos ficticios, obteve plenos poderes. No seu ultimo discurso não apresentou mais a minima novidade. Proferiu uma série de ameaças dirigidas ao Reich e aos seus amigos, mas não forneceu datas. Êle sabe de resto, pela declaração do almirante Raeder, qual será a resposta da Alemanha se ceder á pressão dos autores da guerra".

A OPINIÃO INGLESA CONSIDERA UMA REPLICA ÁS AMEAÇAS DO ALMIRANTE RAEDER

Londres, 29 (Reuters) — O discurso e a proclamação do presidente Roosevelt constituem o maximo auxilio que o chefe de Estado norte-americano podia assegurar ás democracias nas atuais circunstâncias, a menos que tivesse declarado guerra á Alemanha e á Itália. Tal a impressão geral que resulta dos editoriais dos matutinos de hoje, consagrados quase exclusivamente ao discurso de ante-ontem.

Toda a imprensa constata que imensa maioria dos norte-americanos cerra fileiras em torno do presidente Roosevelt e fazem ressaltar o ponto capital do discurso em que o "grande leader" democrata proclama que a entrega de material de guerra á Inglaterra é uma necessidade imperiosa e será levada a efeito de maneira completa".

Assim, se bem que reine incerteza ainda sôbre as modalidades exatas para se chegar a êsse objetivo, não há aquí a menor dúvida de que êsse material chegará á Inglaterra por isso que se trata de uma questão vital para os aliados.

A opinião britânica acentua igualmente que as palavras do presidente Roosevelt constituem uma réplica ás ameaças do almirante Raeder aos Estados Unidos, ameaças essas que, segundo se frisa, tiveram um efeito diametralmente oposto ao esperado pelos dirigentes do Reich. O discurso é também encarado como uma resposta ás tentativas com as quais os nazistas procuram intimidar os norte-americanos, ao enviarem poderosas unidades navais — como no caso do "Bismarck" — ás paragens groenlandesas.

Além disso faz-se ressaltar que o presidente Roosevelt mostrou que os "protestos" do sr. Laval em recente irradiação de Paris durante a qual procurou incutir no espirito dos norte-americanos que o sr. Hitler só deseja a pacificação e a reconstrução da Europa, falharam completamente de objetivo".

De outro lado, os correspondentes dos jornais inglêses em Nova York declaram que os Estados Unidos estão prontos para dar o passo supremo afim de salvaguardar a liberdade dos mares e os ideais a que estão presos. Expõem igualmente o profundo conhecimento do povo norte-americano de que dá mostras o presidente Roosevelt ao lhe pregar progressivamente a doutrina que está hoje em franco movimento.

"Indubitavelmente, o ponto alto no discurso do presidente Roosevelt foi a inequivoca declaração de que á entrega de suprimentos á Grã Bretanha é imperativa e precisa ser feita", — declara o "Times". "Destarte, o presidente dá a entender que êle e seu país se responsabilizam pela proteção dos suprimentos fornecidos pelos Estados Unidos áqueles que os usam na primeira linha de batalha, na luta pela liberdade humana. Êste importante passo é a resposta ao pedido formulado, em toda a América, por pessoas que julgavam o projeto "Lend and lease" (Arrendamento e empréstimo) estar sendo frustrado pelos afundamentos alemães. O comandante em chefe da marinha alemã advertiu os Estados Unidos a respeito dos comboios, e, mais uma vez, uma tentativa grosseira de intimidação falhou, como falhará sempre que fôr endereçada ao povo americano".

O "Daily Telegraph" assim se expressou: — "Sem declarar a guerra, o presidente Roosevelt foi ao limite extremo no pedido de ajuda máxima á Grã Bretanha. O fato de ter mencionado especificamente a China, talvez obrigue ao Japão a tomar outras medidas de precaução".

Referindo-se á frase do presidente "de que a entrega de suprimentos á Grã Bretanha precisa ser feita", o "Daily Telegraph" diz:

"Nesta frase está o real avanço feito no discurso presidencial. O problema de assegurar a entrega de suprimentos através dos oceanos Atlântico, Pacifico e Índico entra em nova e, — esperemo-lo — decisiva fase. A opinião pública americana, em unanimidade virtual, aplaude o resoluto avanço presidencial.

"E neste valente avanço, o Alto Comando nazista terá sua inexorável condenação."

NA TURQUIA

Ankara, 29 (Reuters) — Nem o Almirantado germânico, nem as anteriores ameaças dos porta-vozes nipônicos influenciaram as palavras de Roosevelt", — declara o jornal "Ulus" de Ankara. A proclamação do estado de emergência, pelo presidente Roosevelt, continua o jornal, é uma garantia da igualdade de produção bélica americana com a produção germânica durante êste ano, e da sua superioridade no ano próximo".

NA ÍNDIA

Bombaim, 29 (Reuters) — "O presidente Roosevelt toma um passo decisivo" ou "A grande República americana entra rapidamente em ação" — são os comentários típicos da imprensa indú, a qual recebeu, de maneira geral, com grande simpatia o discurso do presidente Roosevelt e a proclamação do estado de emergência nacional.

NO EGITO

Cairo, 29 (Reuters) — "O franco discurso do presidente Roosevelt, no qual se contém uma clara declaração de definida e efetiva hostilidade ás ameaças do Eixo e a determinação de prestar um auxilio mais vigoroso e amplo ao Reino-Unido e aos Dominios britanicos e a todos os paises que lutam pela liberdade democrática, foi recebido com grande entusiasmo pela Nova Zelandia e por todos os neo-zelandeses, tanto no seu país, quanto nos campos de batalha", — declarou o sr. Peter Frazer, primeiro ministro da Nova Zelandia á Reuters.

Acrescentou o primeiro ministro: — "Suas incisivas e firmes palavras repercutiram no mundo inteiro e despertaram pronta resposta nos corações de todos os que amam a liberdade e dão o justo valor a tudo quanto enobrece a vida e as relações humanas, tanto entre os homens, quanto entre as nações. Com essa assistência efetiva, a nossa causa, a despeito de qualquer dificuldade temporária, tem a sua vitória decisiva assegurada".

NO JAPÃO

Tóquio, 29 (Reuters) — O discurso do presidente Roosevelt provocou palavras de indignação em vários jornais desta capital, principalmente no que se refere ás declarações do presidente em relação á concessão de um amplo auxilio militar á China em sua guerra pela liberdade nacional.

O "Hochi Sihinbum" por exemplo, diz: — "Agora que os Estados Unidos ousaram revelar claramente a sua inimizade para com o Japão, devem se lembrar de que o Japão tomará todas as medidas necessárias para prevenir suas ameaças".

O "Kokuminshimbun" diz similarmente: — "O Japão não poda pensar e mensarilhar armas quando os Estados Unidos se revelaram inimigos do nosso plano de prosperidade comum na esfera da Grande Asia".

O "Mayakoshinbum" concita o presidente a reconsiderar o seu projeto de assistência á China, "cujo unico resultado será submeter vários milhões de chineses a novos horrores da guera". Diz ainda o mesmo jornal: — "Os Estados Unidos merecem a acusação de perturbadores da páz no Extremo Oriente".

O "Yomiurishinbum" vê no discurso do presidente "um bluff dirigido contra as potências do Eixo, e um golpe para arrastar a América á guerra", e pergunta: — "Até quando o povo americano continuará a dansar de acordo com o diapasão da ambição politica de Roosevelt".

O SR. MATSUOKA NÃO QUIZ COMENTAR O DISCURSO

Tóquio, 29 (Reuters) — Entrevistado por um jornal japonês, declarou o sr. Matsuoka, ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão:

"Não gostaria de comentar o discurso do presidente Roosevelt, nem vejo a necessidade de fazê-lo".

Tóquio, 29 (A. P.) — O Japão resolveu tolerar, ao pé da letra, o discurso do presidente Roosevelt e aceitar a decisão dos Estados Unidos de oferecer combate á Alemanha.

Isso é o que se depreende da tonalidade calma dos editoriais publicados a respeito, nos quais os jornalistas deixaram de tomar conhecimento da situação do Pacifico. Nem mesmo uma referência especifica ao governo de Chung King, feita no discurso, foi comentada aqui. Aliás, já há vários tempos que vem se evidenciando, pelo menos externamente, que o Japão, país que jamais teve uma atitude hostil para com os Estados Unidos, não deseja nada mais do que a manutenção da paz no Pacifico.

ESTARIA AFROUXANDO A ADESÃO NIPONICA AO EIXO

Washington, 29 (Reuters) — Parlamentares de projeção que conversaram com o presidente Roosevelt poucas horas antes do seu discurso pelo rádio declararam hoje que se robustece a crença de que a adesão do Japão á politica do Eixo se está afrouxando. Como prova dessa asserção, recordam os informantes a omissão dos problemas do Pacifico no discurso do presidente Roosevelt e acrescentam que essa crença é baseada numa informação, segundo a qual os interesses comerciais estão ganhando, cada vez mais, influencia em Tóquio e poderão, eventualmente, sobrepor-se aos interesses militares.

O senador George, chefe do Comitê das Relações Exteriores do Senado, declarou que considerava significativo que o presidente Roosevelt não tivesse discutido a questão do Pacifico e insinuou que algumas modificações na situação do Extremo Oriente se estava processando.

O sr. Castillo Najera, embaixador do México nesta capital, comentando o discurso do presidente Roosevelt declarou que o mesmo "constituia uma clara indicação do verdadeiro panamericanismo e uma prova de que a democracia terá para sempre, o seu lugar no mundo".

EM CUBA

Havana, 29 (Reuters) — Na reunião de hoje do gabinete, o presidente Batista, comentando a lei de emergência ilimitada proclamada ante-ontem pelo presidente Roosevelt, declarou que a mesma serviu para mostrar a seriedade da situação.

"Cuba — acrescentou — deve continuar a proclamar a sua identificação com a politica dos demais paises da América Latina.

(Continua na 14ª pagina).

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR PEDRO BELOU

Falou ontem na Academia Brasileira de Ciencias

O professor Pedro Belou realizou, ontem, mais uma conferencia da série que vem pronunciando nesta capital. A de ontem foi levada a efeito na Academia Brasileira de Ciências, sobre os metodos modernos de interpretação grafico-anatomica, tendo sido apresentado o filme — "O sistema arterial".

Começou fazendo referencias ao dr. Benjamin Batista, ha pouco falecido, e de quem fôra amigo, tributando homenagem á sua memoria, tambem como representante da Escola Anatomica Argentina.

E disse, proseguindo:

"O filme a cores que hoje vou apresentar-vos intitulado "O sistema arterial", é destinado a mostrar o que já temos logrado do ponto de vista técnico, para a preparação de peliculas anatômicas pancromáticas destinadas ao ensino superior.

E' esta apresentação a segunda e última que vou realizar até que possa fazer uma duplicata da pelicula e o seu registro sonoro, pois a Escola de Medicina e Cirurgia quer fazer a mesma, num recinto mais amplo em lugar do seu próprio, para poder apresentá-la ante um maior número de autorizados espectadores incluindo entre eles não só os nossos colegas, mas tambem os eminentes membros da cultura brasileira, razão pela qual tenho separado do filme temporariamente a maior parte do capitulo concernente á arteriologia do aparelho de reprodução.

Antes de começar esta exibição, desejo acrescentar ao respeitavel público desta sala que, tratando-se de quadros anatômicos, alguns deles impressionantes para os espectadores que não pertencem ás nossas disciplinas médicas, e havendo no recinto damas que se interessam particularmente, mas não tanto pela exibição anatômica, mas sim pelos progressos realizados pela pelicula pancromática nos últimos tempos, desde já convido-as a fecharem os olhos ante ás cênas que lhes seriam demasiado fortes."

Seguiu-se a exibição do filme, acompanhado das necessarias dissertações pelo professor Belou, que assim concluiu:

"Ao dar como finda a minha dissertação de hoje, devo agradecer ao distinto mestre doutor Jorge do Amaral Murtinho, diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, bem como ao seu conceituado corpo docente, pela formosa festa de confraternidade brasileiro-argentina que acabam de realizar motivada por esta dissertação cientifica, proporcionando tão cordial apresentação de meu distinto colega, professor Benjamin Vinelli Batista.

A assembléia dileta que aqui se reuniu, enchendo seu amplo recinto com um expoente tão distinto da nossa cultura nacional, sob os destinos de nossos simbolos entrelaçados, e com a presença dos poderes públicos e dos senhores representantes das repúblicas americanas, transformou assim a nossa classe de anatomia em uma tocante manifestação de nossa confraternidade argentino-brasileira de nossa solidariedade continental.

Vou, portanto, abandonar esta extraordinária sessão convencido de que nossa fraternidade médica assim como nosso ponto de vista americano, cimentado nas mesmas bases fundamentais de respeito pela liberdade individual, e da dignidade humana, e no firme propósito da defesa de nossos principios democráticos que nos legaram nossos maiorais, como um precioso legado para conservar, não são palavras vãs, mas a expressão de um real sentimento, inextinguivel e convincente, que enche de auspiciosos augúrios o futuro de nossa unidade espiritual e afetiva americana."

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Foi dirigida a Majoy a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de maio de 1941.

Prezada sra. Majoy, — paladina da Lei do Silencio.

Velho apreciador que sou, da sua persistencia e desassombro, nunca até hoje lhe dirigi a palavra, nem siquér de estimulo ou congratulação, por saber que seu tempo é precioso e escasso.

Hoje, porém, venho á sua presença lembrar um assunto melindroso e que está em ocasião de ser tratado e aproveito a sua comprovada bôa vontade em auxiliar todos os que não são surdos e precisam dormir regularmente, porque *trabalham* das oito ás seis, não tendo a felicidade de um emprego público, em que basta fazer presença, do meio-dia ás quatro.

O ponto para o qual quero pedir-a sua abnegada ajuda, pois, sómente na sua eficácia confio, é a já célebre questão da "irradiação da temporada lirica". São tantas as considerações que tenho a fazer sobre este assunto que, palavra! nem sei como resumi-las.

Imagine, cara Majoy, que meu quarto de dormir tem, pelos quatro lados, vizinhos que possuem rádios e que, por uma fatalidade e por *diferentes motivos*, ouvem irradiação das óperas!

A resonancia que se produz pela irradiação do mesmo som vindo de diversos lados, é uma coisa terrivel e um castigo para quem tem suas horas de sono contadas. Pedir a cada uma dessas pessoas que diminúa o volume do seu rádio já foi tentado por mim, sem o menor êxito, visto que cada um acha que deve provar aos vizinhos de todos os lados, que... ouve "ópera"...

Tenho recebido resposta interessantissimas ao falar sobre este assunto e, uma delas, a mais comum, é ficar o interpelado admirado pelo fato de eu não poder conciliar o sono durante a irradiação das óperas; e termina assim: "Pois eu, durmo perfeitamente; ás vezes, não escuto nem o fim do primeiro ato". (?!) Essas pessôas inconcientes, não se lembram que o rádio não chegou ainda á perfeição de perceber que o seu dono adormeceu e, portanto, a sua missão está finda, podendo calar-se.

Isto é um ligeiro exemplo; poderia fazer uma croniqueta cada dia sobre este assunto, como Majoy faz sobre o barulho em geral, si tivesse eu capacidade para isso e soubesse que conseguiria algo.

O próprio concessionário da temporada, maestro Piergile é prejudicado, porque muitas pessoas, que podem perfeitamente pagar o teatro, preferem ouvir de casa "em pijama", como dizem, para poderem adormecer, sem precisarem acordar afim de voltar a casa, como acontece quando adormecem na poltrona do teatro, a não ser que sejam acordados antes, pelo ocupante da cadeira ao lado, isto, no caso de roncarem alto demais.

Estou me alongando muito; devo expôr minhas conclusões.

Penso que o seu apêlo deve ser dirigido a quem dá a licença para estas irradiações, diminuindo-se o número das óperas irradiadas ou, então, fazendo-se uma irradiação especial, pública, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, para os verdadeiros apreciadores de música, que não pudessem pagar as entradas do Municipal.

Não quero só o meu interêsse; desejaria, porém, que as pessoas das quais dependem estas irradiações, se lembrassem de que o rádio atualmente é uma arma terrivel, que está em mãos de individuos de todas as educações e categorias, isto sem distinção de bairros e que podem utilizar os seus receptores como instrumentos de represália.

Si fosse possivel, as proprias emissoras deveriam diminuir o volume de suas estações, depois das 10 horas da noite, já que não se pode conseguir o mesmo de cada um em particular, pois, todos pensam poder aproveitar mais o preço do seu rádio, aumentando-lhe o volume. Tenho comigo uma carta de 29 de abril que lhe foi dirigida por uma leitora e admiradora, tão infeliz como eu. Ela, inteligentemente, propõe que as proprias estações, depois das 10 horas da noite, de quarto em quarto de hora, irradiem algumas frases neste genero:

— O rádio é um instrumento de prazer; não o transforme em instrumento de suplicio para os vizinhos.

— Ligue o seu rádio mais baixo; não perturbe o socego do vizinho.

— As pessoas educadas ligam o rádio baixo, só para si; os vizinhos podem não gostar de ouvir a mesma coisa.

— Ligar o rádio alto de mais é falta de educação e de gosto.

E muitas outras alocuções neste sentido, poderiam, talvez, contribuir para a educação do nosso povo, infelizmente tão atrazado neste ponto.

Bonissima senhora, si teve paciencia de lêr esta carta até aqui, eu lhe beijo as mãos, gratissimo pela sua bôa vontade em tomar conhecimento do apêlo que lhe dirijo, em desespero de causa e com plena convicção de que Majoy é a única que conseguirá qualquer alivio para um grande mal, que, estou certo, não é só meu.

Muito grato, seu fervoroso admirador do seu talento e coragem."

ERA EM LINS DE VASCONCELOS A SUCURSAL DA CASA DA MOEDA

Descobertos e presos, pela D. G. I., os perigosos falsarios

As diligencias efetuadas pela Diretoria Geral de Investigações visando descobrir a origem de moedas falsas de 5$000 aparecidas, ha tempo, nas agencias suburbanas da Central do Brasil e no comercio desta capital, vieram a coroar-se afinal, do mais completo êxito. O exame das moedas apreendidas revelou não pertencerem elas, por suas caracteristicas, ao mesmo fabrico das ultimamente derramadas, em quantidade apreciavel, nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e que foram, não ha muito, apreendidas em territorio paulista, onde foi, tambem, descoberta a oficina clandestina, imediatamente fechada. Entrando logo em ação, a D. G. I. se certificou de que a fabrica se achava instalada nesta capital, verificando, ao mesmo tempo que a distribuição das moedas estava sendo feita no comercio por intermedio de duas mulheres.

AS PRISÕES EFETUADAS

De posse de quasi todo o fio da meada, os investigadores da mencionada repartição policial detiveram na rua Uruguaiana as duas distribuidoras, Cybele dos Santos Figliola e Tosca Santos, encontrando em seu poder 18 moedas falsas do valor acima referido.

Interrogadas habilmente, as detidas confessaram a pratica delituosa indicando como autor da fabricação o primo-irmão de ambas de nome Adauto Braga, protetico de profissão.

Preso imediatamente, Adauto confessou tambem o crime citando o nome dos demais membros da quadrilha, que, tambem detidos a seguir, não negaram a pratica criminosa explicando detalhadamente como agiam afim de lograrem pingues lucros, com a inundação desta praça com suas moedas falsificadas.

Os auxiliares de Adauto Braga são: Rodolpiano Vieira, agente do trafego, classe F, da Central do Brasil; Guilherme Santos, correeiro residente em Magé, Estado do Rio e Edgard de Souza Ferraz, comerciario.

MATERIAL APREENDIDO

Prosseguindo nas diligencias tão auspiciosamente iniciadas e concluidas, a D. G. I. determinou uma busca na residencia do falsario Adauto Braga, apreendendo lá os investigadores encarregados desse mister 34 moedas ainda por terminar; 4 fôrmas para a moldagem das moedas de 5$000; liga já feita para o fabrico das mesmas, liga essa composta de antimonio e estanho; pilhas e banhos para bronzear e pratear as moedas pelo processo galvanoplastico; — limas, cadinhos, conchas, cianureto de potassio, bisulfito de sodio; gesso e outros preparados utilizados pelos criminosos na feitura das moedas.

COMO AGIAM OS FALSARIOS

Ao que apuraram as autoridades encarregadas das investigações, de conformidade com as confissões acordes e perfeitas dos proprios criminosos detidos, o inicio da fabricação por parte de Adauto Braga, Guilherme Santos e Guilherme Santos Filho, foi em dezembro de 1938, em Magé, começando os falsarios a fabricar moedas de 2$000 e 5$000, em partidas parceladas de 600$000 e réis 800$000 (fizeram uma de cerca de 2:000$000). Dessas partidas, as menores eram as de moedas de 2$000.

Fabricadas as moedas, os criminosos as entregavam posteriormente a Rodopiano Vieira e ás irmãs Cybele e Tosca, encarregando-se aquele de passa-las nos guichês da Central, e estas de introduzi-las no comercio.

Em fevereiro do ano corrente Braga reiniciou o fabrico nesta capital, á rua Maria Luiza n. 34, casa 2, em Lins de Vasconcelos — local em que foram apreendidos os apetrechos acima aludidos.

Com excessão do peso, as moedas apresentam um aspecto de perfectibilidade que bem demonstra a habilidade do falsario.

LEVAVAM 50 % NO NEGOCIO

Segundo declararam as criminosas Cybele e Tosca, ambas passavam em média cerca de 150$000 por dia, ganhando por isso 50 % das quantias obtidas, entregando o restante a Adauto Braga — que tambem iguais vantagens proporcionava o Rodopiano.

Estiveram encarregados dos trabalhos de descoberta da quadrilha e de sua detenção os investigadores ns. 42, 209 e 1.015, que, sob a chefia do ajudante de secção Vicente de Paula Barbosa, iniciaram e concluiram tão importantes diligencias.

ESCLARECIDA A SITUAÇÃO DO "LECH"

O que informa o Almirantado inglês sobre esse cargueiro alemão

No mês passado chegou inesperadamente ao nosso porto um navio cargueiro alemão. Era o "Lech". Conseguiu burlar o bloqueio inglês e essa façanha deu-lhe grande notoriedade.

Depois, a expectativa de sua partida.

E partiu.

Foi carregadissimo, levando o seguinte: setenta mil sacas de café, 38.228 fardos de couro cru, 5.958 tambores com oleo do algodão, 2.500 sacos com pasta do mesmo oleo, 770 lingotes de ferro e 534 caixas de mica.

Decorridos alguns dias, começaram a circular noticias de que o "Lech" fora torpedeado.

Mas não se confirmaram. E agora, que se supunha haver o cargueiro alemão feito segunda façanha burlando a vigilancia do Atlantico, chegam os seguintes telegramas de Londres:

Londres, 29 (A. P.) — O Almirantado confirma que o cargueiro alemão *Lech*, que deixou o porto do Rio de Janeiro no dia 28 do mês passado, numa tentativa de romper o bloqueio britanico, foi interceptado por um navio de guerra britanico. Está assim redigido o comunicado do Almirantado: "O cargueiro alemão "Lech", de 3.290 toneladas, foi interceptado por um dos navios da esquadra de Sua Majestade, quando em caminho de um porto sul-americano para um porto da França ocupada."

Londres, 29 (A. P.) — As autoridades britanicas recusaram-se a declarar se o cargueiro alemão "Lech", que fora interceptado no Atlantico Sul, teria sido afundado pela propria tripulação ou capturado.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Lei de Organização e Proteção à Familia

Pelo Departamento Jurídico

Hoje encerraremos as nossas crônicas sôbre a lei de organização e proteção à familia após termos estudado os seus aspectos mais interessantes relacionados com a propriedade imobiliaria.

A atividade governamental tem se deslocado ultimamente na formação de um amocidade sã e forte, bem constituida pelo seu fisico e moral. Outrosim tem procurado dar ao homem a defesa social necessária à assistência pelos seus institutos e caixas de aposentadoria.

A proteção à menoridade, à velhice, aos doentes, às parturientes, ao trabalho, etc. tem sido objeto de leis especiais.

Hoje a atenção governamental vai à familia tornando-a bem constituida e sã. Estabelece uma melhor legislação no tocante ao bem de familia, regula obtenção de empréstimos para aquisição de casa própria, reduz o débito fiscal de familias numerosas, regula o regime de sucessão no sentido do maior amparo à mulher brasileira ou aos filhos brasileiros, etc.

Se fizemos algumas restrições a certos dispositivos da lei, somos entretanto, de opinião que ela é no seu conjunto uma das medidas mais sábias que o legislador poderia dar á coletividade brasileira.

Os frutos far-se-ão sentir com o tempo. A sociedade familiar bem constituida criará uma geração forte, e esta traçará ao país o seu real destino.

A familia é a base da sociedade. A familia bem constituida se traduz em progresso, em riqueza, em moral sã. A familia decadente cria a geração amoral e fraca, representa a má administração do país, a licenciosidade dos costumes, o enfraquecimento nacional.

O Estado, como já dissemos, protegendo e amparando a familia, estará construindo a sua própria grandeza.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de carater imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida à Bolsa de Imoveis — Departamento Juridico — Avenida Rio Branco, 128, 1.° — Rio de Janeiro

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta.

As consultas podem versar quaisquer assuntos juridicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliaria.

Joy — Confirmo os termos do meu telegrama. Desde que a escritura da servidão foi condicional, o prazo de prescrição da ação corre da data em que se verificou a condição. Logo não me parece prescrito o direito, salvo se o exame da escritura, provar o contrário do que me afirmou.

Themis — Rio — Consulta — "A" comprou a "B" um terreno em que figura a metragem 10x7 quando na realidade é de 10x10. Como proceder a retificação?

Resposta — Requerendo à Vara de Registros Públicos. A matéria requer exame dos títulos e do local, sendo matéria de fato. Consulte um advogado á respeito.

A. J. L. — Rio — Consulta — Uma sociedade anônima cujos acionistas são pae e filhos, e na qual ha uma cláusula pela qual a sociedade finda pela morte do chefe, pode este passar uma procuração a outra Cia., para começar a vigorar depois de sua morte?

Resposta — A sociedade entra em liquidação por morte do chefe da familia, não perde o seu carater de sociedade. A procuração a vigorar após a morte do chefe é válida porque quem a outorga é a sociedade na pessoa de seu presidente. Entretanto os acionistas podem convocar uma assembléia, eleger novo presidente e este revogar, em nome da sociedade em liquidação, os poderes de procuração.

Pacifico — Rio — Consulta — Tenho um prédio destinado a comércio arrendado, cujo contrato termina daqui a 8 meses. Posso notificar o inquilino informando que não quero renovar o contrato?

Resposta — Não. O inquilino pode intentar até 6 meses antes do termo a ação de renovação. Se não fizer V. interpelará dando-lhe 5 meses para entregar o imovel.

2.ª Consulta — Posso aumentar o aluguel?

Resposta — Ao fazer novo contrato pode majorá-lo até 20% sem risco algum.

3.ª Consulta — Posso vender o prédio?

Resposta — Sim. A lei permite ao proprietário vender o imovel locado.

Rian — Itaperuna — E. do Rio — Consulta — "A" e "B" são casados com muitos filhos, maiores e menores. "A" não sustenta a familia e resolve se desquitar de "B". Devem os bens imoveis ser divididos? "A" deve sustentar os filhos?

Resposta — Sim. Pelo desquite "A" tem direito a metade dos bens mas a sua renda deve garantir a prestação de alimentos e educação dos filhos comuns.

J. M. S. — Rio — Consulta — O que se entende por juros da mora e qual o seu valor?

Resposta — São os juros devidos pelo atrazo da prestação da divida ou dos juros. Contam-se sôbre o valor da prestação e não sôbre a divida total. Podem ser ajustados até 20% sem ofensa ao art. 4.° letra *b* do Dec.-Lei 869 de 1938. Na falta de disposição expressa regula-se pelas leis especiais.

Pantaleão — Itajubá — Minas — Consulta — Comprei um terreno por 3 contos, tomando imediatamente posse dele. Quando fui pedir a escritura ao vendedor soube que o terreno estava vinculado e não poderia ser vendido. Tenho prova testemunhal do fato. Que fazer?

Resposta — O sr. tem o direito de rehaver os 3 contos que pagou e o valor das benfeitorias que fez no terreno. Tem tambem ação criminal por estelionato contra o vendedor.

Comerciario — E. do Rio — Consulta — Um proprietario faleceu em 1918 deixando duas filhas. Não foi feito inventario. Mais tarde uma das filhas faleceu deixando um filho "A". A outra filha continua na posse das terras do pai. Tem "A" algum direito?

Resposta — "A" tem direito á parte da mãe ou a metade do patrimonio do avô.

2.ª Consulta — Não está prescrito o direito de "A" em abrir inventario?

Resposta — A abertura de inventário não prescreve. "A" deve pedir a abertura dos inventários de sua mãe e avô. A tia tem de prestar contas da renda do imovel enquanto em seu poder.

Jora — Perdizes — Minas — Consulta — "A" possue ha mais de 30 anos a área de um condominio sem reclamação. Agora um dos condominos quer pedir a divisão. Pode "A" opor o seu direito de usocapião?

Resposta — Sim, essa é uma materia de defesa que impede a divisão. E' preferivel, entretanto propor a ação de usocapião contra o condominio.

2.ª Consulta — Quero doar uma fazenda a meus filhos, mas um deles se opõe. Que fazer?

Resposta — A doação de pai a filho é antecipação de legitima. O filho se opondo a propriedade não pode ser alienada. Contudo V. pode constituir um usofruto para eles em vida, transferindo-se o direito de propriedade post-mortem.

J. S. O. — Campos — E. do Rio — Consulta — Tenho um prédio alugado para comércio cujo contrato de 7 anos termina a 31 de dezembro deste ano. Não quero prorrogar o contrato. Posso pedir a casa?

Resposta — Se a ação de renovação não for intentada até 31 de julho faça uma interpelação dando ao inquilino 6 meses para se mudar. Se fôr intentada a ação, defenda-se perante os Tribunais.

O. A. — Rio — Consulta — "G" casado com "F" emite a favor de "L" uma letra de cambio sacada contra "O" (filho de "G" e "F") com vencimento para outubro de 1935. "G" falece antes do vencimento e "F" paga o mesmo titulo ao portador, não sendo "F" inventariante e fez dos seus bens. "F" declara por escrito que "O" recebeu o valor do titulo.

No inventário de "G" sua mulher "F" é declarada única herdeira. "O" seu filho propõe ação rescisória da partilha e a anula. Morre "F" e é aberto o seu inventário. A letra de cambio é declarada como crédito dos dois espólios e ambos executam "O". Qual a situação?

Resposta — O processo está tumultuado. Desde que a partilha foi anulada o processo de inventário de "G" não terminou. E como o Juizo do inventário é universal, o inventário de "F" deveria ser processado paralelamente ao de "G". O Juizo do inventário de "F" é incompetente pela conexão de causas. Levantado o incidente o processo é remetido ao Juizo competente.

"G" é casado com "F" e emite a letra contra o seu filho "O" e em beneficio de "D". E' de se presumir, se não se tratar de titulo de favor que "O" devia a "G" a mesma importancia que foi sacada. Entretanto, o responsavel pela divida é "G".

Falecendo "G" a divida deveria ser levada a inventario sendo metade da responsabilidade da meiação de "F" viuva meeira, e a outra metade da responsabilidade do espolio de "G".

"F", paga a "D" a totalidade da divida e pelo efeito deste pagamento fica credora da parte da responsabilidade que cabia ao credor "D" sôbre o espolio de "G", isto é, da metade do valor do titulo.

Falecendo "F" o espolio de "F" tornou-se credor do espólio de "G" do valor da metade da letra. O caminho seria habilitar o espolio de "F" no inventario de "G".

Sendo "F" e "G" casados, o espolio de "F" é constituido dos mesmos herdeiros que o espolio de "G", isto é, os filhos de ambos.

Ora, o mesmo espolio, se tornou credor e devedor da mesma divida de modo que no momento do falecimento de "F" desapareceu pela confusão, a responsabilidade do espolio pela divida.

A responsabilidade pela cambial desapareceu, e ela não poderia ser executada.

Resta saber se "O" era devedor de "G" no momento que foi emitido o titulo. O crédito de "G" reconhecido por "O" deve ser levado como crédito do espolio de "G", cabendo a "O" provar a graciosidade do aceite dado.

Entretanto "O" nada deve pelo titulo aludido cuja obrigação desapareceu pela confusão dos direitos de ambos os espolios.

Se "O" fôr acionado pela letra de cambio já paga, ele terá direito ao dobro da quantia reclamada de acôrdo com o art. 1531 do Cod. Civil.

Sou pois de opinião que, no caso em especie, a obrigação decorrente da letra de cambio desapareceu, sendo o titulo pago por quem de direito — metade por "F" e metade pelo espolio de "G". Desaparecida a obrigação pelo pagamento "O" não pode ser acionado.

CONHECIDO CORRETOR DESTA CAPITAL INGRESSOU ONTEM NA BOLSA DE IMOVEIS

Perante grande número de corretores oficiais a Bolsa de Imoveis realizou ontem a segunda sessão da semana, que se revestiu de singular interesse. Foi recebido no quadro oficial dos corretores o sr. Zumalá Bonoso antigo corretor nesta cidade e figura representativa da classe.

O novo socio foi recebido com demonstrações de simpatia e júbilo, tendo-lhe sido testemunhado o mais cordial acolhimento.

Sôbre a significação do acontecimento falou o presidente da Bolsa de Imoveis sr. Matos Pimenta, que começou salientando o papel que aquela associação tem desempenhado no setor imobiliario, exercitando função ativa e vigilante no interesse da clásse e do público, e traçando normas que visam, precipuamente, a elevação profissional e a moralidade das operações imobiliarias.

A Bolsa de Imoveis, afirmou o sr. Mattos Pimenta, como qualquer outra organização bolsista no Brasil e no mundo é, de fato, o orgão coordenador das atividades da clásse. A ela assiste tambem o indeclinavel dever de salvaguardar o bom nome e o decôro da profissão.

Até o advento de sua fundação, elementos pouco escrupulosos não conheciam obstaculos á sua liberdade de ação e dai as irregularidades e atentados que se praticavam impunemente contra os mais elementares postulados de ética e mesmo contra as leis do país.

Surgida a Bolsa todas as atenções se voltaram para ela, para o seu programa. Hoje é de todos reconhecida a sua atuação benfazeja, onde quer que sua intervenção se haja feito sentir. Temos, por isso, de nos sentir confortados sempre que um novo esforço se vem juntar ao nosso, estimulando-nos no prosseguimento de um trabalho que se dirige menos a nós mesmos que ao bem geral.

O companheiro que hoje recebemos é um corretor a quem um longo e laborioso exercicio profissional emprestou autoridade indiscutivel e, por isso mesmo o nosso júbilo é bem maior. O acontecimento tem para nós a significação de um aplauso, aplauso conciente que se traduz nessa expontanea adesão que é o reconhecimento dos superiores objetivos que a Bolsa tem em vista realizar e que bem compreendidos vão sendo, porquanto os valores mais legitimos continuam a juntar-se a nós.

Zumalá Bonoso não nos procurou tocado de qualquer entusiasmo momentaneo. Seu ingresso nesta associação é fruto de longa e paciente observação no: isso que ele acompanhou sempre, e muito de perto, todos os nossos passos, sempre interessado em ver firmados todos os principios que defendemos.

Compenetrou-se agora que o seu dever era ajudar-nos. Folgamos com isso, seguros de que muitos outros colegas virão, em futuro próximo, completar esse congraçamento que tem sido o mais valioso fator da nossa vitória.

Ao terminar sua curta alocução o sr. Matos Pimenta pediu aos presentes que saudassem o novo associado o que foi feito com uma entusiastica salva de palmas.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 18 corretores oficiais dos quais 15 apregoaram SETENTA E QUATRO NEGOCIOS, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

ZUMALA' BONOSO

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.° ANDAR)

VENDO — 400 contos, Ipanema, grupos de predios modernos construidos em terrenos de 10x50, rendendo 42 contos anuais.

VENDO — 125 contos, AV. ATLANTICA, apartamento de frente para o mar, completamente mobilado, — ocupando parte do 3.° pavimento de magnifico edificio, com sala de entrada, sala de jantar, 3 dormitorios, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados, varanda e terraço de serviço. Vendo tambem sem moveis, por 110 contos.

VENDO — 600 contos, Ipanema, edificio em terreno bem localizado de 20x20, construção moderna, com 6 lojas e 10 apartamentos, dando renda anual de 72 contos.

VENDO — 1.450 contos junto á Av. Rio Branco, predio magnificamente situado, contendo lojas e 6 pavimentos divididos em escritórios, dando renda liquida de 7 % no nome do comprador.

VENDO — 180 contos, COPACABANA, no Posto 6, predio de 2 pavimentos e garage, todo de pedra, proprio para pequena familia.

VENDO — 180 contos, em S. Cristovão, junto ao Campo, predio situado em esquina, em terreno de 19x22, de recente construção, — contendo lojas e sobrado. Rénda: 26:400$000

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA) AV. RIO BRANCO 128 — 11.° — S/1114

VENDO — 35 contos, pequeno predio á rua Paula Matos, muito bem situado.

VENDO — 55 contos, predio em S. Cristovão á rua Gel. José Cristino, com 2 salas, 6 quartos e boas dependencias, em terreno de 10 x 60.

COMPRO — Até 6 contos o metro de frente, terrenos no Leblon.

COMPRO — Até 400 contos, Leblon ou Ipanema, edificio de apartamentos.

COMPRO — Até 200 contos, Av. Atlantica, apartamento em edificio já construido.

JOSÉ' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° — S/1)

VENDO — 420 contos, no Leblon, área com 2.847 m2.

COMPRO — Nas imediações dos Arcos, predio velho em 12 metros de frente no minimo.

COMPRO — Tijuca ou Botafogo, predio terreo com entrada para automovel.

COMPRO — Até 70 contos, nas imediações da Praça da Bandeira, — predio terreo com 3 quartos e sala.

COMPRO — Até 150 contos, sitio não muito distante, com boa casa e estrada para automovel, em lugar salubre.

COMPRO — Até 350 contos, predio moderno em Copacabana, em centro de terreno.

COMPRO — Na base de 80 contos, Leme, Copacabana, Ipanema — pequeno apartamento, 2 quartos, sala, com pequena entrada.

COMPRO — Base de 200 contos, Sta. Teresa, casa com vista para a entrada da Baia.

COMPRO — Até 120 contos, terreno plano em Copacabana, Ipanema ou Leblon.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — 140 contos, á rua Vitório da Costa (Largo dos Leões), — predio novo de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias.

VENDO — 240 contos, no Posto 5, apart.° no 8.° andar á Av. Atlantica, ainda não habitado, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de luxo, garage e mais dependencias.

VENDO — 100 contos, á Av. Atlantica, apart° terreo com 2 quartos, sala, banheiro completo, etc.

VENDO — 140 contos, á rua Joaquim Nabuco, apart.° com 3 quartos, 2 salas, banheiro, garage, etc., e outro por 100 contos, com as mesmas dependencias.

VENDO — 135 contos, no Posto 4, 2 aparts., tendo cada: — 2 quartos, sala, banheiro completo, etc., e outro por 140 contos no mesmo, edificio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, grande varanda.

VENDO — 85 contos, no Flamengo, apart.° com 3 quartos, sala, banheiro de côr,

COMPRO — Em ruas transversais a Botafogo, terreno que tenha no minimo 24 metros de frente.

COMPRO — Em Botafogo, boa residencia em centro de grande terreno.

OFEREÇO — A juros de 9 % em hipotecas, no prazo de 15 anos em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/102)

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, excelente lote de 14 x 37.

VENDO — 350 contos, junto á rua do Catete e Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x50, planos, com casa rendendo 12 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 850 contos, junto á rua Frei Caneca conjunto de predios rendendo 73 contos anuais, terreno de 82x73, e com uma área de 3.886 mts., por construir.

VENDO — 400 contos, no Lido luxuosa e bela residencia, com 5 quartos, garage e todo o conforto.

VENDO — 165 contos, na Av. Atlantica, entre o Posto 4 e 5, magnifico apartamento de esquina.

VENDO — 95 contos, em otimo ponto da Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 70 contos, á rua Carvalho Alvim (Tijuca), terreno de 35 x 33.

VENDO — 45 contos, á rua Joaquim Murtinho terreno de 21 x 45.

COMPRO — Até 350 contos em Ipanema ou Gavea, confortavel residencia moderna, em centro de bom terreno.

COMPRO — Até 250 contos, em Laranjeiras, Botafogo ou Urca, casa moderna, tendo no minimo 3 quartos e garage.

COMPRO — Em Ipanema, terreno de 10x20.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 40 contos, na Penha, rua Apiai, 2 casas com terreno de 10 x 85.

BARROS & KRANCHER

(AV RIO BRANCO, 173 — 6°)

VENDO — 400 contos, ou respevtivamente, 250 e 150 contos, a 2 kms. da baía de ANGRA DOS REIS, 2 fazendas, uma com 604 alqueires, sendo 500 em matas virgens e outra com 400 alqueires em matas virgens, ligadas. — Turbina hidraulica, distilaria, serraria, maquinas para fabrica de farinha, luz elétrica propria, residencia com W.C., chuveiro, banheiro, fogão economico, etc., 2 cachoeiras pequenas, e um rio com 24 metros de largura, capaz de produzir uma força de 1.500 cavalos. Renda demonstravel, 500$000 diários. Facilito o pagamento.

VENDO — 120 contos, na Tijuca, Trapicheiros, proximo ao ponto dos bondes "FABRICA", casa de 1 pavimento, construção recente, tendo varanda de ingresso, com piso de ceramica, 3 quartos, 1 sala e demais acomodações. — Fóra, garage e quarto de empregada. Está construida em terreno de 12,30x36, todo cercado com muros proprios. Facilito a metade pela Tabela Price.

VENDO — 70 contos, em BOTAFOGO quase junto da rua Arnaldo Quintela, casa antiga, em terreno de 7 x 40, de 1 pavimento, com 5 dormitorios, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. Fóra, mais um dormitorio, cozinha, banheiro, chuveiro, etc.

VENDO — 70 contos, em VILA ISABEL, em perpendicular ao principio da Av. 28 de Setembro, casa de 2 pavimentos, construção recente, em terreno de 7x40, com 2 salas, 2 dormitorios, 2 salas, quarto de banho completo, hall, quarto de empregada, etc.

VENDO — 50 contos, quase junto da rua 24 de Maio, principio de Barão do Bom Retiro, solida casa antiga, em terreno de 10x30, com 2 salas, 4 quartos, etc. Facilito 30 contos pela Tabela Price.

HIPOTECAS — Realizamos, comuns e pela Tabela Price. FINANCIAMENTOS desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total, pela nossa firma.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

COMPRO — A' razão de 6 contos o metro, no Leblon, terreno minimo de 10 metros de frente, ou casa na base de 150 contos.

COMPRO — Tijuca ou Jardim Botanico, casa com 4 ou 5 quartos, na base de 230 contos e casa com 3 quartos, na base de 160 contos.

COMPRO — Base de 150 contos, Botafogo ou Humaitá, casa com 3 ou 4 quartos.

COMPRO — Na base de 200 contos, Laranjeiras, casa com 3 quartos e 2 banheiros.

COMPRO — Base de 180 contos, casa na Urca.

M. SAYER

(AV RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — 260 contos, Ipanema, luxuosa casa em centro de terreno de 500 m2, com garage.

VENDO — 300 contos, Copacabana, conjunto de 3 lojas de esquina, em edificio já construido.

VENDO — 900 contos, Estrada Rio-S. Paulo, fazenda mixta com 350 alqueires geometricos. á margem da dita estrada.

COMPRO — 250 contos Copacabana, casa para residencia nos Postos 4 ou 5.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉIA 104 — 5.°)

VENDO — 4.000 contos ótima esquina no Flamengo.

VENDO — 5.800 contos 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 800 contos, no todo ou em partes, junto á Av. Atlantica, esquina de 20x40.

VENDO — 260 contos, á Praia do Flamengo, — ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc.

VENDO — 70 contos, á rua Saint Romain, lote de 12 x 40.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, próximo ao Flamengo, lote de 18 x 21.

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de côr, garage, etc.

COMPRO — Entre a Av. Rio Branco e o Campo de Sant'Ana, área minima de 600 m2

COMPRO — A' Avenida Atlantica, na parte do Leme, terreno com metragem superior a 11 metros.

JOAO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41-9.°)

VENDO — 125 contos, na Urca, á rua Marechal Cantuaria, ótimo lote de terreno de 16 x 24.

VENDO — 120 contos, em rua transversal á Humaitá — magnifico terreno plano com 31,40 de testada e área de 612 ms.

VENDO — 100 contos, em rua nova transversal á Humaitá, ótimo terreno com 12 metros de testada e área de 496 m2.

VENDO — 400 contos, em S. Cristovão, avenida com 25 casas rendendendo aproximadamente 63 contos, anuais brutos.

VENDO — 135 contos, á rua Fonte da Saudade, magnifico terreno de esquina, medindo 15 x 24.20.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510/511

VENDO — 185 contos, no melhor ponto comercial de Haddock Lobo, junto ao Largo do Estacio, 2 predios em terreno de 15x60.

VENDO — 24 contos, no Grajaú, junto á rua Caçapava, terreno de de 10x16, entre 2 predios.

VENDO — 410 contos, em Lins de Vasconcelos, grupo de predios novos em terreno de esquina, rendendo 56 contos.

VENDO — 185 contos, junto á rua do Riachuelo, predio novo, rendendo 24:600$000, e com fundações para mais um andar.

VENDO — 560 contos, junto a 24 de Maio, avenida com 20 predios rendendo 72:000$.

VENDO — 100 contos, apart.° de frente no 10° andar de edificio já construido. 60 % pela Tabela Price.

No Ministerio da Guerra

O general Eurico Dutra, no seu despacho de ontem, submeteu á assinatura do presidente da Republica os decretos de classificação dos oficiais recem-promovidos.

Estiveram com o ministro — O titular da pasta da Guerra recebeu ontem, á tarde, em seu gabinete, os generais Mendonça Lima, seu colega da Viação, Manoel Rabelo, inspetor de Engenharia, José Pessôa, inspetor de Cavalaria e Rego Barros, diretor da Artilharia de Costa.

Inauguração da Escola de Cadetes de S. Paulo — Com a presença do Ministro da Guerra e de altas autoridades civis e militares, terá logar a 15 de junho proximo, a cerimonia da inauguração da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo.

Declaração de aspirantes da Escola de Intendencia — Realizar-se-á a 15 de junho a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial de intendentes do Exercito, que concluiram o curso da Escola de Intendencia.

A Exposição do Dip no Estado de São Paulo — O ministro da Guerra recebeu comunicação de ter o pavilhão do Ministerio da Guerra na Exposição do Estado de São Paulo, ter sido visitado até ontem, por 81.823 pessôas, não levando em conta as visitas colectivas de escolas, proletarios, etc.

Estatuto dos Militares — Em virtude de ter saido com incorreções, vae ser publicado novamente, o Estatuto dos Militares.

Classificação de tenentes de infantaria — Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1os. tenentes Eter Newton, no 4° R. I.; Alfredo Duarte Carneiro da Cunha e Celso Arantes Dias da Silva, ambos no 20° B. C.; José de Sá Sergão, no III/13° R. I.; 2° tenente Oscar Gonçalves Bastos, no III/13° R. I. e 2° tenente da reserva, convocado, Fridolino Xéxéu Duarte, no 12° R. I., por ter revertido ao serviço ativo do Exercito.

Aniversario da Companhia de Guarda do Q. G. E. — Para a comemoração do 1° aniversario de sua creação, em 4 de junho do ano findo, o capitão Anibal Barreto, comandante da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, organisou um programa de festividade, do qual constam: alvorada pela banda de tambores-corneteiros; formatura geral da Companhia; receção ao ministro da Guerra e autoridades; entrega da bandeira pelo ministro Eurico Dutra; receção feita á bandeira pela tropa; boletim alusivo á data e varias demonstrações.

Regressaram de São Paulo varios oficiais que ali estiveram a serviço — Regressaram de Santos, onde foram em missão técnica juntos ás obras de defesa, os capitães Demostenes Rodrigues Galhardo e Moacir Tavares do Carmo, ambos em serviço na Diretoria de Material Balico.

Tambem regressou de Juiz de Fóra, o capitão Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Leasa, que ali fôra a serviço do Material Belico.

Exoneração de um delegado do serviço de recrutamento — Foi exonerado, por necessidade do serviço, do cargo de delegado da 2ª zona da 5ª C. R., o 2° tenente, convocado, Ventura Brito da Fonseca.

Transferencia de oficial por interesse proprio — Foi transferido, por interesse proprio, do 5° R. A. M. para o 6° R. A. M., em Cruz Alta, o 1° tenente Lourival Doerlein.

Chefia do Serviço de Engenharia da 5ª Região — O comandante da 5ª Região comunicou ao diretor de Engenharia, que o tenente-coronel Luis Felipe de Albuquerque deixou a chefia do Serviço de Engenharia daquela região, tendo assumido aquele cargo o major José da Costa Monteiro.

Chamado á Secretaria Geral — Está sendo chamado á 1ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o sr. Benjamin Santos ou seu procurador.

Chamado á 1ª Região Militar — Está sendo chamado á 1ª secção do Estado Maior desta 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto de seu interesse, o reservista Miguel Morais Filho.

Licenciado um tenente — Teve permissão para gosar a licença para tratamento de saúde no Estado do Rio Grande do Sul, o 1° tenente do 3° R. I. Lauro Silva Costa.

Tratando de assuntos técnicos industriais — Como já noticiámos, já se encontra em São Paulo, tratando de assuntos técnicos junto a estabelecimentos industriais civis, o major José dos Santos Calheiros, da Diretoria do Material Belico.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — capitão Euclydes Pontes, por ter de seguir para Campinas (S. Paulo), onde vae a serviço da S/D. S. R. V., afim de inspecionar as obras no Deposito de Reprodutores "São Paulo" e 2° tenente Clovis Alexandrino Nogueira, do 1° Btl. Pntr., por ter de se recolher á sua unidade por conclusão de férias.

Já regressou de Porto Murtinho — Regressou de Porto Murtinho, em Mato Grosso, onde fôra a serviço da comissão regional de escolha de terrenos, o tenente-coronel Guaracy Ramalho, chefe do Serviço de Engenharia da 9ª Região Militar.

Transferencia e classificação de enfermeiros — Pelo diretor de Saude foram assignados os seguintes atos: transferindo por necessidade do serviço, os seguintes enfermeiros: do H. M. de Florianopolis para o Hospital Central do Exercito, o 1° sargento Carlos Teixeira da Silva; do H. C. E. para o Hospital Militar de Curitiba, o 2° sargento José Fernandes; do Arsenal de Guerra do Rio para a Escola de Intendencia do Exercito, o 3° sargento Cineu Moreira; da Escola de Intendencia do Exercito para o H. M. de Florianopolis, o 3° sargento Milton Beltrão Cavalcanti; do H. M. de Porto Alegre para o H. M. de S. Maria, o 3° sargento Nord Angelin e do Colegio Militar para o H. M. de Recife, o 3° sargento Osorio José da Silva; e

classificando, por necessidade do serviço, os seguintes sargentos enfermeiros e manipuladores de radiologia, recem-promovidos:

Enfermeiros: — no Hospital Militar de S. Paulo, onde serve, o sargento ajudante José Quirino Castor; no Hospital Militar de Belém, o sargento ajudante Heitor Catarino Bras, do H. M. de P. Alegre; no Hospital Militar de Florianopolis, onde serve, o 1° sargento Raimundo Bessa; no Hospital Militar de Curitiba, onde serve, o 1° sargento Nestor Barboza Bezerra; no Hospital Central do Exercito, onde servem, os 1os. sargentos José Silvestre das Chagas e João Batista do Carmo Sobrinho; no Hospital Militar de S. Paulo, o 1° sargento Benjamin Todal, do H. C. E.; no H. M. de Porto Alegre, o 1° sargento Alderico Vaz de Brito, do H. M. S. Maria; e, na Policlinica Militar, onde serve, o 1° sargento Arnaldo de Almeida Batista;

Manipuladores de radiologia — na Policlinica Militar, onde serve, o 1° sargento Gilson de Almeida Seixas, e, no Hospital Central do Exercito, onde serve, o 1° sargento José Rodrigues de Oliveira.

Vae passar parte do transito aqui — Teve permissão para passar parte do transito nesta capital o major Antonio Tiburcio de Almeida e Souza.

Designação de medico — Foi designado o capitão medico dr. Juarez Pereira Gomes, do H. C. E., para colaborar com a Comissão de Revisão, Padronização e Tabelamento do Material Sanitario em tempo de paz, sob a presidencia do tenente-coronel medico, dr. Alfredo de Oliveira Viana.

Designação de oficiais da reserva — O diretor de infantaria designou os seguintes oficiais da reserva, convocados:

2° tenente Eurico Monteiro, do 9° R. I., para servir na 1ª Divisão desta Diretoria, por necessidade do serviço;

— 2° tenente Carlos Roesler, para delegado da 11ª Z. R. (Sebastião) da 4ª C. R., por necessidade do serviço;

— 2° tenente Fileto Lima, de delegado da 5ª zona para adjunto da 11ª C. R., por necessidade do serviço;

— 2° tenente Luis Casado de Lima, do 23° B. C., para exercer o cargo de delegado da 1ª zona de recrutamento da 1ª C. R.; e

2° tenente Beethoven Marques da Silva, do 21° B. C., para adjunto da 19ª C. R.

Mais designação de oficiais — Foram designados, por necessidade do serviço:

O capitão Pedro de Souza Bruno, para adjunto do Serviço de Material Belico da 3ª Região Militar e

O capitão Sebastião Costa de Almeida, para exercer as funções de auxiliar da Inspetoria de Tiro da 4ª Região Militar, em substituição ao capitão Hildegardo Magno da Silva.

— Foi exonerado, a pedido, das funções de ajudante de ordens do general Otaviano José da Silva, comandante da I. D. 3, o 1° tenente Hernani Moreira de Castro.

Vae servir junto á Missão Americana — Foi designado o major da Arma de Engenharia Inacio Carneiro de Azambuja para, em consequencia de seu estagio nos Estados Unidos da America do Norte, servir como adjunto da Missão Militar Norte Americana e agente de ligação com as Diretorias interessadas, ficando o mesmo oficial encarregado da superintendencia dos trabalhos de fortificação, que deverá orientar subordinado aos diretores de Engenharia e de defesa da costa.

Classificação de capitães — Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães:

Cesar Gomes das Neves, Fernando Menescal Vilar, Abram Ramiro Bentes e Carlos Camuirano, todos os Quadro Suplementar Privativo, devendo continuar no exercicio das funções que exercem, até o fim do corrente ano;

Luis Chaves Barlem, no 3° Grupo do Segundo Regimento de Artilharia Mixta (S. Leopoldo);

Roberto de Carvalho Martins, no Primeiro Regimento de Artilharia Montada;

Harry Maximo Padilha, no Quarto Regimento de Artilharia Montada;

Rafael Tobias Pio dos Santos, no Quinto Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Aquidauana);

Antonio de Sá Barreto Lemos Filho, Afonso Jorge von Trompowski e Domiciano Muler Ribeiro, no Primeiro Grupo do Primeiro Regimento de Artilharia Anti-Aerea;

Heitor de Sá Nogueira, no Primeiro Grupo do Oitavo Regimento de Artilharia Montada (Pouso Alegre);

Manoel Frêres, no Primeiro Grupo do Terceiro Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Bagé);

Breno Perneta, no Terceiro Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande);

Antonio Tomé da Silva, no Quadro Suplementar Geral;

Isaias Dantas de Carvalho, no 23° Batalhão de Caçadores; e

Irno Sardemberg, no 5° Regimento de Cavalaria Independente.

Transferencia de capitães — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Luis Spencer Galvão, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 5° Regimento de Cavalaria Independente (Quarai);

João Berendt de Oliveira e Huyghenes do Monte Lima, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo;

Julio Perouse Pontes e Silvio de Magalhães Padilha, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral;

Ciro da Cruz Soares, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral;

José Claras de Souza del Giudice, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo;

Antonio Pacheco Pimenta, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo;

Walkmar Mendes Leal Ferreira, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo;

Luis Mendes da Silva, do Quadro Suplementar Privativo e José Gama de Almeida, do Quadro Ordinario, ambos para o Quadro Suplementar Geral;

Joaquim de Sant'Anna Marques Neto, do Primeiro Grupo do Quinto Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria para o Segundo Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí);

Mauricio Kicis, do Terceiro Grupo do Segundo Regimento de Artilharia Mixta para o Primeiro Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz);

Plinio da Cunha de Barros Azevedo, do Quinto Grupo de Artilharia de Costa para o Primeiro Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz); e

Adolfo João de Paula Couto, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no Grupo Escola (Deodoro).

CINEMAS

O "CLUB DE FANS CINEMATOGRAFICOS" ... conferiu ao filme "... E O VENTO LEVOU!" produção DAVID O. SELZNICK e apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer, o titulo de O MELHOR FILME DE 1940

O "Club de Fans Cinematograficos", novel e interessante agremiação, fundada há pouco nesta capital, premiou, há dias, "... E o Vento Levou!" de acordo com a votação de seus membros, como "o melhor filme de 1940", tendo entregue o respectivo diploma á representação da Metro-Goldwyn-Mayer [illegible] Selznick, que, hoje, por sinal, no "Metro", reaparecerá a preços reduzidos.

VARIAS NOTAS

Eric Von Stroheim, o magnifico interprete de "Ultimatum" que o Colonial exibirá a partir de segunda-feira. No palco, aquela casa de espetaculos apresentará um novo e variado "show" com numeros de sucesso

—o—

CLAUDETTE COLBERT, NO BROADWAY — "Cleopatra" é a versão mais verídica da vida da sedutora Sereia do Nilo, da rainha [illegible] irresistivel, mudou o destino que homens poderosos haviam traçado para o mundo. Vemos Cleopatra, a mais rica e a mais bela de todas as Rainhas, dominar, apesar da sua fragilidade de mulher, os mais poderosos guerreiros do seu tempo. "Cleopatra", tem, nos papeis principais Claudette Colbert, Warren William e Henry Wilcoxon, será o cartaz do Broadway, de segunda-feira em diante.

Claudette Colbert

—o—

ZORINA, "A SEDUTORA AVENTUREIRA", ESTARÁ SEGUNDA-FEIRA, NO PALACIO! — Um dos mais caros sonhos de Peter Lorre, [illegible] uma pe[illegible] em "A sedutora aventureira", o diretor Gregory Ratoff não lhe permitiu expandir-se como queria e conferiu-lhe outro papel dramatico, genero aliás em que se sente absolutamente á vontade. Zorina, a notavel bailarina classica, é a estrela dessa pelicula que tem Richard Greene, Sig Ruman, Eric Von Strohein e Fritz Feld.

—o—

Uma cena de "A sedutora Aventureira"

"6,000 Inimigos" é o primeiro film da Metro, estreado este ano na Cinelandia noutro cinema que não seja o Metro. O Pathé exibirá esta pelicula a partir de hoje e cujos principais interpretes são Walter Pidgeon e Rita Johnson, que aparecem no clichê acima

Visitam-se os governadores de Algeciras e Gibraltar

Gibraltar, 29 (Reuters) — O governador de Algeciras, general Munos Grandes, retribuiu esta manhã a visita oficial que, a 19 de maio, lhe foi feita por lord Gort, novo governador de Gibraltar.

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

"A CIGANA ME ENGANOU", DE PAULO MAGALHÃES, HOJE, NO SERRADOR, POR PROCOPIO E BIBI — Procopio apresenta esta noite nas duas sessões do Teatro Serrador, com Bibi na protagonista, a comedia de Paulo Magalhães, *A Cigana me enganou*. Trata-se de uma peça fertil em tipos e situações comicas e que comporta delicada parte levemente sentimental destinada a fazer luzir o merito de Bibi, artista de talento multiforme e brilhante. Amanhã, vesperal ás 16 horas, e sessões á noite com a nova peça.

—:—

"MOURARIA" E SUA INTERPRETAÇÃO NO CARLOS GOMES — O espetaculo que a Companhia dos Irmãos Celestino está apresentando diariamente no Teatro Carlos Gomes ás 8,45, com a opereta portuguesa *Mouraria*, desperta no momento justa curiosidade do publico carioca. Terça-feira irá á cena no Teatro Carlos Gomes a opereta *Casta Suzana*, não havendo espetaculo segunda-feira para ensaio geral.

—:—

O "SHOW" DO COLONIAL — No palco do Colonial desfilam artistas de renome. Vemos Joel e Gaucho, Principe Maluco, "Remo", Isa e Paulo Rodrigues, "Los Fosters" e "Ballet Swing Stars" composto de set "girls" e um bailarino. Na proxima semana estrearão no palco: Quarteto de Bronze, Fred Andy, e Atilio.

—:—

JAIME COSTA EM A "PENSÃO DE DONA ESTELA" — Prosegue no Rival a representação da *Pensão de D. Estela*. Jaime Costa tem no Nhonhô o papel de maior comicidade de sua carreira artistica, sempre assinalada pelas maiores vitorias. Os companheiros de Jaime Costa têm desempenho brilhante. Hoje e todas as noites, ás 20 e ás 22 horas, a *Pensão de D. Estela*, no Rival.

A Argentina pretende comprar três navios italianos

San Nicolas (Provincia de Buenos Aires), 29 (H.T.) — Uma delegação de técnicos do Ministério da Marinha inspecionou hoje os navios italianos "Teseo", "Dante" e "Baldarno", afim de informar êsse departamento sôbre o estado dos mesmos.

O Ministério da Marinha, de acôrdo com os resultados do exame, aconselhará ou não o govêrno a comprar os mencionados barcos.

Embora ainda não se conheçam informações concretas a respeito do resultado da inspeção dos técnicos, acredita-se que no caso de compra será dada preferência ao "Teseo", visto que êsse barco é movido a petróleo enquanto que os outros dois o são a carvão.

Sabe-se, de outro lado, que o capitão do "Teseo" recebeu instruções da companhia a que pertence o navio para que faça entrega do mesmo ás autoridades argentinas, no caso de ser adquirido pelo govêrno dêste país.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Helio Pereira de Queiroz, interinamente, inspetor de alunos, classe C, e João Batista de Deus, interinamente, servente, classe B.

Aposentando Augusto Alves de Oliveira, continuo, classe G.

Demitindo Manoel José Tamega, servente, classe B.

Transferindo a pedido: Luiz do Amaral Garcia, escrevente juramentado do oficial do 3º Oficio de Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, para o 7º Oficio do aludido registro da mesma Justiça; Adaley Dutra de Castilho, escrevente juramentado do oficial do 7º Oficio de Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, para o 11º Oficio do aludido registro da mesma justiça; e João Gonçalves da Rocha Castro, escrevente juramentado do oficial do 7º Oficio de Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, para o 11º Oficio do aludido registro, da mesma justiça.

Na pasta da Educação

Concedendo gratificação de magisterio de 9:600$000 anuais, a Elvira Belo Lobo, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Hugo Vieira da Cunha, interinamente, servente, classe B; Rosa Cerqueira de Souza e Alzira Pereira, interinamente, observadoras meteorologicas, classe C; Cristina Lardy Machado Bezerra e Dulce de Albuquerque Bastos, interinamente, bibliotecarias auxiliares, classe H; Hargo Corbani, interinamente, pratico rural, classe D; Franklin Ribeiro Viégas, agronomo do Fomento Agricola, classe K, para exercer o cargo, em comissão de diretor, padrão O, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal; Euclides Janot de Matos e Paulo de Azevedo Atayde, assistentes, padrão I, para exercerem, interinamente, como substitutos, o cargo de professor catedratico, da Escola Nacional de Agronomia, padrão M.

Concedendo exoneração a Mario Vieira de Oliveira, pratico rural, classe D.

Aposentando João Fernandes da Silva Sobrinho, pratico rural, classe F.

Exonerando Aggeo da Silva Freita, tecnico de laboratorio, interino, classe G.

Demitindo Mario da Silva Lopes, observador meteorologico, classe C.

Readmitindo Mario Esteves, no cargo de pratico rural, classe D.

Autorizando Benjamin Marques de Azevedo a comprar pedras preciosas.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, Rosa Cerqueira de Souza, observador meteorologico, classe C.

Concedendo á Sociedade Mutua de Seguros Gerais "A Universal" autorização para funcionar e aprovando os seus estatutos.

Na pasta das Relações Exteriores

Designando Carlos Taylor, diplomata, classe M, para exercer a função de membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio das Relações Exteriores.

Na pasta da Viação

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, Joaquim Ferreira Carneiro, inspetor de linhas telegraficas, da classe G para a H.

Removendo, a pedido, João Atanazio de Souza Sobrinho, carteiro, classe B, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco para a do Rio de Janeiro.

Nomeando: Mario Rabelo, Maria José Alves Corrêa, Nelson Queiroz, Patricio Valente Soares, Paulo Vital Corrêa, Tomaz Schmidth Dunningham, Altamiro da Conceição Saraiva, Eduardo Fernandes, Fernando de Carvalho, Hugo Laércio de Barros, Hugo Martins de Castro, Maria Alice de Souza Reis, Olimpia de Oliveira, Alencar Barreto Coupée, Antonio Jorge de Carvalho, Antonio de Figueiredo Soares, Deófanes Soares de Carvalho, Eunice Vasconcelos Freitas, Eunice Ramos, Fenelon Braga Leiria, Fabio de Carvalho Alves, Fernando Machado da Silva, Fernanda de Aguiar, Francisco Gualberto Domingues, Hamilton de Lima Ribas, Hamilton Neves Nogueira de Sá, Hernani Ramos de Moura, Helio de Figueiredo Brito, João José de Oliveira, Joel Ferreira Dias, João Rodrigues Leal, Mario Batista, Manuel Alves Mendes Junior, Nilco de Sá Martins, Olavo Brochado Marta, Rui Leal, Silvio de Almeida Ribeiro, Arnaldo Nioac de Souza, Gil Mirilli, Ieda Dinis Tibau, Jadir Teodoro Torres da Costa, José Figueira, José Ferraz Carrapatoso, José Ganimi, Julio Cesar, Laura da Rocha, Lair Short de Azevedo, Lélia Fernandes Pinheiro da Cunha, Maria de Lourdes Cordeiro Vieira, Maria Madalena Ribeiro de Carvalho, Maria Candida Lisboa, Maria Candida Romão, Marina da Costa Coelho, Nelson de Sales Pereira Leite, Noemi Nunes Freire, Paulo da Rocha Ferreira, Paulo de Paula e Silva Saldanha, Wilson de Azevedo e Silva, Wilson Ribeiro de Carvalho e Zilda Acioli Bastos, para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

O general Meira de Vasconcelos no Rio Grande do Norte

Natal, 29 (A.N.) — Viajando de automóvel, chegou ontem a esta capital, vindo do Recife, o general Meira de Vasconcellos, que se fez acompanhar do major Mario Solon, chefe de Policia da Paraíba, e de outros oficiais de seu Estado Maior. O referido chefe militar foi recebido pelo interventor federal interino e outras autoridades civis e militares.

Aviso aos jornalistas profissionais

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, por nosso intermédio avisa aos seus socios em atraso com a tesouraria, que compareçam á sede daquele órgão de classe, afim de se quitarem o mais depressa possível, evitando a aplicação das penalidades estatutárias.

Outrossim, a secretaria do S. J. P. pede aos consocios cujo estado civil tenha sofrido modificações nestes últimos três anos, que lhe forneçam as necessárias indicações para a modificação das fichas individuais. Esta última providência relaciona-se com a próxima revisão das matriculas do Sindicato, nas quais deverão constar êsses esclarecimentos que facilitarão futuros encaminhamentos de processos nos têrmos das leis de aposentadorias e pensões e de amparo á família.

ESTADO DO RIO
DE NITERÓI

Não procede a reclamação — No processo em que J. Simões de Araujo reclama contra a Prefeitura de Valença [illegible] imposto de empachamento [illegible] sobre a instalação de uma bomba de gasolina em frente ao seu estabelecimento comercial, [illegible] o interventor federal no Estado do Rio proferiu o despacho, dizendo que a reclamação não era procedente.

10 vagas de trabalhadores braçais — O Serviço de Colonização e Trabalho do Estado tem á sua disposição 10 vagas de trabalhadores braçais, com ordenado de 6$000 a 7$000 diarios. Os interessados [illegible] Coronel Gomes Machado n. 10, em Niterói, [illegible]

Vão ser pagas as gratificações — [illegible] Contabilidade, organizado para orientação dos servidores municipais.

"Guia Pratico dos Apicultores" — O interventor federal aprovou, ontem, a edição, por conta do Estado, da obra "Guia Pratico dos Apicultores", de autoria do chefe do Serviço Tecnico de Pequenos Animais. O trabalho em apreço é destinado a divulgação de conhecimentos praticos e de maior interesse para os criadores fluminenses.

Não ser concedida a isenção — Em despacho de ontem, o interventor federal mandou arquivar o requerimento em que Balbino Rodrigues França Junior solicita isenção de impostos para o hotel "Retiro Nova Grecia", situado em Itaperuna, visto que não se enquadrar, a pretensão na legislação estadual vigente, que só permite a isenção para os hoteis que se constituem, na capacidade das exigencias legais, e no todo, para o turismo. [illegible]

COOPERATIVA DE LATICINIOS EM PARAIBA DO SUL

Paraiba do Sul, 29 ("Correio da Manhã") — De acôrdo com o pensamento do interventor Amaral Peixoto, os criadores e proprietarios de terras deste município vinham, desde há muito, cogitando da instalação aqui de uma cooperativa de laticinios. Nesse sentido desenvolveram intensa propaganda junto ás autoridades do lugar, que apoiaram a iniciativa do interventor, tocante ao fomento da cooperativismo. Finalmente, agora, essa realizado o seu sonho, foram ... a prefeitura, ... instalada a cooperativa. [illegible]

O prêmio espanhol de maternidade

Barcelona, 29 (H.T.) — O prêmio nacional da maternidade, distribuído pelo Instituto Nacional da Familia e destinado a recompensar as mães de numerosa prole, será conferido a uma senhora de Murcia, que tem 24 filhos.

O prêmio da Catalunha foi concedido a uma senhora de Tarrasa, mãe de 21 filhos.

Desde o inicio do ano corrente, a delegação provincial de Barcelona distribuiu 2.172.000 pesetas em prêmios a jovens casais e a mães de muitos filhos.

Os produtos farmacêuticos de companhias germano suiço-norte-americanas

Nova York, 29 (A.P.) — O "New York Herald Tribune" declara que muitas companhias norte-americanas de produtos farmacêuticos, com filiação alemã, [illegible] tino-americanos com medicamentos alemães [illegible] Grande parte dos [illegible] enviado á Alemanha.

O jornal declara que companhias suiças, estabelecidas com interesses alemães, se encarregam dêsse aspecto puramente financeiro do negocio.

Tribunal Marítimo Administrativo

Sob a presidência do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Marítimo Administrativo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o plenário passou ao exame do processo n. 422, referente ao abalroamento do lameiro "Itaipú" e o navio "Apodi", em 10 de fevereiro de 1940, entre a ilha de Palmas e a ponta dos Limões, à entrada de Santos. O Tribunal resolveu isentar de responsabilidade o representado e ordenar a volta do processo à Procuradoria para que esta represente contra o comandante do navio "Apodi".

Julgou-se ainda o processo n. 478, referente à colisão do navio americano "Mormacyork" com o cais do porto da Baía, em 8 de outubro de 1940, sendo representado o prático Pedro Pereira da Silva. O Tribunal considerou responsável o representado, impondo-lhe, por isso, a pena de 200$000 de multas e custas, ordenando, ainda, a remessa dos autos ao ministro da Marinha, para os fins que julgar conveniente.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Quimica — Reuniu-se no dia 28 do corrente em assembléia geral, para aprovação de contas e outros assuntos internos, a Sociedade Brasileira de Quimica que a seguir realizou a sua 1ª sessão ordinária do ano de 1941. Pelo sócio Ruben Descartes de Garcia Paula foi apresentada uma comunicação sobre a influência da cultura racional das plantas alimentares nas modificações qualitativas do valor nutritivo.

ASSOCIAÇÕES

Associação Sanatorio Santa Clara — Realiza-se hoje, às 6,30 horas da tarde, a assembléia geral ordinária da Associação Sanatório Santa Clara, na residência do dr. José Carlos de Macedo Soares, seu presidente, à praia do Flamengo n. 272.

Pelos Clubs

DEMOCRATICOS

Finalmente, hoje, o Club dos Democraticos homenageará o seu valoroso filiado "Grupo Lordes do Castelo".

Este baile, que, pelo interesse de todos os frequentadores dessa sociedade carnavalesca, promete revestir-se do mais desusado brilhantismo, dado os elementos de real valor que compõem esse prestigioso Grupo.

Duas Jazz, deleitarão os bailarinos. O inicio das danças será às 23 horas.

Os Lordes, nessa mesma noite, prestarão significativa homenagem ao seu presidente de honra sr. Alfredo Alves da Silva.

Justiça Militar

SUMARIO DO TENENTE UBALDO FIGUEIRA

Será sumariado, hoje, às 13 horas, na 2ª Auditoria o 1º tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, que está sendo processado pelo Conselho Especial da Justiça desse Juizo. Presidirá os trabalhos o major dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti e estão intimadas para depor as testemunhas 1º tenente Jaci Fernandes Cipriano Bastos, 2º tenente Rodomarque de Barros Mendonça, escriturário Perí de Amorim e servente Aleino Teixeira, todos do Estabelecimento Central de Material de Intendência.

MANTIDA A CONDENAÇÃO DO MARUJO

Dando provimento a apelação interposta pelo promotor Adalberto Barreto, o Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão, condenou o marinheiro Asclepiades Tirres Piedade, no grau médio do artigo 117 do Código Penal, o qual tinha sido absolvido pelo Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria da Marinha, contra o voto do respectivo auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida. Manteve, assim, aquela alta Côrte de Justiça, sua antiga jurisprudência de que "a molestia só póde constituir caso de força maior justificativa da deserção, quando comunicada ás autoridades militares".

ABSOLVIDO POR TER AGIDO EM LEGITIMA DEFESA

O sargento naval Geraldo Pereira dos Reis, acusado de ter praticado ferimentos graves no seu companheiro Amaro Gonçalves, foi absolvido, em sessão de ontem, do Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria da Marinha, sob o fundamento de ter agido em legitima defesa. O promotor Adalberto Barreto, não obstante se ter pronunciado favoravelmente ao reconhecimento dessa justificativa, apelou, na fórma da lei, da decisão do Conselho para a instancia superior. Funcionaram, respectivamente, como auditor e advogados os drs. H. A. Magalhães de Almeida e Nogueira Coelho.

NOVAMENTE ABSOLVIDO O EX-TENENTE SILO MEIRELES

O ex-tenente do Exército Silo Furtado Soares de Meireles, ha pouco obteve livramento condicional, que foi confirmado por habeas-corpus pelo Supremo Tribunal Federal. Restava, para regularidade de sua situação perante a sociedade, solucionar o seu processo de deserção, que foi julgado, ontem, como antecipámos na edição anterior, pelo Conselho Especial de Justiça da 2. Auditoria de Guerra, composto dos juizes militares majores Gilberto Freitas, Saul Barros Camara e Paulo Monteiro Valente e capitão Angelo Monteiro Quintela e togado dr. Ranulfo B. Cunha. Os trabalhos do julgamento foram demorados tendo ocupado a tribuna da defesa o advogado Moésia Rolim. O Conselho depois de permanecer em sessão secreta pelo tempo regulamentar proclamou a absolvição do acusado por unanimidade de votos.

PRESO, SEM CULPA FORMADA DESDE 14 DE MARÇO

Sob esse fundamento impetrou, ontem, habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar o cabo Alvaro de Sousa Barros, do 2º Batalhão do 4º Regimento de Infantaria, sediado em Quitauna. Alega mais, o cabo Barros, que são decorridos mais de 45 dias de sua prisão e que o orgão competente não decretou nem pediu a sua prisão preventiva, não se justificando, portanto, a situação em que se encontra por isso, pediu a presente medida para responder solto a processo. O habeas-corpus foi distribuido pelo presidente Andrade Neves ao ministro Cardoso de Castro.

Economia & Finanças

PRODUTOS DO BRASIL PARA A INGLATERRA

O diretor do Serviço de Economia Rural apresentou ao ministro Fernando Costa a lista dos produtos brasileiros exportados para a Inglaterra, em 1940, relação pela qual se verifica ter o Brasil vendido 523.952.676 quilos de mercadorias, no valor de 860.141 contos de réis.

Para êsse total, relativamente ao valor, a pecuária teve a maior contribuição. Cerca de 51% das remessas estão representados pelas carnes de bovinos e derivados, ou sejam 440.286 contos; destacando-se os 177.509 contos de carnes de vacum em conserva (21 %), os 160.508 contos de carne vacum congelada (mais de 18 %) e os 42.129 contos de couros vacum salgados (quasi 5 %).

Também o algodão e seus subprodutos figuraram com destaque, perfazendo 28 % das vendas, ou sejam 241.242 contos, entrando o algodão em rama com 25 %, ou 218.399 contos.

As laranjas, a cera de carnauba e as madeiras de pinho participaram com 2 % cada produto, ou a quantia global de 45 mil contos.

Nos restantes 15 % as maiores cifras são representadas pelo cristal, com 8.702 contos; o milho em grão, com 8.070 contos; as castanhas do Pará não descascadas, com 7.550 contos; os diamantes, com 7.089 contos; a ipecacuanha, com 7.010 contos; a piassaba, com 5.525 contos; a cera de ouricuri, com 5.073; o minério de ferro, com 5.316 contos, etc.

Êsses dados indicam ter o Brasil aumentado suas vendas para a Inglaterra, que em 1939, importou de nosso país 444 milhões de quilos contra 524 milhões em 1940. Além disso, refletem a preponderância dos produtos agropecuários nas remessas para o exterior, ressaltando, dessa forma, a posição marcante da agricultura nacional, que hoje atravessa uma fase renovadora, das mais auspiciosas.

Empréstimo ao município de São Gonçalo

Do gabinete do diretor da Carteira de Contas garantida da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, recebemos este comunicado:

"Em recente suelto, sob o titulo "Formalidades preteridas", o "Correio da Manhã" comentou, a propósito de um parecer do ilustre dr. Carlos Luz, na qualidade de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o emprestimo de rs. 4.000:000$000, à Prefeitura Municipal de São Gonçalo, autorizado pela Caixa do Estado do Rio.

O Conselho local, deferindo a respectiva proposta, condicionou a operação não só á aprovação do Conselho Superior, como também á licença do sr. presidente da Republica, a quem já foi pelo sr. interventor federal, encaminhado o pedido do prefeito daquela circunscrição.

Não houve, portanto, preterição de formalidades, se ao preenchimento delas ficou subordinada a escritura do mútuo.

Tão pouco verificou-se, liberalidade na operação, que se destina ao financiamento das obras de calçamento de seus logradouros, numa extensão de cerca de 16 quilômetros, justa aspiração de uma população que não dispõe de vias regulares de comunicação e vive asfixiada pela poeira.

O municipio de São Gonçalo, que concorreu, em 1940, para os Cofres da União, com a cifra de rs. 31.900:000$000, parece merecedor do auxilio que lhe trará o emprestimo referido, se efetivado mesmo.

O sr. presidente do Conselho Superior, dr. Mario Ramos, numa circular ás administrações das Caixas locais, inspiradas pelas consequências de ordem econômica decorrentes do conflito europeu, e largamente divulgada pela imprensa, aconselhou, de permeio com várias medidas, que essas administrações "entrassem em estreito contacto com a administração das cidades ou municipios que pelas suas condições possam empreender ou melhorar obras de utilidade publica, como rodovias, abastecimentos de água, luz e força, rêde de esgoto, construções de pontes ou escolas publicas, facilitando emprestimos a juros de 7 a 8 % e prazos de amortização até 20 anos: tais imobilizações no interior são fatores de criação de riqueza e saúde do povo, e aumenta o seu poder aquisitivo fomentando troca de valores".

As condições da operação deferida não se afastam, consequintemente, dêsses oportunos ensinamentos, assim como a sua finalidade se enquadra dentro do ponto de vista do sr. diretor "Correio": — "o interesse geral".

ESCOLAS DE TRABALHO SOCIAL

Tomarão parte na reunião de Washington delegações de onze países latino-americanos

Washington, 29 (Reuters) — O sr. Nelson Rockfeller, coordenador das relações comerciais e culturais das repúblicas americanas, anunciou que diretores e representantes autorizados de 17 escolas de Trabalho Social, de 11 repúblicas do continente, deverão chegar a Nova York, entre 29 de maio e 2 de junho, afim de realizar entendimentos com os lideres do Trabalho Social, nos Estados Unidos, acêrca do desenvolvimento de uma colaboração pan-americana, nessa matéria. Êsses delegados sul-americanos visitarão as escolas do Trabalho Social e as Agências Sociais de Nova York, Chicago, Cleveland, Filadélfia e Washington, e os Trabalhos Sociais Rurais de Illinois, Indian, Maryland e Virginia, e serão distinguidos com um jantar, em Atlantic City, no dia 6 de junho próximo.

Estão assim constituidas as referidas delegações: Argentina — dra. Estela Meguira, professora da Escola de Serviço Social, do Museu Social Argentino e chefe do serviço social do Departamento Juvenil, de Buenos Aires; srta. Marta Escurra, professora da Escola de Assistência Social de Buenos Aires; Bolivia — dr. Oscar Camacho, diretor do Serviço Social do Ministério da Saúde; Brasil — Srta. Helena Iracy Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social de São Paulo; srta. Stela de Faro, membro do Conselho Nacional do Serviço Social do Brasil; sra. Therezita Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica do Serviço Social; e srta. Ruth Barcellos, assistente do superintendente da Escola de Enfermeiras Ana Neri; Chile — Sra. Luz Tocornal de Romero, diretora da Escola de Serviço Social da Junta de Beneficência de Santiago; Srta. Rebeca Isquardo, diretora da Escola de Serviço Social Elvira Matte de Gruchaga, de Santiago; Colômbia — Sra. Maria Carula de Vergara, diretora da Escola de Serviço Social do Colégio de Nossa Senhora do Rosário, de Bogotá; Equador — Dr. Emilio Uscategui, diretor da Escola de Visitadoras Sociais, de Quito; México — Dr. Manuel Gual Vidal, da Escola do Trabalho Social da Universidade do México; Dra. Julia Nava de Ruiz Sanchez, do Ministério de Educação; Paraguai — Sra. Ignez Baena de Fernandes, diretora da Escola Polivalente de Visitadoras de Higiene, de Assunção; Perú — Sra. Francisca Paz Soldam, diretora da Escola de Serviço Social de Lima; Uruguai — Srta. Hortencia Salterain, diretora do Serviço Social de Montevidéu; Venezuela — Sra. Luiza A. de Vegas, diretora da Escola do Serviço Social do Ministério da Saúde.

O Sindicato dos Comerciantes de Maceió adquiriu ações da Siderurgia

O ministro do Trabalho recebeu de Maceió o seguinte telegrama:

"Comunicamos a v. excia. que subscrevemos por este Sindicato duas ações da Companhia Siderurgica Nacional, atendendo ao justo apelo de v. excia. e do governo do Estado. Cordiais saudações. — Artur Bulhões, presidente do Sindicato dos Comerciantes Varejistas."

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje, dia 30:

3º ano medico — Quimica — ás 9 horas, no laboratorio da cadeira — Carlos V. Borges.

4º ano medico — Anatomia patologica — ás 14 horas, no Instituto Anatomico — Francisco Logatti e Aldo dos Santos Laureano.

Clinica propedeutica cirurgica — ás 8 horas, no Hospital Estacio de Sá — Francisco Logatti.

PROVAS PARCIAIS

2º ano medico — Fisica biologica — no Laboratorio de Parasitologia — ás 9 horas — Os alunos de ns. 1 a 45 e ás 3 horas — os alunos de ns. 46 a 90.

3º ano medico — Farmacologia — no Laboratorio de Parasitologia — ás 13 horas, os alunos de ns. 1 a 50 e ás 2 horas, os alunos de ns. 51 a 100.

5º ano medico — Terapeutica — no Laboratorio de Histologia — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 50 e ás 10 horas, os alunos de numeros 51 a 100.

6º ano medico — Clinica obstetrica — na Maternidade Escola — ás 8 horas, os alunos de ns. 1 a 45, mais os de ns. 141 — 178 — 183 — 169; ás 9,30 horas, os alunos de ns. 46 a 90, mais os de numeros 91 — 133 — 142 — 147 — 154.

— Exames de amanhã, 31:

3º ano medico — Fisica — ás 14 horas — Carlos Verissimo Borges.

4º ano medico — Tecnica operatoria — ás 14 horas — No Instituto Anatomico — Francisco Logatti e Aldo Laureano dos Santos.

5º ano medico — Terapeutica — ás 9 horas — Na Praia Vermelha — Rubens Jacomo — José Lourenço Filho e Léo Lucchese.

6º ano medico — Clinica Pediatrica cirurgica — ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Ayrton Gonçalves da Silva — Sylvio Arnaldo Piva e Henrique de Souza.

PROVAS PARCIAIS

Fisica — ás 14 horas — Alunos de ns. 91 a 138, mais os dependentes.

Farmacologia — ás 13 horas — alunos de ns. 101 a 148, mais os dependentes.

Tecnica operatoria — no Laboratorio de Microbiologia — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 65 e ás 10 horas, alunos de numeros 66 a 126.

Terapeutica — ás 9 horas — alunos de ns. 101 a 144, mais os dependentes.

Clinica obstetrica — ás 8 horas — alunos de ns. 91 a 135 e ás 9,30 os alunos de ns. 136 a 183.

Virão á America Latina quatrocentos estudantes norte-americanos

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho que, segundo anunciou o Departamento Educacional da Companhia de Navegação Grace Line, virão, este ano, á America Latina 400 estudantes norte-americanos.

A maioria dos aludidos estudantes destinam-se ao Chile e ao Perú, onde frequentarão diferentes cursos, inclusive na Universidade de São Marcos, em Lima.

Diplomas registrados

Tiveram os seus diplomas registrados na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação os perito-contadores:

Nadir Lago, José Righetti, Edgard Luiz Marx, Diogo Mastrorocco, Angelo Darezzo e Natal de Oliveira; os contadores: Mario Carbone, Constantino Mandarino, Mario Franchi, João José Exio Cerri, José Francisco Loureiro Junior, José Mourão Filho, Jorge Dinana, Wilson Damasceno Ribeiro, Aldo de Almeida Lima, João Piovesan, Emiliano Marinho Filho, Roberto Sarsano, João Fabris, Natal Vinico, José Dias, Victor Di Sessa, Exio Alcantara, Leão Levy Peixoto, João Alves Capucho, Isaac Peixoto Beyer, Lina Camara Sobral Pinto, Jorge Franco Barrios, Ary de Oliveira, Aurelio Tortoriello, Thais Florinda Pinto, João Pinto de Carvalho Filho, David Morais Taveira, Eduardo Bettiol Octavio de Campos Melo, Armando Salem e Perylio José Esteves; guarda-livros — Yole Maria Eugenia Visetti, Maria Ilza Travassos da Silva e Vicente Fernandes Ferreira e os auxiliares de comercio: Cecilia de Freitas Lindgren e Brasilina Sequeira Leite.

Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registro dos diplomas de Santo Miguel Scanavini, Gentil do Carmo Pinto, João Basilio, Odette de Barros Martins Costa, Aurelio Nunes da Silveira, Luiz Gagliardi, José David Schubsky, Hernani Bittencourt Paiva, Azir Bandeira, João Leite Pereira, Maria José de Silos Pereira, Augusto Luiz Nobre de Melo, Carlos Martins de Seixas, José Mendes MontAlverne, Joaquim de Melo Palhares Filho, Francisco Ribeiro de Carvalho, Angelo Hipolito Filho, Paulo Vicente Lins Wanderley, Celso de Azevedo Marques, Mario Serafico de Assis Carvalho, Antonio de Oliveira Carvalho, Nicolau Moysés, Heitor Medeiros, Nelson Salvador Leoni, Rogerito Barbosa Matos, Raul Grumbach, Eros de Moura Estevão, Arnaldo Albaro, Luiz de Oliveira Viana, Eclea San Sanches, Luiz Rodrigues de Souza, Pedro Arlindo Brandinetti, Nelson Coelho de Sena, João Cleofas de Oliveira, Fernando de Veiga Pessoa, Paulo de Veiga Pessoa, Jayme de Souza, Carlos de França Rodrigues, Lygia Maria de Andrade, Agripino Louzada, Cesar Werneck de Souza e Silva, Guy de Rezende, João Cardilo Sobrinho, Ricardo da Silva Villela, Salvio Egidio de Sá, Severino José Freire, Sebastião da Silva Barreto, Hilda Maip, Mozart Borges Bezerra, José Eugenio de Paula Assis, Edgard Dias de Medeiros, Lincoln Calado de Castro, Alfredo Haroldo Erisson Burns, Hamlete Pedro Modenesi, Manoel Teixeira de Souza e Nonato Falci.

Detido no "Bagé" um clandestino

Lisbôa, 29 (U. P.) — A bordo do "Bagé" foi detido um viajante clandestino, brasileiro, de nome Manuel Ferreira Pires, de 37 anos de idade, que pretendia seguir para os Estados Unidos.

PROVIDENCIAS CONTRA OS DEVASTADORES DAS MATAS FLUMINENSES

Vai ser organizada uma policia rural a cavalo

O chefe do Tráfego da Central do Brasil expediu circular comunicando que, em vista do pedido do Conselho Florestal do Estado do Rio, não seja feito nenhum despacho de madeira e carvão vegetal sem que o responsavel ou portador, ou mesmo o proprietario da mercadoria apresente no ato do despacho autorização para tal, concedida pelo Conselho Florestal do municipio fluminense de que o mesmo proceda.

Identica providencia foi conseguida pelo governo do Estado do Rio em relação ás zonas servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina e Maricá, cogitando ainda o interventor Amaral Peixoto da criação de uma policia rural a cavalo para completa repressão aos infratores da lei.

Solidaria com os poderes publicos

São Paulo, 29 ("Correio da Manhã") — Reuniu-se a diretoria da Rural Brasileira, para ouvir o seu presidente, sr. Luis Figueira de Melo, representante da lavoura no Conselho Consultivo do DNC, resolvendo prestar completa colaboração com os poderes publicos na solução das questões cafeeiras.

Autonomia da Central do — Brasil —

Por motivo da assinatura do decreto-lei dando autonomia á Estrada de Ferro Central do Brasil, o presidente da Republica tem recebido muitos telegramas de congratulações.

Conselho Nacional de Imprensa

O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, proferiu ontem, despachos nos seguintes requerimentos junto aos respectivos processos:

— do diretor gerente do "Correio da Manhã", que se edita nesta capital, pedindo autorização para assinar têrmo de responsabilidade na Alfandega, para retirada de um acréscimo de papel com linha dágua, gozando de isenção de impostos; — Autorizo.

— de José Yamashiro, diretor do jornal "Brasil Asahi", que se edita em S. Paulo, pedindo autorização para assinar têrmo de responsabilidade na Alfandega de Santos para retirada de um acréscimo de papel com linhas dágua, gozando de isenção de impostos — Autorizo;

— de Roberto da Silva Freire, diretor da "Revista Brasileira de Cirurgia" desta capital juntando documentos e pedindo regularização do seu registro — Registre-se;

— de Miguel Costa Filho, diretor de "Brasil Açucareiro", desta capital, pedindo autorização para assinar têrmo de responsabilidade na Alfandega, para retirada de acréscimo de papel com linhas dágua, gozando de isenção de impostos — Autorizo;

— de Alvaro Monteiro de Carvalho, diretor da revista "Brasil Turismo", que se editava nesta capital, pedindo autorização para mudar o titulo para "Turismo Brasil", ou outro que seja possivel — Indeferido;

— de Argemiro S. Bulcão, gerente da "Revista do Brasil", desta capital, pedindo autorização para assinar têrmo de responsabilidade na Alfandega, para retirada de acréscimo de papel com linhas dágua gozando de isenção de impostos — Autorizo;

— do diretor da Repartição de Águas e Esgotos de S. Paulo, pedindo prorrogação do prazo para apresentar a certidão de matricula em Juizo do "Boletim R.A.E.", publicação que seria substituida pela de nome "Revista Técnica", que foi registrada como boletim. Em vista desta classificação, pede seja permitido o registro da primitiva publicação "R.A.E.", que vem sendo editada desde 1936 — Concedidos 30 dias para apresentação da certidão, anote-se o titulo do boletim;

— de Abilio de Carvalho, diretor do "Anuário de Seguros", desta capital, solicitando o seu registro — Sim, devendo juntar certidão da matricula judiciaria e demais documentos legais;

— da firma Mesbla S. A., pedindo autorização para editar um folheto de propaganda dos seus artigos, no qual inserirá o Código Nacional do Transito — Autorizo, devendo publicar o Código com a nova redação que lhe será dada em lei.

O Tribunal de Apelação reformou a sentença

Maceió, 18 ("Correio da Manhã") — Reformando a decisão do Juri que absolveu Ernesto Bueno Barbosa, cumplice como mandante do assassinio do comandante Casemiro Duarte, o Tribunal de Apelação condenou-o a doze anos de prisão.

Não acredita na afirmação do farmaceutico

São Paulo, 29 ("Correio da Manhã") — A proposito da noticia sobre o tratamento do penfigo foliaceo, vulgarmente conhecido como "fogo selvagem", pelo farmaceutico Irmo Grael, o diretor do Serviço do Penfigo, declara que não acredita na afirmação do mesmo farmaceutico, contestando que desejasse adquirir a formula. Acrescenta que ha casos de regressão natural e cura espontanea.

Uma fibra que substituirá a juta indiana

São Paulo, 29 ("Correio da Manhã") — O Departamento de fibras da Bolsa de Mercadorias de São Paulo divulga que o técnico Benedito Novaes Garcez descobriu uma planta nativa brasileira que substitue vantajosamente a juta indiana. As experiências realisadas mostraram que póde ser a mesma trabalhada com identica máquinaria da juta, não necessitando qualquer modificação.

A Bolsa custeou as despesas da constituição de um campo experimental no municipio de Jaú, plantando 150 mil mudas, que serão distribuidas com os agricultores.

A especie referida dá produção anual, utilisando-se, ainda, o resíduo na forragem dos animais.

O novo desembargador

Assinou o presidente da Republica um decreto promovendo, por merecimento, José Duarte Gonçalves da Rocha do cargo de juiz de direito da 3ª Vara Criminal ao de desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Vai adquirir vinte mil contos de ações da Companhia Siderurgica

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos informou, ontem ao ministro do Trabalho que já providenciou a aquisição por parte do mesmo Instituto de 20 mil contos de ações da Companhia Siderurgica Nacional.

A aquisição vai ser feita de acordo com o que estabelece o decreto-lei n. 3.289, de 20 do corrente, que autoriza aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões adquirirem ações preferenciais ou ordinarias da Companhia Siderurgica Nacional.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Longos debates em torno do caso da Secção do Distrito Federal

Reuniu-se o Conselho Federal da Ordem dos Advogados sob a presidência do dr. Mello Vianna, secretariado pelo dr. Attilio Vivacque.

O primeiro a usar da palavra foi o dr. Nestor Massena, representante do Distrito Federal, para responder às alegações do dr. Targino Ribeiro, delegado de S. Paulo.

O orador protestou contra a restrição ao direito da palavra, usada, pela primeira vez no Conselho Federal, num caso de nitida opressão à autonomia da Secção da Ordem no Distrito Federal. Lembrou, em seguida, o orador o gesto de elegancia moral do dr. Arnoldo de Medeiros, que se julgou impedido de tomar parte na discussão do caso por ter sido feito candidato às eleições para o Conselho local.

Disse o orador que esperava que o dr. Targino Ribeiro, que recomendou candidatos aos sufragios dos advogados imitasse o exemplo do seu colega dr. Arnoldo de Medeiros. Acrescentou o orador que estranhava que o dr. Targino Ribeiro, delegado por S. Paulo, admitisse a convocação de advogados mais antigos na inscrição, de acordo com o artigo 64, paragrafo unico, do Regulamento, para eleição de diretoria e não admitisse para outros fins legais, quando a lei não restringe a competencia do Conselho local.

O Conselho Federal é que não tem funções legislativas e eleitorais. Não pode alterar leis da Ordem que emanam do Governo da Republica. Não pode eleger membros do Conselho Seccional. A este é que cabe eleger os seus membros, em face do Regulamento da Ordem e do Regimento Interno da propria Secção.

Falou, em seguida, o dr. Letacio Jansen para declarar que a representação do Distrito Federal esperava que o Conselho Federal resolvesse a questão com justiça e de acordo com a lei, acrescentando que a mesma representação não quiz trazer ao conhecimento do plenario o que existe de real dentro do Conselho local, mas que a atual diretoria estava empenhada na defesa do bem comum da Ordem.

O dr. Silveira Martins disse que não atendia ao apelo do dr. Targino Ribeiro, porque estava obrigado a cumprir o seu dever no posto que lhe indicaram os votos de seus colegas. Conquanto o dr. Targino Ribeiro merecesse a sua consideração, não podia deixar de lembrar que ele e o dr. Attilio Vivacqua recomendaram, em manifesto, as candidaturas dos drs. Souza Leão e Oswaldo Trigueiro na ultima eleição para o Conselho local.

Os quatro deviam, portanto, abster-se de tomar parte nos trabalhos, seguindo, acrescentou o dr. Silveira Martins, a nobre atitude do dr. Arnoldo de Medeiros. Falaram, logo depois, em ordem sucessiva os drs. Targino Ribeiro e Attilio Vivarqua, afirmando que tinham interesse na composição do Conselho local, e que, em tempo, cumpririam o seu dever com a mesma elegancia moral do dr. Arnoldo de Medeiros. Usou da palavra o dr. Mario Pereira, da delegação de Minas, opinando pela integração da diretoria por designação provisoria, de outros membros, para presidir à eleição dos cargos vagos pelas renuncias pedidas ao Conselho Federal.

Interveiu no debate o dr. Pedro Vergara, delegado do Rio Grande do Sul, para sustentar que a atual diretoria está integra e legalmente constituida e, uma vez dada a renuncia de alguns de seus membros, o vice-presidente é o mais antigo inscrito na secção.

O dr. Rodrigues Neves explicou como se processou o preenchimento dos cargos, sendo apoiado na sua explanação por muitos colegas.

Pelo adiantado da hora, foi encerrada a sessão e convocada outra para hoje às 10 horas da manhã.

Conselho nacional de minas e metalurgia

Sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. No expediente foram lidos:

Requerimento do Sindicato da Industria da Extração do Carvão solicitando permissão para que as empresas de mineração de ferro e carvão possam admitir como socios os acionistas, além dos cidadãos brasileiros, as sociedades nacionais.

Processo do Ministério da Agricultura, referente à petição em que a Usina Queiroz Junior Limitada pleiteia o cancelamento do restante da sua divida de juros para com o governo federal.

Oficio da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional remetendo um trabalho do engenheiro Raymundo Francisco Ribeiro Filho sob o titulo "Porque siderurgia e não eletrosiderurgia?"

Processo em que as Companhias Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco e Brasileira Carbonifera de Ararangua pedem suspensão por tempo indeterminado das exigencias do artigo 6.º do decreto-lei n. 2.667 de 3-10-40.

Carta de Alfonso H. Gunkel representante no Brasil da Kennedy-Vansaun Manufacturing & Engineering Co. dos EE. UU. da America oferecendo sua colaboração na queima dos carvões brasileiros, nas fabricas de cimento nacionais, em substituição ao "fuel-oil" importado do exterior.

Na ordem do dia foi lido e discutido o parecer do conselheiro Fonseca Costa favoravel ao ante-projeto do decreto-lei criando o Distrito Mineiro do Vale do Ribeiro do Iguape.

Reprimindo os abusos dos padeiros em Recife

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — A delegacia da Ordem Politica efetuou a prisão dos proprietarios das padarias "Globo" e "Nova Nabuco", situadas ambas em Olinda, sob fundamento de que estavam explorando o publico com a venda de pão de 200 réis com uma diferença de 25 gramas no peso.

Aliás, está esta delegacia agindo em acôrdo com a Comissão de Tabelamento, no proposito de evitar a alta desenfreada dos generos, com lucros de usura.

PARA INAUGURAÇÃO DO ENTREPOSTO DE PESCA

Autorizada pelo presidente da Republica a aquisição de dois compressores

O presidente da Republica determinou providencias no sentido da conclusão das obras do Entreposto de Pesca, que há mais de dois anos está em construção, à praça 15 de Novembro.

O ministro da Agricultura, em 20 de maio corrente, atendendo às recomendações recebidas, oficiou ao chefe da Nação dizendo-lhe que as obras do Entreposto já estavam concluidas, acrescentando, porém, que enquanto não fossem instaladas as camaras frigorificas indispensaveis, o Entreposto não poderia ser inaugurado, nem tão pouco demolidos o antigo predio e barracões construidos na sua vizinhança para venda do pescado, e ajuntou:

"Para solucionar a questão e ao mesmo tempo desimpedir o transito no local, tenho a honra de sugerir a v. ex. a instalação provisoria de duas camaras frigorificas, para o que é necessario adquirir dois compressores iguais de amonia, marca York, tipo vertical, de dois cilindros, com a rotação maxima de 275 r.p.m., com capacidade para quatro toneladas horarias, completos, inclusive acionadores eletricos por correia formato de "V", condensador tipo "Shell and tube", deposito de amonia, serpentinas e demais pertences necessario ao equipamento frigorifico, bem como a construção de dois tanques para recuperação da agua necessaria aos condensadores, cujo custo total atingirá aproximadamente, a 180:000$000, ficando a cargo do fornecedor a instalação.

Esse material, uma vez instalado, definitivamente, as dependencias frigorificas do Entreposto em apreço, será utilizado em um dos Entrepostos de Pesca, já projetados.

O presidente da Republica autorizou, então, a compra dos dois compressores, pelo que é de esperar que agora não tarde a inauguração do Entreposto, que livrará aquele local da fedentina que ali se verifica diaria-mente.

Visita de colegiais á Marinha de Guerra

Ainda em prosseguimento ao programa de visitas dos ginasianos do Distrito Federal e Niterói à Marinha de Guerra, o Arsenal da Marinha da Ilha das Cobras será visitado no proximo sabado, 31 do corrente, pelos alunos dos seguintes educandarios:

Do Distrito Federal: — Colégio Aldridge, Colégio Arte e Instrução, Colégio Visconde de Cairú, Instituto Brasileiro de São Cristovão, Liceu de Artes e Oficios, Curso Sorbi de Preparatorios, Colégio Cruzeiro do Sul, Colégio Santo Antono Maria Zacaria.

De Niterói: — Colégio Bittencourt e Curso Floriano Peixoto.

Haverá concentração dos alunos, no patio do edificio do Ministério da Marinha, às 8,45 horas do dia 31 acima referido.

CRONICA ESPIRITA

O têtê-á-têtê das sombras

Dizia eu que o Espiritismo não precisa do testemunho dos homens, visto que os fatos, os fenômenos produzidos pelos próprios espiritos se incumbem de propagá-lo, de demonstrar a imortalidade da personalidade humana, após a morte do corpo.

Do livro "Crônicas de Além Túmulo", ditadas por Humberto de Campos, por intermédio do médium Francisco Cândido Xavier, extraimos hoje uma que se refere a um caso ocorrido com o dr. Miguel Couto, caso que todos os contra parentes do grande mestre conhecem e que a sua familia nega de pés juntos, como se costuma dizer.

Aliás, um caso quase idêntico se deu com monsenhor Monti, que por um defunto foi chamado a confessar uma pessoa que se julgava sã e indagando do padre quem o chamou, êle apontou para um retrato na parede, retrato, segundo o informou o confessando, era de sua mãe, morta há quatro anos. O fato, contou êle, é que a pessoa, a quem foi confessar, desencarnou no dia seguinte de um colápso cardiaco.

Eis, pois, a crônica de Humberto:

"Quando ainda no mundo, não me era dado avaliar o "têtê-á-têtê" amigavel dos Espiritos, à maneira dos homens, apenas com a diferença de que as suas palestras não se desdobram à porta dos cafés ou das livrarias.

E é com surpresa que me reuno àqueles que estimo, quando se me apresentam oportunidades para uns dedos de prosa.

Estavamos nós, quatro almas desencarnadas, como se fossemos no mundo quatro figuras apocalíticas, discutindo ainda as coisas mesquinhas da Terra e a palestra versava justamente sôbre a evolução das idéias espiritas no Brasil.

— "Infelizmente — exclamava um dos do grupo, provecta figura dessas doutrinas, desencarnado há bons anos no Rio de Janeiro, — o que infesta o Espiritismo em nossa terra é o mau gôsto pelas discussões estéreis. O nosso trabalho é continuo, para que muitos confrades não se engalfinhem pela imprensa, demonstrando-lhes, com lições indiretas, a inutilidade das suas polêmicas. Mesmo assim, a doutrina tem realizado muito. As suas obras de caridade cristã estão multiplicadas por toda parte, atestando o labor do Evangelho."

Foi lembrada então a figura respeitável de Bittencourt Sampaio, no principio da organização espirita no país, recordando-se igualmente a covardia de alguns companheiros que, guindados a prestigiosas posições na sociedade e na politica, depressa esqueceram o seu entusiasmo de crentes, bandeando-se para o oportunismo das ideologias novas.

Ia a conversação a essa altura, quando o dr. C., um dos mais caridosos facultativos do Rio, recentemente desencarnado, cujo nome não devo mencionar respeitando os preconceitos, que se estendem às vezes até aqui, explicou:

— "É pena que venhamos a compreender tão tarde o Espiritismo, reconhecendo a sua lógica e grandeza moral, só depois do nosso regresso do mundo.

"Nós, médicos, temos sempre o cérebro trabalhado de canseiras, na impossibilidade de resolver o problema da sobrevivência. É certo que nunca se encontrará o sêr na autópsia de um cadáver, mas, tudo na vida é uma vibração profunda de espiritualidade. Como a ciência, porém, vigia as suas conquistas do Passado, ciosa dos seus domínios, ainda que sejamos inclinados às verdades novas, somos obrigados, muitas vezes, a nos retrair, temendo os Zaratrustas da sua infalibidade.

"Eu mesmo, nos meus tempos de clinica do Rio de Janeiro, fui testemunha de casos extraordinários, desenrolados sob as minhas vistas. Todavia, fui também presa do comodismo e do preconceito."

E o dr. C., como se mergulhasse os olhos no abismo das coisas que passaram, continuou pausadamente:

— "Eu já me encontrava com residência na praia de Botafogo, quando lavrou na cidade um surto epidêmico de gripe, aliás com minima repercussão, comparado à epidemia de após a guerra. E como sempre contava, entre aqueles que recorriam à minha atividade profissional, diversos amigos pobres dos môrros e particularmente da Prainha, foi sem surpresa que, numa noite fria e nevoenta, abri a porta para receber a visita de uma garota de seus dez anos, humilde e descalça, que vinha, tremula e acanhada, solicitar os meus serviços.

— "Doutor, dizia ela, a mamãe está muito mal e só o senhor pode salvá-la... quer fazer a caridade de vir comigo?"

Impressionaram-me a sua graça infantil e o estranho fulgor dos seus olhos, junto ao sorriso melancólico que brincava na sua boca miuda.

"Considerei tudo quanto esperava a minha atenção urgente e procurei convencê-la da minha impossibilidade de a seguir, prometendo atendê-la no dia imediato. Todavia, a minha pequena interlocutora exclamou com os olhos rasos dágua:

— "Oh! doutor, não nos abandone. Ninguém, a não ser a proteção de Deus, vela por nós nêste mundo. Se o senhor não quiser nos auxiliar, a mamãe estará perdida e ela não pode morrer agora. Venha!... o senhor não teve também uma mãe, que foi o anjo de sua vida?"

"A última frase dessa menina tocou fundo o meu coração e me lembrei dos tempos longinquos, em que minha mãe embalava os sonhos de minha existência, comprando-me com o suor da sua pobreza honesta os alfarrabios e o pão.

"Eu devia auxiliar a essa pequena, fosse onde fosse. A medicina era o meu sacerdócio e dentro da noite chuvosa que amortalhava todas as coisas, como se o céu invisivel chorasse sôbre as trevas do mundo, o taxi rolava conosco, como um fantasma barulhento, atravessando as ruas alagadas e desertas. Aquela menina, triste e silenciosa, tinha os olhos brilhantes, perdidos no vácuo. Seu corpo magrinho recostava-se inteiramente nas almofadas, enquanto os seus pés minusculos se escondiam nas franjas do tapete. Lembrando as suas frases significativas, quis reatar o fio do nosso diálogo: "Há muito tempo que sua mãe se acha doente?"

— "Não, senhor. Primeiro, fui eu; enquanto estive mal, tanto a mamãe cuidou de mim, que até caiu cansada e enferma também."

— "Que sente a sua mãe?"

— "Muita febre. As noites são passadas sem dormir. Às vezes, grito para os vizinhos, mas parece que não me ouvem, pois estamos sempre as duas isoladas... Costumamos chorar muito com êsse abandono; mas, diz a mamãe que a gente precisa sofrer, entregando a Deus o coração."

— "E como soube você onde moro?"

— "Foi a visita de um homem que eu não conhecia. Chegou devagarinho à nossa porta, chamando-me à rua, dizendo-se amigo que o senhor muito estima; e, ensinando-me a sua casa, prometeu que o senhor me atenderia, porque também havia tido uma mãe boa e carinhosa."

"Nosso diálogo foi interrompido. A pequena enigmática mandou parar o carro. Apontou o local de sua residência, estendendo a mão descarnada e miuda e, com poucos passos, batiamos à porta modesta de uma choupana miserável.

— "Espere, doutor, disse ela, eu lhe abrirei a porta passando pelos fundos."

"E, já inquieta, desembaraçada, desapareceu sob as minhas vistas. Uma taramela deslizou com cuidado, no meio da noite e entrei no casebre. Uma lamparina bruxoleante e humilde, que iluminava a saleta com o seu clarão pálido, deixava ver, no catre limpo, um corpo de mulher desfigurado e disforme. O seu rosto, sulcado de lagrimas, era o atestado vivo das mais cruéis privações e dificuldades. Niobe está ali petrificada na sua dor. Todos os martirios se concentravam naquele pardieiro abandonado. Às minhas primeiras perguntas, respondeu, numa voz suave e débil:

— "Não, doutor, não tente arrancar a minha alma desesperada das garras da Morte! Nunca precisei tanto, como agora, de deixar para sempre o calabouço da Vida!"

"E prosseguia, delirando:

— "Nada me resta... Deixem-me morrer!..."

"Sobrepuz, porém, a minha voz às suas lamentações e exclamei com energia:

— "Minha senhora, vou tomar todas as providências que o seu caso está exigindo. Hoje mesmo cessará êsse desamparo. Urge reanimar-se! Resta-lhe muita coisa no mundo, resta-lhe essa filha afetuosa, que espera o seu carinho de mãe extremosa!..."

— "Minha filha? — retrucou aquela criatura, meio-mulher e meio-cadáver. — Duas grossas lagrimas feriram fundo as suas faces empalidecidas. — Minha filha está morta desde ante-ontem!... Olhe, doutor, aí no quarto e não procure devolver a saúde a quem tanto necessita morrer!...

"Então, espantado, passei ao apartamento contiguo. O corpo de côra daquela criança misteriosa, que me chamara nas sombras da noite, alí estava, envolvido em panos pobres e claros. O seu rosto imovel de boneca magrinha era um retrato da privação e da fome. Os grandes olhos fulgurantes estavam agora fechados e na bôca miuda pairava o mesmo sorriso suave das almas resignadas e tristes.

"Eu deslizara nas avenidas com uma sombra dos mortos."

E, cobrindo melancolicamente o painel das suas lembranças, o nosso amigo terminou:

— "Decorridos tantos anos, ainda ouço a voz do fantasma pequenino e gracioso; e, na luta da Vida, muita vez me ocorreu o seu conselho suave, que me ensinou a sofrer, entregando a Deus o coração."

Fred Figner

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

A posse do professor Henrique Roxo

Sob a presidência do sr. Raul Bitencourt, reuniu-se terça-feira o Instituto Brasileiro de Cultura. Depois de lidos a ata e o expediente o presidente anunciou à casa que o Instituto ia receber, naquela sessão, um grupo de novos socios efetivos, todos eles figuras de realce nas ciencias e nas letras brasileiras. Depois de se referir a cada um de per si, destacando-lhes as qualidades intelectuais, o sr. Raul Bittencourt declarou que não haveria motivo de melindre para nenhum delles se fizesse, como ia fazer, uma referencia maior ao sr. Henrique Roxo, professor dos mais eminentes da Universidade do Brasil, cientista notavel e um dos grandes nomes da psiquiatria brasileira, com renome universal. O presidente estendeu-se sobre a obra do professor Henrique Roxo, apreciando-lhe o trabalho de homem de ciencia.

Terminando de falar, o sr. Raul Bitencourt ofereceu a palavra a quem dela se quizesse utilizar. O escritor Modesto de Abreu fez uma saudação especial ao novo socio Mario Lopes de Sastro. Em seguida falaram, agradecendo, todos os que acabavam de ingressar no quadro do Instituto. Foram os seguintes os recependiarios: professor Henrique Roxo, general Arnaldo Damasceno Vieira, padre Assis Memoria, dr. Heitor Pereira, professor José da Rocha Lagoa, dr. Pedro Timoteo, Jr. Mario Lopes de Castro, dr. Mariano de Azevedo, professor Deodato de Morais e a escritora d. Ana Cesar.

Foi aprovado, por proposta do sr. Ernesto Francisconi um voto de congratulações com o rei da Itália por ter escapado ileso do ultimo atentado contra a sua pessoa.

O novo distribuidor do Tribunal de Justiça do Trabalho

Pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho foi designado para as funções de distribuidor do Tribunal de Justiça do Trabalho da 1ª Região o sr. Americo Washington Favila Nunes.

Foi concedido "exequator" para o novo consul argentino

Foi concedido "exequator" do govêrno brasileiro à nomeação do sr. Edmundo T. Calcano para o cargo de consul geral da Argentina nesta capital, com jurisdição sôbre o território nacional, exceção dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiaz.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Serviço de Expediente

Admissão de extranumerarios — Relação dos candidatos admitidos como extranumerario-mensalistas, de acordo com a autorização do prefeito, exarada no oficio n. 16, de 13 de janeiro de 1941, do Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria Geral de Educação e Cultura: Coristas — Cilda Garibaldi Filizola, Francisco Bruno, Fernando Lidio Barreto dos Santos, Licandro Sergenti, Longival da Silva Fraga, Ilca de Oliveira Pallares, Alcione Lourês Bastos e Rosa Medeiros.

Bailarinos — Dóa Geronima de Lemos, Julia Rodrigues dos Santos, Manuel Henrique de Oliveira, Myriam Tereza de Figueiredo, Clara Remich, Dirce Eni Rabelo Garro, Doris Cruz Brandão.

De acordo com a autorização do prefeito, exarada no processo n. 8.033-41-ABE, fica admitida como professora extranumeraria-mensalista a diplomada Mafalda Alves Caldeira de Alvarenga.

De acordo com a autorização do prefeito exarada no processo n. 11.039-41-ABE, fica admitida como professora extranumeraria-mensalista a diplomada Alaide Thiré de Carvalho.

De acordo com a autorização do prefeito, exarada no oficio n. 675 de 24 de abril de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, fica admitido como medico extranumerario-mensalista Paulo Marcolo de Castro Barbosa.

De acordo com a autorização do prefeito, exarada no oficio n. 675, de 24 de abril de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, é excluido da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia o dr. Alfaro Tavares de Souza.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, os seguintes pagamentos:

Dia 30 — Atrasados dos lotes 1 a 5. Processos ns. 20.848 e 20.849 de Avaliadores, Inventariantes, Contadores, Escrivães, Escreventes e Oficiais de Justiça.

Dia 31 — Atrasados dos lotes 6 a 0.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário geral — Designa-

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Designações — Para ter exercicio no Hospital Maternidade de Cascadura, o trabalhador Padrão 13, Lacir Ferreira de Araujo, transferido para este Departamento (Ato de 24-5-41).

Para ter exercicio no Consultório Gambôa, do 1º Distrito de Puericultura, o médico classe 91, Gerdal Gonzaga Boecolf, transferido para este Departamento. (Ato desta data).

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO

Atos do secretário geral — Designados para terem exercicio no Gabinete os trabalhadores padrão 13, Eduardo Simões e Alfredo Antonio D'Andréa.

Despachos do Secretário Geral — Na Comissão Especial de Desapropriações — Chelman Pustilnic — Deferido quanto ao uso.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos definitivos do diretor — Valdemiro Martins e outros — Indeferido pela manifesta inconveniência da alteração pleiteada.

Cia. de Carris, Luz e Força — Aprovei com o prazo de execução de 23 horas.

Ary Costa Vieira e outros. — Indeferido.

O edital referido convida as emprezas atuais, dentre as quais não se contam os requerentes.

Despacho do chefe do Serviço de Energia Elétrica. — Exigência a cumprir: — Luciano Le Roy e outros — Não coincidindo o item *b* do requerimento com a planta do local, compareça o sr. Luciano Roy para esclarecimentos.

Despachos do chefe do serviço de correspondencia. — Exigência, a cumprir: Joaquim Pinheiro Bastos e Antonio Caldeira — Cumpra o despacho de 25 de maio de 1940, que determinou fosse paga a taxa de expediente.

Independência A. O. — Murilo Bonfilha Haddad — Frederico Aires de Mesquita Spranger — Viação Santa Cecilia — Paguem previamente, a taxa de expediente prevista na letra b), do § 1º do artigo 1º do decreto-lei n. 2442, de 4 de fevereiro de 1938.

DAS MULTAS IMPOSTAS DEVE SER ADJUDICADO UM TERÇO AO AUTUANTE

Um despacho do diretor das Rendas Internas

A Recebedoria Federal no Estado de São Paulo vem de submeter á consideração da Diretoria das Rendas Internas a consulta seguinte: — "Se das multas impostas de acordo com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, deve ser adjudicado ao autuante um terço como preceitua o art. 75, do citado decreto, ou cinquenta por cento em face do disposto no art. 515, do Codigo de Contabilidade da União."

Em solução á consulta proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Trata-se, como se vê, da existencia de dois dispositivos regulamentares a se referirem, ambos, ao mesmo assunto, sendo um de ordem especial, o artigo 75, do regulamento aprovado pelo decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, expedido por força do art. 5º, da lei numero 4.182, de 11 de novembro de 1920, e outro de ordem geral, o art. 515 do Codigo de Contabilidade da União, parecendo ao signatario da informação de fls. que se deve considerar revogado pelo Codigo de Contabilidade da União o artigo 75 do regulamento aprovado pelo decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, por ser o Codigo posterior ao decreto n. 14.728 citado. Mas, atendendo-se á circunstancia legal de que a lei só se revoga ou derroga por outra lei; e que a disposição especial não revoga a geral, nem a geral revoga a especial, senão quando a ela ou ao seu assunto se referir, alterando-a explicita ou implicitamente, concluo que prevalece a disposição especial sobre a geral, pois esta apenas cogita de estabelecer normas e diretrizes especiais, relativamente á escrituração, nas repartições arrecadadoras do pais, das multas em depósito e ao seu movimento contabil, como se verifica do art. 515 e paragrafos, do Regulamento do Codigo de Contabilidade da União; emquanto que o dispositivo especial — o art. 75, do regulamento aprovado pelo decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921, — estabelece medidas concessivas de direitos ou vantagens atribuidas aos funcionarios incumbidos da execução do respectivo regulamento, cujos direitos ou vantagens são, desde logo, incorporados ao patrimonio dos mesmos funcionarios e, por isso, somente poderão ser alterados em virtude de lei que a eles expressamente se refira, o que não ocorre na especie. Sendo assim, declare-se á Recebedoria Federal em São Paulo que das multas impostas de acordo com o regulamento aprovado pelo decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, deve ser um terço adjudicado ao respectivo autuante, nos precisos termos do art. 75, do regulamento aprovado pelo aludido decreto".

Junto á herma de Julia Lopes de Almeida

Com autorização do Departamento de Educação, o Clube Literario Julia Lopes de Almeida, do Colégio Republica da Colombia, prestará hoje, ás 10 horas da manhã, no Passeio Publico, uma homenagem á sua patrona, falando em nome do clube, assim como da Sala Julia Lopes de Almeida, a aluna Helita Vigio Gomes.

Momentos antes da homenagem, junto á herma da grande escritora, a mesma aluna ocupará o microfone da Rádio da Prefeitura, constando a alocução do programa organizado para lembrar o seu desaparecimento, há sete anos.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Telefone: 22-2302.

O CAMINHÃO CAPOTOU

Pela avenida Automovel Club corria o caminhão 11.853, dirigido por Antonio de Carvalho, quando, entre as estações de Pavuna e Acarí, lhe apareceu subitamente á frente do veiculo um homem conduzindo uma tropa de animais. Carvalho, para não atropelar o tropeiro, forçou um golpe de direção, fazendo o caminhão capotar e projetando ao sólo os que nele viajavam.

São eles: Tomás dos Santos Lima, morador em Agostinho Porto; Antonio José Prazeres, residente á rua Dolores Peixoto, 30; Cristovão Colombo Cardoso, domiciliado á rua Julio de Abreu, sem numero; Nestor Martins, morador á rua Maria Ambrosia, 50; Francisco Silva, domiciliado em São Mateus, todos com escoriações e contusões diversas, das quais se pensaram na Assistencia do Meier, retirando-se.

TEVE A PERNA AMPUTADA PELO TREM

Franklin Santos, operario, morador á rua Pereira Pinto, 160, ao tomar um trem em movimento em Coelho Neto, foi vitima de quéda, sofrendo amputação da perna direita.

O infeliz foi itnernado no H. P. S.

PROJETADO DO TENDER A' LINHA

Uma locomotiva da Central descarrilou e tombou, ontem, ás imediações da estação de Silva Freire. O foguista Antonio Dias, morador á rua Projetada, 293, foi, em consequencia do acidente, projetado do tender á linha, sofrendo contusões e escoriações. Pensado no posto do Meier, Dias mais tarde, se retirou.

VENDEU, COM PROCURAÇÃO FALSA, O TERRENO QUE NÃO ERA SEU

Inventariante do espolio do dr. Alvaro Alvim, de quem é viuva, a sra. Laura Palha Agostinho, residente á avenida Vieira Souto, 176, apresentou queixa á policia do 1º distrito contra Jorge Cardoso, dizendo que, sem sua ordem, vinha ele retirando areia de um terreno pertencente ao mesmo espolio, sito á avenida Ataulfo de Paiva, esquina de General Urquiza.

Tomando as providencias que o caso exigia, o sr. Miranda Neto, delegado daquele distrito, intimou Jorge Cardoso a comparecer á delegacia, tendo este declarado que assim agia por ordem de Manoel Conceição, procurador do dono do terreno, de nome Virgilio Travassos.

Virgilio e Manoel foram, por sua vez, convidados a esclarecer a historia mas o ultimo não foi encontrado. Depondo no 1º distrito, Virgilio declarou ser ele o legitimo proprietario do terreno, exibindo, nesse sentido, uma escritura de compra do mesmo, datada de 1912, e passada no cartorio de Itacurussá, no Estado do Rio, onde o comprara de d. Gabriela França.

No sentido de que tudo restasse plenamente esclarecido, as autoridades efetuaram sindicancias, vindo a apurar que a procuração apresentada por Virgilio era falsa, pois d. Gabriela França, a suposta dona do terreno, falecera em 1909, não podendo, assim, te-lo vendido anos depois.

Virgilio Travassos mais tarde, tambem foi dado como desaparecido. A queixosa apresentou provas quanto á propriedade do terreno, estando a policia empenhada, agora, na captura de Virgilio.

VIDA CATÓLICA

altivez e indignação: "Deus me livre! A Divina Providencia ha de valer-nos. Eu temo muito mais a maldição de uma mulher, que um exercito inteiro de mouros e arabes".

Em 1226 deu combate aos turcos. Espirito nimbado do amor de Deus, ao fazer esta guerra visava implantar a fé, antes que expulsar mahometanos. Eis porque se fez acompanhar do arcebispo de Toledo. Dos seus valorosos soldados exigiu que recebessem os santos sacramentos da igreja. Não perdia oportunidade de aconselha-los a seguirem a trilha da honra, tambem armados da fé cristã. Ele dava o exemplo a todos, portando-se como um verdadeiro cristão. O tempo que lhe sobrava da direção do seu governo, empregava-o na oração, cuja eficacia lhe era de sobejo conhecida.

Para a Catedral de Toledo reservou o grande rei os despojos da guerra que vencera heroicamente.

Muitas das cidades conquistadas aos mouros, deu ás Ordens militares religiosas.

Deus o protegia, conhecendo-lhe as intenções de propagar-Lhe o reino na terra. No ano 1230 adquiriu, por hereditariedade politica, a corôa de Leão, por morte do seu pai, o rei. Com um exercito relativamente pequeno, deu combate aos mouros, acumulando vitorias.

Cordova e Sevilha aumentaram o patrimonio nacional. Atribue-se a um general mussulmano a frase corroboradora dos triunfos do rei-soldado:

"Só a um santo podia ser possivel tomar, com tão poucos soldados, cidades tão fortes e populosas. Que os mouros as perdessem, não tem outra explicação sinão pelos designios eternos de Deus". Era de seu intuito dilatar o reino de Deus, pela conquista da Africa, para lá encaminhando as suas armas sempre vitoriosas.

Deus estava contente com o computo dos feitos do seu fiel servo que tão bem O servira durante 53 anos. Chamou-o a Si, dando-lhe o tempo necessario para melhor preparação da viagem de tamanha responsabilidade.

Rodeado dos filhos, aos quais fez recomendações como sós fazer um coração de pai exemplar; alimentado pelo Pão dos Anjos e demais sacramentos da santa Igreja; resignado com a Vontade de Deus, o grande rei de Castela e Leão soube conquistar a ultima vitoria, morrendo como um santo.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA DO MEIER

Em ação de graças pelo restabelecimento de seu bondoso vigario, o revmo. conego Angelo Rezende, serão realizados na matriz de Nossa Senhora Aparecida os seguintes atos:

Dia 8 de junho — Missa cantada ás 7 horas, mandada celebrar pela Devoção de Santa Luzia, e ás 9,30 pela Irmandade de Nossa Senhora Aparecida, com oração gratulatoria por distinto orador sacro.

Neste mesmo dia, ás 7,30, missa cantada, promovida pela Pia União das Filhas de Maria.

No dia 15, ás 10,30 horas, missa solene, mandada celebrar pelos paroquianos.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENA, EM JACAREPAGUA'

Esta Veneravel Irmandade fará realizar no proximo domingo, 1 de junho, ás 9,30 horas, missa compromissal em louvor á sua excelsa padroeira.

Celebrará o santo sacrificio da missa o revmo. padre Ambrosio Montene, vigario da paroquia do Loreto.

No côro, grande orquestra acompanhará a solenidade.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BATISTA DO MARACANÃ — DISTRIBUIÇÃO AOS POBRES

As festividades em honra do Divino Espirito Santo, obterão, este ano, um sucesso invulgar, pelos preparativos que tivemos ocasião de observar na igrejinha do largo do Maracanã. Serão distribuidas amanhã, das 7 ás 11 horas, aos pobres portadores de cartões fornecidos pela diretoria da Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã, inumeras esmolas (pão e carne).

No domingo, ás 10 horas, haverá missa solene, sendo celebrante o superior da congregação dos Sagrados Corações, acolitado pelos rev. padres da mesma congregação.

O sermão ao Evangelho será proferido pelo orador sacro, padre dr. Elpidio Cotia. O côro, do qual fazem parte, senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade, está a cargo da musicista, srta. Esther Braga.

A' noite, no adro da igrejinha, em coreto artisticamente ornamentado, tocará a excelente banda de musica da brigada policial, emquanto que, no amplo palanque de cimento armado, por dois experimentados leiloeiros, se procederá ao leilão de riquissimas prendas, ofertadas por fieis.

A's 8 horas, haverá, tambem, ladainha e benção do SS. Sacramento. São os seguintes, os nomes prestigiosos que estão á frente dos destinos da Irmandade do Divino Espirito Santo do Maracanã:

Provedor — Jayme Gomes Ferreira; vice-provedor, Manoel Thomas Serpa; 1º secretario, José Ferreira de Mello; 2º dito, Heraclyto da Rocha Santos; tesoureiro, João Lopes da Silva; procurador, Raymundo Salgado Guimarães.

Secretario da Caixa de Caricade, Antonio Alves Nunes Correia e tesoureiro da mesma caixa — Ozéas de Oliveira Guimarães.

Mesarios: — Francisco Rodrigues de Oliveira — João Pereira Peixoto — Domingos Joaquim de Azevedo Lemos — Domingos Ferreira Faria — Bernardino Ferreira da Silva — José Pereira Duarte — Alfredo da Silva Coelho — David Rodrigues de Almeida — Alexandre de Andrade Lemos — Augusto da Silva Coelho — João da Rocha Jacques — Rogerio Ferreira de Azevedo — Manoel Joaquim de Abreu — Julio Soares de Oliveira — Antonio Machado Rodrigues e Manoel Cardoso.

Intercambio universitário entre os Estados Unidos e os países sul-americanos

Nova etapa de estudos de alunos latino-americanos em escolas superiores dos Estados Unidos

Personalidades estrangeiras agraciadas pelo governo brasileiro

Suspensa, pela Central, a circulação de um expresso

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje realizadas as seguintes:

S. A. Ch. C. Richardson — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Mem de Sá, 201, loja.

Sociedade Nacional Radioelétrica, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Almirante Barroso, 1, 1º andar.

Sociedade Anônima Martinelli — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Rio Branco, 26-B.

Companhia Aga do Brasil S. A. — Extraordinária ás 3 horas, á rua Antunes Maciel, 81-83.

Produtos Evans, S. A. — Extraordinária, á rua Leandro Martins, 76, 1º andar.

Standard Elétrica, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Salvador de Sá, 188 a 192.

Casa Dalo, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á rua de São José, 19, 1º andar.

Empresa de Transporte "Comércio e Indústria", S. A. — Extraordinária ás 5 horas, á rua Visconde de Inhauma, 59, loja.

Auto Mescar, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Mariz e Barros, 821.

Empresas Elétricas Brasileiras, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, e ordinária ás 2 ½ horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar.

Companhia Fiação, Luz e Força de Florianópolis — Extraordinária, á 1 hora, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar.

Companhia Força e Luz de Minas Gerais — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar.

Companhia Luz e Força do Paraná — Extraordinária, ás 10 horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar.

Empresa de Melhoramentos Urbanos de Paranaguá — Extraordinária, ás 11 horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar.

Companhia Americana de Intercâmbio (Brasil) Cadib — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Rio Branco, 311, 5º andar.

Companhia Geral de Empreendimentos, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, na séde social.

Companhia Brasília do Patrocínio, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Rio Branco, 50.

Edificios Vitória, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Barcelos, 5.

Companhia Jardins Gávea — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Ouvidor, 76, loja.

Abbot Laboratórios do Brasil, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Senador Vergueiro, 207.

Companhia Imobiliária Riachuelo — Extraordinária, ás 11 horas, na avenida Rio Branco, 138, 2º andar.

Panair do Brasil, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á Ponta do Calabouço.

Navebras, S. A. (Transportes Marítimos) — Extraordinária, ás 4 horas, á avenida Graça Aranha, 62, 2º andar.

Imobiliária Comercial, S. L. — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Graça Aranha, 62, 2º andar.

Allan, S. A. — Extraordinária, á 1 hora, á avenida Graça Aranha, 62, 2º andar.

Companhia Energia Elétrica Rio Grandense — Extraordinária, ás 5 horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar.

Companhia Comercial e Industrial do Rio — Extraordinária, ás 9 ½ horas, á rua Visconde de Inhauma, 65.

Companhia Industrial Pirai — Extraordinária, ás 2 horas, á rua da Assembléia, 104, 4º pavimento, salas 411-15.

Banco Federal Brasileiro, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, á rua Visconde de Inhauma, 65-A.

Sonofilms, S. A. — Extraordinária, ás 5 horas, á rua Alvaro Alvim, 33 a 37.

Usina Santa Cruz, S. A. — Extraordinária, ás 5 horas, á rua México, 90, 8º andar.

Usina São José, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua México, 90, 8º andar.

Rádio Club do Brasil, S. A. — Extraordinária, ás 5 horas, á avenida Rio Branco, 181, 3º andar.

Distribuição Nacional, S. A. — Extraordinária, ás 5 horas, á rua Alvaro Alvim, 33 a 37.

Companhia Editora Americana, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Maranguape, 15.

Construtora Renascença, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, na séde social.

Companhia Brasileira Diamantífera, S. A. — Extraordinária e ordinária, ás 3 horas, á rua General Câmara, 120, 2º andar.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, á rua General Câmara, 120, 1º andar.

Quebracho-Brasil, S. A. — Extraordinária, ás 10 horas, á rua Almirante Barroso, 81, 7º andar.

Empresa Brasileira de Cristais, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, á rua das Marrecas, 31.

Sociedade Anônima Farrula — Extraordinária, á rua da Alfândega, 108, 1º andar.

Companhia Meridional de Mineração — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Rio Branco, 128, 15º, sala 1.507.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Extraordinária, ás 11 horas, á avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar.

Companhia Imobiliária do Castelo, S. A. — Extraordinária, ás 5 ½, na séde social.

Produtos Quimicos Ciba, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, na séde social.

Companhia Litográfica Ferreira Pinto — Extraordinária, ás 4 horas, á avenida Rio Branco, 137, 6º andar.

Banco dos Funcionários Publicos, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua do Carmo, 57, 59.

Companhia Carris Porto Alegrense — Extraordinária, ás 4 horas, á avenida Rio Branco, 137, 12º andar.

Companhia Sousa Cruz — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Rio Branco, 137, 7º andar.

Companhia de Seguros "Previdente" — Extraordinária, ás 3 horas, á rua 1º de Março, 49.

Companhia Nacional de Mineração do Carvão do Barro Branco — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar.

Sociedade Anônima do Gás de Niterói — Extraordinária, ás 11 horas, á avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar.

Laboratório "Ascaridol", S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, á rua Justiniano da Rocha, 139, Vila Isabel.

Companhia Imobiliária Montemor — Extraordinária, ás 2 horas, na séde social.

Companhia Brasileira de Construções e Administração de Imóveis — Extraordinária, ás 2 horas, á rua da Quitanda, 97, sobrado.

Tijucamar, S. A. — Ordinária, ás 11 horas, á rua Sete de Setembro, 54, 3º andar.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Integridade" — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Buenos Aires, 15, loja.

Companhia Brasileira de Parcelamento Imobiliário, S. A. — Extraordinária, á 1 hora, beco Manoel de Carvalho, 16, 4º andar, sala 46.

Edificio Ferreira Neves, S. A. — Ordinária, ás 2 horas, e extraordinária, ás 3 horas, á rua da Assembléia, 20, 7º andar, sala 703.

Companhia Metropolitana, S. A. — Ordinária, ás 2 horas e extraordinária, ás 3 horas, na séde social.

"S. A. FABRICA VITÓRIA RÉGIA"

ATA DA 20ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos 17 de maio de 1941, nesta cidade do Rio de Janeiro, á rua Senador Bernardo Monteiro n. 202, séde social da S/A Fábrica Vitória Régia, presentes d. Ignez Hentze, brasileira, casada, doméstica, residente á rua Montenegro n. 31 — Ipanema, portadora de 1.905 ações; Guilherme Prechel, brasileiro, casado, industrial, residente á rua Otávio Correia n. 80 portador de 2.005 ações; dr. O. D. do Rego Monteiro, brasileiro, casado, advogado, residente á rua da Alfândega n. 85-5º portador de 30 ações; Rodolpho Berg, brasileiro, casado, comerciante, residente á rua Viriato n. 11 portador de 5 ações; Humberto Ballariny, brasileiro, casado, médico, residente á rua General Polydoro 24 ap. 4, portador de 5 ações; Alvine Prechel, brasileira, viuva, doméstica, residente á rua Cândido Gaffrée 54-3º; Décio Quartise, brasileiro, casado, bancário, residente á rua Conselheiro Zenha n. 54 portador de 1 ação; Sylvio Piza Pedroza, brasileiro, casado, advogado, residente á Avenida Portugal n. 10 — Petrópolis, portador de 1 ação; Fernando Gomes Pedroza, brasileiro, solteiro, comerciante, residente á rua Cândido Gaffrée n. 54 portador de 3 ações; o sr. presidente, depois de haver conferido a qualidade e identidade dos presentes bem assim os talões dos depósitos das ações da Caixa da Sociedade, declara estavam devidamente representadas todas as ações ao portador em que divide o capital social, pelo que inicia os trabalhos, convidando o contador José Angelino da Costa Simões para servir como "Secretário". Em seguida lê as convocações publicadas no "Diário Oficial" de 6, 7 e 8 de maio pp. e no "Correio da Manhã" das mesmas datas, bem assim as seguintes peças:

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1941.

Srs. membros do Conselho Fiscal.

Devendo cumprir o art. 179 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, pensamos aproveitar o ensejo para aperfeiçoar nossos estatutos. Em tal sentido, enviamos anexo um ante-projeto pedindo a V. V. S. S. se manifestem a respeito.

Cordialmente, dr. O. D. do Rego Monteiro — Guilherme Prechel diretor gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da S|A Fábrica Vitória Régia, tendo em vista as regras do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, opinam pela convocação imediata de uma assembléia geral extraordinária, pela qual, segundo pensam, deverão ser aprovadas as normas constantes do anti-projeto de estatutos apresentados pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1941.

a) Rodolpho Berg, Ignez Hentze, Fernando Gomes Pedroza.

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Nome, séde, objeto e duração

Artigo 1º — A Sociedade Anônima Fábrica Vitória Régia é uma sociedade comercial, revestida da fórma anônima, que, com séde e fôro nesta cidade do Rio de Janeiro, se destinará por tempo indeterminado, á indústria e fabricação de tecidos de seda, algodão e correlativos, podendo ampliar ou restringir seus objetivos por determinação de assembléia geral.

CAPÍTULO II

Do capital, das ações e dos acionistas

Artigo 2º — O capital social é de 800:000$000 (oitocentos contos de réis) dividido em 4.000 ações ordinárias de valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, revestidas da fórma nominativa ou ao portador, segundo a vontade dos respectivos possuidores.

Artigo 3º — O capital poderá ser aumentado por deliberação de assembléia geral, resguardando o direito de preferência dos atuais acionistas para subscrição das novas ações.

Parágrafo único — Os atuais acionistas terão, tambem, preferência para subscrição de ações preferenciais partes beneficiárias ou debentures, caso a sociedade de futuro venha a emiti-los.

Artigo 4º — As ações são indivisiveis em relação á sociedade, não reconhecendo ela mais de um dono em cada ação e operando-se, nesse como nos demais casos, a representação do acionista segundo as regras do direito comum.

Artigo 5º — Os direitos dos acionistas perante a sociedade e os desta em face daqueles são os previstos no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e exercitados pela fórma nele estatuida.

Parágrafo único — Para tomar parte nas deliberações da Assembléia Geral é necessário e substancial, no caso de títulos nominativos, que o acionista tenha averbado as ações em seu nome, no livro de "REGISTRO DE ACIONISTA" pelo menos 10 dias antes da reunião. No caso de ações ao portador, deverão elas ser depositadas na caixa da sociedade ou em banco desta cidade, entregando-se nesta hipótese o talão comprobatório do depósito á caixa, até 5 dias antes da data determinada para a Assembléia.

CAPÍTULO III

Da administração

Artigo 6º — A administração da sociedade, será exercida por uma diretoria, composta de dois membros, acionistas ou não, eleitos pela assembléia geral por um periodo de cinco anos, podendo ser reeleitos e cabendo a um as funções de presidente e a outra as de gerente. Cada diretor caucionará 20 ações, suas ou de terceiro, em garantia da gestão.

Artigo 7º — Nos impedimentos temporários de um diretor, o outro convocará um dos membros do Conselho Fiscal, de sua livre escolha, para substituir o impedido, fórma esta que será tambem adotada no caso de falecimento de qualquer deles, servindo o membro do Conselho Fiscal até reunião de assembléia geral, que se realizará dentro de trinta dias do falecimento, para escolha do substituto pelo periodo remanescente do substituto.

Artigo 8º — O presidente e gerente em conjunto têm plena capacidade para comprar, vender, hipotecar bens imóveis, móveis, ou direitos de qualquer natureza, renunciar, transigir, ajustar quaisquer contratos por mais ilimitados que sejam, praticar em suma todos os atos enunciados, como obrigando poderes especiais, nos parágrafos 1º e 2º do art. 1.295 do Código Civil.

Artigo 9º — Compete ao diretor presidente:

a) Representar a sociedade em todos os atos públicos;

b) Presidir as reuniões da diretoria e das assembléias.

Artigo 10º — Compete ao diretor gerente:

a) Direção geral, comercial e técnica da sociedade, praticando os atos de gerência mercantil, assinar cheques, duplicatas, letras de câmbio, endossar titulos e, em suma, tudo que se torne preciso ao andamento dos negócios, trazendo na maior ordem e clareza, e fornecendo ao diretor-presidente todas as informações pedidas;

d) Admitir e dispensar funcionários, prepostos, operários e mandatários, fixando-lhes vencimentos;

c) Apresentar anualmente o relatório á assembléia geral ordinária.

Artigo 11º — Os atos não especialmente descritos nos artigos 8º, 9º e 10º, retro, serão exercidos digo exercitados em conjunto por ambos os diretores.

Artigo 12º — Das resoluções da diretoria, concernentes a direitos dos acionistas, caberá recurso para assembléia geral. Êste recurso será apreciado na primeira assembléia geral ordinária subsequente, salvo se, em face da lei, houver motivo relevante ou o acionista tiver qualidade para convocar uma assembléia extraordinária.

Artigo 13 — Todas as funções excedentes dos poderes concedidos á diretoria e todas as atribuições previstas em lei serão exercitadas pela assembléia geral, composta dos acionistas com direito de voto (artigo 5º e seu parágrafo único).

Artigo 14 — A assembléia geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano, na segunda quinzena do mês de março, para examinar, discutir e aprovar, ou não, o balanço, contas e atos da diretoria e do conselho fiscal, bem assim determinar todas as providências de caráter administrativo e financeiro da sociedade.

Parágrafo único — Cabe-lhe, outrosim, a missão de:

a) Eleger nas épocas próprias a diretoria e o conselho fiscal, determinando no mesmo ato, depois do exame da situação financeira, os respectivos honorários e percentagens, ressalvando, quanto a estas, o disposto no artigo 134 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940;

b) Promover a responsabilidade civil ou penal dos diretores, mem-

[...]

pital social, mudança do objeto da sociedade, emissão de ações preferenciais e de debentures, instituição de partes beneficiárias, dissolução e liquidação da sociedade e reforma dos presentes estatutos.

Artigo 18 — A votação será clara e nominal, mediante chamada dos acionistas, pelo livro de presença, e conferência do número de ações, a cada uma das quais corresponderá um ato.

Parágrafo único — Salvas as exceções legais, entender-se-á aprovada a proposta que obtiver metade mais um voto digo, voto, um dos votos presentes.

Artigo 19 — Do que ocorrer em assembléia geral, lavrar-se-á uma ata em duplicata, uma via no livro próprio e outra em papel avulso, esta destinada ao registro nas repartições competentes, ambas assinadas por todos os presentes.

CAPÍTULO IV

Do Conselho Fiscal

Artigo 20 — Com a destinação e funções previstas em lei, haverá um conselho fiscal, composto de tais membros, eleitos por um ano, em cada reunião de assembléia geral ordinária. Juntamente com os efetivos, serão eleitos três suplentes para preenchimento das vagas e para substituição nos impedimentos temporários.

§ 1º) Efetivos e suplentes podem ser reeleitos e serão remunerados pela forma determinada pela mesma assembléia que os eleger.

§ 2º) Os suplentes serão convocados livremente pela diretoria, a qual é conferida a faculdade de escolha entre êles;

§ 3º) Os membros e suplentes podem ser escolhidos dentre os acionistas ou terceiras pessoas.

Artigo 21 — O conselho fiscal, toda a vez que se tornar necessário, poderá contratar os serviços de técnica, cujos honorários, se forem módicos e os habituais no lugar, correrão por conta da sociedade.

CAPÍTULO V

Da Contabilidade e outros interêsses

Artigo 22 — Os lucros liquidos, verificados em balanço geral, que será levantado no dia 31 de dezembro de cada ano, serão divididos pela seguinte maneira;

a) 10 % (dez por cento), para contribuição de fundo de reserva, até que esta atinja 20 % (vinte por cento) do capital social;

b) percentagem variável fixada pela assembléia geral ordinária para remuneração da diretoria, respeitada a regra do artigo 134 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940;

c) o restante será rateado sob a fórma de dividendos aos acionistas.

Artigo 23 — O ano social será o civil.

CAPÍTULO VI

Principios gerais

Artigo 24 — Além do previsto nestes estatutos, a sociedade se regerá pelas disposições contidas no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, cujos artigos passam a fazer parte integrante dos presentes, resolvidos os casos omissos pelas normas de direito comum, e na falta, pelos principios gerais de direito e usos e costumes mercantis, regras de equidade e resoluções de assembléia geral.

Artigo 25 — Ficam revogados os anteriores estatutos.

CAPÍTULO VII

Disposições transitórias

Artigo 26 — Fica expressamente ratificado o mandato da atual diretoria, eleita pela assembléia geral extraordinária de 8 de janeiro de 1938, por periodo a vencer em 8 de janeiro de 1943 composta de:

a) *Diretor presidente: Oswaldo Duarte de Rego Monteiro*, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Miguel Pereira n. 25;

b) *Diretor gerente: Guilherme Prechel*, brasileiro, casado, industrial, residente á rua Otavio Corrêa n. 80.

Artigo 27 — Fica, da mesma maneira, ratificado o mandato conferido ao "Conselho Fiscal" eleito em 30 de março de 1941, por prazo vencivel em segunda quinzena de março de 1942, composto dos seguintes:

a) *Membros efetivos: Rodolfo Berg*, brasileiro, casado, comerciante residente á rua Viriato n. 11, *Fernando Gomes Pedroza*, brasileiro, solteiro, comerciante, residente á rua Cândido Gaffrée n. 54 e sra. *Ignez Hentze*, brasileira, casada, doméstica, residente á rua Montenegro n. 31 — Ipanema;

b) *Suplentes: dr. Humberto Balariny*, brasileiro, casado, médico, residente á rua General Polidoro n. 24 ap. 4, *Sylvio Piza Pedroza* brasileiro, casado, advogado, residente á Avenida Portugal n. 10 — Petrópolis, e *Decio Quartin*, brasileiro, casado, bancário, residente á rua Conselheiro Zenha número 54.

Terminada a leitura, o sr. presidente consulta a assembléia, indagando dos acionistas se necessitam, ou não, esclarecimentos; e, não havendo quem peça a palavra, declara que vai proceder a votação nominal. Feita a chamada e consultado individualmente todos os presentes, foram os estatutos unanimemente aprovados, razão pela qual o sr. presidente declara estarem êles imediatamente em vigor e que vai proceder ao respectivo arquivamento na forma legal. Consulta a seguir a assembléia se alguns dos acionistas quer falar sôbre qualquer matéria pertinente ao as-

[...]

H. Ballariny.
Alvini Prechel.
Decio Quartin.
Sylvio Piza Pedroza.
Fernando Gomes Pedroza.

A cópia desta ata é fiel á lavrada no livro de Atas das Assembléias desta Sociedade Anônima.

(X 15796)

BANCO CENTRAL DO COMÉRCIO

ALBERTO DE LUCENA

(Presidente)

Copia:

Ata da Assembléa Extraordinaria do Banco Central do Comércio S/A realisada em vinte e seis de Maio de mil novecentos e quarenta e um. Aos vinte e seis dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e um, na séde do Banco Central do Comércio S/A á avenida Graça Aranha numero quarenta, nesta Capital, reunidos ás dezesseis horas, acionistas representando duas mil duzentos e dez ações (2.210) ou sejam mais de dois terços do capital social, o senhor Presidente Alberto Pereira de Lucena abre a sessão e convida para secretários da mesa os acionistas Ildefonso Gouveia de Castilho e João Henrique de Lucena ficando êste ultimo encarregado de lavrar a ata. Constituida a mesa, o senhor Presidente declara que, de acôrdo com o edital de convocação, cuja leitura manda proceder, devia a presente Assembléa deliberar sôbre a reforma dos atuais Estatutos de modo a adapta-los ás disposições do decreto-lei 2.627 de 26-9-40. Em seguida manda proceder a leitura do projeto de reforma dos Estatutos, organisado pela Diretoria. Finda a leitura, o senhor Presidente esclarece a Assembléa indicando quais as alterações feitas nos Estatutos vigentes e quais as novas disposições introduzidas nos Estatutos submetidos ao exame e deliberação da Assembléa. Postos em discussão e votação são aprovados por unanimidade de votos os Estatutos que abaixo são transcritos. Estatutos do Banco Central do Comércio S/A. *Titulo I — Denominação, Séde e Duração.* — Artigo Primeiro — Sob a denominação de Banco Central do Comércio S/A constitue-se uma sociedade anônima que se rége pelas leis em vigôr e pelos presentes Estatutos. Artigo Segundo — A séde da Sociedade é nesta cidade do Rio de Janeiro tambem designada para seu fôro juridico. Paragrafo Unico — Poderão ser creadas agências, sucursais ou filiais do Banco em qualquer ponto do territorio nacional a critério da Diretoria. Artigo Terceiro — O prazo de duração da Sociedade é de vinte (20) anos a contar da data da sua constituição definitiva, podendo esse praso ser prorrogado por deliberação da Assembléa Geral. *Titulo II — Objéto e Capital.* — Artigo Quarto — A Sociedade destina-se a praticar todas as operações bancarias excéto cambio. Paragrafo Unico — A juizo da Diretoria, poderão ser creadas carteiras que se encarreguem de cobranças de dividas, rendas e valores por conta alheia, administração de imóveis, hipotécas e quaisquer operações com garantia de créditos e direitos reais. Artigo Quinto. — O capital social é de 600:000$000 (seiscentos contos de réis) constituido por treis mil (3.000) ações ordinárias e nominativas do valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, podendo ser aumentado. Paragrafo Unico. As ações, na fórma da Lei, só poderão ser transferidas a pessôas fisicas brasileiras. *Titulo III — Partes Beneficiarias* — Artigo Sexto. A Sociedade poderá emitir 300 (tresentas) partes beneficiárias nominativas em favor dos incorporadores, acionistas ou terceiros que sejam brasileiras. Paragrafo Primeiro — Essas partes beneficiárias são resgataveis ao preço de 1:000$000 (um conto de réis) cada uma. Paragrafo Segundo — Será creado um fundo especial com a quota estabelecida no artigo vigesimo quarto para resgate das partes beneficiárias que se iniciará quando o dito fundo houver atingido a importancia de (tresentos contos de réis) (300:000$000). Paragrafo Terceiro — Integralisado o fundo de resgate será facultado aos titulares das partes beneficiárias na forma da Lei, ou resgatalas. Paragrafo Quarto — As partes beneficiarias só se tornarão negociaveis quando o fundo de resgate atingir a metade de seu valor. *Titulo IV — Das Assembléas Gerais* — Artigo Setimo — Anualmente, até trinta e um de Março, será convocada a Assembléa Geral Ordinária para deliberar sôbre o balanço, relatório, contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, exercer as atribuições que lhe são conferidas por lei e tratar de qualquer assunto de interesse social. Artigo Oitavo — A Assembléa Geral Extraordinária será convocada sempre que necessário e nos casos previstos na lei. Paragrafo Primeiro — A Assembléa Geral Extraordinária só poderá tratar do assunto para o qual houver sido convocada. Paragrafo Segundo — Si o motivo da convocação fôr a destituição de diretores e suspensão de direitos de acionistas, serão obedecidas as normas estabelecidas em lei para as assembléas que tenham por objetivo a reforma dos Estatutos. Artigo Nono — As assembléas gerais serão presididas pelo Presidente da Sociedade, na sua ausência ou impedimento por um dos outros di-

[...]

tituir o diretor impedido, não podendo a escolha recair em qualquer dos membros do Conselho Fiscal. Artigo Decimo Sexto. — Cada diretor caucionará, antes de entrar em exercicio de suas funções, cinquenta (50) ações da sociedade ou quantia equivalente ao valor nominal das mesmas, caso o diretor não seja acionista. Artigo Decimo Setimo. — Todos os documentos que envolvam obrigações ou responsabilidades da sociedade deverão levar duas assinaturas, sendo uma delas, pelo menos, de um diretor. Artigo Decimo Oitavo — São atribuições e deveres da diretoria: a) elaborar o regulamento interno dos serviços da sociedade; b) distribuir pelos diretores os serviços da administração da sociedade; c) decidir sôbre a creação e extinção de cargos ou funções; d) distribuir e aplicar o lucro apurado na fórma estabelecida nestes estatutos; e) organisar os relatórios que serão apresentados á assembléa geral; f) convocar a assembléa geral de acionistas nas épocas determinadas nestes estatutos, e, extraordináriamente, quando necessário; g) exercer o controle superior de todas as operações da sociedade. Artigo Decimo Nono — A diretoria reunir-se-á ordinàriamente pelo menos uma vez por semana e extraordinàriamente sempre que o presidente convocar, deliberando por maioria de votos. Artigo Vigesimo. — Ao Presidente compéte: primeiro) — representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fóra dêle; segundo) — nomear procuradores; terceiro) — designar substituto para os cargos da diretoria na fórma dos artigos decimo quarto e decimo quinto; quarto) — presidir as reuniões da diretoria e as assembléas gerais, salvo, neste ultimo caso, si houver motivos de impedimento moral ou suspeição aceitos pela assembléa; quinto) — Organisar e superintender os serviços internos e intervir em todos os átos, serviços e negocios sempre que julgar conveniente; sexto) — designar, entre os suplentes, substituto para os membros do conselho fiscal; setimo) — admitir, demitir e punir funcionários e fixar-lhes os vencimentos; oitavo) — assinar com um dos diretores as ações e partes beneficiárias; nono) — autorisar bonificações, gratificações e comissões aos funcionários ou a outrem por serviços especiais ou de relevancia; decimo) — exercer, além das atribuições que lhe são privativas, as que lhe forem conferidas pelo regulamento interno referido no artigo vigesimo nono. Artigo Vigesimo Primeiro. — Aos demais diretores compéte a prática dos átos necessários ao funcionamento da sociedade com as atribuições que lhes forem conferidas pelo regulamento interno referido no artigo vigesimo nono. Paragrafo Unico. — O Presidente, em caso de vacancia do cargo ou em seus impedimentos, será substituido sucessivamente pelo Primeiro Vice-Presidente e pelo Segundo Vice-presidente. *Titulo VI. — Do Conselho Fiscal.* — Artigo Vigesimo Segundo. — A sociedade terá um Conselho Fiscal composto de 3 (treis) membros e 3 (treis) suplentes eleitos anualmente, entre acionistas ou pessôas que não o sejam, podendo ser re-eleitos. Paragrafo Unico. — Os membros do Conselho Fiscal serão substituidos em seus impedimentos pelos suplentes. Artigo Vigesimo Terceiro — O Conselho Fiscal exercerá as funções determinadas na Lei, devendo assistir, como orgão consultivo, ás reuniões da diretoria quando para isso fôr convocado. *Titulo VII. — Dos Lucros Sociais, sua aplicação e distribuição.* — Artigo Vigesimo Quarto. — No fim de cada ano social, que terminará no dia trinta e um de Dezembro, proceder-se-á ao balanço geral, sendo os lucros liquidos apurados distribuidos na seguinte ordem de dedução: dez por cento (10 %) para o fundo de reserva; dez por cento (10 %) para a diretoria; dez por cento (10 %) para os incorporadores e partes beneficiárias; dois por cento (2 %) para o fundo especial de resgate das partes beneficiárias treis (3 %) por cento para gratificações ou constituição de fundo de previsão; sessenta e cinco por cento (65 %) para dividendos aos acionistas Paragrafo Primeiro — A percentagem da diretoria, quando o dividendo a distribuir aos acionistas fôr inferior a seis por cento (6 %), reverterá ao fundo de previsão, assim como, a referente ás partes beneficiárias depois das mesmas resgatadas. Paragrafo Segundo. — Enquanto não forem creadas as parte beneficiárias a percentagem destinada ao seu fundo de resgate reverterá em beneficio dos dividendos aos acionistas. Artigo Vigesimo Quinto — Os dividendos não reclamados dentro de cinco (5) anos a contar da data do encerramento do respectivo exercicio prescrevem em beneficio da sociedade e reverterão ao fundo de reserva. Paragrafo Unico. — Os dividendos não vencerão juros. *Titulo VIII. — Disposições Gerais.* — Artigo Vigesimo Sexto. — Os casos omissos nestes Estatutos serão regidos pelas leis vigentes. *Titulo IX. — Disposições Transitorias.* — *Artigo Vigesimo Setimo.* — Os incorporadores que aceitarem partes beneficiarias só terão as vantagens decorrentes das mesmas. Artigo Vigesimo Oitavo. — Os incorporadores que não aceitarem partes beneficiárias receberão, cada um, a quota-parte que lhes couber de acôrdo com o numero de incorporadores existentes e que tenham ou não recebido partes be-

neficiárias. Artigo Vigesimo Nono. — A atual diretoria expedirá regulamento interno dentro do prazo de sessenta (60) dias, a contar da aprovação destes Estatutos e no qual serão descriminadas as atribuições e funções administrativas dos diretores e encargos dos funcionários da sociedade. E em seguida suspensa a sessão para a lavratura da áta. Reaberta a sessão e lida a áta é a mesma posta em discussão e votação sendo aprovada por unanimidade. O senhor Presidente encerrou então a sessão, sendo, por mim, João Henrique de Lucena lavrada esta áta que vai assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes. (Assinados): João Henrique de Lucena — Alberto Pereira de Lucena — Indefonso Gouveia de Castilho — José Luiz Rodrigues da Costa — André Praiong — José Pereira de Lucena — Ramon Robertie de Lima — Luiz Claudio do Castilho — A. Gonçalves de Carvalho — p. p. Nina Sacramento, Isidoro Joaquim do Sacramento — Henrique Pereira de Lucena — Alberto Moreira da Rocha — p. p. José Frazão Milanez, Alberto Moreira da Rocha — Tertulliano Augusto Teixeira de Freitas — José de Azevedo Camara — Ildefonso Gouvêa Castilho p. p. Ilka de Castilho Rangel e Iracema de Castilho. — Antonio Guimarães — Zilla de Lucena — Maria Sofia de Lucena — Getulio Lins da Nobrega — Octacilio de Lucena Montenegro — Domingos Laraya. A presente áta confere com o original transcrito do livro próprio. *João Henrique de Lucena*, secretário da mesa. (15782)

Declarações

USINA PAINEIRAS S/A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

Ficam convidados os Snrs. Acionistas da Usina Paineiras S. A. para, em Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará ás 14 horas do dia 4 de Junho de 1941, na Séde da Sociedade, á rua General Camara n. 8, deliberarem sobre a proposta da Diretoria de elevação do capital social e reforma dos estatutos adaptando-os ás disposições do Decreto Lei numero 3.327 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1941.

A. de Carvalho Britto
Director Presidente
(X 16306)

A' PRAÇA

(CASA MICHEL)

Tendo conhecimento de difamações feitas por Michel Tranjan contra minha pessôa, venho declarar e vir em publico provar as mesmas, sob pena de envolvel-o em um caso bastante escabroso.

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1941.

Luiz Carlos de Salles
(X 14695)

CASA BANCARIA NACIONAL S/A

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Casa Bancaria Nacional S/A a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 9 de Junho do corrente ano, na séde social á rua São Pedro, 39, ás 17 horas, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais, afim de adapta-los á nova lei das sociedades por ações (decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1941). Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1941.

José de Castro Menezes — Diretor Presidente.

Daniel Alves de Brito — Diretor Thesoureiro. (X 14700)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 31 de Março p. passado, as relações de "coupons" até o numero 752.

Rio, 30 de Maio de 1941. (X 15797)

"CAIXA MUTUARIA DO CLUBE MILITAR"

(1ª e unica Convocação)

De ordem do Sr. Gal. Vice-Presidente em exercicio e de acordo com o artigo 40 dos Estatutos vigentes, convido os senhores socios desta Caixa a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo dia 31, sabado, ás 14 horas, no 10º andar do Edificio Marechal Deodoro, Avenida Graça Aranha n. 15, afim de eleger a nova Diretoria, o Conselho Deliberativo na suas vagas e respectivos Suplentes, do referido Serviço.

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1941.

Ten. Cel. Encydes Pereira de Souza
Director-Presidente
(X 16783)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gaz? O gaz está fraco, limpa e gradua com certeza. Tel. 48-3612 (X 17337)

VILA — RENDA

Vende-se esplendida vila, nova, toda em pé de pedra, 12 boninas casas, dando renda de 3:000$ mensais, tendo apenas 15 minutos do centro. Preço 380 contos. [illegible] (X 15756)

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Aluga-se á rua C. n.º 77, de Cosme Velho [illegible] Laranjeiras (em continuação á Rua General Glicerio), 2 ótimos apartamentos arejados, ensolarados, em estilo colonial, com varanda, 1 living, 3 quartos, banheiro de côr completo, copa-cozinha, quarto de empregada, terraço de serviço e garage. Acabamento esmerado. — Preço 900$ (X 12733)

SALA NA RUA GONÇALVES DIAS

Aluga-se própria para consultorio médico, escritorio, etc., junto á Confeitaria Colombo [illegible] (X 12822)

GALPÃO

Aluga-se um amplo galpão com 11 x 32 m. á rua Magalhães [illegible], junto á Ponte [illegible] Informações: Rua Sete de Setembro, 141-4º andar — Tel. 42-9640. (X 13930)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA. BRILHANTES, MOEDAS, PRATARIA, joias de ouro etc. Compramos pelo maior valor. PENHORADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor, compramos a cautela e pagamos a diferença. Compramos cautelas de qualquer oficio. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 12818)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma espaçosa á Avenida Rio Branco, esquina com a rua [illegible], perto da Praça Mauá, propria para [illegible] Tratar á Av. Rio Branco n.º 9, 2º, sala 216 (Administração) (X 14675)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se, preço baratissimo. Av. Rio Branco, 32 (na esquina). Pres. [illegible] (X 13934)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

Nossa felicidade ainda é maior quando dela participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Unstello, inválida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 2 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE amplo segundo andar, proprio para escritorio, á rua Senhor dos Passos n. 26. Trata-se na loja. (X 12804) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 14724) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGAM-SE apartamentos residenciais, acabados de construir, no Edificio São Braz, á rua Marechal Joffre n. 117, compondo-se de: saleta, sala, saleta de almoço, 3 quartos, banheiro completo em cor, copa-cozinha com entrada independente, ampla varanda, terraço de serviço, quarto e banheiro de empregada e garage.

— Pintura geral a oleo em otimo acabamento.
— Preço com garage: Rs. 750$000.
— Preço sem garage: Rs. 700$000.
— Tratar: Dr. Alcantara Guimarães, rua da Quitanda, 83-3º. Tel. 43-5600. (X 18927) 3

GRAJAÚ — Alugam-se apartamentos acabados de construir com todo o conforto e independentes e com quintal á rua Caruaru, 200, ônibus á porta, aluguel 450$, 500$, 700$. Tratar rua Sá Vianna, 20, podem ser vistos, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (X 14702) 3

Botafogo e Urca

URCA — Apartamento mobilado — Aluga-se por 4 meses, um, com 2 quartos, sala, saleta e demais dependencia. Telefone 26-4823. Motivo de viagem. (X 17323) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se esplendido quarto, mobiliado para senhor de alto tratamento; rua Urbano Santos, 21. Tel. 26-2290. (X 14717) 4

QUARTO com pensão — aluga-se a rapaz, quarto com banheiro, á rua [illegible] Informações tel. [illegible] (X 14699) 4

Cattete e Gloria

EDIFICIO JUDIRENE — R. Benjamin Constant, 90, alugam-se apt.º 502 com sala, quarto, saleta, 3 quartos, banheiro de côr e dependencias completas. Tratar com Lemos & Senda Ltda. á rua Mexico, 164, sala 807, Tel. 42-8506. (X 12800) 5

Copacabana-Leme

COPACABANA — Posto 5. Rua Almirante Gonçalves, 10. Alugam-se salas e quartos com cozinha e banheiro, para [illegible] (X 12806) 8

Aluga-se — Um pequeno quarto mobilado, para solteiro, distante em otimo ponto, em Copacabana, Posto 2. Tratar á Rua Ronald de Carvalho, 29-B. Edificio Petronio, apartamento 508. (X 17324) 8

GRAJAÚ — Alugam-se acabadas de construir, casa estilo apartamento, todo conforto, aluguel 480$, rua Borda do Mato, 186. Tratar com Oswaldo Cruz, 66, das 3 ás 5 horas. Rua Pedro I, n. 7. Praça Tiradentes. (X 15793) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com sala, quarto, banheiro, ótimo para casal ou senhor. Tratar no local [illegible] Atlantica, 24. (X 14684) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se uma sala quartos de frente, [illegible] ótima sala, elevador, pensão ótima. Machado de Assis, 4. (X 18925) 10

ALUGA-SE á Praia do Russell, 128, Edificio Itacolomy, grande e luxuoso apartamento, em edificio de poucos inquilinos. Informações com o porteiro. (X 15790) 10

Leblon

ALUGA-SE o ultimo e luxuoso apartamento com garage acabado de construir com esmero, á rua Acaraí, 26. Trata-se com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, tel. 23-4700. (X 14685) 17

Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquilidade e conforto, com tres otimos quartos, sala, cosinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada, e tanque. Aluguel 400$ e taxas. A' rua Leopoldino Bastos, 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local, apartamento n. 101. (X 12807) 25

Santa Thereza

SANTA TERESA. Aluga-se um quarto bem mobilado a senhor de tratamento, em casa de familia. Rua Aarão Reis, 148, no largo Vista Alegre. (X 11617) 23

Tijuca

TIJUCA — Em respeitavel residencia familiar oferecem-se a pessoas distintas (sem crianças) casa com todo conforto, bons comodos sem moveis com otimas refeições. Telefonar para 48-0075 chamar dona da casa de 1 hora ás 5 da tarde. (X 15920) 27

Niterói

ALUGA-SE uma casa á rua Tavares de Macedo n. 248, Icarahy. — Aluguel 500$000. (X 14676) 32

ICARAÍ — Aluga-se por 500$000, contrato 2 anos, predio novo á rua Tavares de Macedo, 248, com sala de jantar tres bons quartos, quarto para criada e mais dependencias para familia de tratamento. Pode ser visto, por obsequio do atual inquilino, e trata-se á rua General Camara, 92, sobrado, com Castro. Telefone 43-6227. (X 17332) 33

Petropolis

ALUGA-SE casa com ou sem moveis com tres quartos, duas salas e dois banheiros á base de 3:000$000, por seis meses em Petropolis. Telef. 43-6719. (X 14738) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

PREDIO — Compra-se na rua dos Andradas, entre rua da Alfandega e Largo de São Francisco, ou rua Buenos Aires, entre Avenida Rio Branco e rua da Conceição. Cartas a este jornal para Haraco. (X 17814) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se á rua Real Grandeza, um terreno de esquina, com 18 por 15 m. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º, com Alarico ou Kurt. (X 14709) CV400

Copacabana

COPACABANA — Vendem-se á rua Otto Simon, diversos ótimos terrenos. Tratar á Av. R. Branco, 109, 3.º, com Alarico ou Kurt. (X 14711) CV700

COPACABANA — Vendem-se á rua Saint Roman 2 lotes com linda vista. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º com Alarico ou Kurt. (X 14711) CV700

Flamengo

PREDIO A' PRAIA DO FLAMENGO — Recebe-se proposta para a compra do predio, com vinte e três metros e meio (23,½) pela Praia do Flamengo e vinte e quatro metros e quinze centimetros (24,15) pela rua Buarque de Macedo. Tel. 25-2337. (X 15708) CV 900

FLAMENGO — Vendem-se perto da praia, 2 terrenos de 30 por 40 e de 17 por 56, respectivamente. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º, com Alarico ou Kurt. (X 14710) CV800

Grajaú

EDIFICIO NO GRAJAÚ — Vendo otimo edificio de 2 pavimentos, acabado de construir, com 4 apartamentos de 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependencias, situado á rua Campinas, 169. Preço 170:000$. Facilito o pagamento. Avila Raposo. Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 2. Tel. 43-9480. Edificio São Francisco. (X 14737) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se na melhor rua de Ipanema o ultimo terreno de 10 por 50. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º — com Alarico ou Kurt. (X 14718) CV1300

TERRENO — Particular vende diretamente bom terreno medindo 12 de frente por 85 de fundos, situado á Avenida Epitacio Pessoa, a 50 metros da Avenida Ataulpho de Paiva, com frente para o canal. Tratar com Andrews, Avenida Rio Branco, 100, sala 7, primeiro andar. (X 14705) CV1300

Santa Teresa

TERRENO. Vende-se com 27x55, á rua Dr. Julio Otoni, em frente aos predios 505 e 515, quasi na esquina da R. Almirante Alexandrino, preço 65 contos, rua asfaltada, com luz, esgoto e telefone. Tratar com Godinho. Tel. 26-2274. (X 14796) CV 2100

São Cristovam

VENDO na rua Curuzu, São Cristovão, terreno de 29x75. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 14725) CV 2200

Suburbios da Central

ZONA SUBURBANA — Vende-se 500 m. da estação de Oswaldo Cruz, um terreno de ca. 48.000 m2, ideal para loteamento. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º com Alarico ou Kurt. (X 14712) CV2800

Suburbios da Leopoldina

Penha — Casas á prestações — Vendem-se pequenas e grandes, acabadas de construir com todo conforto. Pequena entrada e o restante em prestações iguais ao aluguel. Informações no local á rua Gonçalves dos Santos, esquina Ignacio Accioly poucos passos da Praça do Carmo. Tratar na Rua Candelaria n.º 26, 2.º and. (X 15775) CV3200

TERRENOS CONDE DE BOMFIM

Vendo na Rua Conde de Bomfim, proximo á Muda, 2 grandes areas juntas, de terreno completamente plano, com 2 frentes de mais de 50 metros cada uma, num total de 9.000 metros quadrados — Vendo separada ou englobadamente a preço de ocasião. — Xavier de Almeida — Quitanda 111, 3.º sala 35. (X 14727) 91

TERRENOS NO ANDARAÍ

Vendo no Andaraí, com 2 frentes para ruas principais, um grande terreno plano, com 13.000 metros quadrados; com 34 metros de frente por ambos os lados. — Situação magnifica para construção de vilas para renda. Preço de ocasião, — por motivo urgente. Xavier de Almeida — Quitanda 111, 3.º sala 35. (X 14726) 91

APARTAMENTO

Compra-se um que seja todo o andar, muito bom, garage. Praia Flamengo, Av. Atlantica. Entrega imediata com financiamento. Urgente. Quitanda 67, 4.º andar. Flavio. (X 17340) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meyer. Taxa de 9% ao ano, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 8.º and., sala 801/3 — TELEPHONE 43-2300 — (X 12719) 91

TEREZOPOLIS

Vende-se ótimo lote na Granja Guarani muito bem localizado com 1.410 mts.2, por 35:000$ — tratar com sr. Otto — Tel. 23-3239. (X 14728) 91

VENDA DE APARTAMENTOS

Vende-se a partir de 80 contos, apartamentos no Edif. California, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital á Av. Atlantica, 232

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S.A., rua da Candelaria, 9 - 8. 801/3 (X 14720) 91

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira, com pratica, dando referencias, á Avenida Rainha Elizabeth, 180 Copacabana. (X 18779) 54

Automoveis de occasião

PACKARD — Vende-se por motivo de viagem um conversivel de 8 cilindros, tipo 1937 com radio. Bateria e pneus novos; boa pintura. Ver com o porteiro á Av. Atlantica, 558. Preço: 12:000$000 á vista. (X 1277.) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. R. da Quitanda, 35, 1º. Tel. 23-0288 (X 14590) 73

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (X 14881) 73

Diversos

REFEIÇÕES em Copacabana — Pedir pelo tel. 27-4110 ou servir-se, no restaurante do Roxy Pensão Hotel, a preço fixo. Av. Copacabana n. 956. (X 12787) 74

Detective — *LIMA* — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183. 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 12729) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 218, 1º, tel. 42-4680. Preços razoaveis. (X 14731) 74

MASSAGISTA — Massagens geral. — Atende de 9-18, rua Francisco Muratori, 2, 2º, apart. 4. Tel. 42-9678. (X 15890) 74

Instrumentos de musica

Compro PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM

Telefone 28-4413 (X 13899) 75

Ouro e joias

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazaré. (X 12700) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos compradores em domicilios (xxx) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA
80, Rua São José, 80
(X 12509) 76

OURO — Paga-se até 26$ a grm. correntes, broches, aneis, etc. Brilhantes, cobrimos todas ofertas. Casa de confiança. Casa do Ouro — Ouvidr, 95. (X 14689) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 32-1552. (X 14715) 76

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82, tel. 22-1813. (X 12718) 78

Aos Colégios, Hospitais, Tinturarias, Lavanderias, etc. — Vende-se urgente, baratissimo, uma "Calandra" para peças de tamanhos diversos, 1 passadeira, aparelho p.ª banhos, 1 caldeira á gas, tudo em perfeito estado. Informes pela Cx. Postal 3714 — Rio. (X 14742) 78

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios: Casa André. Tel. 43-6332 (X 12766) 83

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 14646) 83

VENDEM-SE moveis americanos para sala, um sofá e 2 poltronas e mesinha. Trata-se á rua de Copacabana, 174, 9.º andar. Preço 2:500$000. (X 17317) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 12789) 83

VENDE-SE mobilia para sala de visitas, em jacarandá, estilo francês, idem, para sala de jantar; vêr e tratar á rua Cinco de Julho, 30, Copacabana. Onibus 58 e 2. Das 10 ás 16 horas. (X 12778) 83

VENDE-SE uma mobilia sala de visitas, estilo Luis XVI. Rua General Dionisio, 44, Botafogo. (X 12780) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-8128. Paga-se bem. (X 14706) 83

Blenorragia — Complicações Dr. JULIO MACEDO. R. da Quitanda, 30, (2.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas (X 14696) 80

Professores

Francês — Jovem senhorita leciona o seu idioma em sua residência — Aulas individuais — Preços moderados. Telefone 25-5140. (X 16174) 87

INGLES — Senhora ensina com método pratico. Arranja-se cursos. Telefone 27-5404, r. Joana Angelica 220, Ipanema. (X 16708) 87

PROFESSORA diplomada, leciona piano teoria e solfejo. Rua Derby Club n. 121, apt.º 301. Fone 26-2265. (X 16744) 87

ENGLISH and Shorthand (Pitman's). Mrs. Wilson, Hotel Barroso, rua do Russell, 132, apt.º 3. Tel. 26-2763. (X 16748) 87

Professores

PROFESSORA DE FRANCES — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e historia de França. Telefone 27-0058. (X 13777) 87

Manicures

MANICURE — Massagista — Telefone 42-2886 — ELZA. (X 14678) 93

MANICURE OECI atende em seu apartamento. Tel. 42-7828. (X 11816) 93

MANICURE atende a domicilio ou em sua residencia, á rua André Cavalcanti, 112, tel. 22-0660. CECILIA. (X 11625) 93

PIANO COMPRO

MESMO PRECISANDO REPAROS. TEL. 22-2060. (X 11621)

Radio Eletrola 1941

Vende-se de luxo, compl., nova por 2:000$000 ondas curtas, medias e longas, valor 8:400$, pega Europa até sem Antena, motivo de viagem. Rua Itapiru', 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (X 14732)

MAQUINA LEICA

Vende-se 1 em lente 1, 3, 5, em estojo está nova, 1:200$. — Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista. (X 14733)

PRENSA EXCENTRICA

Precisa-se de uma de 40 tons., nova ou usada — Ofertas á Caixa Postal 2615. (X 14736)

CASA MOBILADA

Aluga-se, de luxo, amplas acomodações, 3 salas, 6 quartos, 3 banheiros, garage, quarto e banheiro para empregados, copa, cozinha; geladeira eletrica, etc. 3:500$000. Rua Barão de Jaguaribe, 366 — Ipanema — Telefone 27-5063. (X 14734)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se quasi novo e sem uso, côr nogueira, 3 pedais, 88 notas, teclado marfim, etc. Preço de ocasião. R. Ouvidor, n.º 81, 1.º and. Esq. R. Quitanda. (X 14729)

AUXILIAR DE CONTADOR

Firma estrangeira procura auxiliar de contador e caixa com experiência previa e noções de contabilidade. E' indispensavel ter boa caligrafia e saber escrever á maquina, dando-se preferencia a quem possa prestar fiança. Ordenado inicial de rs. 750$000. Respostas indicando experiencia previa, nacionalidade, idade e referencias para a Caixa Postal 461. (X 14723)

JARDINS GAVEA

Traspassa-se contrato compra a prazo de um magnifico terreno á Rua Golf Club. — Tel. 25-6727. (X 15801)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléia n.º 104, 5.º andar, tel. 42-8844. (X 12344)

Barata — Autoplano

Vende-se, uma, em perfeito estado de conservação e funcionamento, pelo preço unico de 4:000$000, — ver na Garage "Fidalgo" — Rua Feliz da Cunha 13 e tratar na mesma rua 621. (X 14687)

Piano Pleyel 2:000$

Facilita-se o pagamento. Vende-se um para apartamento em côr de nogueira, com harmoniosos sons, garantido e perfeito, teclado de marfim, atracado a ferro, o 88 notas. Telefonar para 26-3763. (X 14703)

ESTRANGEIROS

Brasileiro falando francês, inglês e alemão ensina português a estrangeiros — Rua Rodrigo Silva 18, 2.º andar. — Professor Santos. (X 14701)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se um ocupando todo o andar terreo com grande area privativa — Praia do Flamengo 344. (X 14693)

2.º ANDAR A RUA DO OUVIDOR, 147

Aluga-se com entrada independente e elevador. (X 14694)

UM SÓ, É MONOTONO

Varie seu passeio de fim-de-semana. Visite "Aguas Lindas" na pitoresca ilha de Itacurussá, a 2 horas do Rio e voltará maravilhado. Ar puro do mar e da floresta, praias de banho, barcos para remar e pescar, passeios pelo bosque, aguas purissimas, original hotel de estilo praiano, com todo o conforto e excelente alimentação, a preços modicos — Informações na Cia. T. V. C. — Rua Uruguaiana, 104, 1.º —, tel. 23-3229 — EDUARDO DALE. (X 14690)

NITERÓI E ILHAS

Aluga-se casa acabada de construir, 3 quartos — sala — bom quintal — garage — quarto de empregada, etc. Rua Pio Dutra 147.

Ilha do Governador

Informações no Rio: 22-7570 ANDRÉ — das 7 ás 18½ horas. (X 14686)

VENDE-SE

Vitrola R. C. A., em ótima condição com 60 discos americanos e classicos — preço 1:200$ — Tel. 47-1513. (X 14680)

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua 7, 140, 2.º, sala 217. (X 14739)

REVERSÃO MARITIMA

Compra-se uma para motor de 40 cavalos — Fone 26-8613. (X 14741)

MOTOR MARITIMO

Thornycroft 18 cavalos com reversão. Excelente estado — Fone 42-1891. (X 14741)

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto — Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º. Tel. 23-3191. (X 17353)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Es 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 13098)

CAUTELAS (Da Caixa Economica)

Compram-se de joias e mercadorias mesmo vencidas ou caucionadas, paga-se até 40%, sobre o emprestimo, solução imediata. R. Chile 3, sobrado, sala 6. (X 14716)

CAUTELAS DA CAIXA

Particular compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rapida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo

Telefone 42-8511

Rua Teatro, 21, 1.º andar. (X 17328)

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se.

CASA BANCARIA MONERÓ
Avenida Rio Branco, 49. (X 13905)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, maquina escrever e colchão de crina. Tel. 48-8892. (X 13747)

MOVEIS de estilo e modernos

Grande sortimento
Preços modicos

A RENASCENÇA
CATETE 55, 57, 59
(xxx)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

MANTEAUX MODA 3/4

29$8 para 18, com forro até nas mangas, modelo 1941 "A NOBREZA" Uruguayana, 85,

está vendendo a 29$800. Aproveitem enquanto ha! (xxx)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, Rua General Roca, n.º 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. — Vai a domicilio. (X 14735)

AOS PERITOS EM CONTABILIDADE PÚBLICA E ASSUNTOS FAZENDARIOS

Contadores e Guarda-livros com diploma e sem diploma

Matriculai-vos na Escola de Comercio e Ciencias Economicas. Curso por correspondencia de Bacharel em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários em 18 meses e de Perito em 12 meses. Informações para o Interior sôbre 2$000 de sêlos do correio para resposta. Caixa Postal n.º 3.024 — RIO DE JANEIRO. (X 13940)

A S. A. Philips do Brasil

procura para suas varias secções de vendas

ÓTIMOS VENDEDORES

os quais depois de comprovada a sua capacidade, terão boas perspectivas de progresso. Solicitações por escrito com referências e amplas informações sôbre atividade passada, deverão ser dirigidas á Diretoria da Companhia, na Praça Mauá, 7 — 12.º andar. (xxx)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO — CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

PONTO — RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Phone 23-1912 — Rua dos Andradas, 19 — Agencia do Expresso Azul

PARTIDAS	
Cataguazes	7,30 hs.
Cataguazes	9,00 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.

CHEGADAS	
Rio de Janeiro	14,00 hs.
Rio de Janeiro	15,15 hs.
Leopoldina	15,40 hs.
Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas, Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 23-1912

— BOQUE IGLESIAS. — (xxx)

PARA DISSIPAR DUVIDAS

O homem deve indagar de si mesmo: "Viverei o bastante afim de reunir o necessário para a familia, quando eu não mais estiver vivo?"

Ou então:

"Poderei manter-me confortavelmente na velhice, si não preparar uma renda para esse fim?"

Tais cogitações conduzem o homem a instituir um seguro de vida, porque esse é o meio de atender a uma e a outra das duvidas sobre a situação no futuro.

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
CAIXA POSTAL — 971 — RIO DE JANEIRO
(49365)

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 43, 1.º, ás 16 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS. DR. JORGE A FRANCO. Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 86 — Das 9 ás 12 horas (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS

Dr. Brito. VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS — FLEBITE — ERIZIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Tratamento moderno americano sem dôr e sem repouso. Diariamente ás 3 horas. Assembléa, 104 - sala 315 — T. 22-5757. (xxx) 80

MASSAGENS MEDICAS — Fraturas, Reumatismo, Obesidade, Banhos de Parafina. Dá-se injeções. — Atende a domicilio. Mme. Madeleine — T. 25-3627. 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisbôa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisbôa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Fone 42-6227). (xxx) 80

NOVO — KENAK — NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.

FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO.
(xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. ÁS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972 (X 12327) 80

DR. EURICO COSTA — Vias Urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30, 3.º, andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 12809) 80

Doenças das Senhoras — Hemorragias, Tumores e Cancer em suas varias localizações. Tratamento pelo Radium e Raio X. (podendo evitar operar-se). DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Assembléa, 98, ás 3 hs. — Edif. Kanitz, 27-8218. (X 12464) 80

TRATAMENTO de molestias internas: coração, pulmões, aparelho digestivo, rins, etc. Tratamento medico das disturbios endocrinicos (glandulas de secreção interna). DR. MONTEIRO DE CASTRO. Rua São José, 85, 3º andar, 2as, 4as e 6as de 10 horas. Comprar cartões com antecedencia. (X 15180) 80

Consultorio do Dr. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS — Consultas diarias da 1 ás 5 — Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 112, De 1 ás 7 (X 11294) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — Clinica Exclusiva — **ASMA** — BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS COMPLICAÇÕES. Quitanda, 30, 4.º, s. 401. De 1 ás 6. Tel.: 23-0049. (xxx) 80

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2048
Soccorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5333

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0580
Agencia Praça da Bandeira	28-4000
Agencia Copacabana	27-0375
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1590
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0240

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2421

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-0360
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio)	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-379'
Informações em Niterói, tel.	6015

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	43-3638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4606, 43-4111	43-5785
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
Sto. Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0097
Muriahé	43-4070 e 43-7480
Itaipava, Saporola, Porto Novo e Leopoldina	43-4070
Pirai	43-4803

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) ... 43-0502

De Niterói para: São Fidelis: 7 e 10 horas da manhã e 1 e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 7,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80. — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 ás 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal) — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente n. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simões da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva n. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguesia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 455.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 508-B

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para faze-lo e a mãi, 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos de Limpeza Publica [illegible] Santa [illegible] e vacinação [illegible]

VACCINAÇÃO ANTI-VARIOLICA E REVACCINAÇÃO DE DOENTES

[illegible]

Portaria — Rua Benedito Hipolito, 128 — Notificações [illegible]

[illegible]

Districto Sanitario — Campo Grande — [illegible]

[illegible]

DIAS EM VISITAR OS DOENTES

[illegible]

quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. *Torres Homem*, estação Cascadura [illegible] quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. *D. Pedro II*, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas. *Miguel Couto*, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua São Francisco Xavier, 11 — telefone 28-2029.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem os postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto de Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel 27

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 228.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1424.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Ricardo — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

AUXILIO PARA FUNERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Montepio dos Empregados Municipais funciona aos domingos e feriados, das 10 horas da manhã ao meio dia, exclusivamente para atender aos pagamentos de auxilio para funeral (enterramento).

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á avenida Presidente Wilson, na antiga séde da Diretoria do Imposto de Renda.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 1º dia:

Presidente da Republica e Departamento Administrativo do Serviço Publico — Departamento de Imprensa e Propaganda — Conselho Federal do Comercio Exterior — Conselho de Aguas e Energia Eletrica e Conselho de Imigração e Colonização.

Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e seu Gabinete — Tesouro Nacional (Diretoria Geral, Diretoria da Despesa, do Serviço do Pessoal, das Rendas Internas, das Rendas Aduaneiras, de Estatistica Economica e Financeira, do Dominio da União, do Tribunal de Contas), Procuradoria Geral da Fazenda Publica, Contadoria Geral da Republica e Seccionais, Serviço de Comunicações, Conselho de Contribuintes e Superior de Tarifas, Laboratorio Nacional de Analises, Palacios Presidenciais, Ministros do Supremo e Desembargadores aposentados.

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal, Procuradoria da Republica, Tribunal de Segurança Nacional, Tribunal de Apelação, Ministerio Publico, Juizes Seccionais, Tribunal do Juri, Escrivães, Secretaria da extinta Camara dos Deputados, Secretaria do extinto Senado Federal e Avulsas.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça Saens Pena, praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, praça Barão de Teffé, rua dos Cariocas, em Cascadura, Pavilhão Mourisco, rua Visconde de Pirajá, praça José de Alencar e rua Pereira Guimarães, em Santa Tereza.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	722$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	808$000
Diversas Emissões, miudas	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	808$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido: CD 123 — SP 1-1581 — P 136 — 4270 — 5403 — 12237 — 13246 — 15844 — 21744 — 23094 — 27780 — 28788 — 31212 — 31785.

Desobediencia ao sinal: P 272 — 2198 — 1926 — 2812 — [illegible] — 7832 — 9008 — 9979 — 10202 — 13191 — 18426 — 13809 — 14112 — 15482 — 16806 — 18760 — 22840 — 23473 — 24582 — 27271 — [illegible] — 28445 — 29253 — 29685 — 29817 — 30902 — 31046 — 31251 — 31579 [illegible]

[illegible]

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

[illegible]

SERVIÇO POSTAL

[illegible]

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Cotações officiais

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, pela secção de apostas do Jockey-Club, as seguintes cotações:

Premio Ampère — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Olticorô	52	30
2 —	2	Blue Boy	48	60
3 {	3	Forriel	53	25
	4	Payal	48	30
4 {	5	Gabino	54	35
	6	Faceta	56	50

Premio Tabú — 1.400 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Piracicabana	54	30
2 {	2	Scandal	54	25
	3	Guapé	56	40
3 {	4	Mensagem	54	50
	5	Sedutor	56	50
4 {	6	Yucoã	54	25
	7	Arranca Prosa	50	60

Premio Axum — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Controle	54	35
	2	Xintan	54	30
2 {	3	Mery	52	25
	4	Galantre	58	40
3 {	5	Igarité	56	40
	6	Marumbi	50	60
4 {	7	Oceano	50	70
	8	Quevi	58	50

Premio Gran Fina — 1.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Imbetiba	57	25
	2	Opel	57	50
	3	Decidido	48	80
2 {	4	Aprompto Junior	56	50
	5	Recatada	52	70
	6	Xique Xique	50	80
3 {	7	Observador	51	80
	8	Walery	55	60
	9	Tigre	48	50
4 {	10	Flirt	54	25
	11	Sunbeam	48	50
	"	Conjurada	48	50

Premio Jarandina — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Divertido	50	40
	2	Perdulario	49	60
2 {	3	Axum	57	50
	4	Maroim	53	50
	5	Uraquitan	50	60
3 {	6	Braila	51	70
	7	Anajá	56	70
	8	Makalé	52	35
4 {	9	Lindaya	58	20
	"	Urucaré	49	30

Premio Maroim — 1.600 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Caminito	56	25
2 {	2	Monita	50	50
	3	Obus	49	50
3 {	4	Celterona	54	30
	5	Égalo	48	40
4 {	6	Shoeblack	54	40
	7	Indayatuba	50	40

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O CHEFE DO GOVERNO ASSISTIRÁ AO DERBY BRASILEIRO

A diretoria do Jockey-Club, como de costume, para a tradicional corrida do grande premio Cruzeiro do Sul, já levou o seu convite ao presidente da República. O chefe do govêrno, cujo interêsse pelo turf tem sido demonstrado em toda a sua administração, prestigiará mais uma vez com a sua presença, a grande reunião turfista na qual será realizada pela 58ª vez o Derby Brasileiro.

DOIS FORFAITS PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Não tomarão parte na reunião de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, os animais Batutá e Cururipe, alistados no premio Haras Maranguape. Os forfaits de ambos já deram entrada, na secretaria de corridas do Jockey-Club.

O DERBY BRASILEIRO

Com o desparecimento de Big Shot do cenário tufista, ficou ao cavalo Bacardi, a responsabilidade de numero 1 de sua turma. O grande premio Outono, entretanto disputado em 21 de abril, veiu apresentar um outro valor da mais alta importancia, o cavalo Talvez!, que na mais empolgante des finais abateu por cabeça o filho de Galerna. Bacardi após a sua derrota não mais se encontrou com o seu vencedor, mas tem a seu favor a memoravel carreira produzida no clássico Henrique Possolo, no qual com 59 quilos em 3.000 metros, derrotou Zenpelin, concedendo-lhe quatro quilos, em 123" 4|5. Este feito de Bacardi pode servir de índice, mas o grande adversário que tem pela frente e que o venceu na milha, e ostenta no momento a melhor forma. Daí o Cruzeiro de domingo, ser um dos mais interessantes destes últimos anos, voltando-se todas as vistas, umas para o produto do Haras Mondesir, outras para o do Haras São José, e outras ainda para Trunfo, Barnum, Bagual e Bonheur. O mundo oficial tendo á frente o presidente da República, o corpo diplomático, e a nossa mais seleta sociedade estará no hipódromo da Gávea para assistir ao Derby Brasileiro.

OS INOMINADOS DAS PROVAS CLÁSSICAS

Os proprietários que têm animais alistados como N.N., nas provas clássicas da temporada dêste ano, cujo encerramento de inscrição verificou-se em 31 de março, deverão fazer a declaração de identidade respectiva até amanhã, dia 31.

CUMPRIU SEIS MESES DE SUSPENSÃO

A comissão de corridas do Jockey-Club de Montevidéu, em sessão realizada na última terça-feira, resolveu conceder novamente matricula ao entraineur José Petraglia, por haver terminado a pena de suspensão que vinha cumprindo, por ter sido comprovado que a sua pensionista Marsala, levantou o clássico Adolfo Artagaveytia, disputado em 19 de novembro do ano passado, sob ação de estimulantes proibidos. Deliberou ainda renovar a matricula do entraineur Pedro Batista a levantar a suspensão por tempo indeterminado que aplicou ao jokey Assunción Avero.

A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE AMANHÃ

Será realizada amanhã, a assembléia geral ordinária do Jockey-Club Brasileiro, para leitura do relatório, exame e julgamento do balanço e contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro do ano passado.

OS CONCORRENTES AO DERBY E AOS OAKS

Apesar das condições anormais que atravessa o turf britânico, a relação dos animais ratificados no

GOLF

DECLARAÇÕES DE WALTER RATTO NOS ESTADOS UNIDOS

Em 5 de junho os primeiros jogos

Nova York, 29 (A. P.) — O dr. Walter Ratto, golfista brasileiro que vae participar com seu compatriota Mario Gonzalez do Torneio Aberto de Golf de Fort Worth, teve ocasião de fazer interessantes declarações aos jornalistas sobre os planos e as possibilidades de ambos durante sua permanencia nos Estados Unidos.

As primeiras palavras do dr. Ratto, foram de reconhecimento pelo gesto da Associação de Golf dos Estados Unidos, permitindo que ele e seu companheiro fossem automaticamente isentos das provas preliminares, que teriam perdido em consequencia do atraso da chegada do navio que os trouxe.

— "Estamos sinceramente gratos — disse o esportista brasileiro — pela grande honra que nos foi dada, como os unicos golfistas brasileiros que já vieram tomar parte num torneio nos Estados Unidos. Quando, a bordo do "Buarque", recebemos a noticia decisiva, mal pudemos acreditar na realidade".

Disse o dr. Ratto que o principal objetivo da visita é um estudo cuidadoso do "golf" amador e profissional nos Estados Unidos, da organização da Associação dirigente e dos clubes que se dedicam a esse esporte, bem como dos principais "links", do país.

— "A oportunidade — disse o dr. Ratto — será magnifica, principalmente para Gonzalez".

Declarou o visitante brasileiro que seu compatriota Gonzalez, embora seja um excelente jogador, não alimenta a esperança de ganhar o Torneio, mas pretende aproveitar a oportunidade para aperfeiçoar seus conhecimentos do jogo.

O dr. Ratto disse mais que, depois de tomar parte no Torneio Aberto, permanecerá nos Estados Unidos, para aperfeiçoar seus conhecimentos de "Raios X", a convite do dr. Sidney Ritter, especialista de Nova York.

*

DESIGNADOS OS ADVERSARIOS DOS BRASILEIROS

Nova York, 29 (A. P.) — Si os dois golfistas brasileiros, Mario Gonzalez e Walter Ratto, pretendem estudar os methodos e a maneira dos melhores jogadores dos Estados Unidos, não lhes faltará ocasião de fazê-lo nos proprios jogos iniciais que disputarão na quinta-feira, 5 de junho proximo, quando começará o Torneio Aberto de Fort Worth.

Com efeito, Mario Gonzalez está escalado para jogar em chave com Walter Hagen e Al Espinosa, de Akron, Ohio, ao passo que Walter Ratto emparelhará com Jack Ryan, de Louisville, Estado de Kentucky, e Abe Espinosa, de Decatur, Illinois, todos eles qualificados em excelentes condições nas rodadas preliminares.

Derby e nos Oaks, é bastante numerosa. O famoso Derby, que pela tradição é a prova mais importante do mundo, reuniu 26 concorrentes, sendo formado por 20 competidoras o campo dos Oaks.

Os produtos de três anos que confirmaram sua inscrição no Derby, na distancia de milha e meia, com 57 quilos, são: Single Count, Mister Sawyer, Royal Academy, Cuerley, Mazarin, Devonian, Selin Hassan, Sollum, Valdavian, Starworth, Firozedin, Anatom, Morogoró, Owen Tudor, Fettes, Thorough Fare, Chateau Larose, Bakhtaward, Sun Castle, Orthodox, Sunray, Ptolomy, Camper Down, Lambert Simnel, Sunny Island e Fairy Prince.

As potrancas alistadas nos Oaks, no mesmo percurso daquele legendário clássico, com igual peso, são: Miss Steadfast, Frenchkin, Firle, Keystone, Bura, Hill Hampton, Faiance, Precocity, Commotion, Irishrock, Dancing Time, Sunny Dear, Fire Light, Saratoga, Beausité, Royal Empress, Turkana, Mercy, Chelan e Carnation.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de amanhã e domingo, no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

A. Araújo — Mensagem, Aprompto Junior, Toga e Polo.
A. Brito — Gabino, Sunbeam, Monita, Barbara e Discordia.
A. Gomez — Guapé, Igarité e Conjurada.
A. Gutierrez — Genaro, Tambor, Trunfo e Cabiúna.
A. Molina — Criolan e Bonheur.
C. Morgado — Imbetiba.
C. Pereira — Recatada, Paranista, Pintanguy e Capoeira.
D. Ferreira — Indayatuba, Galbú, Voltaire e Plumazo.
E. Silva — Gentilissima.
F. Biernaczky — Xintan.
G. Costa — Oceano, Elenita, Cedro, Kiiwa, Mermoz e Pharsala.
H. Molina — Forriel.
H. Soares — Maroim, Bonaldo e Bienvenue.
J. Canales — Suez e Bororó.
J. Ferreira — Égalo.
J. Martins — Payal e Tigre.
J. Mesquita — Piracicabana, Mery, Carocho e Brasil.
J. Morgado — Yucoã e Rapidez.
J. Santos — Anajá.
J. Silva — Controle, Opel, Makalé, Caminito, Kemal, Camões, Zurik, Dominó e Favius.
J. Zuniga — Cocyte, Aprikose, Carapuça, Barulho e Bandido.
L. Benitez — Star Bright e Talvez!
L. Gonzalez — Bacardi.
L. Leighton — Urucaré, Ampel, Resera e Bagual.
L. Mezaros — Quevi.
M. Tavares — Decidido e Uraquitan.
O. Coutinho — Faceta.
O. Fernandes — Divertido, Obus, Circeu e Urussanga.
O. Macedo — Blue Boy.
P. Gusso — Fair Day, Kid Gallahad, Tamboril, Zeppelin e Cimitarra.
P. Simões — Scandal, Lindaya, Shoeblac, Itacuaty, Marcelina, Tipoia e Zoroastro.
R. Benitez — Axum.
R. Silva — Arranca Prosa e Jarandina.
R. Urbina — Marumbi, Flirt, Braila e Itavila.
S. Batista — Olticorô, Observador, Solteirona, Brutus, Barnum e Canôa.
W. Andrade — Seductor, Galantre, Indio, Jaça, Chipietro e Ponche Verde.
W. Cunha — Aventureiro, Bailador e Alco.

ECOS DA VITORIA BRASILEIRA NO ATLETISMO SUL-AMERICANO

A C.B.D. agradece ao "Correio da Manhã"

Da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos recebemos o seguinte oficio:

"Of. 581/41 — Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1941 — Sr. Diretor do "Correio da Manhã". — A extraordinaria repercussão que teve em todo o país a conquista do Campeonato Sul Americano de Atletismo, recentemente disputado em Buenos Aires, pela equipe brasileira, culminou com as manifestações que lhe foram publicamente tributadas, por ocasião do seu regresso a esta capital.

Deve a Confederação Brasileira de Desportos, a cujo encargo esteve aquela representação, grande parte desse exito á campanha tão desinteressada quão patriotica desse brilhante jornal, a quem se deve a iniciativa da organização dos festejos por aquela ocasião promovidos e a quem nunca serão demasiados, por tal motivo, os agradecimentos de todos os desportistas brasileiros.

Queira, pois, esse pujante orgão da opinião publica e animador das coisas nacionais recolher no seu arquivo este modesto oficio, no qual a Confederação Brasileira de Desportos se associa, de modo inesquecivel, áquele reconhecimento, dignando-se, mais tornal-o de publico extensivo a todos os seus brilhantes confrades, que tambem colaboraram para o mesmo fim.

Asseguro a v. s. a certeza de meu elevado apreço. — (a). — Celio de Barros, Secretario Geral".

ESCOTISMO

O "AJURI" DOS ESCOTEIROS MINEIROS

O "ajuri", entre os escoteiros, é uma reunião dos "boy-scouts" de uma região, do Estado ou do país. E' uma concentração e acampamento. Aqui, em varias épocas, realizámos certames dessa natureza, com o objetivo de confraternisação, estimulo e propaganda do movimento, todos, aliás coroados do melhor exito e com frutos muito proveitosos.

Agora, no periodo entre 20 e 25 de junho, aproveitando as férias de São João, a Federação Mineira de Escotismo organizou o "Ajuri" Estadual no qual devem participar as suas tropas filiadas, e bem assim, as de outros Estados, desde que estejam inscritas.

As inscrições foram arbitradas em 20$000, quota acessivel, cobrindo, certamente, com dificuldade as despesas de organização da reunião. Entretanto, isso permite o concurso das pequenas entidades e que é um gesto escoteiro muito louvavel.

Está sendo elaborado um magnifico programa, e o "Ajuri", como os anteriores constituirá mais uma página aurea na vida e evolução do escotismo mineiro.

*

TAMBEM A FEDERAÇÃO CARIOCA

A F. C. de Escoteiros está empenhada, no momento, na constituição e treinamento dos escoteiros que irão excursionar ao Estado do Espirito Santo. Para isso a tropa de escoteiros inscritos vem sendo submetida aos exercicios necessarios, na séde da Federação dos Escoteiros da Light gentilmente cedida para êsse fim.

A excursão terá logar, de 15 a 30 de junho, visando retribuir a visita a tempos feita á F. C. E. pelos escoteiros capichabas.

Em Vitoria, a Federação Espiritosantense elaborou um conjunto de homenagens expressivas aos representantes da F. C. E. pelo que, a iniciativa revestir-se-á de grande brilhantismo, cooperando de outro lado para união cada vez mais crescente dos escoteiros nacionais.

ATHLETISMO

MAIS UMA COMPETIÇÃO NO VASCO

Realiza-se domingo próximo, em S. Januario, uma competição intima destinada aos atletas novissimos, juvenis e moços, havendo tambem uma prova para veteranos.

O programa da referida competição, que será iniciada ás 2,30 da tarde, é o seguinte:

Classe Novissimo:

Sr. Darcy Radich Guimarães — 110 metros barreiras.
Dr. Mario de A. Marques — 100 metros rasos.
Sr. Miguel de Britto — 300 metros rasos.
Sr. Antonio J. Machado — Arremesso do pêso.
Sr. Antonio H. de Oliveira — Arremesso do disco.
Joaquim Duque da Silva — Arremesso do dardo.
Dr. João Corrêa da Costa — Salto em altura.
Tte. Dalmo de A. Teixeira — Salto em distancia.
Sr. Oswaldo Molinario — Salto com vara.

Juvenis 1ª cat.: — 50 metros rasos — Arremesso do pêso — Salto em distancia — Salto em altura.

Juvenis 2ª cat. — 75 e 300 metros rasos — Arremesso do pêso — Salto em altura — Salto em distancia.

Veteranos: — Sr. Rufino Ferreira — 200 metros rasos.

Moças:

Sra. Rani Campos — 80 metros barreiras.
Sra. Antonio Campos — 75 metros rasos.
Srta. Ligia Bastos — Arremesso do pêso.
Sra. Antonio Damaso — Salto em distancia.

Aos vencedores e segundo colocados, serão conferidos prêmios.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Domingo proximo, a quinta rodada do campeonato, consta dos seguintes jogos:

Canto do Rio x S. Cristovão — Em General Severiano;
Madureira x Bonsucesso — No campo do Bonsucesso;
Flamengo x Vasco — Na Gávea;
Bangú x America — No campo suburbano;
Fluminense x Botafogo — No estadio da Guanabara.

NOVA LUTA DE JOE LOUIS

Nova York, 29 (H. T.) — O empresario Mike Jacobs declarou hoje depois de uma entrevista com o treinador de Billy Conn que esse boxeador enfrentará Joe Louis no dia 18 de junho proximo. A luta será realizada ao ar livre, no Polo Ground desta cidade.

MANTIDO O ESTAGIO

Esteve reunido ontem o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball, convocado para tratar novamente da lei de estagio ali em vigor. Após longa discussão, o Conselho regeitou por 8 votos contra 2, a proposta que mandava extinguir a referida lei, que exige o prazo de um ano, para o amador mudar de clube.

APROVADOS TODOS OS JOGOS

Pelo assistente técnico da F.M.F. foram aprovados todos os jogos realizados na rodada de domingo ultimo.

CHEGOU O PASSE DE LINTHON

A C.B.D. enviou ontem á tarde á F.M.F. o certificado de transferencia do jogador mineiro Linthon, do Atlético Mineiro para o America F. C.

O referido back deverá estrear no encontro de domingo, contra o Bangú.

SUSPENSOS POR AGREDIREM O JUIZ

A F.M.F. vem de suspender por 180 dias, os amadores do Canto do Rio Darci Martins e Aledio Oberlander, por terem agredido o juiz da partida de amadores Canto do Rio x Madureira.

RECINDINDO OS CONTRATOS

O Bonsucesso vem de oficiar á F.M.F. haver recindido o contrato que havia firmado com os jogadores Francisco de Assis Treitas e José Agnelli.

AMADORES SUSPENSOS

Por proposta do assistente técnico da F.M.F. foram suspensos os seguintes amadores: por 2 jogos: Jaime Terra, do Botafogo; Julio Cardoso, do S. Cristovão; Marcos Teixeira, do Canto do Rio, e por 1 jogo, Setimio Palozi, do Canto do Rio.

AUTORIDADES MULTADAS

Pelo presidente da F.M.F. foram multados o arbitro suplente Pedro Dias Pinheiro e cronometrista Baldomero Carqueja, em 100$000 cada um. O primeiro por não ter reprimido o jogo violento na partida Madureira x Canto do Rio, e o segundo por ter faltado a um jogo em que estava escalado.

CABEÇÃO NO BONSUCESSO

Vem de ser registado na F.M.F. o contrato do jogador amador Lucidio Batista (Cabeção) antigo jogador do Fluminense como profissional do Bonsucesso.

JUVENIS SUSPENSOS

Foram suspensos pela F.M.F. os seguintes jogadores juvenis: Floriano Rodrigues Peixoto, do Fluminense; Valci D. dos Santos do S. Cristovão e João Fernandes, do America, todos por 2 jogos, por indisciplina, nos jogos em que figuraram na ultima rodada do campeonato.

PROFISSIONAIS MULTADOS

Pela Federação Metropolitana de Football, foram multados os seguintes jogadores profissionais: Salvador Marinho (Dodô) do São Cristovão, em 500$000; Pedro Nunes e João B. Sequeira Lima (Carreiro), do Fluminense, em 200$000.

NÃO INTERESSA AO AMERICA

O America F. C. vem de desistir de contratar o back mineiro Caieira, em face das grandes exigencias feitas pelo referido player. Segundo consta, o referido jogador será contratado pelo Botafogo.

A SEGUNDA PARTIDA DE BENEFICIO

A segunda partida de beneficio para as vitimas do Rio Grande do Sul, entre os scratchs da Federação Metropolitana e da Liga de São Paulo, será realizada na proxima quarta-feira, á noite, no estadio de Pacaembú. Os jogadores cariocas, orientados por Oswaldo Melo, seguirão para a capital paulista, terça-feira, pela Litorina.

PROSSEGUIRÁ O CAMPEONATO DE BASKET

A segunda rodada do Torneio de Classificação da F. M. de Basketball será realizada no dia 3, com os seguintes encontros: Sampaio x S. Cristovão, Grajaú x Portuguesa, e Carioca x Flamengo. Os primeiros clubes dão campo.

COBIÇADO O POUCO OU RUIM QUE TEMOS

São Paulo, 29 (A.N.) — Um matutino local informa que nestes ultimos dias tem havido troca de correspondencia entre Jurandir, arquero brasileiro que atua em Buenos Aires e José Alexandrino, conhecido arbitro paulista. Ao que se acredita, Jurandir teria conseguido, na Argentina, um posto para Alexandrino apitar. O juiz paulista já teria mesmo aceito o novo encargo.

TENIS

AS PROXIMAS COMPETIÇÕES DO TIJUCA TENIS CLUB

Iniciando o programa de aniversário, o Tijuca jogará no próximo domingo uma partida de tenis feminino contra a representação do Tenis Club Paulista, em disputa da taça "Enrico de Martino".

Essa competição constará de 7 jogos, sendo 5 de simples e 2 de duplas.

Até o presente momento os disputantes estão empatados com 2 vitórias.

A representação paulista chegará no próximo sábado pela manhã, devendo a competição ser iniciada ás 4 horas da tarde do dia 1.

Ao meio dia, a delegação paulista será homenageada com um almoço na séde do Tijuca Tenis Clube, do qual participarão as duas representações.

O programa geral do departamento de tenis para o mes de junho é o seguinte:

Dia 1, domingo — Tijuca x Vasco (4.ª classe) e Tijuca x Carioca (4.ª classe-B) — Quadras do Tijuca, ás 9 horas.

Dia 7, sábado — Inicio do torneio de veteranos — "Taça Dr. Costa Júnior", ás 4 horas da tarde.

Dia 8, domingo — Tijuca x Fluminense (2.ª classe), quadras do Tijuca e Canto do Rio x Tijuca (4.ª classe-A), quadras do Canto do Rio, ás 9 horas.

Dia 14, sábado — Inicio dos Campeonatos Infantil e Juvenil, sob o patrocinio da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, quadras do Tijuca, ás 4 horas da tarde.

Dia 15, domingo — Torneio Pai com Filho, ás 9 horas, quadras do Tijuca, e Tijuca x Fluminense (4.ª classe-B). Nas quadras do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro x Tijuca (2.ª classe).

Dia 21, sábado — Inicio da competição infantil e juvenil entre as representações do Rio e de São Paulo, nas quadras do Tijuca, com inicio ás 4 horas da tarde, em disputa das taças "Iára Filmes" e "Alvaro da Silva Gordo".

Dia 22, domingo — Conclusão dos encontros Rio x São Paulo, ás 4 horas da tarde. — Tijuca x Country (2.ª classe). — Tijuca x Germania (4.ª classe), nas quadras do Tijuca, ás 9 horas. — Rio de Janeiro x Tijuca, (4.ª classe-B), nas quadras do Rio de Janeiro.

Dia 28, sábado — Fluminense x Tijuca, ás 4 horas da tarde, em disputa da taça "Regina Maria", quadras do Tijuca.

Dia 29, domingo — Continuação da competição Tijuca x Fluminense, em disputa da taça "Regina Maria", ás 4 horas da tarde.

AUTO SPORT

NÃO SE CLASSIFICARAM OS VOLANTES FRANCEZES

Indianopolis, 29 (H. T.) — Os famosos volantes franceses René Lebegue e Jean Trevoux, que conseguiram chegar ha pouco tempo aos Estados Unidos depois de varias peripecias, trazendo seus carros de corrida, não se qualificaram na disputa de 500 milhas de Indianopolis.

Como se sabe, essa corrida é limitada a 33 concurrentes escolhidos entre os mais rapidos nas eliminatorias. Lebegue ficou colocado no 35º lugar e Trevoux não se apresentou na pista para a disputa das provas preliminares.

Em consequencia todos os concorrentes á grande prova automobilistica são norte-americanos.

*

AS ELEIÇÕES DE ONTEM NO A. C. B.

Eleito presidente o sr. Carlos Guinle

Os socios do Automovel Clube do Brasil estiveram reunidos ontem, á tarde, em assembléa geral, para eleger a nova diretoria do Clube, cujo mandato se estende desta ano á 1943.

Não houve divergencias, e a chapa vencedora foi sufragada por unanimidade de votos.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Otavio da Rocha Miranda, e após a eleição foram proclamados eleitos os seguintes diretores: presidente — Carlos Guinle; 1º vice presidente — Jayme de Castro Barbosa; 2º vice-presidente — Joaquim Catrambi; 3º vice-presidente — Eduardo V. Pederneiras; Secretario Geral — José Ramos Silva Junior; 1º secretario — Luiz A. Lopes; 2º secretario — Henrique P. Bulcão; 1º tesoureiro — capitão Silvio Santa Rosa; 2º tesoureiro — Armando Bordálo.

Comissão de Estradas — presidente: Armando A. Godói; diretores: Francisco V. Boulitreaut, Eduardo Parisot, Candido Mendes Filho e Isaac Elbas. Comissão Esportiva — presidente: Reinaldo de Aragão; diretores Dr. Romeu Miranda e Silva, Eduardo Romero, Oswaldo B. Corrêa e João G. Cruz.

Comissão Técnica — Presidente — Mario Gólo; diretores: Raul Caracas, Tomaz Pires Rebelo, Francisco Eduardo Magalhães e Murilo Lavrador.

Comissão de Contas: presidente — Alberto Faria Filho; João Borges Filho e Manoel Silvino Moajardim.

A assembléa aprovou um voto de louvor á diretoria cujo mandato ora finda, tendo ainda usado da palavra sobre a ordem do dia, varios associados presentes.

CICLISMO

A COMPETIÇÃO DO P. C. DE HIGIENOPOLIS

Para depois de amanhã, em Higienopolis, está marcada uma animada competição de ciclismo promovida pelo Pedal Clube dessa localidade, á qual devem concorrer todos os clubes filiados da Liga Carioca de Ciclismo, como homenagem ao grêmio promotor, que nesse dia comemora o seu 3º aniversario.

A direção e controle da corrida estará a cargo da entidade oficial de esporte do pedal, a qual, em sua ultima sessão, aprovou o seguinte programa apresentado pelo P. C. H.

1ª prova — ás 13 horas — Para estreantes e 3ª Categoria — 10 voltas em pista de 3.500 metros.

2ª prova — ás 14,30 horas — Para corredores de 1ª e 2ª Categoria — 20 voltas em pista, num total de 70 quilometros.

Aos cinco principais classificados de cada categoria, serão oferecidas medalhas de vermeil, prata e bronze.

O clube promotor convidou para arbitro de Honra o sr. Alberto Lobão, presidente da Federação Ciclistica Brasileira e para juiz de partida o sr. Manoel O. Brandão Sobrinho, presidente de Honra do P. C. H.

Atuarão ainda as seguintes autoridades designadas pela entidade carioca: Chegada e Controle: Altino Souza, Helio X. Costa e José Ubaldo Silva; Cronometrista: Silvestre Teixeira; Encarregados de Numeração: Exequiel R. Silva e Antonio Nigro; Representante da F. C. C. M.: Francisco Costa; Fiscalização da Pista: a cargo do P. C. H.; Direção Geral: José Francisco da Cruz.

A partida e chegada será na rua Tenente Abel Cunha, esquina de Carneiro da Rocha, formando circuito com as ruas Darke de Mattos, Frederico de Albuquerque, Ubiracy Estrada Velha da Pavuna, Avenida Suburbana.

A concentração dos corredores far-se-á na séde do Hygienopolis, á rua Tenente Abel Cunha, n. 11, onde os mesmos deverão estar ás 12,45 horas.

YACHTING

PROSSEGUIRÁ DOMINGO A REGATA DO FLUMINENSE Y. C.

O Fluminense Yatch Clube fez realizar domingo último, a primeira parte das regatas á vela, cujo programa abrange todas as classes dos magnificos veleiros que singram a Guanabara, e será desenvolvido em quatro séries.

Esse certame reuniu o que de mais seleto possuimos como filiados da Federação de Vela e Motor, despertando as oito provas grande interêsse dos concorrentes, em número bem animador e pertencentes a vários clubes desta capital e de Niterói.

O trabalho dos juizes satisfez, sendo esta a relação dos vencedores e demais colocados das provas disputadas:

1º Páreo — Taça *Villegaignon* — 1º, Oba; 2º, Proceleria; 3º, Rob Roy; 4º, Riviera II; 5º, Batuta; 6º, Banshee; 7º, Wolf. — Gonda desistiu por ter tocado na bóia.

2º Pareo — Taça *São João* — 1º, Jeant'Anime; 2º, Normand; 3º, Lagoon; 4º, Corsário; 5º, Ressaca.

3º Pareo — Taça *Gragoatá* — 1º, 3 Camaradas.

4º Pareo — Taça *Urca* — 1º, Frauenlob; 2º, Senior; 3º, Gaivota; 4º, Merguihão; 5º, Marreco.

5º Pareo — Taça *Enseada da Glória* — 1º, Piti; 2º, Nino; 3º, Comendador Lage. — Verme desistiu por ter passado a bóia n. 2 de modo errado.

6º Pareo — Taça *Botafogo* — 1º, Pinah; 2º, Donald; 3º, Nordwind; 4º, Ela; 5º, Tipiti; 6º, Ondina; 7º, Fohelle; 8º, Neb; 9º, Papa Ventos.

7º Pareo — Taça *Flamengo* — 1º, Tipira; 2º, Prechdachs,

8º Pareo — Taça *Calabouço* — 1º, Betty Boop; 2º, Osprey; 3º, Cormorant.

Depois de amanhã, obedecendo á mesma organização, prosseguirá a disputa do lindo certame, mantendo os concorrentes a contagem das provas realizadas, para juntar a que lhe couber por efeito de suas prováveis colocações.

A primeira prova terá lugar á 1 hora da tarde.

ELEITA, ONTEM, A NOVA DIRETORIA DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Em segunda convocação e com a presença de 196 socios, realizou-se ontem, ás 5 horas da tarde, a assembléia geral ordinaria do Automovel Club do Brasil.

Presidiu-a o sr. Otavio da Rocha Miranda, que fôra indicado, por aclamação para aquele fim. Dispensada a leitura do relatorio por ter sido o mesmo distribuido, impresso pelos socios. Foi apresentado o parecer da Comissão de Contas sobre as contas e atos da Diretoria no exercicio de 1940.

Em seguida pediu a palavra o sr. Herbert Moses que leu uma proposta, unanimemente aprovada, de louvor á Diretoria e ao Conselho Fiscal que colaboraram com o proponente, e de agradecimento aos funcionarios do Club, etc.

O sr. Raimundo de Castro Maia propoz, sendo aprovado, por aclamação, um voto de louvor á diretoria, especialmente ao sr. Herbert Moses, presidente, pelos relevantes serviços prestados ao Automovel Club do Brasil durante a sua gestão.

Em seguida procedeu-se á eleição do Conselho Deliberativo para 1941-1943, verificando-se o seguinte resultado:

Diretoria — Presidente, Carlos Guinle; 1.º vice-presidente, Jayme de Castro Barbosa; 2.º vice-presidente, Joaquim Catramby; 3.º vice-presidente, Eduardo V. Pederneiras; secretario geral, José Ramos da Silva Junior; 1.º secretario, Luiz Arthur Lopes; 2.º secretario, Henrique S. Bulcão; 1.º tesoureiro, Sylvio Santa Rosa; 2º tesoureiro, Armando Bordallo.

Comissão Esportiva — Presidente, Reynaldo de Aragão; Romeu de Miranda e Silva, Oswaldo Brandino Corrêa, Eduardo Romero, João Gomes da Cruz.

Comissão de Estradas — Presidente, Armando A. Godoy, Francisco V. Boulitreau, Eduardo Parisot, Candido Mendes Filho, Isaac Elbas.

Comissão Técnica — Presidente, Mario Pollo; Raul Caracas, Thomaz Pires Rebello, Francisco Eduardo Magalhães, Murillo Lavrador.

Comissão de contas para 1941-1943 — Presidente, Alberto Faria Filho, João Borges Filho, Manoel Silvino Monjardim.

O presidente declarou empossados nos respectivos cargos as pessoas acima referidas.

O professor Jaime Castro Barbosa propoz, sendo aprovado, por aclamação, um voto de louvor á mesa, especialmente ao dr. Otavio da Rocha Miranda, pela maneira porque presidiu os trabalhos, que decorreram sempre num ambiente de grande cordialidade.

O sr. Otavio Rocha Miranda expressou seus agradecimentos, encerrando-se depois a sessão.

No Rio o diretor das Fábricas Peixe

Chegou ontem a esta capital, procedente de S. Paulo, o industrial sr. Manoel de Britto, diretor das fábricas Peixe, produtora dos afamados doces, extrato de tomate e suco de tomate marca Peixe. Esta viagem do sr. Manoel de Britto é uma das suas visitas periódicas ás instalações industriais, agricolas e organizações de vendas que as fábricas Peixe possuem em diversos Estados, além de seu importante centro fabril em Pesqueira, que são, por si só, os maiores do gênero na América do Sul. Por isso, tendo vindo diretamente de Recife ao Rio de Janeiro pelo "Argentina", há uma semana atrás, o sr. Manoel de Britto embarcou logo após para Itajubá, onde as fábricas Peixe têm uma vasta plantação e aparelhamento industrial para o preparo de seus produtos. Dessa cidade mineira, o sr. Manoel de Britto embarcou para S. Paulo, que é tambem um importante centro de fabricação dos doces, suco e extrato de tomate marca Peixe, vindo em seguida para esta capital de onde regressará a Recife.

sr. Manoel de Britto

A SITUAÇÃO ANGLO-FRANCESA

Londres, 29 (Reuters) — Circulos autorisados de Londres confirmam hoje á noite, que os aparelhos da R. A. F. bombardearam o porto de Sfax, situado na Tunisia, em data de ontem.

Um navio que alí estava ancorado foi presa de incendio.

Nada foi possivel saber quanto ás alegações do governo de Vichí que o navio francês "Rabelais", tenha sido atingido por um torpedo aéreo. Sabe-se, contudo que, por ocasião do "raid" dos nossos aviões um navio italiano procurou refugiar-se no porto. No caso em que o "Rabelais" tenha sido atingido toda culpa do acontecido deve caber ao governo de Vichí, por haver consentido operações de um navio inimigo que, em seguida, correu a refugiar-se nas águas territoriais da Tunisia, penetrando no seu porto.

O governo de Vichí, diz-se nesta capital, havia sido anteriormente advertido de que a Inglaterra não considerava a França como merecedora dos direitos de um Estado neutro. Sobretudo, tal advertência referia-se mais especialmente quanto ao uso, pelo inimigo, das águas da Tunisia, e que lhe tenha sido acordado pelo governo francês.

SOBREVOADO UM AERÓDROMO DA SIRIA

Vichí, 29 (A. P.) — Anuncia-se que os aviões da Royal Air Force sobrevoaram, novamente, ontem, ás 19,30, o aeródromo de Rayak, na Siria.

RETIRA-SE O VICE-CONSUL INGLÊS

Haifa, 29 (Reuters) — O vice-consul britanico, em Beirute, acaba de atravessar a fronteira, em automovel, rumo da Palestina. Assim, todo o corpo consular inglês já se retirou da Siria.

UM COMBOIO FRANCÊS TRANSPOZ GIBRALTAR

Tarifa, 29 (H. T.) — Um combóio francês composto de 4 navios mercantes escoltados por um contra-torpedeiro transpoz o estreito de Gibraltar em direção ao Mediterraneo.

ACUSAÇÕES Á INGLATERRA

Vichí, 29 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — Os franceses anunciaram que os ingleses têm prosseguido nos seus ataques contra as possessões coloniais da França, não obstante o protesto formal apresentado ao govêrno britanico por intermédio de Washington.

Fontes autorizadas declararam que no último ataque efetuado por aviões ingleses contra as estações ferroviárias de uma importante cidade da Siria, hoje ás 2,45 da tarde foram atingidas várias residências, perecendo um nativo sírio, embora as quatro bombas lançadas por um aparelho "Blenheim" atingissem os objetivos visados. Os circulos oficiais apresentaram como "tensissima" a situação entre a França e a Grã Bretanha.

Simultaneamente, o almirante Darlan, numa entrevista publicada no vespertino "Gringoire" acusava a Inglaterra de ter iniciado o conflito. O vice-presidente do Conselho declarou ao jornalista que o entrevistou, o conhecido anglófobo Henri Béraud, que "a Inglaterra foi a instigadora de tudo — fomos apenas títeres em suas mãos".

O chefe do govêrno acusou a antiga aliada da França de ter feito todo o possivel, de 1919 a 1929, para impedir as construções navais francesas, "e em 1939 pediu-nos que acelerassemos a construção dos nossos couraçados, para tentar destruí-los em 1940, depois do armisticio".

A vida nos municipios mineiros

Belo Horizonte, 29 ("Correio da Manhã") — Na cidade de Teixeiras será dentro de breve instalada uma grande usina açucareira.

— A Prefeitura Municipal de Montes Claros instalou em suas dependências um moinho de beneficiar trigo.

— Acaba de ser fundado na cidade de Caratinga o tiro de guerra 271.

— Dentro de poucos dias será inaugurada uma linha de ônibus para Tarumirim que será feita pela emprêsa que serve as cidades de Caratinga e Inhapim.

ECOAM E REPERCUTEM AINDA EM TODO O MUNDO, AS PALAVRAS DE ROOSEVELT

(Continuação da 5ª pag.)

visando a defesa das Américas e dos principios democráticos."

SERIA INSTITUIDO TAMBÉM, EM CUBA, O ESTADO DE EMERGÊNCIA

Havana, 29 (H. T.) — Os circulos parlamentares esperam que seja enviada ao Congresso uma mensagem governamental, solicitando a instituição do estado de emergência nacional no país.

O presidente Batista, reiterando as declarações já feitas pelo sr. Saladrigos, reafirmou a inteira solidariedade de Cuba aos Estados Unidos.

O QUE DIZ A IMPRENSA CHILENA

Santiago do Chile, 29 (A. P.) — A imprensa mostra-se em geral discreta ao discutir a posição do Chile em relação ao discurso do presidente Roosevelt, reconhecendo, contudo, a sua "grande significação" para o Hemisfério Ocidental.

Sòmente *La Nación* publicou um claro e entusiástico comentário afirmando que "enquanto a Europa acha-se encadeiada pela força, a América deve tudo fazer para aumentar o poder de sua unidade espiritual e de sua energia contra a ameaça totalitária".

O jornal *El Mercurio* escreve: "Nêste momento — decisivo para a grande democracia do Norte e importante para o restante das nações americanas — sua luta expressa o seu ardente desejo de compreensão e de boa vontade."

O órgão conservador *Diário Ilustrado* declara que "como americanos estamos tristes, ante a possibilidade de que as nações americanas como os Estados Unidos possam ser envolvidos no conflito, que muito se agravou conforme nos revelou o presidente Roosevelt".

O jornal de esquerda *La Opinión* afirma que "as declarações do presidente Roosevelt aproximaram a guerra do Hemisfério Ocidental", acentuando a necessidade de que os *leaders* políticos chilenos resolvam suas divergências ante as delicadas circunstancias que pódem advir.

O jornal comunista *El Siglo* declara que o discurso significa que Roosevelt, "notificando os representantes de todas as nações da América que êle deseja a guerra, arrasta a todos nós para a fogueira".

O mesmo jornal acrescenta: "Por seu turno, os nazi-fascistas mobilizam sua espionagem e preparam o terreno, segundo os interesses do imperialismo nazi-fascista contra os interesses de nossas nações."

COMENTÁRIOS DE UM JORNAL DE BOGOTÁ

Bogotá, 29 (A. P.) — O jornal *El Tiempo*, em artigo de fundo assinado pelo sr. Enrique Santos, tece um comentário do discurso do presidente Roosevelt, afirmando que os porta-vozes da democracia possuem o dom maravilhoso de apreciar exatamente os fatos passados, presentes e futuros.

Mas a falta de qualquer detalhe que ponha em movimento a ação destina a evitar as catástrofes que profetizaram — continúa o jornal, acrescentando que parecia que a consequência imediata do discurso do presidente seria uma ação de guerra imediata, mas não foi assim, apesar de ter a oração de Roosevelt logrado seus objetivos.

MENSAGENS DO GOVÊRNO E DA ASSEMBLÉIA DE SAN SALVADOR

San Salvador, 29 (A. P.) — O presidente Martinez dirigiu ao presidente Roosevelt a seguinte mensagem:

"O vibrante e valente discurso pronunciado por v. excia., na Casa Branca e dirigido aos povos das Américas do Norte, do Sul e Central, foi acolhido com entusiasmo e decisão pelo povo do govêrno que dirijo."

A Assembléia Nacional, na sessão de ontem, deliberou enviar ao chefe do executivo norte-americano uma mensagem concebida nos seguintes termos:

"As vozes de alento e de segurança continental que pautaram o vosso último discurso foram calorosamente acolhidas nesta nação. (a) — *Francisco Reys*, presidente."

Uma reunião dos diplomatas que deixarão Paris

Paris, 29 (A. P.) — Os diplomatas estrangeiros que ainda se encontram na antiga capital francesa realizaram hoje uma reunião para ultimar os preparativos para deixar Paris de acôrdo com o pedido feito pelas autoridades alemãs.

Conforme o pedido germanico esses diplomatas deverão deixar a antiga capital francesa até o dia 10 do mês vindouro.

O diplomata brasileiro Rubens de Melo explicou aos presentes que as autoridades germanicas tinham concedido transito livre para Vichy para todos os funcionários estrangeiros do corpo consular e diplomatico, sendo permitido que alguns deles permaneçam em Paris por mais algum tempo afim de regularizar os negocios dos paises que representam.

Entre os diplomatas latino-americanos, figuravam os representantes do Brasil, da Argentina, Uruguai, Haití, Panamá, Equador, Colombia, Bolivia, Perú, Paraguai, Honduras, Republica Dominicana, Cuba, Chile, Venezuela, Guatemala e Nicaragua.

BASTA A ASSINATURA DE ROOSEVELT

Oitenta navios estrangeiros serão postos em serviço

Washingthon, 29 (Reuters) — Logo que a lei, hoje votada pelo Senado e enviada á Casa Branca, para ser sancionada pelo presidente Roosevelt, autorisando o governo a lançar mão dos navios estrangeiros estacionados nos portos dos Estados Unidos, tenha recebido a assinatura do presidente, calcula-se que imediatamente serão postos em serviço 80 navios estrangeiros imobilisados nos portos norte-americanos. Entre esses navios figuram os de bandeira alemã, italiana, dinamarquesa e francêsa.

A adoção desta providência é encarada como capaz de apressar a solução do problema da navegação estrangeira e através o hemisfério. Em conexão com o assunto o Comitê Consultivo Economico Financeiro Inter-Americano reuniu-se, hoje, á tarde, para discutir esta questão, sobretudo quanto ás respostas recebidas dos governos de varias nações latino-americanas ao questionario enviado pelo referido comitê solicitando dados correntes sôbre a situação da navegação de cada um desses paises.

As importações e exportações canadenses nos quatro primeiros meses de 1941

Ottawa, 28 (H.T.) — Segundo o Serviço de Estatisticas do Dominio, as importações canadenses elevaram-se nos quatro primeiros meses de 1941 a 403.365.000 dólares contra 304.859.000 no mesmo período de 1940.

As importações do mês de abril último subiram a 106.268.149 dólares contra 85.979.519 em abril de 1940.

As exportações globais no mês de abril último subiram a ...... 118.425.000 dólares contra ...... 84.692.678 no mesmo período de 1940.

RADIO-DIFUSÃO RURAL

E' muito recente a organização de programas de rádio-difusão rural, datando o primeiro dêles de 1922, transmitido pela estação de Pittsburgh; na Europa, coube á Tchecoslováquia a útil iniciativa de instruir e orientar os lavradores pelas ondas hertzianas.

Foi, porém, em 1933-34 que vários paises lançaram programas de rádio para as populações rurais, convindo acentuar que, nêsse particular, o Brasil não demorou em seguir o bom exemplo.

Contudo, enquanto as emissões de rádio para a lavoura se desenvolveram nos outros paises, entre nós elas permaneceram no terreno das iniciativas particulares, havendo apenas um govêrno, o de Minas Gerais, que mantém há anos, e com regularidade, um excelente programa, a *Hora do Fazendeiro*, ouvido aliás em quase todos os Estados.

Excetuado êsse programa, só conhecemos emissões dirigidas por particulares, como a novel *Hora da Fazenda*, em São Paulo, e a *Hora do Agricultor* que, irradiada desde setembro último, ainda é o único *broadcasting* carioca, dedicado ao interior do país.

O nosso Ministério da Agricultura não possue serviço de rádio para lavradores e o Departamento de Imprensa e Propaganda só dispõe da *Hora do Brasil*, na qual, evidentemente, não se pode ensinar como se plantam as batatas e se curam as frieiras do gado...

No entanto, a Argentina, por intermédio da sua Direcion de Propaganda y Publicaciones — que não corresponde ao Serviço de Informação Agricola do Brasil, porque dispõe de largos recursos e amplas finalidades — faz duas irradiações diárias, divulgando instruções e orientando os produtores sôbre os mercados e as condições meteorológicas, duas ordens de informações que os lavradores aguardam cada dia com natural interesse.

Assim, enquanto nada fazemos ainda no setor da rádio-difusão rural — uma atividade aconselhada, sobretudo, para a vastidão do nosso território e para a elevada percentagem de lavradores analfabetos que possuimos — em outros paises há órgãos oficiais que se dedicam exclusivamente a êsse ramo de atividade, em articulação com comissões regionais, associações de classe, escolas de agricultura e estações de rádio.

Em alguns paises, há estações de rádio que se dedicam exclusivamente á agricultura, como a que é mantida pelo Ministério da Agricultura do Urugual, a da Sociedade de Agricultura do Chile, do Allahabad Institue of Agriculture, na India Britynica, e ainda as estações de diversos "Colleges of Agriculture", dos Estados Unidos.

Nêste último país, já se dá tal valor á orientação pelo rádio que, cada ano, mais de 1.200.000 aparelhos são vendidos a fazendeiros, sendo que as associações rurais mantêm, todas elas, altos-falantes, nelas se reunindo os pequenos produtores que não podem adquirir rádios.

O Centro Internacional de Rádio-Difusão Rural, de Roma, estaria pronto a colaborar com o nosso Ministério da Agricultura, se êste quisesse criar um programa de rádio para os produtores brasileiros, que seriam, sem dúvida, grandemente beneficiados, desde que êsse programma fosse organizado por técnicos, com trabalhos sintéticos, úteis, de palpitante atualidade, suprimindo-se os discursos e as conferências quilométricas, tão do nosso hábito... e do nosso gôsto.

A VIDA SOCIAL

Constrangimento

A historia, que não se repete, como geralmente se supõe, faz-se de pequenos fatos. São as parcelas dos grandes acontecimentos que os eruditos e pacientes pesquisadores apreciam depois, julgando-os no conjunto.

Eu havia contado a Tobias Monteiro o que da tentativa de uma entrevista de Floriano com Ouro Preto, após o regresso dêste do exilio, me narrara Lafayette Silva. O historiador da Independencia do Brasil não se recordava da conversa com o critico teatral, cuja pessoa não podia de momento identificar.

— A verdade, porém, acrescentou Tobias, é que Lafayette, que talvez me falasse numa de minhas visitas á Biblioteca do Instituto Historico, provou ser de excelente memória. A recusa do visconde em ir, por sua livre e espontânea vontade, á presença do marechal é coisa fóra de duvida. Em meu livro Pesquisas e Depoimentos já aludi ao caso. Lafayette não conseguiu saber o nome do intermediario para êsse entendimento entre Floriano e Ouro Preto. Mas eu lhe digo quem foi: — o dr. Custodio Fontes, outrora deputado geral, figura de boas relações aqui e amigo de ambos. Falando ao titular, Fontes não trazia declaradamente as credenciais de embaixador. Limitou-se a sugerir a audiência. Dadas, porém, as suas ligações intimas com o marechal, é claro que não tomaria a iniciativa sem o seu prévio assentimento. A resposta do estadista foi textualmente esta: "Se alguma vez tivesse encontrado o general Deodoro e êle me estendesse a mão, apertá-la-ia sem esfôrço. A presença do general Floriano, só irei preso."

Guardei a reminiscência, que não era insignificante. Ao contrário. Ela tinha um sentido muito expressivo porque restaurava os dois homens ilustres, que viveram as horas dramáticas e angustiosas da manhã de 15 de novembro de 1889, em seus devidos lugares, repontando os papéis que cada qual representou. Ainda aí, Deodoro crescia de maneira extraordinária. Tobias Monteiro, historiador seguro e documentado, refugiava-se na Filosofia para melhor vêr e avaliar os grandes vultos do passado. Pela serenidade de sua revelação, eu recolhia a certeza de que Custodio Fontes só alimentava a esperança de reconciliar os seus dois amigos que a politica separara. Para o visconde, entretanto, a reconciliação importava em constrangimento, o que evidenciou com a franqueza do costume.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

MÃOS

E quando pelos débeis mãos te [agarro,
lembram elas, nas minhas, duas [rosas
alvissimas, dobradas e cheirosas
dentro de um vaso rustico de [barro.

Belmiro Braga

— *A ascensão para o céu, eis a eterna ânsia do homem. E a luta imutavel entre o corpo e a alma.*

ALTAMIR DE MOURA — *Saulo de Tarso.*

Nos clubs

A. A. Moinho Inglês — A diretoria da A. A. Moinho Inglês realizará amanhã, dia 31, ás 10 horas da noite, uma festa de arte, seguida de baile, em homenagem aos seus associados e familias e em comemoração á passagem do aniversario dessa prestigiosa associação. Foi escolhido para local, o salão de festas do Club Municipal, á rua Alvaro Alvim. A parte artistica é dirigida e organizada por Barbosa Junior, contando com a participação de elementos do nosso *broadcasting*.

Nascimentos

Está em festa o casal Rafael de Espanha Paramés-Didi Teixeira de Espanha, pelo nascimento da primeira filhinha, que teve o nome de Maria Carmem.

— Está em festas o lar do sr. Arnaldo da Costa Pizarro e de sua exma. esposa d. Lourdes Machado Pizarro, com o nascimento no dia 22 do corrente da menina Isis.

— Milene é o nome que receberá na pia batismal uma galante menina nascida do casal comandante Astoril Costa Pizarro e d. Eleonora Pizarro.

Natalicios

Comendador Rainho — Decorre, hoje, o aniversario natalicio do comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da Beneficencia Portuguesa e do Liceu Literario Português. Como esteja enfermo em sua residencia, amigos seus resolveram [illegible]

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Viajantes

A bordo do *Comandante Ripper* do Lloyd Brasileiro [illegible]

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Bacalhâu desfiado com quiabos
Bolinhos de farinha dagua
Queijo frito com geléa

Jantar

Soufflé de xuxús e camarões
Pescadinha á Maitre d'hotel
Docinhos de amendoas

ALMOÇO

BACALHÂU DESFIADO COM QUIABOS

Deite um pedaço de bacalhâu de molho e no dia seguinte desfie-o bem. Prepare um bom refogado feito com azeite, alho, cebola, tomate e coentro. Junte o bacalhâu e refogue-o até ficar quasi dourado.

Adicione 1|2 chicara dagua, engrosse com fubá de arroz, condimente com sal e pimenta e junte leite de 1 côco pequeno.

Dê ligeira fervura e retire do fogo. Sirva com quiabos cosidos em agua, sal e caldo de limão.

BOLINHOS DE FARINHA DAGUA

Ferva bem 1 1|2 copos de leite com 1 colher de banha ou um pedaço de toucinho Bacon.

Adicione sal e um pouco de nóz-moscada. A' parte desmanche em pouca agua 3|4 de chicara de farinha dagua. Misture á agua que está fervendo e cosinhe bem até tomar consistencia.

Faça bolinhos, frite-os polvilhados com farinha de mesa.

Sirva com o "Bacalhâu desfiado com quiabos".

QUEIJO FRITO COM GELÉA

Tome fatias finas de pão de leite, frite-as em manteiga e cubra-as com geléa. Derreta á parte em banho-Maria 1 queijo Clabb. Espalhe uma camada do queijo derretido por cima da geléa e cubra com outro pedaço de pão.

Pincele com gema, polvilhe com amendoas e leve ao forno por uns instantes.

JANTAR

SOUFFLÉ DE XUXÚS E CAMARÕES

Cosinhe em agua e sal 12 xuxús escorra e passe-os por peneira.

Refogue á parte 250 grs. de camarões com temperos. Passe por peneira 1 pão de 100 rs. amolecido em leite e espremido. Junte tudo.

Leve ao fogo para cosinhar.

Condimente á gosto. Retire do fogo junt 2 colheres de queijo, 4 gemas e por ultimo 4 claras em neve.

Misture estas, ligeiramente e leve ao forno regular.

PESCADINHA A' MAITRE d'HOTEL

Cosinhe com azeite, alho, cebola, tomate, coentro e 1 folhinha de louro, postas grossas de peixe. Abafe a panela e cosinhe lentamente.

Retire do fogo, cubra com o molho Maitre d'hotel e sirva.

DOCINHOS DE AMENDOAS

Faça a seguinte massa:
250 grs. de farinha de trigo, 2 colheres de açucar, 50 grs. de farinha de amendoas, 1 colher de manteiga, 1 ovo e 2 colheres de leite.

Misture bem e leve á geladeira.

Estenda a massa, côrte em quadradinhos, deite um pedacinho de goiabada sobre cada pedaço e enrole, apertando os pontos, passe gema por cima e leve ao forno.

Polvilhe em seguida com açucar de baunilha.

O marquez de Murga é grande industrial espanhol e diretor e tecnico dos Laboratorios Farmaceuticos Sais de Carlos, de Madrid, sendo esta a segunda viagem que faz ao Brasil.

Diplomáticas

O embaixador dos Estados Unidos e a sra. Jefferson Caffery fizeram abrir os magnificos salões do palacete da rua São Clemente, para ali reunirem, num jantar, que registou em cordialidade e distinção, as seguintes pessôas, além dos ofertantes: embaixador de Portugal e a sra. Nobre de Mello; embaixador da Grã-Bretanha; o interventor no Pará e a sra. Malcher; o ministro e a sra. José Roberto de Macedo Soares; professor Fenwick; o ministro e a sra. Robert Scotten; sr. e sra. Oswaldo de Barros; o presidente da A. B. I. e a sra. Herbert Moses; sr. e sra. Santos Filho; sr. e sra. Donnelly; sr. e sra. Xanthaky; sr. e sra. Childs; sr. e sra. MacLaughlin; dr. Fraga de Castro; Miguel Pernambuco Filho e o sr. e sra. Kincaid.

Homenagens

Ao ministro do Trabalho — O ministro do Trabalho recebeu, ontem, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro e os membros da diretoria que teve o seu mandato terminado.

Em nome dos seus companheiros da antiga diretoria, falou o respectivo presidente, sr. Sebastião de Oliveira que agradeceu ao ministro Waldemar Falcão o apoio com que sempre contara em beneficio daquele Sindicato. Acrescentou que das vezes anteriores, o sr. Waldemar Falcão os recebia para lhes ouvir reclamações. Daquela vez, porém, encontravam-se todos ali para agradecer ao titular do Trabalho quantos testemunhos de consideração e apoio haviam recebido de s. excia. Em seguida o orador fez entrega ao ministro de uma lembrança que, acrescentou, haviam de perpetuar a amizade dos trabalhadores no comercio armazenador.

Secundando as palavras do seu companheiro, o novo presidente do Sindicato disse estar certo de que o ministro do Trabalho continuaria a prestigiar o orgão representativo da classe, o qual por sua vez saberia corresponder á confiança que lhe fosse depositada.

O ministro Waldemar Falcão, agradecendo a homenagem disse que a recebia com satisfação porque tinha certeza da sua sinceridade. Acrescentou que os trabalhadores no comercio armazenador já haviam dado por mais de uma vez testemunhos da compreensão da politica social do governo do eminente sr. Getulio Vargas, colaborando na sua execução. Prosseguindo, o titular do Trabalho disse que tinha satisfação em poder dizer naquele momento que o Instituto de Transportes e Cargas já estava providenciando a instalação de um restaurante destinado aos seus segurados, entre os quais estão os trabalhadores no comercio armazenador.

— Por motivo da passagem do aniversario natalicio do conhecido clinico professor Irineu Malagueta, seus amigos, discipulos e clientes lhe prestarão varias homenagens.

A primeira será uma missa votiva, ás 8 horas e meia na matriz de São José, á rua da Misericordia, celebrada pelo revdmo. monsenhor Benedito Marinho, que proferirá depois algumas palavras gratulatorias.

Manifestações

Em virtude da sua recente promoção por merecimento, ao posto de coronel, vem sendo alvo de manifestações por parte de seus camaradas e amigos, o coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar.

Os seus colegas do Serviço, querendo demonstrar o apreço e estima em que o têm, ofereceram-lhe um rico mimo, falando na ocasião, um dos manifestantes.

"Tarde cultural"

A "Tarde cultural" é uma iniciativa brilhante do Clube das Vitorias Regias, organizada a série para 1941, com muito capricho, pelo seu Departamento de Belas Artes. Hoje, no salão nobre do Liceu Literario Português, realiza-se, ás 5 horas da tarde, a 11.ª reunião dessa série. Essas reuniões culturais do elegante clube de fina distinção intelectual, sempre se revestiram de um indiscutivel brilho. Nessa "Tarde cultural" de hoje ouvir-se-á a palavra erudita da escritora portuguesa d. Zulmira de Azevedo, que faz parte do corpo dirigente do Instituto Português, de Paris, apreciando *Alguns arpéjos da Arte Francesa Contemporanea*. O programa musical está a cargo da cantora Julinha Salvini Soares.

Amanhã, ainda o Clube das Vitorias Regias promove outra reunião, que bem caracteriza as suas iniciativas culturais. Trata-se do *lunch* que o Clube oferece, no salão do Itajubá Hotel, em homenagem á imprensa. Esse *lunch* é uma oportunidade social, para uma autentica exposição de arte culinaria, que apresenta a originalidade de autografos nos proprios pratos apresentados, de cantoras, poetisas, pianistas, jornalistas e outras expressões culturais, a que se tem dedicado a mulher.

Jantares-dansantes

Realiza-se no proximo dia 2 de junho, no *grill* da Urca, o jantar com que o Gremio Paraense homenageará o interventor José Malcher e senhora, atualmente no Rio. Reservam-se mesas até sabado, na secretaria do Gremio.

Missas

Serão celebradas amanhã, sabado, missas por alma: de d. Ormecinda Vianna Andrews, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Terço; de d. Bonkisia Belfort dos Santos, ás 9½, na igreja de São Francisco de Paula; do major Luiz da Rocha Cordeiro, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana; do dr. Antonio Durão, ás 9½, na igreja Conceição da Bôa Morte; de Vicente Antonio de Oliveira, ás 8 horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja do Rosario; do dr. Mario Castilhos do Espirito Santo, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Em beneficio dos flagelados do Sul

O elegante chá-bridge-cocktail promovido pelo Comité Britanico

O chá-bridge-cocktail promovido quarta-feira ultima pelo Comité Britânico de Socorro ás Vitimas da Guerra, no Paisandú Club, teve por finalidade auxiliar as vitimas do Rio Grande do Sul. Foi uma tarde encantadora no aristocrático clube da rua Siqueira Campos e as mesinhas de chá espalhadas por todo o salão e pelo gramado ficaram cheias de uma multidão onde se viam as mais representativas figuras da nossa sociedade. O intuito nobre da sociedade que ali se reunia e a cordialidade reinante fizeram do chá de quarta-feira um dos mais interessantes da temporada.

As patronesses eram: sra. embaixatriz Lusardo, José Roberto, Macedo Soares, S. J. Aubry, Cougnet, Mario Almeida, Armstrong Reed, E. G. Fontes, José Bonifacio, Flores da Cunha, Carlos Guinle, Lynch, Carmen Guilheyn Claxton, Francisca Osorio Mascarenhas, Raulino de Oliveira, Theusse e Antonio Augusto Xavier. Senhoritas distintissimas serviam o chá.

Além das mesas concorridissimas das "patronesses", havia por toda parte do Club e dos jardins, numerosas outras ocupadas por pessoas da nossa melhor sociedade, entre outras: sra. Oswaldo Aranha, embaixatriz Bueno, baronesa Bomfim, Sir Henry Lynch, sr. e sra. Lindsay Anderson, sra. de Lavallade, Wanda Florencio de Abreu, Carl Sylvester, Olympio da Fonseca, Machado Coelho, Botafogo Ribeiro, Julio Lima, Torres Carneiro, Eloisa Martinez Aragon, sr. e sra. Sloper, Saldanha Gama, Blanquita de Mello Franco, sra. e srta. Maciel Ribas, Bulcão, Graça Aranha, bem como também os elementos de maior destaque da colônia britânica e dos Comités aliados.

Em beneficio das vitimas da Grécia — O Comitê Britânico de Socorros ás Vitimas da Guerra, com a autorização da Crús Vermelha Brasileira, continuando a série brilhante de chás de caridade que costuma organizar, dará quarta-feira próxima, 4 de junho, no Club Paisandú, á rua Siqueira Campos n. 148, um chá-bridge-cocktail em beneficio das vitimas da Grécia. Há de ser um dia de grande relêvo social, tal é o prestigio da heroica nação grega entre a nossa sociedade. Reservam-se mesas por telefone com mlle Lynch (25-3030) e mme. Mary Ferrez (38-5174).

BELAS ARTES

Premios do "Salão de maio" — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Palace Hotel, a entrega dos premios do "Salão de maio", da Associação dos Artistas Brasileiros. Os artistas premiados são os pintores Manoel Santiago, que, com um auto-retrato, conquistou o grande "Premio Associação dos Artistas Brasileiros" (medalha de ouro e a importancia de 1:500$); Hilda Campofiorito, a quem foi conferido pelo seu trabalho "Flores" o "Premio Djalma Fonseca Hermes", de 1:500$000, e professora Georgina de Albuquerque, que obteve o "Premio Coriolano Teixeira", tambem de 1:500$000, com "Estudo".

O "Salão de maio" deste ano é o primeiro organizado por instituição particular que distribue premios aos seus concorrentes.

Nova mostra de "panneaux" de Irene Rocha — Os meios artisticos do Rio conheceram no ano passado, a jovem representante da arte de Minas Gerais, senhorita Irene Rocha, de Belo Horizonte, que realizou sua exposição de estréia, apresentando delicados trabalhos em "panneaux" decorados em feltro. Com o emprego exclusivamente desse tecido, consegue a senhorita Irene Rocha efeitos para fixar retratos, paisagens, etc. Amanhã, ás 5 horas da tarde, os circulos artisticos e a sociedade carioca terão nova oportunidade de apreciar novos trabalhos da joven patricia. Sua mostra, como a primeira, será realizada sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Consta de cerca de cinquenta "panneaux", quase todos sobre motivos brasileiros.

O QUE O TURISTA NOTA NO RIO...

... Um liquido a pingar da frente do condutor desta bicicleta trás ao turista a imagem de um radiador de automovel. Mas bicicleta não tem radiador e o caso é outro. E' o transportador de gelo, homem indispensavel a todos os infortunados que não possuem geladeira eletrica, que conduz gelo a se dissolver, embrulhado em velho papel de jornal, comprado a quilos. Na Europa os soldados usam o papel para proteção dos pés, contra o frio e humidade; aqui o papel serve para proteger o gelo contra o calor. (Photo-Over[illegible]

ULTIMAS ESPORTIVAS

Automobilistas argentinos virão ao Rio

Buenos Aires, 29 (H.T.) — Embarcarão amanhã, a bordo do "Brasil" os corredores argentinos Juan Gangio e Oscar Algalves, que foram designados pelo Automo Clube Argentino para participar do Grande Premio Automobilistico "Presidente Getulio Vargas".

Os restos mortais de Castillo

Buenos Aires, 29 (H.T.) — O Ministério das Relações Exteriores autorizou o consul geral da Argentina no Brasil a tomar as providencias necessárias ao repatriamento dos restos mortais do player argentino Castilo. Essas démarches foram autorizadas em consequencia de uma solicitação do Clube River Plate.

As 500 milhas de Indianopolis

Indianapolis, 29 (A.P.) — Trinta e três volantes norte-americanos classificaram-se para a corrida de 500 milhas que terá lugar amanhã, e dará ao vencedor cerca de cem mil dolares.

Dois corredores franceses que vieram da França especialmente para participar do maior acontecimento no mundo automobilistico norte-americano, não lograram classificar-se nas eliminatorias — são eles René Lebegue, que se classificou em décimo lugar no ano passado, e Jean Treveux.

A ordem de partida será dada conforme os tempos realizados nas eliminatorias de velocidade pelos diversos corredores e haverá onze fileiras sucessivas, de três carros cada uma.

RADIO

CERTAS FALHAS...

Não se compreende porque permanecem certas falhas no radio local, mesmo depois de terem sido notadas, comentadas e condenadas por todos os ouvintes. Tem-se a impressão de que as unicas pessoas que não tomam conhecimento das observações gerais são os responsaveis pelo que é posto no ar.

Como explicar a continuação dos "Balangandans" na PRA-9?... Aquele "script" é todo muito desagradavel. A inovações dessa ordem seria preferivel manter-se o velho sistema de apresentação: numeros musicais e textos de propaganda.

Outra falha imperdoavel é a que se observa na PRE-8 pela manhã, desde ha algum tempo. Uma estação que apresenta programação de tão bom nivel não deve divulgar um programinha enfadonho como aquele "Bazar"... Talvez até mesmo o seu atual organizador conseguisse lhe dar outra feição. Assim como está não agrada. E já que falamos na PRE-8: o speaker que está atuando nos programas matinais não nos parece ter aqueles meritos especiais que a profissão exige. Afinal, é preciso compreender que sómente inteligencia e vontade não bastam a um locutor.

E não podiamos encerrar esse comentario sem uma referencia á PRC-8. A emissora pela manhã tem apresentações lamentaveis: ou um speaker que lê sem pontuação logica, ou um outro, peor, que diz "poesias" detestaveis. E que impressão causam aos sintonizadores eventuais!

Não, não é possivel acreditar que os responsaveis pelas programações dessas emissoras tenham observado essas falhas! — H. P.

VARIAS

O programa da Cruzada Nacional de Educação para hoje — Proseguindo na apresentação da Sintese da produção pianistica e violinistica dos autores brasileiros desde o seculo XVIII até os nossos dias, a Cruzada Nacional de Educação irradiará, hoje das 19 ás 20 horas, através da PRA-2 do Ministerio da Educação, o quarto programa organizado pelas artistas patricias Silvia Guaspari (piano) e Lilia Guaspari (violino), que interpretarão Mignone e Guarnieri:

I Parte — Francisco Mignone: a) "Lenda sertaneja" n. 9 (1939) inedita; b) "Quasi modinha" (1939) 2ª audição; c) "Congada" (1921); em piano solo por Silvia Guaspari; d) "Garota" (1931), inedita; e) "Canção Brasileira" (1934) inedita; f) "Lenda sertaneja n. 2" (1924) em violino e piano; Lilia Guaspari e Silvia Guaspari; g) "6 estudos transcendentais" (1931): 1º — "Velho tema"; 2º — "A morte de Anhanguera"; 3º — "A voz da Floresta"; 4º — "No Coqueiral"; 5º — "A Menina dos cavelos com de grauna"; 6º — "Saci", pela pianista Silvia Guaspari".

II Parte — Camargo Guarnieri: a) "Cantiga lá de longe" (1930), 1ª audição, pela violinista Lilia Guaspari; b) "Sonatina" (1928): 1º) "Molengamente"; 2º) "Modinha"; 3º) "Dansa"; c) "Toada" (1929) pela pianista Silvia Guaspari.

De cada autor será dada uma sintese biografica.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Angelo Chinelli, tenor.

Educadora — A's 19 hs.: Haydée Brasil e De Marco; de 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "Teatrinho de Variedades" e "Teatro para Todos".

Radio Club — De 19,15 em diante: Licia Maria, "Club do Léro-Léro", Vera Mafa, Orquestra, José Maria de Abreu e, ás 22 hs., "Cenas Domesticas".

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Suplemento da noite, com Christovão de Alencar.

Tupy — De 19,30 em diante: "Garotas", Aida Costa, Sylvino Neto e, ás 23,05, "Teatro".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Odette Amaral Anita Spá, Grande Othelo, Urbano Loes, Nhô Totico, Carlos Galhardo e, ás 23 hs.: "Biblioteca do Ar".

Cruzeiro do Sul — De 21 hs. em diante: Heber de Boscoli, "Tár e Quar", "4 Diabos", Paula Roberto e Lydia Mattos.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura; ás 21 hs.: Conferencia do sr. Pedro Belou.

Ministerio da Educação — A's 19,10: Prog. da Cruzada Nacional de Educação; ás 21 hs.: Transmissão em combinação com a PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura, diretamente da Academia Nacional de Medicina, da sessão em homenagem ao sr. Pedro Belou.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um programa interpretado pelos cantores Morais Netto e Vera Mafa, e pelos pianistas Carolina Cardoso de Menezes e Werther Poliano.

FILMS E "ASTROS"

Pobre "bijou"

"A Pecadora" tem sequencias onde se chega quase aos ambientes de filme francês... Mais de uma vez, entretanto, certos "jokes" e certas cênas nos trazem de volta á comedia norte-americana de marinheiros.

E um filme estranho este onde se tenta tornar comedia a velha historia das Luciolas, das Damas das Camelias e das Sapho ou fazer uma tragedia nos barulhentos portos onde se encontram todas as raças humanas. Por Marlene Dietrich o filme poderia ser drama e ela tem belas cênas, brilhantemente secundada por Oscar Homolka e por Mischa Auer — esse ultimo bem enquadrado no enredo apesar de comico.

Quando o filme estava rodando em Hollywood lemos um comentario acerca da infelicidade de John Wayne em ser escolhido para galã de Marlene... A famosa estrela, ao que parece, é exigentissima e dá tremendas dores de cabeça ao seu "opposite". Na ocasião encaramos a noticia como simples mexerico, mas, vendo a fita, ficamos convencidos de que John Wayne trabalhou com medo da sereia de "Marrocos". Todo o tempo de sobrecenho franzido e gestos cheios de "gaucherie", o nosso amigo parece sempre temeroso de alguma explosão estelar. Armand Duval algo estranho, ele, depois de querer abandonar a Marinha e o resto por "Bijou", conforma-se em perdê-la com extraordinaria rapidez. Assim tambem o marinheiro que tinha pela terrivel provocadora de desordens um amor de cão, amor absoluto, que nada exigia nem nada queria, troca-a por uma casquete de marujo sem a menor hesitação.

"A Pecadora", apesar de tudo e da briga em que os homens voam como bolas de borracha, tem grandes momentos e é de qualquer maneira um filme que prende nossa atenção durante todo o tempo. Separadas as cênas dramaticas das cênas comicas, poderiamos ter uma boa comedia e um drama comovente. Mas para muita gente a sensata dosagem será o ideal para qualquer espetaculo...

A. C.

Clark Gable

Diario para o fan

Os programas de radio em Hollywood tiram ás vezes pessoas do mau caminho. O casal Clark Gable-Carole Lombard, por exemplo, é dos mais morigerados da cidade. Mas todas as vezes que os dois tomam parte num broadcast vão terminar o programa num *night-club*, como tem acontecido ultimamente, depois que o morigerado casal, ao lado de Charles Laughton, tomou parte num programa para auxilio aos combatentes gregos.

MANTENDO A FORMA

Peggy Moran resolveu todo o seu complicado problema de ginastica diaria dentro do proprio quarto de dormir e aconselha o metodo ás suas fans. Em lugar de halteres começa o exercicio com dois catalogos telefonicos em cada mão. Depois vai até a cozinha, apanha o amassador de fazer pasteis e com ele ministra-se vigorosa massagem abdominal. Passando á ginastica de paralelas aproxima duas cadeiras e dá tremendos *mergulhos*. A bandeira da porta é a barra-fixa onde faz flexões e dá *entradas de rins*. Em seguida miss Peggy deita-se no chão, torna a apanhar os livros de telefone, coloca dois sobre cada sola de pé e aí está um pequeno treino de ciclismo. Para terminar como um pouco de box, ela pendura um travesseiro num gancho perto da janela e eis uma punch-ball vivinha.

Não custa a leitora tentar. Se tudo isto fizer alguem chegar ás medidas de Peggy Moran acho que se impõe um decreto eugenico.

AS NOVAS

Peggy Diggins é uma nova que promete. Uma série de fotografias suas que vimos é de molde a nos convencer do seu grande futuro — na peior das hipoteses como modelo de mailiota de banho.

CORREIO MUSICAL

Lêda Nancy em "Efemera Alegria"

ESPETÁCULO DE BAILADOS CLÁSSICOS — Amanhã, de tarde, num lindo espetáculo de filantropia, as pequenas bailarinas de Maria Olenewa vão crear as mais encantadoras fantasias, em beneficio das vitimas das inundações de Porto Alegre, sob o patrocinio da sra. Darci Vargas.

Faz parte do programa o "Jardim Encantado", música de Elpidio Pereira; vários "Divertissements", entre os quais sobresái o bailado "Efêmera Alegria", dansado pela jovem e talentosa bailarina Lêda Nanci; a "Caixa de Bonecos", música de Delibes; e a Rapsódia de Liszt.

A orquestra estará sob a direção dos maestros Henrique Spedini e Martinez Gráu. — J.

"SONHO DE MÚSICA", PARA APRESENTAÇÃO DE REVELAÇÕES MUSICAIS — Ela um super filme originalissimo, fugindo aos assuntos mais comuns, isto é, ao romantico, ao historico e ao policial.

"Sonho de Música" é digno de rivalizar com aquêles "Cem homens e uma menina", de célebre memória, que tanto sucesso fez, outrora, na nossa Sebastianópolis.

O inicio do enredo de "Sonho de Música", um pouco escabroso, só serve de pretexto para levar-nos a uma admirável instituição como é o *Conservatório de Música de Interlochen*, escola ao ar livre, em Michigan, nos Estados Unidos da América, instituição preciosissima, onde uma gurizada de ambos os sexos, cheia de talento, aprende a arte de ser músico de verdade. E um espetáculo novo, encantador. Um pouco diferente do habitual.

Vêmos, logo de começo, uma grande orquestra, composta de meninos e meninas, dirigida tambêm por um pequeno que não póde ter mais de quinze anos. Ensaiam a "Ouverture de Rienzi"... Só tocam coisas sérias. E admirável e convincente.

O enredo é fornecido por uma cantora (Suzana Foster) que procede de um meio suspeito e é introduzida, subrepticiamente no singular Conservatório pelo próprio filho do diretor e fundador do estabelecimento (Allan Jones). Estes dois heróis, um soprano lírico e um tenor, e mais a gerente da Escola (representada por Margaret Lindsay), formam, por assim dizer, a arquitetura da história.

Assistimos então a vários episódios da vida de Interlochen e dos seus pensionistas. A intriga um pouco escabrosa da Tonton alimenta apenas os episódios essenciais... até uma surra de palmadas, para ensiná-la a obediência disciplinar...

Entre as páginas de música, verdadeiramente interessantes, que figuram nêste super-filme, devemos assinalar com muito destaque um curiosissimo arranjo do "Concerto", de Grieg, para piano e orquestra, com acréscimo de canto e côros, de efeitos surpreendentes, obra feita por músico muito competente e habilidoso.

No final, que se torna episódio intensamente burlesco, de singular humorismo musical, vêmos a luta ou melhor a competição de dois grupos de cantores e de duas orquestras (uma delas a famosa, dos guris do Interlochen) que querem impôr, de um lado a "Carmen", do outro o "Fausto" e cada qual aproveita a oportunidade para impingir suas preferências ao espectador, executando isoladamente trechos de ambas as operas... E tudo acaba bem, porque, em inesperado remate, dá-se a fusão das duas obras. Adversários ou concorrentes cantam em conjunto, numa combinação musical muito bem feita, porque admiravelmente combinados, a "Aria do Toreador", da "Carmen", e as vozes celestes do final do "Fausto", ou melhor, o côro dos anjos. Os dois têmas surgem perfeitamente fundidos, e máu grado o cunho humoristico, de *blitzkrieg* musical, revelam a habilidade contrapontistica do músico que realizou a proeza.

Por todos os titulos "Sonho de Música" é um filme que merece ser visto. — JIC.

CONCERTOS POPULARES DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — As audições dominicais, das 10 horas da manhã, da O. S. B., atraem cada vez mais numeroso público. Domingo, 1 de junho, figura no programa, a "Quinta Sinfonia", de Beethoven. E quanto basta para tornar-se um concerto digno de ser ouvido por todos os amadores cultos de música.

O maestro Szenkar, á frente da nova Orquestra por êle criada, é a mais sólida garantia de êxito. — J.

ODNOPOSOFF INAUGURA O DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CAMARA DA O. S. B. — O primeiro e segundo concertos de música de camara do novo Departamento da O. S. B. estão a cargo do eximio violinista Ricardo Odnoposoff, que já elevamos á categoria que êle merece. Não precisamos acrescentar mais nada ao que já dissemos. — J.

ANTONIETA RUDGE E EUGEN SZENKAR — Realiza-se a 2 de junho próximo, segunda-feira, o concerto sinfônico da O. S. B. que nos trará o reaparecimento da grande pianista patrícia Antonieta Rudge, na execução do "Concerto", de Grieg, com a colaboração de Eugen Szenkar, o extraordinário regente que todos admiram e louvam na sua criação da Orquestra Sinfônica Brasiliense. — J.

CONCERTO VOCAL DO CÔRO DE TEÓLOGOS FRANCISCANOS — A 8 de junho próximo, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, efetua-se o Concerto Vocal do Côro de Teólogos Franciscanos, por ocasião da sagração episcopal de dom frei Henrique Golland Trindade.

Oportunamente daremos o programa. — J.

O RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE DORA KALINA — Dora Kalina não é apenas um nome musical, é um nome de artista, cheio de prestigio pela evocação da poesia e do sentimento, na maneira de exprimir pela arte da palavra a magia dos versos.

Seu recital de terça-feira ultima, á tarde, no Cassino Atlantico, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, foi um verdadeiro triunfo. — J.

A TEMPORADA LIRICA DÊSTE ANO — Entre as novidades (ou quase) que serão levadas na presente temporada assinalamos, mais uma vez, o "Simão Bocanegra", de Verdi; "L'Heure Espagnole", de Ravel; "Gianni Schicchi", de Puccini; "L'Amore dei tre re", de Montemezzi; "Salomé", de Ricardo Strauss; "Os Mestres Cantores", de Wagner; "Samson et Dalila", de Saint Saens.

Como novidade verdadeiramente absoluta temos apenas uma velharia — o "Simão Bocanegra", de Verdi, reconstituido pelo próprio autor. — J.

CONFERÊNCIAS

"La Bretagne" — Hoje, no auditorio da A. B. I., rua Araujo Porto Alegre n. 71, ás 5,30 horas da tarde, realizar-se-á a segunda conferência da série organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira para 1941. Essa palestra, a cargo do eminente professor Francis Rollian, da Universidade de Paris, versará sobre o tema "La Bretagne — ses contes, ses légendes"; Mme. Rosita Costa Pinto interpretará algumas canções dessa pintoresca provincia da França. Entrada franca.

Curso do Codigo Penal — Prosseguiu ontem no salão do Conselho da A.B.I. o Curso do Codigo Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica com o objetivo de estudar e divulgar os principios da nova Lei Penal. Presidiu a sessão o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, ficando a mesa constituida com as seguintes pessoas: dr. Pedro Vergara, vice-presidente do Instituto; professor Teles Barbosa conferencista; desembargador Adelmar Tavares, dr. Placido de Sá Carvalho, sub-procurador do Distrito Federal; dr. Virgilio Firmesa, promotor publico em Fortaleza e representante do interventor no Ceará no Curso; juiz Maurilio Daiello, professor Alvaro Sardinha e o capitão Lirio de Almeida.

O professor Teles Barbosa tratou dos artigos 16 a 21, desenvolvendo sua preleção em torno da irrelevancia do erro de direito, como sendo antes de tudo, uma exigencia de politica criminal, e do erro de fato.

Estudou as causas de isenção da pena crime cometido sob coação irresistivel e uma estrita obediencia e ordem de superior hierarquico, comentando finalmente as disposições legitima defesa e estado de necessidade, nos moldes em que foram contempladas no novo Codigo Penal, ressaltando principalmente a legitima defesa subjetiva, agora adotada no Direito Penal patrio terminando assim sua conferência. Na proxima terça-feira, 3 de junho, proseguirá o Curso com as preleções do professor Gualter Lutz.

Instituto Nacional de Ciência Politica — Na observancia de seu programa cultural o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A. B. I. mais uma sessão em que serão debatidos assuntos de significação.

Acham-se inscritos para falar: o dr. Oscar Tenorio, juiz de Direito do Distrito Federal e professor de Direito Internacional Publico na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; o dr. Lucio Marques de Souza, conceituado jurista nos auditorios do Distrito Federal e professor da Faculdade de Ciências Economicas desta cidade; o dr. Humberto Grande, procurador da Justiça do Trabalho e professor da Universidade do Paraná.

Barão do Rio Branco — Amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão de conferências do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro o coronel Francisco de Paula Cidade, conhecido escritor militar, fará o elogio do patrono da cadeira que ocupa no Instituto de Geografia e História Militar. O barão do Rio Branco é o patrono da cadeira n. 3, e só anunciar este nome é o bastante para perceber a importancia da biografia que vai ser feita em um meio militar, que mereceu sempre a mais elevada atenção do grande chanceler.

Ao coronel Cidade seguir-se-á com a palavra o tenente-coronel Jonas Correia que, como debatedor, completará a exposição do ocupante da cadeira.

Na impossibilidade de enviar convites aos interessados, pedenos o Instituto de Geografia e História Militar noticiar que a conferência será publica.

Lições da vida americana — Em continuação á série "Lições da vida americana", organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, o tenente-coronel Ari Maurell Lobo, professor da Escola Técnica do Exército, falará na proxima quarta-feira, dia 4 de junho, sobre o tema "Mobilização americana", no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

A Caridade — No Abrigo Seara dos Pobres, conferenciará no primeiro domingo do mês, dia 1 de junho, ás 4,30 da tarde, o sr. João Pinto de Souza, que dissertará sob o tema: "A Caridade". Entrada franca.

Legislação trabalhista — Terá lugar hoje, no salão social do Shell S. C., á praça 15 de Novembro n. 10, uma conferência do dr. L. A. Rego Monteiro, alto funcionário do Ministério do Trabalho, a qual será realizada ás 5,30 horas da tarde.

Essa conferência que versará sobre legislação trabalhista, faz parte do programa de solenidades comemorativas com que esse clube, constituido por funcionários da Anglo-Mexican comemora o seu 7º aniversario.

Reina grande interesse pela conferência do dr. Rego Monteiro autoridade conhecida e competente no assunto.

Luis Delfino — Falará hoje, ás 5 horas da tarde, a convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a sra. Silvia Moncorvo, sobre "Luis Delfino, sua vida e obra". Franca a entrada.

Tavares Bastos e a Amazonia — Na série de conferências organizadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda o sr. Paulo Bentes, da Academia Acreana de Letras, pronunciou ontem, ás 5 horas da tarde, uma palestra sobre o tema: "Tavares Bastos e a Amazonia".

O conferencista, depois de fazer o historico do rio-mar, mostrou o que foi a atuação de Tavares Bastos para a abertura do Amazonas á navegação mundial, conseguindo, afinal pelo decreto imperial de 7 de dezembro de 1866.

E assim terminou o sr. Paulo Bentes a sua conferência:

"O Amazonas caminha sempre. O seu destino é caminhar. Assim como o rio é tambem o seu destino social. E então, "sob o impulso fecundo da nossa vontade e de nosso trabalho ele deixará de ser, afinal, um simples capitulo da historia da terra e tornar-se-á um capitulo da historia da Civilização..."

União e Trabalho — Hoje, ás 8,30 da noite, na séde do Centro "Paz e Caridade" o sr. Celestino Vasques de Freitas dissertará sobre o tema "A União e Trabalho". A entrada é franca.

EXPOSIÇÃO MIGUEL COUTO

Comemora a Academia Nacional de Medicina, com honrosas homenagens, a semana dedicada ao culto da memoria do professor Miguel Couto.

A exposição, que se encontra franqueada ao publico até ao proximo dia 6 de junho acha-se instalada no salão de honra daquela instituição, das 2 ás 7 horas da tarde, diariamente. Estão expostos os documentos mais expressivos da vida do medico e professor patricio, que traduzem a sua mentalidade, seu labor no magisterio, a repercussão de sua vida no cenario cultural do país e mundial e a sua atuação em varios dos setores imagens da nacionalidade.

Faleceu em São Paulo o sr. Thyrso Martins

São Paulo, 29 (A. N.) — A's primeiras horas da tarde de hoje, faleceu, em sua residencia, á rua Castro Alves n. 806, o sr. Thyrso Martins, diretor do Instituto de Criminologia. O extinto foi chefe de Policia do Estado e deputado estadual e era natural do Estado do Rio de Janeiro.

Reconhecimento de sindicatos de acordo com a nova lei

Por ocasião do seu despacho, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Valdemar Falcão assinou as cartas de reconhecimento dos seguintes sindicatos:

Da Industria de Panificação e Confeitaria, da Industria de Alfaiataria e Confecções de Roupas de Homem, da Industria do Papel, todos do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, de Hoteis e Similares, da Industria de Cortinados e Estofos, do Comercio Atacadista de Maquinismos em Geral, da Industria de Marcenaria, da Industria de Panificação e Confeitaria, dos Medicos e da Industria do Papel, todos de São Paulo.

Foram reconhecidos, de acordo com a nova lei sindical, os sindicatos dos Quimicos, Quimicos Industriais, Quimicos Industriais Agricolas e Engenheiros Quimicos; o dos Engenheiros e o dos Odontologos do Rio de Janeiro; dos Empregados no Comercio de Porto Alegre e o dos Corretores de Mercadorias de São Paulo.

Dos Trabalhadores na Industria da Extração de Marmores, Calcareos e Pedreiras, dos Empregados no Comercio, dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, dos Empregados em Escritorios de Empresas de Navegação, dos Empregados em Comercio Hoteleiro e Similares, dos Trabalhadores na Industria de Marmores e Granitos, dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio, dos Trabalhadores na Industria de Energia Eletrica e da Produção do Gás e dos Trabalhadores na Industria do Açucar,

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.384 ANO XL

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1941

Numa solenidade na Mansion House de Londres, o senhor Anthony Eden traça a política do pós-guerra

"Nossas condições políticas e militares para a paz estarão concebidas de tal modo, que se evitará a repetição das más ações da Alemanha"

Londres, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, senhor Anthony Eden, no discurso que pronunciou hoje, na Mansion House, esboçou pela primeira vez a política britanica do periodo imediato à terminação da guerra, dizendo textualmente:

"Senhor prefeito. Convidantes este seleto auditorio a este lugar desafiando quanto de mão possa fazer o inimigo contra esta historica Mansion House. Embora grandemente danificada pelos bombardeios, esta cidade, que é o coração do Imperio Britanico, tem seu espirito mais firme que em qualquer outro momento de sua historia e é o protótipo de outras grandes cidades que o inimigo atacou injustificadamente.

O inimigo póde destruir suas casas e ruas, mas com isso só consegue aumentar nossa coragem. Ninguem que passe atualmente por nossas ruas póde deixar de sentir o indômito espirito que anima esta cidade de Londres.

O discurso do presidente Roosevelt

Minhas primeiras palavras devem ser para dar as boas vindas a essa grande mensagem transmitida, ha apenas algumas horas, pelo presidente dos Estados Unidos da America, na qual ele descreveu, com incomparavel largueza de visão, os fins e os objetivos da luta que estamos travando. Esse discurso constitue um acontecimento transcendente e oportuno. Com suas palavras o presidente deu clara e decidida expressão à inabalavel determinação que anima a nação mais poderosa da terra. Definiu a politica de seu país em termos vigorosamente alentadores para nosso Imperio. [illegible] o presidente decretou o estado de emergencia ilimitada nos Estados Unidos. Pela nossa parte, temos ouvido com grande gratidão sua afirmação de que a causa da liberdade prevalecerá.

"Não aceitaremos nem aceitaremos o estado de coisas, que desejam os nazistas". Com essas palavras historicas o presidente expressou o que é determinação de todas as nações amantes da liberdade. Possivelmente o ponto de maior importancia do discurso do presidente reside em sua reiterada afirmação de que a existencia das nações livres dependerá finalmente da liberdade dos mares. Essa liberdade foi mantida por nossas frotas britanica e norte-americana e os dois paises lutaram em muitas ocasiões para garantil-a. Declarou que a liberdade de comercio é essencial para a vida economica dos Estados Unidos. Este principio é igualmente aplicado ao Imperio Britanico, porque não sendo possivel que os barcos do mundo naveguem livremente, nenhuma nação moderna poderá alimentar a esperança de manter sua liberdade comercial e politica. O presidente indicou o rumo que devem seguir as nações livres do mundo.

Homenagens aos holandêses, aos belgas e aos francêses livres

Nestes dias se registrará o aniversario de memoraveis acontecimentos. Esta tarde, enquanto nossos pensamentos vão para nossas forças que atualmente lutam denodadamente nos campos de batalha do leste, nossa memoria, naturalmente remonta aos notaveis acontecimentos ocorridos ha um ano. Dentro de poucos dias comemoraremos o primeiro aniversario do bombardeio de Roterdão, e amanhã o da rendição do Exército belga.

Aquele periodo foi muito grave e muito penoso para os exercitos aliados. Agradar-me-ia render homenagem a cada um dos nossos aliados que lutaram valentemente pela liberdade em circunstancias variaveis, é certo, nessa batalha sempre dura e com frequencia em circunstancias cruéis.

Hoje porém, os nossos pensamentos voltam-se especialmente para aqueles aliados a que me referi ha um momento ao falar dos aniversarios. Recordamos com orgulho e gratidão a firme e indômita lealdade dos holandêses que honraram sua antiga tradição de se oporem sempre aos invasores estrangeiros.

Os belgas tambem estão nos nossos pensamentos agrupados em redor do rei Leopoldo que mantem com inquebrantavel dignidade sua qualidade de prisioneiro de guerra. Neles renasceu o espirito de resistencia que inspirou toda a nação belga na dura prova anterior. Tambem devemos prestar nossa homenagem ao pequeno povo, ao valente povo do Luxemburgo, que mantem bem altos os ideais da democracia e da independencia.

Rendemos homenagens tambem aqueles franceses que se negaram àqueles franceses que se negaram mo um armisticio deshonroso e que abandonaram seus lares com o fim de prosseguir na luta ao nosso lado sob a direção de seu chefe o general de Gaulle.

Estou convencido de que têm a seu lado as preces de uma grande maioria do povo francês, para quem a subordinação do govêrno de Vichi à Alemanha e à Italia, é odiosa. Em nossos corações nunca devemos deixar de estabelecer diferença entre a França e Vichi.

A situação do Iraque

Antes de me ocupar do amplo cenário mundial, que hoje temos diante de nós, desejaria falar rapidamente sôbre a situação do Iraque. As noticias dêsse país são animadoras. Comprovou-se que é falsa a pretenção de Rashid Ali quando diz falar em nome de todo o povo iraqueano. Desde seu regresso ao Iraque, há vários dias, o regente Abdul Illah, recebeu inúmeras mensagens de lealdade e de apôio de todas as partes do país. Espero, portanto, que não tardaremos a eliminar o ditador do Iraque, que causou tantos sofrimentos desnecessários aos seus compatriotas. Então, será possivel estabelecer as bases de uma sincera e cordial cooperação com o povo do Iraque, de acôrdo com o tratado de interêsses mútuos. Não abrigamos nenhum desígnio contra a independência dêsse país.

A Grã-Bretanha tem uma longa tradição de amizade com os árabes, uma amizade que foi demonstrada por fatos e não somente por palavras. Há alguns dias, declarei na Camara dos Comuns que o govêrno de sua majestade sentia uma grande simpatia pelas aspirações de independencia dos árabes.

Agradar-me-ia repetir isso, agora, mas irei ainda mais longe: o mundo árabe passou por grandes progressos desde que se chegou a um acôrdo, ao terminar a guerra passada, e muitos pensadores árabes desejam para os povos de sua raça um maior grau de unidade do que o que têm. [illegible] dessa unidade, contam em nosso apoio e nenhum apêlo de nossos amigos deve ficar sem resposta.

Parece-me natural e certo que os vínculos culturais e economicos entre os paises árabes e tambem os laços politicos sejam consolidados. Por sua parte, o govêrno de sua majestade prestará tambem o mais amplo apoio a qualquer iniciativa que conte com a aprovação geral.

As vitórias de Hitler

Na Europa, a partir do mês de maio do ano passado, Hitler conseguiu muitas vitórias. Suas armas foram conduzidas em triunfo, por muitas terras, mas sofreu algumas derrotas e uma destas pode vir a ter consequencias mais perturbadoras do que todas as vitórias.

As batalhas aéreas da Grã-Bretanha de agosto e de setembro do ano passado assinalaram uma alteração de rumo na guerra; mas seria um grande êrro diminuir a importancia da conquista da maior parte do continente europeu, realizada por Hitler, ou, de fato, na verdade notavel, de que este tenha conseguido estabelecer seu dominio, da Noruega até o extremo sul do territorio grego, do oceano Atlantico e da Bretanha até às pantanosas regiões da Polonia oriental.

Estes dominios contam dezenas de milhões de pessoas, conquistadas diretamente ou por meio de seus satélites, os quais, [illegible] que se encontra atualmente retido por outros compromissos, [illegible] habitam nesses vastos territórios.

Em todas essas terras, não há nenhum homem nem mulher, que pode, por meios legais, ler diários, ouvir transmissões radiofonicas, [illegible] que não sejam os aprovados pelo Fuehrer.

Nunca conheceu-se algo tão brutal no curso da história. O hitlerismo impõe a servidão, não somente do corpo mas tambem da inteligencia e até do espirito. É a servidão absoluta, a tirania imposta por uma maquinaria militar de imenso poder, [illegible] o estrangeiro e o opressor. Em todas as partes onde se encontrem destacados os imensos exércitos alemães de ocupação, os homens dessas fôrças sabem que o povo, aos quais dominam, com sua presença, elevam preces para sua derrota. O uniforme nazista é um emblema de servidão em todas essas terras. Os nazistas, portanto, estão levantando contra si um ódio de uma fôrça e de um volume sem precedentes. Quando desmoronar a represa, serão arrastados Hitler e todo o seu bando, a Gestapo, os Quislings e seus satélites e muitos mais. Todo o alemão, no fundo de seu coração, sabe e teme isso. Tem motivos de sobra para que assim seja. Mas a prestação de contas será terrivel.

Por isso, os nazistas trataram de convencê-lo de que poderá ser permanente o dominio que impõem. Hitler, portanto, viu-se na necessidade de realizar a politica de terror e de roubo em que navega a Europa. Inventou, nesse sentido, o que chama "Nova ordem". Hitler pretende que esta nova ordem trará a prosperidade e a felicidade aos paises, aos quais privou de sua liberdade e de seus meios normais de vida.

Mas que há, na realidade, atrás dessa falaz declaração de Hitler? É tarefa dificil encontrar-se o que defina a nova ordem economica da Alemanha, a não ser o plano, mediante o qual, as industrias mais importantes seriam concentradas dentro da própria Alemanha, enquanto que as nações satélites e tributárias seriam obrigadas a contentar-se com a agricultura e outras classes de produção que servissem às conveniencias alemãs. Novos sistemas monetários fixarão as condições do intercambio dos produtos industriais da Alemanha e a produção de outras nações, afim de manter o nivel de vida da Alemanha muito acima do que seus vizinhos. Todo o comércio com o exterior seria monopolizado pela Alemanha e como parte da nova ordem, aos cidadãos dos Estados tributários seria proibido, indubitavelmente, estudar engenharia ou qualquer outra das artes industriais modernas. A isso seguir-se-ia, inevitavelmente, o fechamento permanente de todas as universidades e institutos técnicos locais. Dessa forma, o obscurecimento intelectual agravaria os efeitos dos baixos niveis fisicos e o renascimento nacional, que Hitler tanto teme, seria indefinidamente postergado.

Isto, não somente constituiria o prelúdio da extensão da guerra que conduziria a outros continentes a exploração imperialista que, então, já teria devorado a Europa. Tal é a nova ordem e sem dúvida até o dr. Goebbels teria dificuldade em tornar atraente para suas vitimas êste sistema de exploração imperialista, que tanto se aproxima da escravidão. Inspirados por sua teoria de raça superior, os alemães projetam converter-se na nova aristocracia dos territórios que conquistaram sob o seu dominio, enquanto que os infortunados habitantes dos mesmos, que não são de origem alemã, se converterão em simples escravos dos senhores alemães. Esta visão dos direitos do conquistador [illegible] ocuparam, desde há muito tempo, o pensamento de Hitler e estão claramente assinalados em seu "Mein Kampf".

O processo da destruição nacional dos povos conquistados faz parte das operações, por onde quer que avancem os exercitos alemães. O "Mein Kampf" mostra claramente que para os alemães não é simplesmente uma das suas operações militares, que será abandonada logo que terminem as hostilidades. É muito mais do que isso, é uma politica de subjugamento preestabelecida e deliberada. O primeiro passo da nova ordem na Europa é a criação de escravos.

Os esforços inglêses pela vitória

Mas, não tenho hoje o proposito primordial de expor o vasto quadro do desastre e da miséria que acompanham a marcha da nova ordem de Hitler.

Hitler destruiu as bases da cooperação politica e social, em toda a Europa, e está destruindo sua estrutura economica. O futuro da Europa dependerá [illegible] e da reconstrução moral e material do mundo inteiro.

Todos os nossos esforços convergem hoje em vencer a guerra e naturalmente o govêrno de sua majestade prestou a devida atenção [illegible] e que igualmente ocupa o pensamento do presidente dos Estados Unidos.

Achamo-os na mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu ao Congresso, em janeiro de 1941, e o motivo fundamental de nossos propósitos. Nessa ocasião, o presidente disse: "Nos dias futuros que procuramos tornar firmes, contemplamos um mundo baseado nas quatro liberdades humanas essenciais. A primeira é a liberdade de palavra e de expressão, em todas as partes do mundo. A segunda, é a liberdade de todas as pessoas para adorar a seu Deus, à sua própria maneira, em todas as partes do mundo. A terceira, é a liberdade de necessidade, o que, traduzida para palavras correntes, significam os acordos economicos que garantem a todas as nações uma vida tranquila para seus habitantes em todas as partes do mundo. A quarta é a libertação do temor, o que. traduzido para palavras usuais, significa uma redução mundial dos armamentos, até tal ponto, e em forma tão completa, que nenhuma nação possa encontrar-se em condições de efetuar um ato de agressão fisica contra qualquer de seus vizinhos, em nenhuma parte do mundo. Esta não é uma visão para daqui a mil anos, é a base concreta de um tipo, de mundo que podemos conseguir em nossa época e em nossa geração. Essa espécie de mundo é a própria antitese da chamada tirania da nova ordem, que os ditadores procuram estabelecer com a explosão de suas bombas. A nova ordem opomos um conceito mais amplo: "a ordem moral".

Nesta ocasião não tentarei detalhar nossos pontos de vista acêrca das duas primeiras liberdades mencionadas pelo presidente, ou seja, a liberdade de palavras e de expressão e a de adorar a seu Deus; mas acredito que compreendemos que estas liberdades são fundamentais para o progresso humano e para a responsabilidade democrática. Tampouco tentarei, hoje, considerar a questão politica que surge da expressão do presidente Roosevelt, a "liberdade do temor" e que dá a esta um efeito real. Somente direi que o govêrno de sua majestade tenta, como espero demonstrar agora, obter a cooperação dos outros e libertar o mundo de pós-guerra do temor e da necessidade, afim de que êles tambem possam contribuir para a formação de um mundo seguro.

A politica de pós-guerra

Hoje desejo expôr perante vós certos meios pelos quais se poderá aplicar a "liberdade da necessidade" na Europa.

Temos declarado que a segurança social deve ser o primeiro objetivo de nossa politica interna de pós-guerra e a segurança social será nossa politica no exterior, do mesmo modo que dentro de nosso país. O nosso desejo, como de outros, será impedir a miseria depois do armisticio, bem como os transtornos monetarios em toda a Europa e as amplas flutuações do trabalho e dos preços, que tantos males causaram durante os vinte anos que transcorreram entre as duas guerras. Tentaremos atingir estes objetivos com medidas que afetem no menos possivel a legitima liberdade de cada país, no que se refere ao seu proprio futuro economico.

Os paises do Imperio Britanico e seus aliados, bem como os Estados-Unidos e a America do Sul acham-se em condições de realizar por se sós esta politica, porque seja qual fôr a natureza do acordo politico a que se possa chegar a Europa continental terminará esta guerra na miseria e desprovida de todos os alimentos e materias primas que antes obtinha do resto do mundo. Sem ajuda, carecerá de meios para quebrar este circulo estreito. Ela só póde exportar um reduzido numero de mercadorias, se não receber antes as materias primas que lhe são indispensaveis.

Os cultivos intensivos de tempo de guerra, a quem forem dedicadas muitas terras, deixarão a agricultura quasi tão debil como a industria. Neste estado, a Europa deverá fazer frente ao grande problema da desmobilização com uma falta geral de meios para dar trabalho aos homens que ficaram livres do serviço militar.

Ninguem deve supor, no entanto, que nós, por nossa parte, tentemos retornar ao cáos do Velho Mundo, pois fazê-lo significaria afastar-nos à bancarrota do mesmo modo que aos demais. Quando chegar a paz, introduziremos em nossas disposições financeiras de tempos de guerra aquelas modificações que permitam o restabelecimento do intercambio internacional, sôbre as bases mais amplas possiveis. Esperamos vêr o desenvolver de um sistema de intercambio entre as nações, do qual a troca de mercadorias e de serviços constituirá a caracteristica principal.

Eco das palavras de Cordell Hull

Torno-me éco das admiraveis palavras pronunciadas pelo sr. Cordell Hull, em recente declaração, quando afirmou que as instituições e os convenios das finanças internacionais devem ser realizados de tal maneira que prestem ajuda eficaz à empresas essenciais para o continuo desenvolvimento de todos os paises, [illegible] mediante processos de intercambio que estejam de acôrdo com o bem estar de todos os paises.

No entanto para fazer frente aos problemas que surgirão no periodo de pós-guerra será mister agir em outros sentidos. Os paises liberados, e quiçá tambem outros, necessitarão que exista um consorcio inicial de recursos para poder [illegible] periodo de transição. Para organizar o transito, sobre a base de atividades pacificas, será necessario [illegible] Estados Unidos, nossa, e de todos os demais paises que não tenham experimentado os desastrosos efeitos da guerra. Os dominios que não tenham sofrido as consequencias [illegible] da guerra, e nós poderemos contribuir para isto. O Imperio Britanico disporá, então, em ultra-mar, de enormes quantidades de viveres e materias primas, que vamos acumulando com o fim de facilitar a solução de problemas criados [illegible] pela guerra, — e que a Europa reconstruida necessitará no periodo de transição [illegible] O primeiro-ministro já expressou claramente a importancia que atribue a isto.

Que tem a Alemanha para oferecer?

Que tem a Alemanha para oferecer, por sua vez? Absolutamente nada. Um funcionario da Economia do Reich, num momento de franqueza, publicou no outono do ano passado uma declaração na qual manifestava que estava convencido [illegible] o sistema de racionamento deverá continuar pelo menos durante um ano, depois de terminada a guerra, e talvez durante um periodo ainda mais prolongado. Acrescentou que as enormes e latentes procuras de alimentos, roupas e outros artigos de primeira necessidade, que não pódem ser satisfeitas nas circunstancias atuais, devido à guerra, se tornarão ativas depois de realizada a paz; mas durante um longo periodo a produção desses artigos de primeira necessidade não ultrapassará, em seu volume, a produção dos mesmos em épocas de guerra.

Tudo isto é desalentador para nós, e se essas condições se prolongarem além do periodo de disciplina da guerra, será muito dificil que a segurança social possa sobreviver.

A reorganização economica não será tarefa simples

Ninguem pode supor que a reorganização economica da Europa, depois de uma vitória aliada, seja uma tarefa simples, mas nós não desperdiçaremos a oportunidade tão cara para nós de compartir desse encargo. Uma pacifica fraternidade de nações, gozando cada uma a devida liberdade para desenvolver sua propria vida economica equilibrada e sua cultura caracteristica, constituirá o objetivo comum.

O dificil é o estabelecimento de um sistema economico internacional capaz de transformar as possibilidades técnicas de produção em fatos reais, manter as populações em constante e frutuosa atividade. O mundo não pode abrigar a esperança de resolver facil e completamente seus problemas economicos, mas as nações livres da America, os dominios e nós somos os unicos que temos à nossa disposição os meios materiais. E, o que talvez seja mais importante, é que essas nações têm a intenção de conseguir uma ordem de pós-guerra que não busque nenhuma egoista vantagem nacional, uma ordem na qual cada um dos membros da familia desenvolverá o seu proprio caracter e aperfeiçoará os seus proprios dons de liberdade e conciencia.

Não voltará a Alemanha a ser senhora da Europa

Aprendemos a lição recebida no lapso de tempo transcorrido entre as duas guerras. Sabemos que nenhuma escapatoria se pode encontrar para a exclusão que reinou sobre a Europa, que não seja mediante a criação e a preservação da saude economica de todos os paises. No sistema da livre cooperação economica, a Alemanha deve desempenhar um papel. Mas aqui devo fazer uma firme distinção: Jámais devemos esquecer que a Alemanha foi o peior senhor que a Europa já conheceu. Cinco vezes no ultimo século violou a paz. A Alemanha não deve ficar em situação de poder desempenhar novamente esse papel. Nossas condições politicas e militares para a paz estarão concebidas de tal modo, que se evitará a repetição das más acões da Alemanha. Não podemos, por enquanto, prever quando chegará o fim. Mas a natureza de uma maquinaria tão rigida como a da Alemanha, este irromperá com pouca advertencia. Quando a necessidade de socorrer os povos europeus chegar, chegará com urgencia.

Os meios de transporte por mar serão escassos e a organização local da Europa sucumbirá. Portanto, é importante iniciar a bom tempo o estudo das probabilidades e dos encargos. Nossos amigos e aliados [illegible] representados em Londres nos dirão o que os seus paises libertados necessitarão com maior urgencia, afim de que todos cooperemos para estar prontos para a ação.

Ao falar da reconstrução da Europa, não omito o fato de que sua solução pode ver-se afetada por acontecimentos em outros lugares, como por exemplo, no Extremo Oriente. Depois da lamentavel luta que atualmente se trava entre a China e o Japão, é evidente que haverá problemas de igual amplitude que deverão ser resolvidos nessa parte do mundo e em cuja solução colaborarão, segundo espero, todos os paises interessados.

O objetivo de uma paz duradoura

Depois da guerra, uma acertada economia exigirá de nossa parte, não só um excepcional desinteresse, mas imaginação construtiva. E' evidente que não há nenhum motivo de interesse proprio em preparar-nos para a explorar economicamente a Alemanha ou o resto da Europa. Isto não é o que queremos e, por outra parte, não poderiamos fazer. Nosso objetivo é conseguir uma solução e paz duradoura na Europa continental. No fundo do coração todo combatente sabe que neste proposito se encontram as fontes de nossa força.

E' evidente que nossa vitória, pelas mais fundamentais razões, redundará em beneficio de todos os paises neutros, satelites ou conquistados. Mas essa vitória visa uma finalidade mais alta ainda. Só a nossa vitória poderá devolver à Europa e ao mundo essa liberdade, que é nossa herança de muitos séculos de civilização cristã, e essa segurança que é a unica que pode tornar possivel o melhoramento da vida e da situação do homem da terra.

Na tarefa que nos aguarda, esperamos que nossos estadistas tenham visão para vêr, fé para agir e valor para perseverar."

EMBORA SEM DECLARAR IRREMEDIAVEL A SITUAÇÃO EM CRETA

Os observadores militares de Londres voltam as suas vistas para Chipre

Londres, 29 (Especial para o *Correio da Manhã*, por Wallace Carroll, correspondente da United Press) — O esmagador ataque dos aparelhos de bombardeio em "picada" e das tropas que, em número cada vez maior, os alemães transportaram pelo ar, e que expulsaram os britanicos do único fundeadouro bom que existe em Creta, obrigaram o general Freyberg a travar outra grande série de encarniçadas ações defensivas contra o poderio bélico alemão.

Os observadores competentes não vacilam em declarar que a situação é desesperada, porque agora o inimigo tem onde desembarcar grandes reforços transportados por via maritima e não se póde esperar que a esquadra britanica possa desbaratar todas as tentativas que realizem os alemães para transportar elementos mecanizados para a ilha.

Si os britanicos, depois de seis mezes de ocupação, não conseguiram desbaratar um ataque realizado apenas por tropas transportadas por via aérea e que contavam sómente com a artilharia ligeira e poucos "tanks", evidentemente, a situação será desesperada no momento que os alemães possam desembarcar material pesado, auxiliados pela escuridão e sob a proteção de nuvens de aparelhos de bombardeio.

O *Manchester Guardian* dizia em sua edição de hoje que "si estudarmos a situação em Creta, o que de melhor podemos observar é os alemães estabelecidos na metade ocidental da ilha, com os melhores portos e absoluta superioridade aérea, e nós, no lésto, com portos inferiores e uns poucos aviões".

As dificuldades, às quais fazem frente as forças britanicas, forçosamente terão que aumentar de forma consideravel com o avanço alemão e as Reais Forças Aéreas, em grande desvantagem, têm sôbre si a enorme tarefa de atacar os aviões de transporte de tropas da "Luftwaffe" e defender os bombardeiros em "picada" as esgotadas colunas que se acham em continua ação há dez dias.

Muito embora os observadores militares de Londres não tenham qualificado ainda a situação de irremediavel, não resta dúvida de que não é preciso muito para que ela seja assim considerada. A posição do general Freyberg é duplamente complicada, porque, ao que parece, os alemães conseguiram chegar com poderosos contingentes a Candia, isto é, por detrás das forças britanicas que lutam nas zonas de Canea e Retimo.

O repentino agravamento da situação em Creta foi causa de que se voltasse a concentrar a opinião pública sôbre Chipre que, indubitavelmente, seria o próximo passo de Hitler para a Ásia Menor se conseguir ocupar Creta.

A ilha de Chipre, de certo modo, é mais fácil de se defender que Creta, porque se encontra a apenas 210 quilómetros da Palestina, donde pódem operar os aviões britanicos, e os alemães teriam que percorrer uma distancia muito maior, ou seja ao contrário do que atualmente se verifica, porém, a ilha em si se presta menos que Creta para a defesa.

Existe, tambem, o perigo de que os alemães, os quais utilizam os aerodromos da Siria para se reabastecer de combustivel, obriguem o govêrno de Vichi a lhes permitir o uso de suas bases para que delas possam operar seus aparelhos de bombardeio contra Chipre.

Chegam a Portugal sobreviventes de uma escuna francêsa

Lisboa, 29 (A. P.) — Cinco marujos franceses — que se acreditam sejam os unicos sobreviventes da escuna francesa "Notre Dame de Chatelay", que afirmam haver sido afundada por um submarino, chegaram a Peniche, a noite passada.

Os sobreviventes da escuna, que tiveram de remar durante 14 dias até alcançar terra, declaram que o "Notre Dame de Chatelay" partiu de La Rochelle, no dia 5 de maio para a Groenlandia para a pesca do bacalhau. Dez dias depois, a escuna foi afundada por um submarino, que, segundo a sua versão, a torpedeara quasi sem aviso.

Não ha noticia dos demais tripulantes.

Afastado do cargo de chefe da milicia fascista

Roma, 29 (H. T.) — O tenente general Achille Starace deixou de ocupar o posto de chefe do Estado Maior da Milicia Fascista — anuncia a agencia Stefani.

Mussolini nomeou para substitui-lo o tenente general Enzo Galbiati.

Morte de um general polonês

Londres, 29 (Reuters) — Chegam a esta capital noticias do falecimento do general Francis Kleeberg em um campo de concentração de prisoneiros alemães.

O general Kleeberg que resistiu aos alemães quando estes invadiram a Polonia até que por falta de munição teve de render-se a forças incomparavelmente superiores, era tido como um dos mais habeis oficiais do exército polonês onde ocupára postos de importancia e destaque.

Na campanha de setembro o general Kleeberg organizo corpos que combate em separado constando de divisões de infantaria e cavalaria, com as quais repeliu os alemães para o oeste. Sua ultima batalha foi travada em outubro de 1939 e essa data confirma a teoria de que os poloneses na verdade combateram os alemães por cinco semanas ou mais que qualquer outro aliado com exceção da Grã Bretanha.

CAPTURADA UMA CIDADE ALÉM DE FALLUJAH

Concentram-se as forças britanicas do Iraque contra os astuciosos insurretos de Ramondi

Com as forças britanicas no Iraque, 29 (De Ian Munro, correspondente da Reuters) — As forças britanicas prosseguem o encurralamento da posição rebelde do Ramondi, a doze milhas a noroeste de Habbanyah. Foi lá que se estabeleceram as forças insurretas repelidas, nos primeiros dias deste mês, do plató circundante ao aerodromo de Habbanyiah.

A importancia de Ramondi reside no fato de que essa concentração representa uma ameaça para as nossas comunicações terrestres.

Com a perturbação dos diques, e a invasão das aguas que eles continham pelas terras circunjacentes, os rebeldes do Iraque adquiriram uma forte posição defensiva. Do posto avançado ocupado pelos soldados do regimento do lêste da Inglaterra, assisti vagas após vagas, os bombardeiros da RAF voarem para o ataque ao inimigo.

Vi uma grande coluna de fumaça vermelha, tão particularmente grande, que parecia provir do depósito de munições atingido.

Enquanto isso, as nossas forças terrestres promoviam um pesado fogo de artilharia. Tão pesado foi o nosso ataque que todo fogo inimigo, que deveria responder ao nosso, cessou.

Veiu depois um segundo dia de ação, durante o qual realizou-se um ataque a metralhadora: uma parte de nossas tropas, que tinham atravessado a barreira dagua, colocou-se numa precaria posição, sendo forçada a retroceder e por essa ocasião o correspondente de guerra australiano Ronald Monson, realizou um ato de bravura. Sob pesadíssimo fogo, Monson, nadou cerca de quinhentas jardas, afim de salvar um homem da patrulha de avanço que fôra atingido por uma bala de metralhadora.

Já a esse tempo os carros blindados britanicos acorriam em socorro das nossas tropas, enquanto os bombardeiros da RAF silenciavam o ataque inimigo.

Acredita-se que a guarnição de Ramondi seja composta de cerca de 2.000 soldados insurretos. Essas tropas se têm mostrado capazes das astucias mais inconfessaveis. Numa destas ultimas ocasiões, por exemplo, fizeram tremular uma bandeira branca, e quando os nossos soldados se aproximaram, os iraquenses abriram fogo inopinadamente.

Outro truque empregado, foi o de mandarem mulheres aparentemente para um trabalho na margem próxima á barreira dagua. O truque foi desmascarado quando os nossos soldados abriram um fogo cerrado: as pretensas "mulheres" ordenaram-se imediatamente em linha de batalha, como só soldados experimentados o poderiam fazer, e de baixo dos seus vestidos femininos, sacaram todos as seus fuzis, respondendo aos nossos tiros.

A CAMINHO DE BAGDAD

Londres, 29 (A. P.). — Noticia-se autorisadamente que as forças de vanguarda britanicas estão marchando na estrada de Bagdad, capital do Iraque.

O COMUNICADO DA RAF

Cairo, 29 (A. P.) — O comunicado de hoje baixado pelo comando das Reais Forças Aéreas anuncia a captura da cidade de Khannuqta, situada entre Fallujah e Bagdad.

O primeiro ministro da Nova Zelandia escapou de um acidente de automovel

Cairo, 29 (H. T.) — O sr. Fraser, primeiro ministro da Nova Zelandia escapou de um acidente de automovel. Regressava de uma visita a feridos neo-zelandeses na estrada de Alexandria ao Cairo quando seu carro capotou. Seu secretário ficou seriamente ferido.

O primeiro ministro Fraser e o chefe de seu gabinete receberam apenas ferimentos leves.

Vasos de guerra inglêses interceptaram o "Lech"

O "Lech" no dia em que chegou ao nosso porto

Londres, 29 (Edwin Stout, da Associated Press) — O Almirantado anunciou hoje cedo que o navio alemão "Lech", de 3.290 toneladas, que partira do Rio de Janeiro no dia 28 do mês passado, havia sido interceptado por um navio da esquadra britanica.

Estava assim redigido o comunicado do Almirantado: "O cargueiro alemão "Lech", de 3.290 toneladas, foi interceptado por um dos navios de Sua Majestade, quando em caminho de um porto sul americano para um porto na França ocupada".

Sómente isso declarou-se oficialmente. As autoridades procuradas pela reportagem local e pelos correspondentes estrangeiros negaram-se a declarar se o "Lech" fôra afundado ou si sua tripulação, como de habito entre os alemães, conseguira abrir as escotilhas do navio fazendo-o submergir para não cair nas mãos do inimigo.

O "Lech", segundo as comunicações então feitas pelo comando alemão, chegára ao Rio de Janeiro no dia 3 de março, procedente de Bordéos, na França, sem ter, durante toda a viagem, avistado qualquer navio inglês. Um rádio francês anunciou no dia 22 do mesmo mês que o referido cargueiro alemão tinha deixado o Rio com carregamento de café, carne congelada e outros produtos. A noticia não foi confirmada. Mais tarde noticiou-se pela segunda vez que o "Lech" saira ou estava para sair.

Tudo todavia ficou em noticias e desmentidos, até que no dia 28 do mês passado o cargueiro nazista deixou mesmo o porto da capital do Brasil. Oito dias depois começaram de novo as noticias falsas sôbre ele. Uma delas dizia que ele havia sido interceptado por um cruzador inglês e que a tripulação puzera o barco ao fundo para não ser capturado.

Desta vez, porém, a aventura do "Lech" procurando romper o bloqueio britanico terminou mesmo, pela nota do Almirantado, desta manhã, soube-se que o cargueiro havia sido realmente interceptado por um navio da esquadra britanica.

O ministério da Guerra Economica, corroborando no noticiário sôbre o cargueiro alemão anunciou que a carga do *Lech* constava do seguinte: 65 toneladas de niquel, 1.048 toneladas de couros salgados, 1260 toneladas de oleo de mamona, 1500 toneladas de pasta de oleo de algodão, 5891 quilos de mica, 25 toneladas de cristal de rocha, 960 quilos de café, diversas toneladas de carne salgada.

Todos esses produtos, mais ou menos, são de grande utilidade para a industria de guerra alemã, e a interceptação do "Lech" abre assim um rombo consideravel nas esperanças nazistas de reabastecimento.

Continuando disse ainda o Ministério da Guerra Econômica que o "Lech" era um navio moderno, que deixára Hamburgo em 1939 (agosto) refugiando-se no porto espanhol de Vigo com o rompimento da guerra. De Vigo conseguira seguir para Bordéos e dali para o Rio de Janeiro, ainda, por assim dizer, em sua viagem inaugural. Nessa ocasião o comandante do navio fôra a Montevidéo e na capital uruguaia dirigindo-se à Camara Alemã de Comércio falava da sua viagem sem incidentes na qual não avistára nenhum navio inglês.

N. da R. — A noticia do Almirantado Britanico comunicando a interceptação do cargueiro alemão "Lech", que deixára o porto do Rio de Janeiro, ha algum tempo carregado, para furar o bloqueio, veio relembrar a sua entrada na baía de Guanabara. Era o primeiro navio alemão que alcançava porto da América do Sul, trazendo carregamento para o Rio, como para outros portos do sul e ainda para o Chile. Entrou na barra pela noitinha de um dia, com regular velocidade, todo pintado de preto, que é a côr adotada pelos navios britanicos, com a guerra. No dia seguinte, pela manhã, a reportagem recebia um convite da companhia alemã consignatária, para um encontro com o seu comandante, o jovem e risonho capitão Brinckman, que teria o prazer de oferecer um *drink* aos rapazes da imprensa carioca, mesmo a bordo do navio, autor da proeza do furo do bloqueio, ao sentido inverso, isto é, partindo da Alemanha, ou território ocupado, para trazer carga aos fregueses do comércio teuto na América do Sul.

Via-se que o navio era uma unidade vulgar de comércio. Então, respondendo a perguntas da reportagem, disse o comandante que se tratava de uma unidade de 6 mil toneladas.

A reunião proporcionada pelo comandante Brinkman à reportagem, póde se dizer que correu cordial, sendo os chops oferecidos aos rapazes por uma jovem marinheira em toilette masculina, e loura, de cabeça de rapaz. Estava tão satisfeito o comandante que, notando que alguns não bebiam, e naturalmente pensando que a causa daquela abstenção fosse a natureza da bebida, ofereceu mesmo, num riso sardonico, uma bôa dóse de wisky.

Tendo descarregado, o "Lech" desatracou, ficando algum tempo ao largo. E' quando entra um segundo navio cargueiro alemão, o "Hermes", cujo comandante, já um velho lobo do mar, deu tambem rendez-vous à imprensa no mesmo dia em que entrou, mas ficando ao largo.

Logo em seguida, dava entrada em Santos um terceiro navio de carga alemão.

Por fim, não ha muito tempo, o "Lech" atracou, recebeu carga, e particularmente muitas encomendas de manteiga, banha e sabão, que eram enviadas por membros da colonia alemã, para parentes ou pessoas amigas, residentes na Alemanha. E abarrotado de carga, deu providências o seu comandante para legalizar sua partida, de volta à Alemanha ou território ocupado, para sair no dia seguinte, pela manhã. Mas à meia noite, e pouco levantava ferros e deixava a barra.

Uma semana depois começaram a correr boatos sôbre o destino do "Lech". Primeiramente, correu, no Rio, a versão de que fôra interceptado nas costas da Baía, e que seu comandante o fizera afundar, abrindo as valvulas. Três dias depois a mesma noticia vinha, mas já em telegramas de Nova York, como tendo sido captada por uma estação de broadcasting. Mas nada de positivo se soube mais. Por esse tempo, divulgava-se um comunicado do Almirantado, advertindo aos comandantes dos navios inimigos que seriam tratados como átos de hostilidade o afundamento dos navios pelas próprias tripulações.

O almirante Darlan recorda sua primeira entrevista com o marechal Pétain

Vichy, 29 (H. T.) — "Precisamos marchar ombro a ombro. Posso contar convosco ?".

"Naturalmente, senhor marechal. Estou à vossa inteira disposição."

Foi com essas palavras que terminou a primeira entrevista entre o marechal Pétain e o almirante Darlan no dia 5 de maio de 1940, conforme o próprio almirante acaba de recordar, em entrevista concedida a Henri Beraud e publicada no hebdomadario "Gringoire".

"Até o dia 5 de maio de 1940 — disse o almirante — eu quasi não tinha tido relações pessoais com o marechal. Nesse dia o marechal veiu ao Almirantado francês e teve comigo demorada conferencia. Em seguida, visitou detidamente a nossa organização de comando. Tudo o que ele viu e ouviu naturalmente o satisfez, porque, ao se despedir, declarou: "Enfim, vejo alguma coisa que marcha. Felicito-vos, almirante".

O almirante Darlan, prosseguindo na entrevista deu seu testemunho a respeito do estado de espirito do marechal no momento da derrota: "No dia 12 de junho, estavamos reunidos, juntamente com os representantes britânicos, no Quartel General do general Weygand, séde do Conselho Supremo. O marechal levou-me no seu automovel ao encontro do ministro Churchill, que havia chegado de avião da Grã Bretanha. Confiou-me, então, como estava admirado da incapacidade do govêrno em tomar qualquer decisão. — "Precisamos de uma espécie de consulado" — disse-me o marechal. Depois, acrescentou: "Se pedirem a minha opinião para a escolha do primeiro consul, eu vos indicarei". E, após alguns momentos de reflexão, afirmou: "Fostes o unico a ter êxito na missão confiada, portanto, deveis ser o escolhido".

"No dia 16 de junho — continuou o almirante Darlan — em Bordéos, designou-me o marechal para ocupar as funções de ministro da Marinha. Era chegado o momento de marcharmos ombro a ombro. Continuamos de maneira mais firme do que nunca."

Respondendo, em seguida, a uma pergunta de Henri Beraud, a respeito das responsabilidades da guerra, o almirante Darlan respondeu categoricamente o seguinte:

"A Grã-Bretanha foi instigadora do conflito. Fomos apenas um joguete nas suas mãos."

O almirante disse que tendo como interprete a Liga das Nações, a Grã-Bretanha tudo fez para enfraquecer a França e impedir que ela aproveitasse a vitoria de 1918: "A Grã-Bretanha sempre procurou enfraquecer-nos militarmente e fomentou as reivindicações germânicas. O principio da igualdade de direitos foi o seu cavalo de batalha. Mas não quis aplicá-lo em matéria naval."

O almirante Darlan citou particularmente a Conferencia de Washington, onde a Grã-Bretanha "impoz a limitação das frotas de guerra da França e da Italia a um nivel inadmissivel."

Recordou, a propósito, a conversação que teve com o primeiro Lord do Almirantado, sir Alexander. Este, aborrecido com a resistencia do almirante Darlan, disse-lhe, por fim: "Um primeiro Lord do Almirantado jamais poderá dormir tranquilamente se houver um submarino francês na Mancha."

"Só depois de 1936 — disse ainda o almirnate Darlan ao jornalista — foi que a Grã-Bretanha teve receio da Alemanha. Mas continuava sempre inquieta quanto à força francesa no mar e se esforçava ainda para resistir aos projetos de construções navais da França, efetuando pressão direta sôbre o Quai d'Orsay. Apenas em 1938, presa de grande ansiedade, a Grã-Bretanha nos deixou tranquilos. E, em 1939, suplicou-nos que aceleràssemos a construção dos nossos navios de linha."

O almirante Darlan recordou a atuação da frota francesa durante a guerra em auxilio da Marinha britânica e comparou esse auxilio com o tratamento dispensado à Marinha francesa pela frota britânica após o armisticio.

"Sir Andrews Cunningham — acentuou o almirante Darlan — é o unico na Marinha britânica que se tem conduzido como "gentleman" desde a assinatura do armisticio".

O almirante Darlan, recordou os erros cometidos pelos governos que se sucederam de 1919 a 1939 e acrescentou: "Eramos os "gendarmes" da Europa, com botas de papel, sabres de papelão e pistolas de feira. E' necessário entretanto proclamar bem alto que nosso Exército durante os dias mais trágicos, deu provas de coragem que o próprio adversário reconheceu e às quais prestou homenagens.

Houve, é certo, algumas hesitações, mas a responsabilidade cabe aos que não souberam dotar nosso Exército do material indispensavel aos soldados.

A História mencionará o heroismo desses homens e de todos os quadros do Exército Francês, registando os atos de sacrificio e de abnegação que vieram ainda aumentar a glória de suas bandeiras."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Isto é amôr, com Rosalind Russell e Melvyn Douglas.

METRO — ... E o vento levou..., com Clark Gable e Vivian Leigh.

BROADWAY — Tres Almas Solitarias, com Jean Parker e C. Aubrey Smith.

PATHE' — 6.000 Inimigos, com Walter Pidgeon e Rita Johnson.

REX — Garota de Circo, com Linda Darnell e Henry Fonda.

OLINDA — Um pedacinho do Céo e Quando Macacos se juntam. No palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Hollywood ás Avessas. No palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Não cobiçarás a mulher alheia e Tripla Justiça.

RITZ — Rebecca, A Mulher inesquecivel e complementos.

PLAZA — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.

ODEON — Serenata Tropical, com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda.

PALACIO — Em face do Destino, com Basil Rathbone e Ellen Drew.

IMPERIO — Levanta-te meu amor, com Claudette Colbert e Ray Milland.

OPERA — Um pedacinho do Céu e Mayerling.

PRIMOR — Não Cobiçarás a Mulher Alheia e Punhos contra revolver.

MASCOTTE — Quando macacos se juntam e Ainda estou vivo.

MEYER — Jezebel, com Bette Davis. No Palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Mouraria com Maria Amorim.